

Instituto Politécnico de Lisboa
Escola Superior de Comunicação Social

Mestrado em Jornalismo

Anexos ao
Relatório de Estágio

Infotainment – Interesse Público Vs. Interesse do Público :
Estudo de caso das médias e grandes reportagens da SIC

Autora : Sandra Mota

Orientadora: Mestre Daniela Santiago

Lisboa

Novembro de 2013

Índice

Anexo I _____	p. 3
Objecto de estudo: Médias e Grandes Reportagens emitidas entre 1 de Fevereiro de 2013 e 30 de Abril de 2013	
Anexo II _____	p. 194
Hiperligações para consulta das reportagens em análise	
Anexo III _____	p. 200
Peças produzidas durante o período de estágio	
Anexo IV _____	p. 246
Entrevistas	




Anexo I

Objecto de estudo

**Médias e Grandes Reportagens emitidas
entre 1 de Fevereiro de 2013 e 30 de
Abril de 2013**

Anexo 1

RE Mãe 7 filhos

General		options
Série	JN	
Notação	130201	
Título	Reportagem Especial - Mãe 7 Filhos	
Data inicial	01/02/2013	
Suporte	KJN 12992	
TCI	20:50:51	
Autoria	Pedro Freitas	
Resumo	<p>A reportagem especial de hoje retrata a luta de uma mãe que há quase 1 ano procura recuperar na justiça os 6 filhos que o Tribunal de Sintra enviou para adopção. Segundo o tribunal, as crianças viviam numa situação de risco, porque eram negligenciadas pela própria mãe. Liliana Melo recusou-se mesmo a cumprir o acordo de promoção e protecção de menores que tinha assinado em 2009... e que previa entre várias medidas a laqueação de trompas.</p> <p>Uma recusa que todavia não pesou na decisão do tribunal.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>vivo 01.21.35 (D01 -0005)</p> <p>""eu tenho muitas saudades dos meus filhos"" Liliana</p> <p>Imagens fotos/brinquedos crianças</p> <p>vivo Liliana</p> <p>""onde estão os meus filhos? o que fizeram com eles?onde eles estão?</p> <p>Imagens fotos/brinquedos crianças</p> <p>vivo 00.18.08 (D03-0003) teresa</p> <p>""Não podiam ser crianças felizes""</p> <p>Imagens fotos/brinquedos crianças</p> <p>Vivo 00.51.20 (D1-0002) Liliana</p> <p>""Ser pobre não é sinónimo de infelicidade""</p> <p>Imagens fotos/brinquedos crianças</p>	

vivo Teresa Vilas 00.23.10 (D02-0008)
""Não é preciso bater c/ chicote...crianças têm direitos""

Imagens fotos/brinquedos crianças

vivo Liliana 01.06.15 (D01-0003)
""Eu tinha que ir ao hospital fazer a laqueção e fazer prova disso""

Imagens fotos/brinquedos crianças

vivo 00.17.00(D03-0003) teresa
""Não é argumento pq laquear ou nãonenhum dos filhos""

Imagens fotos/brinquedos crianças

vivo Liliana 00.48.54
""Apetece-me sair a gritar pela rua. Há dias que me apetece matar""

Imagens fotos/brinquedos crianças

vivo Pai 01.29.00 (d01-0005)
""ser muçulmano é ir à luta, ter coragem, não ter medo""

Imagens fotos/brinquedos crianças

vivo vizinha 00.20.07 (0051)
""isto foi desumano...crianças""

Imagens fotos/brinquedos crianças

vivo 00.21.55 (0076)
""Ela não bate nos filhos...a Rosa tem 6 meses""

Rosa tem agora 1 ano....
No dia 8 de junho foi arrancada dos braços da mãe....

Vivo 00.24.00 (0076)
""Onde estão os filhos? fazer uma manifestação pq os filhos...assim""

Uma revolta que não se cala...
Amigos...vizinhos...
Não compreendem a decisão do tribunal de Sintra que ordenou a mais extrema medida de protecção de menores...

vivo Liliana 00.47.40 (D01-0002)
""esta casa parece um inferno...sentir""

A ordem judicial era para retirar 7 dos 10 filhos de Liliana mas 1 estava na escola e... conseguiu escapar.

vivo Liliana 01.13.23 (D01-0003)
""Se Deus quiser e me ajudar...outros""

O mais velho tem 7 anos...

As fotografias perpetuam o momento...
Também a dor...

vivo 01.11.50 D01-0004 Liliana
""Nessa altura a minha decisão...ver os meus filhos""

Dezenas de agentes de autoridade irrompem pela casa...a
meio da tarde.

vivo 01.24.55 (D01-0005) Pai
""Foi o pior dia da minha vida, eu briguei com a
polícia...minha vida""

Não havia nada a fazer...

vivo vizinha 00.20.45 (0051) (dia 30)
""As crianças estavam agarradas...choro em casa""

Para o tribunal de Sintra...os 7 irmãos estavam em
risco...
O único caminho era a adoção.

vivo Teresa Vilas 00.17.45 (D03-0003)
""Estas crianças tiveram processo de comissão...tempo de
mais""

vivo Liliana 00.51.10 (D01-0002)
""O que é que eu fiz de tão grave para me....o que eu
fiz?

Uma pergunta que se repete até hoje....
Há 7 meses que não sabe nada dos filhos...
Mas o tribunal não tem dúvidas...
Liliana terá negligenciado o papel de mãe....

Os relatórios da segurança social confirmam...
referem uma família disfuncional...
uma casa com lixo a mais... comida e higiene a menos...
crianças não registadas...algumas de colo que ficavam
horas... ao cuidado do
mais velho...de 5 anos...

vivo Teresa Vilas 00.22.56 (D03-0003)
""não há maus tratos físicos visíveis...maus tratos

vivo teresa c/pergunta 00.31.33 (D03-0003)
""reve-se na decisão docrescidas""

Vivo 00.54.04 Liliana (D01-0002)
"" Em 2006 tudo correu mal...naquela altura""

Tudo mudou entretanto garante Liliana.
Arranjou emprego.como mulher a dias..e até mudou de
casa...mas há seis meses ficou sem o mais importante....
os filhos...

vivo 01.00.24/ 01.00.54 (D01-0002) Liliana
""Se em 2006...agora que estão bem?""
vivo Liliana 00.59.40/ 00.59.50D01-0002
"" será que as transformações...em 2006""

Além da negligência parental... Liliana não cumpriu o acordo de promoção e protecção de menores que tinha assinado em 2009 e cujo objectivo era evitar o que acabou por acontecer...um acordo que entre várias medidas previa a laqueação de trompas...que Liliana não fez...

vivo 01.05.20 (D01-0003) Liliana

"Eu acho que isto é muito mau. Isto nunca podia ser uma imposição...fazer isto"

"

Vivo 00.01.40 (D03-0002) Prof. Miguel Oliveira da Silva

"Se se provar que esse consentimento ..."

A Associação sindical dos juizes esclarece que nenhuma decisão judicial obrigou à laqueação de trompas...

O acordo baseou-se apenas na existência de perigos reais para as crianças...

apesar de terem sido reconhecidos fortes laços de afectividade na família....

vivo 00.27.42 (D03-0003) Teresa Vilas

"Os aços de afecto são entre as crianças...mais nenhum"

Vivo 00.28.10 c/pergunta (quer dizer que esta mãe não tinha amor pelos filhos?..

..não sei. isso não sei dizer"

Vivo 00.28.30

"Acredita que esta mãe está a sofrer pela...acredito"

A SIC visitou a última casa onde Liliana viveu com os filhos. Os vizinhos falam

de uma familia feliz apesar das dificuldades financeiras...

vivo vizinha casa antiga Maria teresa

"penso que sim...mal tratadas"

vivo 00.13.09 c/pergunta

"tem a convicção de que....certeza que não"




O processo está agora no Tribunal Constitucional....

Liliana acredita que o recurso vai devolver-lhe a alegria de viver....

vivo Liliana 01.08.55/01.09.13

Anexo 2

Perdidos e Achados - Opel

Série	JN	
Notação	130202	
Título	Perdidos e Achados: E Depois do Adeus à Opel	
Data inicial	02/02/2013	
Suporte	KJN 12993	
Nível	3.1	
TCI	20:53:12	
Autoria	Fernanda de Oliveira Ribeiro	
Criado em	04/02/2013	
Criado por	FROMENPS	
Modificado em	04/02/2013	
Modificado por	Tiago Botelho (A)	
Resumo	<p>No perdidos e achados desta noite vamos ao encontro de portugueses que começaram a sentir a crise há mais tempo. Há 7 anos, para ser mais extacat. Em dezembro de 2006 e contra todas as expectativas a fábrica da opel na azambuja fechou. ESTAVA LÁ HÁ 43 ANOS e DEIXOU SEM TRABALHO CERCA DE mil e 200 PESSOAS. A ECONOMIA REGIONAL RESSENTIU-SE E os antigos trabalhadores seguiram rumos diferentes. São eles que estão agora no ""PERDIDOS E ACHADOS"". {segue clip}</p> <p><</p> <p>(imagens da fachada e interior em laboração)</p> <p>Foi o motor que fez crescer a região...tirou do campo para fábrica e dinamizou a indústria, os serviços, o comércio, a restauração.. Foi considerada a 2ª maior linha de montagem de automóveis em território nacional...e foi recebendo com</p>	

pompa os governantes...

(imagens de visita de Guterres?) 16- 06- 2000

O Estado ofereceu apoios e benefícios fiscais para a modernização e manutenção da multinacional em Portugal, pelo menos até 2009.

Inesperadamente, 43 anos depois de se ter instalado na Azambuja, a General Motors rompe o contrato e, em 2006, anuncia o fecho.

Vivo JOAQUIM RAMOS - PR. CÂMARA MUNICIPAL AZAMBUJA- JN 13-06- 2006- (...ponto de vista social é trágico)

Vivos Lojistas: ANTÓNIO DIAS-LOJISTA + MARIA JOÃO LOBO-LOJISTA -JN 23 -06- 2006

Um ano antes um estudo interno enaltecia o desempenho da unidade portuguesa

colocando-a mesmo entre as 3 melhores da GM Europa.

Do que estava acordado fez-se tábua rasa...1200 postos de trabalho direto perderam-se...gente de mais de uma dezena de concelhos...

(Imagens das manifs)

Marchas, negociações, vigílias de trabalhadores e declarações ministeriais ...

marcaram o ano do encerramento.

vivo MANUEL PINHO-MINISTRO DA ECONOMIA - JN-16 -05-2006

Vivo LUIS ALBUQUERQUE-TRABALHADOR OPEL-JN 13-06-2006

O futuro enevado deixava aflitos os trabalhadores e perturbadas as famílias.

CATARINA ALBUQUERQUE -MULHER- JN 13-06-2006

A esperança de nada valeu...Este foi o último modelo produzido na Azambuja...As máquinas pararam a minutos da meia noite de 21 de Dezembro de 2006 .

VIVO-NÉLIO RODRIGUES-TRABALHADOR OPEL (PJ + JN 20 -12-2006)

A comoção era visível... exteriorizá-la não era para todos.

ANGELINA SILVA- TRABALHADORA OPELA- JN 20-12-2006)

O blusão oferecido pela empresa era o presente envenenado que lhes queimava as mãos e a alma.

Vivo (Sr a mostrá-lo)

Nélio Rodrigues, registava também no último dia de trabalho a frieza e insensibilidade da despedida...

NÉLIO RODRIGUES-TRABALHADOR OPEL- JN 20- 12- 2006

(entra a trabalhar na CP)

00 03 24 "" custa...custa muito, revolta"" NÉLIO RODRIGUES-TRABALHADOR EMEF/ ENTRONCAMENTO

01 13 59 "" a GM fecha tínhamos casado...tapete-contar com uma coisa e ter outra)

ADOSINDA ALMEIDA- MULHER

01 02 25 NÉLIO RODRIGUES-TRABALHADOR EMEF/ ENTRONCAMENTO

Seis anos depois, Nélio encontrou alguma estabilidade na oficina de rodados da CP do Entroncamento, onde trabalha há 5 anos.

00 02 36 ""já estou adaptado...""+ 00 02 50 "" perfilo rodas"" NÉLIO RODRIGUES-TRABALHADOR EMEF/ ENTRONCAMENTO

Procurou trabalho logo em Janeiro de 2007...esteve apenas 6 meses desempregado... Concluiu, entretanto, o 12º ano, chegou à faculdade, mas tem a matrícula suspensa...o pior passou mas a família mesmo que queira não esquece...

01 01 30 "" as pessoas não têm noção- dinheiro"" NÉLIO RODRIGUES-TRABALHADOR EMEF/ ENTRONCAMENTO

01 19 27 mulher "" é quase deixar uma vida e ter outra""ADOSINDA ALMEIDA- MULHER
00 52 44 "" qdo recebi a notícia...eram impecáveis"" NÉLIO RODRIGUES-TRABALHADOR EMEF/ ENTRONCAMENTO

Seis anos depois, pela mesma altura, cumpre-se a tradição e a alegria chega agora pela voz infantil que dita a carta para enviar ao Pai Natal...

00 00 30+ 00 01 10+00 01 55 ou 00 03 10 JOAQUIM RAMOS - pR. CÂMARA MUNICIPAL AZAMBUJA

O impacto foi minimizado mas as feridas ainda não estão todas saradas.

00 03 34+ 00 03 59+ 00 04 36 ""devo dizer""- JOAQUIM RAMOS - pR. CÂMARA MUNICIPAL AZAMBUJA

A autarquia reclama dinheiro que ainda não recebeu... Adelino reclama um passado de que tem saudades e sabe que não terá de volta.

00 09 51 + 00 11 42 Adelino+ pergunta 00 14 27-disco 4- JOAQUIM RAMOS - pR. CÂMARA MUNICIPAL AZAMBUJA

Trabalhou 17 anos na GM e acreditou que dali saía para a reforma...a partida da vida transformou-o em patrão de si próprio. Tem uma papelaria no Cadaval.
00 17 32 + 00 18 29 ""ali sabia""..disco 4- ADELINO SILVA-PROPRIETÁRIO DE TABACARIA/ CADAVAL

Seguiu em frente e não se queixa mas lamenta que o essencial não seja recuperável.

00 21 11- disco 4-ADELINO SILVA-PROPRIETÁRIO DE TABACARIA/ CADAVAL

Foram anos seguidos de uma rotina que se entranhou e que teima em não se deixar esquecer... o rosto da fábrica sofreu uma plástica, mas, por ironia do destino, Luís é obrigado a revê-lo todos os dias.

00 08 08 + 00 09 01 disco 4- LUIS ALBUQUERQUE/
TRABALHADOR FLORÊNCIA &SILVA

A esperança que num dia de 2006 chegou a ter, morreu pouco tempo depois de tê-la expressado...Luís era soldador por pontos...foi levado para a fábrica pelos primos mais velhos e quando saiu já lá tinha também o irmão e o cunhado....

00 39 15+ 00 39 44 disco 4+ 00 41 28 - LUIS ALBUQUERQUE/
TRABALHADOR FLORÊNCIA
&SILVA

Recuperou o prazer do trabalho e já tem na mesma empresa o irmão e o cunhado... a mulher acalmou e o filho, que nasceu um mês depois do fecho da fábrica, cresceu... ..uma experiência que Luís resume a uma certeza.

00 44 24 disco 4 + 00 46 08 disco 5- LUIS ALBUQUERQUE/
TRABALHADOR FLORÊNCIA &SILVA

Os anos passaram e a vida endireitou-se mas a mágoa teve alturas em que se transformou num sentimento mais intenso.




Pergunta+ 00 49 33 + 00 40 50 disco 5 LUIS ALBUQUERQUE/
TRABALHADOR FLORÊNCIA &SILVA

Cada um seguiu caminho, mas ganharam o hábito de estar alerta....

FIM

Anexo 3

Bancos e Empresas




Série	JN	
Notação	130203	
Título	Bancos e Empresas	
Data inicial	03/02/2013	
Suporte	KJN 12994	
TCI	20:20:05	
Autoria	Pedro Mourinho	
Resumo	<p>O número de empresas falidas continua a aumentar... Com a crise instalada, a dificuldade no acesso ao crédito tornou-se desesperante sobretudo para as pequenas e médias empresas... Mesmo as que produzem e conseguem exportar têm muitas dificuldades em conseguir dinheiro dos bancos... Neste jornal de domingo vamos tentar perceber onde pára esse dinheiro que devia ter servido para injectar na economia... <</p> <p>ENTREVISTA TODA PODE LEVAR FRASES.... ATÉ ""É INJETADO NAS EMPRESAS PÚBLICAS, PURA E SIMPLEMENTE. SE NÃO FOR ISSO, NÃO SEI MAIS ONDE É QUE PODIA ESTAR""</p> <p>[Notes:ENTRA GRAFISMO - SAI FRASES]</p> <p>COMEÇA ENTREVISTA COM BAGÃO FÉLIX ENTRA ORÁCULO DO BAGÃO ""ESSA É UMA QUESTÃO IMPORTANTE PORQUE ESSES MUITOS MILHÕES"" [Notes:SAI GRAFISMO, ENTRA FRASE]</p> <p>""O GRANDE ESTRANGULAMENTO DE UM ESTADO, DE UM PAÍS É A DÍVIDA PÚBLICA"" [Notes:ENTRA GRAFISMO, SAI FRASE!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!]</p>	

ENTREVISTA ZÉ GOMES....DEPOIS NICOLAU SANTOS
ENTRA ORÁCULO
""O BANIF TEM UM PROBLEMA QUE TEM A VER POR UM LADO COM
EXIGÊNCIAS""
[Notes:SAI GRAFISMO, ENTRA FRASE!]

ENTREVISTA
""É ESTRANHO QUE O ESTADO NÃO TENHA MUITO MAIOR PODE DE
DECISÃO
NAS ADMINISTRAÇÕES DESSES BANCOS""
[Notes:ENTRA GRAFISMO ATÉ AO
FIM!!
!!!!!!]

Anexo 4

Acidente Sertã 1 semana

Série	JN	
Notação	130203	
Título	Acidente Sertã 1 semana Boa	
Data inicial	03/02/2013	
Suporte	KJN 12994	
TCI	20:33:20	
Autoria	(sem assinatura)	
Resumo	<p>Passa hoje uma semana sobre o trágico acidente da Sertã... O despiste de um autocarro no IC-8 que fez 11 mortos e 33 feridos.</p> <p>A reportagem do jornal de domingo apresenta novidades sobre a investigação que está a ser levada a cabo para perceber o que aconteceu de errado e provocou o acidente...</p> <p>Apesar da falta de cintos, o autocarro cumpria todo os requisitos legais...</p> <p>Quanto às causas...podem estar no estado do piso e na velocidade...</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Domingo, 27 de janeiro, 8 e 26 da manhã</p> <p>O primeiro alerta dava conta do despiste de um pesado de passageiros ao quilómetro 97 do IC8 logo apos o nó do Carvalhal</p> <p>A primeira intervenção foi ágil</p> <p>Havia notícia de dezenas de feridos, possíveis mortos e vários encarcerados</p> <p>A estrada foi cortada e despachados meios em quantidade e qualidade para fazer face a uma situação muito grave</p> <p>Estavam mobilizados quase 400 elementos entre bombeiros, médicos, enfermeiros, psicólogos e forças de segurança.</p> <p>A triagem das vítimas foi feita num hospital de campanha do INEM e as vitimas transportadas para os hospitais de Castelo Branco, Abrantes, Coimbra e Portalegre, através de corredores de segurança.</p> <p>- Luís Barbas - organizador da excursão</p> <p>Luis Barbas é motorista da rodoviária do Alentejo e organizador de excursões, por conta própria há nove anos. Os clientes são quase sempre os mesmos e já viajaram por</p>	

Portugal, Espanha e França.

Costuma sair com autocarros da própria rodoviária ou, como foi o caso, fretados a uma empresa de La Codosera, na Província de Cáceres.

- Luís Barbas - organizador da excursão

O autocarro, espanhol, anterior a 2007 estava inspeccionado e cumpria os requisitos impostos no país de matrícula. A excursão, diz o organizador, estava dentro da lei com seguro de passageiros

O autocarro partiu de Portalegre, pouco depois das seis da manhã, mas a viagem foi interrompida uma hora depois, à entrada do IC8.

Um dos passageiros foi assistido pelo INEM, na rotunda de Proença, seguiu viagem e acabaria por falecer, no desastre, quilómetros à frente.

- Ana Paula Milho - esposa do motorista

- José Baião - ferido

O despiste aconteceu numa área de obras limitada a 50 km hora

O autocarro desgovernou depois de um ressalto na estrada, local onde em duas semanas ocorreram outros quatro acidentes.

- José Baião - ferido

Na chuvosa manhã de domingo a SIC constatava uma das causas prováveis

- Nelson Mateus - SIC

Outra, dizia o correio da manhã, seria o excesso de velocidade... cerca do dobro do permitido.

- Luís Barbas - organizador da excursão

Os 33 feridos foram distribuídos pelos vários hospitais

- Luís Barbas - organizador da excursão

Os mortos foram autopsiados, 1 em Coimbra e dez em castelo branco por equipas reforçadas do instituto nacional de medicina legal

Os quadros mais ligeiros foram aproximados de casa e internados no hospital de Portalegre.

- Ermelinda Ramalho - ferida

- Maria Zangarilha - ferida

Para auxiliar as famílias, com informações e cuidados psicológicos, a autarquia instalou um gabinete de apoio.

- Piedade Gaio - familiar

- Joaquim Manteiga - familiar

- Lurdes Guerra - familiar

Na terça-feira, o segundo de dois dias de luto municipal, Portalegre parou e mais de duas mil pessoas convergiram nas cerimónias fúnebres.

- Emília Belinha - rancho São Paio de Oleiros
- João Trindade - habitante de Portalegre

Paulo não larga o telefone.
Aguarda notícias... agora menos desagradáveis que as de domingo passado

- Paulo Martins - familiar

Só ele tinha 8 familiares no autocarro

- Paulo Martins - familiar

Uma prima morreu... os outros sete, pais e tios, ficaram feridos.

A rotina mudou de repente

Agora passa o tempo na estrada... entre hospitais.

- Paulo Martins - familiar

O núcleo de investigação de crimes e acidentes de viação de castelo branco, o mesmo que em 2007 averiguou a colisão e despiste de um ligeiro e um autocarro na A23 de que resultaram 17 mortos, já está no terreno a recolher prova.

No caso de 2007 houve necessidade de reconstituir o cenário e, no julgamento, o motorista do autocarro acabou absolvido e a motorista do ligeiro, condenada a 4 anos e 4 meses de prisão com pena suspensa.

Segundo a sic apurou a GNR só iniciará as inquirições depois do restabelecimento dos feridos e, até ao momento, não há arguidos no processo a cargo do tribunal da Sertã.

O autocarro está num estaleiro a ser peritado.

A ASCENDI está impedida de intervir na estrada até conclusão da investigação.




O despiste fez 11 mortos entre os 31 e os 70 anos e 15 pessoas permanecem hospitalizadas... duas em estado muito grave.

- Luís Barbas - organizador da excursão

Portalegre que chorou 10 das 11 vítimas regressa lentamente à normalidade mas o luto vai demorar a fazer.

Anexo 5




Quando eu for grande - João Ricardo

Série	JN	
Notação	130203	
Título	Quando Eu For Grande: João Ricardo	
Data inicial	03/02/2013	
Suporte	KJN 12994	
TCI	21:04:43	
Autoria	(sem assinatura)	
Resumo	<p>Para o actor joão ricardo...da SIC A experiência que se segue foi quase como estar no céu... ele que em pequeno desejou um dia estar no circo como palhaço...cumpriu esse sonho... com público e com uma surpresa final... <</p> <p>2_____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE JOÃO RICARDOb76298c8-6e59-4601-b488- df6323592e75infostudio.mos_____ FRASE TÓPICO: " "QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE JOÃO RICARDO01_____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE JOÃO RICARDOPLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICOCATARINAPARAIZO2013-01-13 19:13:35ZSUSANARUELA2013-02-03 16:04:11ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1""QUANDO EU FOR GRANDE""FRASE - CAIXA ALTATEXTFRASE_1SIC CONCRETIZA SONHO DE JOÃO RICARDO [[Notes: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE JOÃO RICARDO]]</p> <p>3_____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos8fc368d2-597c-4a07-a5fe- b0b812c82acainfostudio.mos_____ _____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos01_____ FRASE: ""QUANDO EU FOR</p>	

GRANDE""\SIC concretiza sonhos
de figuras públicas todos os domingosPLAYLISTJORNAL
DOMINGO
SICORACULOSFRASECATARINAPARAIZO2013-01-13
19:13:57ZSUSANARUELA2013-02-03 16:04:
16ZTITULO - CAIXA ALTAEXTTITULO_1""QUANDO EU FOR
GRANDE""FRASE - Caixa Alta/
baixaTEXTFRASE_1SIC concretiza sonhos de figuras públicas
todos os domingos[
[Notes:""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza
sonhos de figuras **públicas todos os domingos]**]

Anexo 6

BPN – A fraude I

Série	JN	
Notação	130205	
Título	Grande Reportagem: BPN A Fraude Cap 01 - A Linha do Tempo	
Data inicial	05/02/2013	
Suporte	KJN 12996	
TCI	20:42:38	
Autoria	Pedro Coelho	
Resumo	<p>1BPN - A Fraude I-113LX00097836Sony.studioLx1.mosBPN - A Fraude I 21: 066330250BPN - A Fraude IPLAYLISThttp://sony.com/schema/sonaps4.5CLIP101BPN - A Fraude Id9b3dacad10714e59975d35e2a04aeaf81446144640191_RecStart109191091940191_RecStart115841158440191_RecStart\\10.2.1.112\sonaps-onair\CompileOUT\high_video\ e9606cd022184ba4810acd1e5d9024f0\GR BPN 1 + PMC_2013-02-05 18_47_097b30a2e82e2f426297d500871fdd2c42.mxf\\10.2.1.112\sonaps-video\TranscodeOut\ low_video\ e9606cd022184ba4810acd1e5d9024f0\GR BPN 1 + PMC_2013-02-05 18_47_096a48c1c6e60f4fccaf395f225f5be461.avi063302</p> <p>2BPN - A Fraude I-290104388-498f-4832-804b-f885c8351758infostudio.mos FRASE TÓPICO INVERTIDA: A LINHA DO TEMPO\1º de 4 episódios da Grande Reportagem FRASE TÓPICO INVERTIDA: A LINHA DO TEMPO\1º de 4 episódios da Grande Reportagem01PLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE TÓPICO INVERTIDAPATRICIAMOREIRA2013-02-05 18:49:33ZPATRICIAMOREIRA2013-02-05 18:49:33ZTÍTULO - CAIXA ALTATEXTTÍTULO_1A LINHA DO TEMPOFRASE - Caixa alta/caixa baixaTEXTFRASE_11º de 4 episódios da Grande Reportagem[[Notes:A LINHA DO TEMPO\1º de 4 episódios da Grande Reportagem]]</p>	




pivot de saída:

a reportagem volta a passar esta noite na sicnoticias ,
seguida de debate com o
pedro coelho, joão duque, carlos anjos e pedro santos
guerreiro...

<

Anexo 7

BPN – A fraude II

Série	JN	
Notação	130206	
Título	Grande Reportagem: BPN - A Fraude Cap 02 Anatomia de um Golpe	
Data inicial	06/02/2013	
Suporte	KJN12997	
TCI	20:47:50	
Autoria	Pedro Coelho	
Resumo	<p>E chegámos de novo à Fraude, a Grande reportagem que a SIC está a emitir desde ontem.</p> <p>No segundo capítulo vamos mostrar-lhe anatomia de um golpe. Fechamos o ângulo nos pormenores e explicamos como foi possível esconder prejuízos acumulados em negócios ruinosos. Uma centena de offshores afastaram o dinheiro da costa e o rasto perdeu-se.</p> <p>{segue clip}</p> <p>PIVOT SAÍDA amanhã teremos o terceiro capítulo. a reportagem que passou agora pode revê-la hoje à uma da manhã na sic notícias.. . logo a seguir , abrimos também espaço ao debate....Elísio Costa Amorim, advogado dos lesados, e Micael Pereira, jornalista do expresso que também investigou o caso são os convidados numa emissão especial</p> <p><</p> <p>2BPN - A Fraude II NOVA-264d27b65-c333-49c2-ad2f-3ebf5789bcddinfostudio.mos_____</p> <p>___ FRASE TÓPICO INVERTIDA: ANATOMIA DE UM GOLPE\2º episódio da Reportagem sobre escândalo do BPN_____ FRASE TÓPICO INVERTIDA: ANATOMIA DE UM GOLPE\2º episódio da Reportagem sobre escândalo do BPN01PLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE TÓPICO INVERTIDAPATRICIAMOREIRA2013-02-06 19:08:53ZPATRICIAMOREIRA2013-02-06 19:08:53ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1ANATOMIA DE UM GOLPEFRASE - Caixa alta/</p>	

caixa baixaTEXTFRASE_12º episódio da Reportagem sobre escândalo do BPN[

[Notes:ANATOMIA DE UM GOLPE\2º episódio da Reportagem sobre escândalo do BPN]

3BPN - A Fraude II NOVA-33170a25c-aeb1-4f74-8614-403d3e392e88infostudio.mos_____

FRASE TÓPICO INVERTIDA: A FRAUDE\2º episódio mostra como se esconderam

prejuízos no BPN_____ FRASE TÓPICO INVERTIDA: A FRAUDE\2º episódio mostra como

se esconderam prejuízos no BPN01PLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE TÓPICO

INVERTIDAPATRICIAMOREIRA2013-02-06

19:08:19ZPATRICIAMOREIRA2013-02-06 19:08:

19ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1A FRAUDEFRASE - Caixa alta/caixa

baixaTEXTFRASE_12º episódio mostra como se esconderam prejuízos no BPN[

[Notes:A FRAUDE\2º episódio mostra como se esconderam prejuízos no BPN]

4BPN - A Fraude II NOVA-488336b48-1b55-4f63-be0e-51265aaf998ainfostudio.mos_____

FRASE PROMO: SIC NOTÍCIAS - 01H00\A FRAUDE EM DEBATE\Elísio Costa Amorim,

advogado dos lesados e Micael Pereira, jornalista do Expresso_____ FRASE PROMO

: SIC NOTÍCIAS - 01H00\A FRAUDE EM DEBATE\Elísio Costa Amorim, advogado dos

lesados e Micael Pereira, jornalista do Expresso01PLAYLISTINFORMAÇÃO

SICORÁCULOSFRASE PROMOJOANAGARCIA2013-02-06

18:50:18ZJOANAGARCIA2013-02-06 18:50

:18ZPROMO - CAIXA ALTATEXTPROMO_1SIC NOTÍCIAS - 01H00TITULO - CAIXA

ALTATEXTTITULO_1A FRAUDE EM DEBATEFRASE - Caixa alta/caixa baixaTEXTFRASE_

1Elísio Costa Amorim, advogado dos lesados e Micael Pereira, jornalista do




Expresso[[Notes:SIC NOTÍCIAS - 01H00\A FRAUDE EM DEBATE\Elísio Costa

Amorim, advogado dos lesados e Micael Pereira, jornalista do Expresso]

] FRASE PARA PIVOT DE SAÍDA

Anexo 8

BPN – A fraude III

Série	JN	
Notação	130207	
Título	Grande Reportagem: BPN - A Fraude Cap 03 No Rasto do Dinheiro	
Data inicial	07/02/2013	
Suporte	KJN 12998	
TCI	20:38:20	
Autoria	Pedro Coelho	
Resumo	<p>O terceiro episódio da Fraude segue no rasto do dinheiro. Tentaremos perceber se a verba que anda perdida na centena de offshores criadas pela gestão de oliveira costa pode, ou não, ser recuperada. Estamos a falar de uma parcela gigantesca, na ordem dos 700 milhões de euros.</p> <p>{segue clip}</p> <p>repetição desta reportagem na sic noticias á uma da manhã, seguida de debate com o ADVOGADO LUIS FILIPE CARVALHO E O EURODEPUATDO do cds nuno melo....</p> <p><</p> <p>3 _____ FRASE TÓPICO INVERTIDA: NO RASTO DO DINHEIRO\3º episódio da Grande Reportagem A Fraudea898dca5-19da-4fd0-89fb-8aa584beea50infostudio.mos _____ FRASE TÓPICO INVERTIDA: NO RASTO DO DINHEIRO\3º episódio da Grande Reportagem A Fraude01 _____ FRASE TÓPICO INVERTIDA: NO RASTO DO DINHEIRO\3º episódio da Grande Reportagem A FraudePLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE TÓPICO INVERTIDAPATRICIAMOREIRA2013-02-07 20:19:29ZPATRICIAMOREIRA2013-02-07 20:21:41ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1NO RASTO DO DINHEIROFRASE - Caixa alta/caixa baixaTEXTFRASE_13º episódio da Grande Reportagem A Fraude[[Notes:NO RASTO DO DINHEIRO\3º episódio da Grande Reportagem A Fraude]</p>	




]

4BPN - A Fraude III-426f4d1d1-a2d5-4bc3-8d3b-488a3b25eff6infostudio.mos_____
FRASE TÓPICO INVERTIDA: NO RASTO DO DINHEIRO\Onde estão os 700 milhões colocados em offshores_____
FRASE TÓPICO INVERTIDA: NO RASTO DO DINHEIRO\Onde estão os 700 milhões colocados em offshores01PLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE TÓPICO INVERTIDAPATRICIAMOREIRA2013-02-07 20:21:25ZPATRICIAMOREIRA2013-02-07 20:21:25ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1NO RASTO DO DINHEIROFRASE - Caixa alta/caixa baixaTEXTFRASE_1Onde estão os 700 milhões colocados em offshores[[Notes:NO RASTO DO DINHEIRO\Onde estão os 700 milhões colocados em offshores]]

2BPN - A Fraude III-23129507d-a4a5-4dd0-aac5-ada6d3314a29infostudio.mos_____
FRASE PROMO: SIC NOTÍCIAS - 01H00\A FRAUDE\Reportagem "'O Rasto do Dinheiro"' seguida de debate com Nuno Melo e Luís Filipe Carvalho_____
FRASE PROMO: SIC NOTÍCIAS - 01H00\A FRAUDE\Reportagem "'O Rasto do Dinheiro"' seguida de debate com Nuno Melo e Luís Filipe Carvalho01PLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE PROMOMOJOANAGARCIA2013-02-07 18:15:43ZJOANAGARCIA2013-02-07 18:15:43ZPROMO - CAIXA ALTATEXTPROMO_1SIC NOTÍCIAS - 01H00TITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1A FRAUDEFRASE - Caixa alta/caixa baixaTEXTFRASE_1Reportagem "'O Rasto do Dinheiro"' seguida de debate com Nuno Melo e Luís Filipe Carvalho[[Notes:SIC NOTÍCIAS - 01H00\A FRAUDE\Reportagem "'O Rasto do Dinheiro"' seguida de debate com Nuno Melo e Luís Filipe Carvalho]]

Anexo 9

BPN - A fraude IV

Série	JN	
Notação	130208	
Título	Grande Reportagem: BPN - A Fraude Cap 04 A Caixa Negra	
Data inicial	08/02/2013	
Suporte	KJN 12999	
TCI	20:32:04	
Autoria	Pedro Coelho	
Resumo	<p>chegamos hoje ao fim da fraude. o ultimo capitulo da grande reportagem de investigação que a SIC exhibe desde terça feira, destaca os 4 anos de gestão do BPN depois de nacionalizado. esse período não atenuou o problema. aliás, aumentou o peso do lixo tóxico.. depois, O BPN foi re-privatizado mas a dívida cá está - para que o país a pague inteira.</p> <p>{segue clip}</p> <p>a reporetagem repete á uma da manhã na sic noticias, seguida de entrevistas com joão semedo do bloco de esquerda antónio henriques, da associação de defesa de clientes bpn.</p> <p><</p> <p>2BPN - A Fraude IV-2d7e9ca03-07e7-448b-a9f2-ef07felf0b31infostudio.mos_____</p> <p>FRASE TÓPICO INVERTIDA: A CAIXA NEGRA\BPN depois da nacionalização na Grande Reportagem_____ FRASE TÓPICO INVERTIDA: A CAIXA NEGRA\BPN depois da nacionalização na Grande Reportagem01PLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE TÓPICO INVERTIDAPATRICIAMOREIRA2013-02-08 17:30:41ZPATRICIAMOREIRA2013-02-08 17:30:</p>	




41ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1A CAIXA NEGRAFRASE - Caixa
alta/caixa
baixaTEXTFRASE_1BPN depois da nacionalização na Grande
Reportagem[[]
Notes:A CAIXA NEGRA\BPN depois da nacionalização na Grande
Reportagem]]

4BPN - A Fraude IV-47522b986-2114-4ffe-9b2c-
5b0ac5e21d19infostudio.mos
FRASE TÓPICO INVERTIDA: A FRAUDE\BPN com mais prejuízos
depois de nacionalizado_
FRASE TÓPICO INVERTIDA: A FRAUDE\BPN com mais
prejuízos depois de
nacionalizado01PLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE TÓPICO
INVERTIDAPATRICIAMOREIRA2013-02-08
17:33:21ZPATRICIAMOREIRA2013-02-08 17:33:
21ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1A FRAUDEFRASE - Caixa
alta/caixa
baixaTEXTFRASE_1BPN com mais prejuízos depois de
nacionalizado[[Notes:
A FRAUDE\BPN com mais prejuízos depois de nacionalizado]
]

5BPN - A Fraude IV-53025490c-04fe-4198-92fc-
d72e71caade8infostudio.mos
FRASE PROMO: A CAIXA NEGRA - SIC NOTÍCIAS - 01H00\A FRAUDE
EM DEBATE\João Semedo
e António Henriques, da Associação de Defesa dos Clientes
do BPN FRASE
PROMO: A CAIXA NEGRA - SIC NOTÍCIAS - 01H00\A FRAUDE EM
DEBATE\João Semedo e
António Henriques, da Associação de Defesa dos Clientes do
BPN01PLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE
PROMOJOANAGARCIA2013-02-08 12:45:
39ZJOANAGARCIA2013-02-08 12:45:39ZPROMO - CAIXA
ALTATEXTPROMO_1A CAIXA NEGRA -
SIC NOTÍCIAS - 01H00TITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1A FRAUDE
EM DEBATEFRASE -
Caixa alta/caixa baixaTEXTFRASE_1João Semedo e António
Henriques, da Associação
de Defesa dos Clientes do BPN[[Notes:A CAIXA NEGRA
- SIC NOTÍCIAS -
01H00\A FRAUDE EM DEBATE\João Semedo e António Henriques, da
Associação de
Defesa dos Clientes do BPN]]

Anexo 10

Perdidos e Achados – Gemini

Série	JN	
Notação	130209	
Título	Perdidos e Achados: Gemini	
Data inicial	09/02/2013	
Suporte	KJN 13000	
TCI	20:50:06	
Autoria	Isabel Osorio	
Resumo	<p>No Perdidos e Achados desta noite recordamos a primeira banda portuguesa a receber um disco de ouro, em 1976. O album ""Pensando em Ti"" dos Gemini vendeu mais de 130 mil cópias.</p> <p>Foi um marco na musica ligeira portuguesa e abriu caminho a outros sucessos do grupo como ""Dai li do"", que venceu o festival da canção em 78.</p> <p>A banda era formada por Tozé Brito, Mike Seargent, Teresa Miguel e Isabel Ferrão.</p> <p>No Perdidos e Achados de hoje reencontramos os 4 músicos.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>(Pensando em ti)</p> <p>O sucesso foi arrasador.</p> <p>Quando, foi lançado em 1976, ""Pensando em Ti"" explodiu nas tabelas de venda.</p> <p>Foi numero um, meses a fio.</p> <p>Os Gemini foram a primeira banda portuguesa a receber um disco de ouro.</p> <p>Venderam mais de 130 mil discos num ano.</p> <p>(toze brito)</p> <p>""a formação dos gemini, é a Teresa Miguel a isabel Ferrão, o Mike Seargent e eu</p> <p>""</p> <p>Tozé Brito e Mike Seargent eram a alma da banda.</p> <p>Tozé escrevia as letras Mike fazia os arranjos.</p> <p>O album ""Pensando em ti"" foi o primeiro do grupo..</p> <p>Os Gemini nasceram com um plano bem definido</p>	

00.33 Decidimos fazer uma banda, entre aspas estilo ABBA (ABBA

35.45 os ABBA na altura tinham nascido há um ano, ano e meio e estavam a começar a a ter um sucesso enorme na europa e não só. E nós achamos que aquela formula podia resultar em Portugal, pq não havia nenhum grupo com aquelas características. Então eu e o mike resolvemos ir á procura de duas companheiras, duas senhoras, duas raparigas.

(fotos)

Tal como nos ABBA era preciso uma loira e uma ruiva. Teresa Miguel e Isabel Ferrão tinham a imagem que era preciso.

Saltaram dos palcos do teatro para o palco da música.

(3)09.07 já não sou loura como era.a minha cor natural é esta. Mas na altura tens que ser loura. E eu loura?, mas pronto, ai meu deus. fiquei loura. sempre aqueles corte radicais, mas que e realemnte deu m certo impacto - gostava de se ver assim - adorava.

(5) 53.13 eu nessa altura era um bocado mais timida, aind não sabia qual seria o meu papel no meio daquilo tudo. cantava e pronto, tentavamos fazer uma coreografias, davamo-nos todos bem.

O primeiro ano foi imparável.

Os gemini correram Portugal de norte a sul.

09.42 Eram os casinos todos, reportagens na radio. autografos, era uma loucura.

era tão intenso que nós não tinhamos mãos a medir, eramos rquisitados para discotecas, ao vivo, sei lá

55.30 lembro-me nas sessões de autografos, as pessoas vinham ter connosco. Acho que foi dos priemrios grupos em que as pessoas queriam falar connosco, nos outros era, aí o artista, como nós eramos mais descontraidos.

19.44 nos naquela altura eramos dos mais bem pagos de portugal. ganhávamos 40 contos por noite, mas tb havia mt despesas

42.42 a priemria casa que comprei, todos os investiemntos sérios que fiz na minha vida, foi com o dinheiro dos gemini. Já vez a importância que tve na minha vida. Não foi só em termos musicais e de carreira como musico e compositor, autor, mas até em termos de independencia economica que eu até ali não tinha

O grupo remava contra a corrente.

Na rádio do pós 25 de Abril ouvia-se sobretudo musica de intervenção. Os gemni queriam era divertir o público.

58.09 nós não eramos nenhuns tontinhos que andavamos a cantar canções para as pessoas acharem graça, estavamos a trabalhar eramos profissionais de musica.

Apenas a opção que tomámos foi fazer musica pop, ligeira, que não tinha uma orientação politica porque na altura havia dezenas de pessoas a fazer isso, muito bem, e melhor

do que nós.

Mas a formação inicial não durou muito.
Algumas incompatibilidades ditam a saída de Isabel Ferrão
Entra Fátima Padinha.

(festival)

É a segunda versão dos Gemni que vence o festival da canção
em 1978.

""Dai li do"" vai representar Portugal na Eurovisão.

O videoclip é gravado nos quatro cantos do país.

Serve de promoção ao turismo nacional e de apresentação do
grupo na Holanda, onde decorre o festival.

(5) 58.59 eu costumava dizer faz de conta que isto é um
ensaio. e eu propria tb ia nessa. não me vou enenrvar. se o
ensaio corre bem aqui tb vai correr

(2) 47.22 ficamos em 17 lugar, foi fraquinho, como quase
sempre é com as delegações portuguesas. Mas isso tem muito
que se lhe diga. Há mt politica, mts jogos de bastidores. A
votação é completamente politica e negociada

(clip 23 - entra teresa)

Há mais de 30 anos que a fromação original dos gemni não
está junta.

Foi a propósito da reportagem que decidiram reencontrar-se.
Entre as memórias do passado, escalarecem-se alguns
detalhes. Como por exemplo a origem do nome.

Foi o manager que batizou o grupo.

Há quem já nem se recorde.

19.42 O ivan, lembro-me mt bem dele, com barba. Foi ele que
nos deu o nome. Ele tinha um isqueiro com o nome em baixo.
Alguem nos perguntou de onde vem o nome.

Olha vem de um isqueiro do Ivan, que tinha um isqueiro que
dizia Gemini em baixo

Isabel Ferrão é a única que não está, actualmente ligada ao
mundo artistico.

Viveu intensamente a carreira de cantora nos gemini e
depois de apresentadora de programas na RTP.

Aos 26 anos afastou-se, para se dedicar aos negocios e á
familia.

Deixou para trás a hipotese de fazer parte de um outro
grupo de enorme sucesso.

clip 23(4)

23.55 e eu não fiz as doce porque quando tu quando me
convidas-te estava gravidada minha filha - excatamente - se
não a loira teria sido outra. A loira teria sido eu, ainda
era loira na época.

Os Gemini terminaram 4 anos depois de terem surgido, com
varios lps e singles gravados.

Nessa altura, Tozé Brito decidiu abraçar a carreira de
produtor e editor discografico. Os outros elementos não

quiseram continuar.

Hoje, faz parte da administração da Sociedade Portuguesa de Autores

1.00.57 basicamente o que nós fazemos é administrar tudo o que é direitos de autor, de 5 mil autores portugueses. de todas as áreas criativas do país. é gratificante estar aqui a zelar por toda esta comunidade, são 25 mil. A cobrar esses direitos e depois a fazer-lhes chegar. é preciso quem faça isso

Nunca parou de escrever. Já lá vão mais de 400 letras. A maioria, sucessos inesquecíveis da música portuguesa. Como "Bem Bom" ou "Amanhã de Manhã" que fez para as Doce.

A mais famosa girlband nacional, para onde seguriam na altura, Fátima Padinha e Teresa Miguel, dos Gemini.

(disco 4 clip 39) pezinhos....

(5) clip 8

1.5.21 de vez em quando sugerem uma festa nos 80, uma festa lembrar as doces, e lá vou eu cantar essas coisas, vou sozinha, mas não me sinto nada sozinha pq toda a gente canta.

De espectáculos esporádicos vive também o escocês, Mike Seargent, radicado em Portugal desde os anos 60 É autor de inúmeras melodias nacionais. Há mais de 40 anos que é companheiro de palco de José Cid. Sempre que há um concerto segue com a banda. Já nem precisa ensaiar.

(1) 17.29 zé é como um irmão para mim, de maneira que é mt fácil trabalhar com o ze, estas a trabalhar com o teu irmão há bom ambiente.

30 anos depois, á mesa dos Gemini, falta Fatima Padinha. A cantora que substituiu Isabel Ferrão e foi companheira de Teresa Miguel nas Doce não esteve disponível para o reencontro.




Dos pelo menos 15 temas que gravaram, "Pensando em Ti" é a canção emblemática que todos recordam.

(4) clip23

"sabes que eu ainda passo..."

Anexo 11

Portugueses – Menina de Odivelas

Série	JN	
Notação	130209	
Título	Portugueses - Meninas de Odivelas	
Data inicial	09/02/2013	
Suporte	KJN 13000	
TCI	21:01:26	
Autoria	Cristina Boavida	
Resumo	<p>Já aqui lhe disse que o governo está a estudar mais cortes na defesa, que passam por fundir os 3 colégios militares que existem em Portugal.</p> <p>Um deles é o Instituto de Odivelas, que apesar de ser uma escola pública, se rege por princípios muito próprios. É exclusivamente feminino e tem o regime de internato. As alunas ficaram conhecidas como as meninas de Odivelas. O colégio abriu as portas à reportagem da Sic, que agora exibimos.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Música + imagens da parada</p> <p>2.44.57 sou a patricia lavado tenho 16 anos e sou aluna interna no instituto de Odivelas.</p> <p>Continua a parada</p> <p>Entra o título PORTUGUESES</p> <p>2.39.21 no outro dia quando foi a marcha do nosso colégio ouvimos 1 senhor que dizia tantos militares é para isto que eu ando a pagar... e nós ficamos incomodadas quer dizer. Somos nos que vamos defender aquele sr se alguma coisa acontecer somos nós que vamos dar o peito à bala se alguma coisa acontecer e as pessoas em Portugal não pensam nisso.</p> <p>2.21.10 quando tinha 7 anos fui visitar a academia militar porque era suposto a minha irmã ir para lá. Ela detestou e eu fiquei a adorar.</p> <p>2.45.50 a patricia ficou deslumbrada a partir daí não se calava eu quero ir para a tropa... não tens idade...</p>	

2.21.10 Então fui a procura na internet de escolas militares. E encontrei o instituto de Odivelas e quando chegou a altura de ir para o 5º ano mostrei-lhe o site e disse que queria ir para ali. A minha mãe não achou piada nenhuma.

2.46.35 esta bem mas vais externa. Ai eu quero ir interna para me habituar, porque quero seguir a carreira militar. Então vamos fazer 1 experiencia.

2.22.26 o 1º mês foi horrível chorava todos os dias, todos os dias ligava à minha mae pelo menos 6 vezes a dizer que me queria ir embora.

2.47.30 ó mamã tira-me daqui eu vou morrer...

2.22.26 É 1 bocado complicado porque estamos habituados a ter o nosso espaço em casa e as pessoas, e a ter os pais perto e de 1 dia para o outro temos de dormir com pessoas que não conhecemos. A noite era quando me sentia mais triste.

2.46.35 Ca em casa sofremos era 1 vazio total.

3.5.14 chegar ao fim do dia chegar a casa e não estar a filha é como se nos faltasse 1 braço sentavamo-nos no sofá a olhar 1 para o outro...

2.46.35 olhávamos 1 para o outro e não sabíamos o que fazer a noite.

2.24.15 à noite toda a gente chorava... (...) Contavam a historia da madre paula, 1 freira que morreu la no instituto e diziam que ela ia a camarata e arrancava-nos cabelos se nos portássemos mal. E fazia 1 poção. Havia 1 fantasma... e tu acreditavas nisso? Ainda hoje ia jurar que a vi no 5º ano...

2.23.47 fui conhecendo as colegas, fazendo amizades e acabei por me sentir mto melhor no colégio, quando me abri às outras pessoa e deixei de ser tão agarrada a casa.

2.47.30 No fim do 1º período perguntei queres vir para externa? Não nem pensar.

2.46.35 Depois habituamo-nos sempre que ela vem a casa temos mais tempo de qualidade com ela e vão 7 anos nisto. E corre bem.

1.59.51 há 1 espirito mto grande entre elas quando há internato. O código de honra acaba com o ser amiga, irmã. Tenho aqui externas que o pai diz, se tiveres boas notas tens 1 prémio, passas a interna. A minha filha entrou externa para o 6º ano e já disse pai, para o ano ser interna, o que me dizes?

Música + corredor camarata acelerado

1.43.50 todas as noites há qualquer coisa nova para fazer e há sempre festa aqui.

1.41.50 Esta caixa é onde pomos os telemóveis porque não os podemos ter durante a noite. Às 9 e meia recolhe os telemóveis na caixa.

1.41.50 aqui está a planta dos quartos, diz que cada pessoa está e os n°s os serviços e a escala dos serviços. E a organização do armário temos de por as coisas conforme está aqui.

Aqui é o meu quarto, o meu armário, a farda externa, cobertores, os produtos de higiene. Tudo arrumadinho conforme diz ali? Está. Aqui temos a mesa de cabeceira para guardar a graxa dos sapatos. E pronto isto é o espaço individual que tenho no colegio. E sentes-te mais em casa aqui ou em casa? Acho que me sinto mais em casa aqui. Sinto-me muito melhor aqui do que em casa.

1.44.12 Isto é 1 camarata de 11° e 10°, e só estamos cá nós. Os do 12° já tem 1 quarto, mesmo parede e porta.

1.45.20 deste lado temos os chuveiros onde tomamos banho. Estamos distribuídas

por chuveiro, ali temos as casas de banho.. e temos aqui os lavatórios onde lavamos os dentes e a cara de manhã.

O chuveiro está aqui. Sou a 29. aqui quando vos chamam é pelos n°s. exactamente.

Entre nos é pelo nome ou apelido. Mas tratam-nos pelos n°s. mas te faz impressão ser 1 n°? não faz mto mais sentido do que estar a chamar as pessoas pelo nome isso ia dar confusão...

Deita-se e apaga a luz + vai a negro

2.28.50 levantamo-nos por volta das 7, 7 e meia, fazemos a higiene, tomamos o pequeno almoço as 8 e as aulas começam as 8 e 25.

2.28.50 A hora de almoço começa as 12 e 40, e acaba as 2 horas, depois outro bloco de aulas, o lanche e depois os estudos até às 7.

2.28.50 depois é o jantar..

2.28.50 se for para as salas fico lá a estudar até as 10 e meia....

2.28.50 o colegio exige imenso mas ate é bom porque se estão a investir tanto dinheiro em nós... acho que não custa nada termos bons resultados e a prova e estarmos bem colocadas no ranking.

2.51.58 elas saem de lá mto bem preparadas, basta olhar para os rankings.

1.50.25 aparecemos no topo. No secundário fomos a melhor escola de português, no 12° nas outras disciplinas também. Aparecemos nos 8 1°s lugares. E como é que explica? Tem a ver com as regras da casa. O culto da disciplina, da organização,

é uma constante as professoras ensinam as meninas a serem metódicas organizadas e arrumadas a serem boas gestoras do tempo e a prepararem-se para o estudo.

Por outro lado as meninas são diferentes dos rapazes. Uma menina com 15 anos é mais madura que 1 rapaz, é mesmo assim. São arrumadas, organizadas...

2.36.34 se andasse numa escola cá fora os resultados não eram tão bons.

1.59.10 a nossa formação vai para além do plano do ministério. Temos disciplinas de puericultura, culinária, instrução militar. Tudo áreas que fazem a diferença.

1.1.2 atenção pelotão, hop... Porque é que estamos com 2 filas? Formem lá como deve ser em 3 filas Descansar hop Correm

2.49.14 quando a vi a 1ª vez a montar guarda de honra, custou-me imenso, tinha 10 anos, 2 horas formada debaixo do sol... foi 1 sufoco. No ano seguinte já estava habituada.

10 flexões de braços. Baixo cima 1, 2, 3, 4... Agora vamos fazer 10 rezas árabes à contagem bora lá Deitou 6,7,8,9,10

2.26.10 desde os 7 anos que sei o que quero, é a academia militar que quero e o instituto está a ser 1 intermediário para o objectivo. E porque é que queres ser militar? É 1 grande orgulho poder servir o nosso país e representá-lo lá fora e é disso que precisamos, precisamos de pessoas que protejam o país porque neste momento o país está a passar dificuldades e vou ser a geração do futuro e quero contribuir com alguma coisa para ajudar o país.

2.37.58 eu acho que neste momento a europa está a entrar numa crise económica e o meu maior receio é que isso possa gerar 1 guerra europeia. E de certeza que os militares vão ter de intervir e eu gostava de participar nisso. Porque era 1 grande orgulho representar Portugal nisso. Toda a nossa geração se devia preocupar com isso.

2.271. gostava de ir para a academia militar para o curso de ciencias militares e para missões no exterior... Afeganistão Kosovo, é perigoso, tens sangue frio para isso? Acho que sim.

2.48.22 sempre que ela me fala em missões é mto difícil pensar que a nossa filha vai para 1 missão, que tem risco. E o que ela queira se a felicidade dela é aquilo. Ela de camuflado os olhos até brilham portanto conformo-me. Vou chorar.
Ela parte e eu choro.

1.54.50 a escola está aberta a militares e civis. Os civis podem trazer os filhos para cá há 1 tabela que tem a ver com o rendimento que se aplica aos militares aos elementos da gnr, psp e funcionários das forças armadas, que pagam de acordo com o rendimento. Is civis têm 1 tabela fixa e podem cá colocar os filhos, 46% das nossas meninas são de agregados familiares civis.

3.2.48 eu pago 1 mensalidade de 681 euros por mês. Não é barato e é com mto sacrifício, é 1 investimento na educação da patricia. Nos temos 1 semana de férias baratinha o dinheiro e para investir em fardas, porque ela cresce,

comprar livros, pagar o colégio.

2.40.40 ouvi dizer que para reduzir os custos iam juntar os 3 colegios militares. E o que achas? Acho completamente absurdo.

2.55.6 não faz sentido vamos desvirtuar os conceitos dos colégios... se me dissesse... a sua filha iria para o colegio militar misto? Não. Misturar num colegio interno rapazes e raparigas é 1 bocado complicado. Se a decisão fosse para o ano já não há ins Odívelas o que fazia? Provavelmente a patricia ia para o liceu camões. Seria o mais razoável.

2.40.40 Se os juntassem montes de pessoas iam sair para as escolas cá fora. Estamos num colegio feminino por alguma razão as pessoas vao para as escolas publicas o que ainda vai dar mais custos ao estado.

3.2.48 se ela for para 1 liceu ela não vai pagar nada e o estado da-lhe estudos e eu não contribuo com nada a não ser com impostos.

Miúdas cantam

2.27.35 é sempre animado. Todos os dias são animados. Mesmo que o dia comece mal há sempre alguém que nos consegue por 1 sorriso na cara. Nós somos 1 familia e conseguimos animar-nos ls as outras. As vezes recebemos noticias de parentes doentes e ficamos tristes e não podemos contar a ninguém..




2.35.40 há mtas pessoas que perguntam em que escola andas nas ferias, num colegio militar interno. O que? Ó meu deuzs e tu podes falar? Perguntam coisas 1 bocado absurdas. As pessoas têm ideias erradas dos colégios internos, aquilo não é mau antes pelo contrário.

2.43.10 considero o inst. A minha segunda casa e a minha 2ª familia. E quando tiveres que sair de lá? Vai ser horrível. Nem sei bem ainda... (...) vai-me custar muito sair de lá. Foi ali que eu cresci.

[Notes:SAI FRASE.....ENTRAM ASSINATURAS]




Anexo 12

Best of BPN peça

Série	JN	
Notação	130210	
Título	Best Of BPN	
Data inicial	10/02/2013	
Suporte	Só versão digital	
TCI	20:02:42	
Autoria	Pedro Coelho	
Resumo	<p>A semana que termina ficou marcada pela emissão de 4 grandes reportagens de investigação sobre o BPN. A fraude, emitida entre terça e sexta feira, mergulhou nos meandros do maior escândalo financeiro de que há memória em Portugal. Nos 4 episodios assistimos à forma como a gestão de Oliveira Costa escondeu prejuizos, criou contas ilusórias e internacionalizou o rasto do dinheiro em offshores. Por fim, analisámos a gestão publica do banco, entregue à Caixa Geral de Depositos. Uma investigação...que o jornalista pedro coelho resumiu neste jornal da noite de domingo.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>[Notes:FRASE SÓ NO PIVOT!!!!!!]</p> <p>2Best Of BPN PEÇA-2bb98223d-150d-4c85-b68d-3f93b02e1002infostudio.mos_____</p> <p>FRASE TÓPICO: A FRAUDE\MOMENTOS QUE MARCAM CASO BPN_____</p> <p>FRASE TÓPICO: A FRAUDE\MOMENTOS QUE MARCAM CASO BPN01PLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE</p> <p>TÓPICOAMALTEZ2013-02-10 14:59:53ZAMALTEZ2013-02-10 14:59:53ZTITULO - CAIXA</p> <p>ALTATEXTTITULO_1A FRAUDEFRASE - CAIXA</p> <p>ALTATEXTFRASE_1MOMENTOS QUE MARCAM CASO BPN[[Notes:A FRAUDE\MOMENTOS QUE MARCAM CASO BPN]]</p>	

Anexo 13

Perdidos e Achados – Avô Metralha

Série	JN	
Notação	130216	
Título	Perdidos e Achados: Avô Metralha	
Data inicial	16/02/2013	
Suporte	KJN 13007	
TCI	20:56:44	
Autoria	Patricia Mouzinho	
Resumo	<p>No Perdidos e Achados desta noite recuperamos a história do avô metralha, provavelmente o mais antigo assaltante português. Manuel Pires tem quase 80 anos. Cumpriu penas por vários crimes, conheceu muitas prisões em Portugal e no estrangeiro e a última detenção aconteceu por causa de um assalto a um café. Agora está em liberdade e hoje também no Perdidos e Achados.</p> <p>. {segue clip} <</p> <p>- imagens antigas da peça de 2006 (não dava a cara) -</p> <p>. EM 2006, MANUEL PIRES, CONHECIDO NO MUNDO DO CRIME POR ''''TEXAS'''' OU '''' AVÔ METRALHA'''' ACEITAVA DAR UMA ENTREVISTA À SIC SEM MOSTRAR A CARA. NESSA ALTURA, VIVIA EM ABRANTES TINHA 73 ANOS. E ESTAVA HÁ 2 EM PRISÃO DOMICILIÁRIA, A PAGAR PELO ÚLTIMO CRIME... O ASSALTO A UMA PASTELARIA. MANUEL PIRES E OUTROS DOIS HOMENS LIMPARAM AS PRATELEIRAS DESTA CAFÉ, EM ALFERRAREDE, LEVARAM, PASTILHAS, CAMELOS E OUTRAS MIUDEZAS.</p> <p>(VIVO TEM LEGENDAS! VV MANUEL PIRES TC- 01.55'''' (PEÇA AVÔ METRALHA - VV ANTIGO) risos- é a minha coroa de glória, de facto é. mas não era</p>	

isso que estava p+
revisto eu não queria nada disso.

.MANUEL PIRES AINDA FREQUENTOU O QUINTO ANO DO LICEU
MAS CEDO PERCEBEU QUE
QUERIA SER PROFISSIONAL DO CRIME.

VIVO LEGENDADO!!!

peça antiga - avô metralha - 00.03''''

vivo dele em que não dá a cara- está legendado-
diz:'''' a minha arma mortifera era a esferográfica, a
caneta para preencher os
passaportes''''

+

DISCO 1 - CLIP 37

vivo atual Manuel Pires

07.39'''' houve uma altura que dizia que a sua arma era a
caneta.

sim e é. era agora já não pus de parte mas anda sempre uma
comigo. porque era

com ela que eu ganhava o dinheiro. falsificava as
assinaturas de cheques disto e
daquilo.

tinha que estudar as assinaturas porque havia algumas que
eram de cais do sodré
para cima.

+

09.01'''' a falsificação nasceu comigo. já na escola eu
falsificava coisas. dava

coisas enganadas ao professor. eu não tenho culpa . nasceu
comigo, não fui eu.

. OS TRUQUES COM A ESFEROGRÁFICA
VALERAM-LHE 20 ANOS DE CADEIA.
CONHECEU DEZENAS DE PRISÕES,
EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO.

VIVO LEGENDADO!

VV ANTIGO

PEÇA AVÔ METRALHA

00.23'''' - ''''coimbra. porto, custóias, sintra, vale de
judeus

VIVOS ATUAIS - DISCO 1 - CLIP 37

09.35'''' às vezes é preferível estar lá dentro do que
estar cá fora. porque lá

dentro não se passa nada e cá fora pode passar-se muito
coisa. porque as cadeias em portugal e eu posso dizer
porque as corri a todas não são nenhum bicho de 7
cabeças...

10.24'''' já não se imagina a voltar para uma cadeia?
não.não, embora fosse bem acolhido porque ainda há lá
pessoal da velha guarda mas não quero.

.EM 2007...APÓS CUMPRIR UMA SENTENÇA DE 9 MESES
DE CADEIA...A SIC ACOMPANHOU A SAÍDA
DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE LISBOA.

VIVO ANTIGO - MANUEL PIRES (PEÇA JORNAL DA NOITE -
CAMACHO)

08.37

então é a última vez?
não sei, não lhe posso dizer
mas não está nas suas mãos?
está nas minhas mãos mas se calhar as minhas mãos. o futuro
é uma incógnita.
não chega já, não foram tantos anos?
sim, foram tantos anos mas isto é a vida.

UMA VIDA INTEIRA DEDICADA AO CRIME...
A FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURAS FOI SEMPRE
O SEU FORTE
MAS TAMBÉM ERA ESPECIALISTA
EM FALSIFICAR A PRÓPRIA IDENTIDADE.
PASSOU POR COLOMBIANO, HOLANDÊS
E BRASILEIRO.

VIVO ANTIGO - peça jornal da noite - camacho
'''' Eu vivi uma vida fantástica, corri o mundo à custa dos
outros.
e agora a sua velhice não está assim tão fantástica...
não está não está mas eu dei sempre a volta por cima. tive
situações mt difíceis
e dei sempre a volta por cima e é aquilo que eu digo a mim
próprio: tu ainda
não morreste. 25.22

EM 2007 MANUEL PIRES ESTAVA
NO DESAFIO JOVEM, EM VILA FRANCA DE XIRA
O CENTRO DE ORIENTAÇÃO EVANGÉLICA
QUE ACREDITA NA REABILITAÇÃO PELA BÍBLIA.
PELA PRIMEIRA VEZ O ''''AVÔ METRALHA'''' TINHA DE TRABALHAR
E ERA OBRIGADO A CUMPRIR REGRAS E HORÁRIOS.

VV ANTIGO

PASSARAM 7 ANOS...
MANUEL PIRES
DIZ QUE ESTÁ FINALMENTE
REFORMADO DO MUNDO DO CRIME.

DISCO 1- CLIP 37
VIVOS MANUEL PIRES
05.04'''' hoje como e durmo.
05.13'''' agora não faço nada. não faço nada. como apetece-me
deitar deito-me
apetece-me passear vou não tenho fregueses nem tenho
patrões sou dono de mim
próprio . (e vive do quê?) tenho a minha reforma de 400
euros. (como é que tem
reforma se nunca trabalhou?) não é bem reforma. é uma
pensão quer dizer é
rendimento social de inserção. e chega? sim para mim chega.
+
TC IN tem saudades daquele tempo?
vv 01.04'''' tenho de vez em quando dá-me saudades é sempre
bom recordar aquelas
coisas bonitas, boas.
e que é que tem mais saudades?
- do dinheiro!

01.31'''' tinha muito dinheiro nessa altura?

- tinha. se acabava hoje arranjava-se mais amanhã.

MULHERES TAMBÉM NUNCA FALTARAM
TEVE 4...HOJE ESTÁ SÓ

14.32'''' ui não quero mais mulheres. as mulheres é que me deram cabo da vida.

ONTEM...COMO HOJE MANUEL PIRES
NÃO MOSTRA GRANDE ARREPENDIMENTO
EM RELAÇÃO AO QUE FEZ.

VIVO ATUAL - MANUEL PIRES
03.18'''' bom , se maduramente for a pensar em tudo o que fiz é natural que haja duas ou 3 coisas que eu me arrependesse mas agora no momento não me recordo . aliás eu nunca feri ninguém eu so feria os bancos. do banco não tenho pena deles são mais ladrões do que eu.

(CULTO IGREJA - MÚSICA)
NOS ÚLTIMOS ANOS,
O APOIO DA IGREJA EVANGÉLICA
TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA MANUEL PIRES.
A AJUDA COMEÇOU POR SER MATERIAL
HOJE EM DIA É ESSENCIALMENTE ESPIRITUAL.

VIVO PINTADO
+
vivo pastor




(PRECISO DE VIVO NA IGREJA)

AS HISTÓRIAS DESTA
LENDA DO CRIME NACIONAL
JÁ ESTÃO REUNIDAS NUM LIVRO...ESCRITO PELO PRÓPRIO
MAS POR ENQUANTO ESTÁ GUARDADO...
O ''''AVÔ METRALHA'''' DIZ QUE AINDA NÃO PODE REVELAR
TUDO.

VIVO MANUEL PIRES
15.26'''' eu não pus tudo o que queria porque há coisas que ainda não passaram 20 anos.
ainda não pdoe revelar tudo é isso?
não posso revelar tudo daqui por 10...daqui a 10 tem 90...pois isso agora não
ainda há coisas pendentes que podem ser prejudiciais à saúde.

Anexo 14

SATU Oeiras

Série	JN	
Notação	130217	
Título	SATU Oeiras PEÇA	
Data inicial	17/02/2013	
Suporte	KJN 13008	
TCI	20:22:58	
Autoria	Pedro Mourinho	
Resumo	<p>O concelho de Oeiras é considerado um dos melhores do país para Viver, trabalhar ou estudar....e a Câmara, presidida por Isaltino Morais, orgulha-se de ser uma das que menos despesa dá ao estado.</p> <p>Mas também há um lado negro.</p> <p>Uma das empresas municipais de Oeiras aparece no top das que apresentam piores resultados económicos.</p> <p>A empresa que gere um transporte público, o SATU, resulta de uma parceria entre a câmara municipal e a construtora teixeira duarte...e apesar de isaltino afirmar que a despesa está do lado do parceiro privado, a autarquia não se livra das críticas.</p> <p><</p> <p>VIVO PEDRO MOURINHO ""CIRCULA COMO SE TRATASSE DE UM ELEVADOR SÓ QUE "" [Notes:SAI GRAFISMO, ENTRA FRASE]</p> <p>MOURINHO - ""ESTAMOS À SUA JANELA NAQUILO QUE JÁ FOI UMA GRANDE VISTA DE UMA CASA E QUE HOJE EM DIA NÃO É"" [Notes:SAI FRASE, ENTRA GRAFISMO]</p> <p>VIVO MARTIM - ""VIA-SE O BUGIO ALI NO MEIO DO RIO"" [Notes:SAI GRAFISMO, ENTRA FRASE""]</p> <p>VIVO MOURINHO - ""O QUE SE DISSE NESSA ASSEMBLEIA MUNICIPAL?</p> <p>VIVO ALDA MATOS - ""QUEREM SABER O QUE É QUE SE VAI FAZER COM O SATU?"" [Notes:SAI GRAFISMO, ENTRA FRASE]</p> <p>VIVO MULHER - ""A TEIXEIRA DUARTE TEM DE SER OBRIGADA A</p>	

CUMPRIR AQUILO QUE ESTÁ
ESTABELECIDO NO ACORDO""
[Notes:SAI FRASE, ENTRA GRAFISMO]

PERGUNTA MOURINHO - ""COMO ESTÁ NÃO FAZ SENTIDO, É ISSO?""
[Notes:SAI GRAFISMO, ENTRA FRASES!!!!!!]

VIVO MULHER - ""SE A TEIXEIRA DUARTE ESTIVESSE EFETIVAMENTE
INTERESSADA EM
CONSTRUIR A 2ª FASE
[Notes:SAI FRASE, ENTRA GRAFISMO!!!!!!!!!!!!!!]

VIVO ISALTINO MORAIS - ""FUI ESTREAR O COMBOIO, NESSA ALTURA
COMPRI O BILHETE
PARA VER SE FUNCIONAVA BEM""
[Notes:SAI GRAFISMO, ENTRA FRASE!!!!!!]

SAI ÚLTIMA PERGUNTA - ""PORQUE RAZÃO NÃO É SUSPENSO ESTE
SERVIÇO""
[Notes:SAI FRASE, ENTRA
GRAFISMO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!1]

Isaltino Morais orgulha-se do SATU e diz que é a única
parceria publico-privada
em que o estado fica a ganhar.

Teixeira Duarte confirmou à SIC que tem custeado as despesas
do SATU e diz não
ter tomado posição sobre a suspensão do serviço

Teixeira Duarte salienta que o projeto ainda não está
finalizado e que visa
ligar os concelhos de Oeiras e Sintra.

Isaltino Morais diz que custaria mais dinheiro suspender o
SATU do que mantê-lo
em funcionamento mesmo que com poucos passageiros

Pres.da Cam de Oeiras quer saber quem tem interesse em que o
SATU não chegue ao Cacém




Anexo 15

Quando eu for grande – Maestro

Série	JN	
Notação	130217	
Título	Quando Eu For Grande: Maestro António Vitorino de Almeida	
Data inicial	17/02/2013	
Suporte	KJN 13008	
TCI	21:02:31	
Resumo	<p>e agora antónio vitorino de almeida como nunca o tínhamos visto até hoje...</p> <p>Quando era criança queria ter uma vida directamente relacionada com os animais...</p> <p>O maestro concretiza o sonho no jornal de domingo...</p> <p><</p> <p>[Notes:ATT - FRASES SÓ NO PIVOT!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!]</p> <p>3QEFG Maestro AVA-318b7dff4-0b9d-4854-9c82-c13f271ecf9einfostudio.mos_____</p> <p>FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DO MAESTRO_____</p> <p>FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DO MAESTRO_____</p> <p>MAESTRO01PLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICOSUSANARUELA2013-02-17 15:10:44ZSUSANARUELA2013-02-17 15:10:44ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1""QUANDO EU FOR GRANDE""FRASE - CAIXA ALTATEXTFRASE_1SIC CONCRETIZA SONHO DO MAESTRO[</p> <p>[Notes: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DO MAESTRO]</p> <p>4QEFG Maestro AVA-4eba0174f-0807-44d8-9261-3550f3fe8e0cinfostudio.mos_____</p> <p>FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos_____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos01PLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASESUSANARUELA2013-02-17 15:10:53ZSUSANARUELA2013-02-17 15:10:53ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1""QUANDO EU FOR GRANDE""FRASE - Caixa Alta/baixaTEXTFRASE_1SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos[</p> <p>[Notes: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos]]</p>	

Anexo 16

RE Suicídio

Série	JN	
Notação	130220	
Título	Reportagem Especial: Suicídio	
Data inicial	20/02/2013	
Suporte	KJN 13011	
TCI	20:51:00	
Autoria	Amelia M Ramos	
Resumo	<p>para além da dor, família e amigos ficam sempre com um peso de interrogação e muitas vezes de culpa. Ninguém se entende quando o assunto é o suicídio. nos numeros reais e nas razões mais comuns. mas num ponto os especialistas estão de acordo: o número de suicídios tem vindo a aumentar.</p> <p>clip} <</p> <p>A passagem do tempo ajudou o antigo funcionário dos Transportes Coletivos do Porto a chamar luta à morte do filho. José Alfredo tinha 23 anos quando se atirou da ponte do Infante.</p> <p>Isto magoa-nos muito, em termos mentais. Destroça a nossa vida pq isto vive connosco para toda a vida. Eu também falei com muita gente que sente esta dor. E cheguei à conclusão que afinal esta ponte não tem a segurança necessária.</p> <p>A ponte foi inaugurada em março de 2003... Uma construção a cargo da Metro do Porto para compensar a utilização ferroviária da vizinha ponte D.Luís.</p> <p>Amadeu Nogueira indagou e concluiu que só no primeiro ano de vida do tabuleiro...19 pessoas perderam aqui a vida. Desde então trava na justiça uma luta para obrigar a empresa Metro do Porto a erguer vedações de segurança. Está para breve a decisão do tribunal administrativo e fiscal...depois de goradas as tentativas de acordo.</p>	

Até foram mais longe: se a pessoa se quer matar, mata-se em qq local. mas qd tivemos essa tentativa de conciliação, esquivam-se sempre à responsabilidade pq se calhar tem custos.

Em Portugal...um suicídio coletivo de 3 adolescentes fez mudar o panorama do viaduto Duarte Pacheco, em Lisboa. Desde então...e já passaram 17 anos...ao muro inicial foi acrescentada uma vedação. Está demonstrado que travar o acesso à morte faz diferença.

Dá resultado pôr guardas nas pontes, não podemos proibir as pessoas de atravessar as pontes mas podemos pôr guardas nas pontes, nas linhas de ferro, limitar o acesso a armas de fogo. Restringir o acesso a meios letais. Isso dá resultado

Isso é mt importante... a construção de barreiras protetoras ou barreiras em pontes está demonstrado que diminui os comportamentos suicidários.

[Notes:entra grafismo]

Ninguém sabe ao certo a verdadeira dimensão do suicídio em Portugal.

O Instituto Nacional de Estatística registou 1012 em 2011. Já o Instituto de Medicina Legal chegou a 1208 casos de suicídio...mais 196 do que o INE.

O iml qd elabora o relatório final faz sempre retificação que é enviada às conservatórias para ser corrigido. se depois é corrigido ou não já não me poderá perguntar a mim.

Nenhum dos dois...INE ou Medicina Legal... estão próximos da realidade.

Há suicídios que não aparecem nas estatísticas.

Encaixam geralmente nos casos de morte violenta por causa indeterminada.

casos relatados de suicídios assumidos mas depois qd vamos ver as estatísticas no ine aparece zero nesses concelho.

Basta ver a certificação do óbito de José Alfredo para perceber a dimensão do problema.

O médico decidiu ignorar a causa e, por conseguinte, deixar em branco todos os campos do documento.

José nunca figurou nas estatísticas do suicídio.

a certidão de óbito omite o dia, omite a hora, omite o local e nós sabemos onde é local que eu andei á procura durante dois dias e depois fui ao local onde ele caiu.

Os psiquiatras acreditam que há acidentes de viação que não são verdadeiros acidentes...que há overdoses que afinal podem ser provocadas.

E que há médicos que sucumbem à pressão das famílias para retirar a palavra suicídio do documento.

que alguns médicos acabem por não escrever no certificado de óbito porque isso é mt estigmatizante, antigamente até tinha implicações do ponto de vista religioso, por essa

estigmatização acabem por não escrever num certificado de óbito que se tratou de um suicídio.

Na história do suicídio em Portugal há apenas um período em que os números são fiáveis.

Entre 2001 e 2004, a Direção Geral da Saúde investiu a fundo na validação dos óbitos.

Vários técnicos confirmaram por telefone... junto de médicos e familiares... as causas de morte não identificadas.

o resultado foi assustador.

álvaro carvalho

o número de suicídios dobrou e os de causa não identificada desceu para um dígito para 9%. Essa revisão não teve continuidade e voltámos aos números anteriores.

O médico Rui Garcia pensa já na exportação do programa informático de certificados de óbito mas primeiro há que pô-lo a funcionar no país inteiro.

Por enquanto, está em fase de teste na cidade de Coimbra.

É no SICO... assim se chama o sistema... que a Direção Geral da Saúde deposita fé para acabar com as cifras negras do suicídio.

não passando um segundo certificado, o sistema não deixa. Ninguém morre com dois certificados. só há um.

O SICO deverá estar implementado em todo o país até ao final do ano.

A partir de então talvez seja possível saber quem e quantos se matam.

Até lá fazem-se estimativas.

Se pensarmos nos números de 2011, podemos pensar uma média de 3 suicídios por dia.

fazendo a estimativa, fazendo a proporção entre suicídios e morte violenta indeterminada que são quase de certeza suicídios andarão á volta entre os 12 e os 14 por 100 mil.

Ou seja serão 3 ou 4 por dia.

Conforme os especialistas.

Que não se entendem também quanto às causas.

No final de 2013 a nossa ideia é que irão aumentar, fruto da crise económica e do maior rigor do registo.

O que podemos afirmar e que é consensual e que existe verdadeira evidência científica para o facto é que Portugal entre os 27 da união europeia é um dos 3 países em que as taxas de suicídio tem vindo a aumentar desde 1995.

Portugal,

polónia e malta. Desde 2000 isso é mt claro e nomeadamente

nos idosos. Agora dizer que a crise que teve início em 2007, 2008 tem vindo a aumentar os suicídios não é verdade, não é verdade sequer na idade ativa, entre os 25 e os 64 anos. 36.02

Há uma relação mt grande entre a crise e o risco de aumentar o suicídio, uma causa precipitante em pessoas com tendência depressiva e ideação suicida.

Ricardo Gusmão...que recebeu 600 mil euros da União Europeia para estudar o problema... afirma que o suicídio em Portugal tem um grande responsável: as benzodiazepinas...mais conhecidas por ansiolíticos.

Portugal tem o consumo mais elevado da Europa de benzodiazepinas e você poderá dizer assim; mas se calhar deveriam tomar?...Não, não são. São medicamentos que não deriam tomar para além de um mês de duração. Há imensa gente em Portugal dependente, são laxamente prescritas, muitas vezes sem receita médica. E é um dado mt claro... e o mais grave de tudo é que são compartilhadas, baratíssimas.

Para o psiquiatra não fazem sentido as recomendações que a equipa de Álvaro de Carvalho vai fazer para prevenir o suicídio.

Vão reclamar mais subsídios para quem está desprotegido e aconselham um preço mínimo para algumas bebidas e o aumento das bebidas mais alcoólicas.

Se a pessoa já está deprimida e com o consumo de bebidas alcoólicas fica mais deprimida há um aumento potencial de risco para o suicídio.

Ricardo Gusmão também fazia parte do grupo de trabalho para prevenir o suicídio.

No ano passado bateu com a porta...revoltado com as medidas que iam ser propostas.

Aquilo que me faz confusão é que se faça de uma medida que importará em largos milhões de euros ao erário público não faz mt sentido que se inscreva no programa nacional do suicídio uma medida que tenha futuro.

O psiquiatra defende um travão na prescrição indiscriminada de ansiólitos e tranquilizantes.

Reclama uma formação especial para ajudar médicos, enfermeiros, polícias, professores e até padres a detetar sinais.

Defende a colocação de barreiras no acesso a linhas e precipícios.




É por essa medida, em especial, que Amadeu Nogueira continua a lutar.

Não sei se a justiça me vai dar razão ou não. é um alerta. toda a sociedade onde vivemos devia fazer algo para proteger mais as pessoas. Se calhar vão estragar a beleza da ponte, com gradeamento mas nós vemos que existem nas nossas auto-estradas pontes com gradeamentos altos para não arremessarem com objetos para cima dos carros, para não matarem pessoas.

Contactada pela sic a empresa metro do porto diz que a ponte já não lhe pertence.
A travessia do douro está sem manutenção desde que o prazo de garantia expirou.
Há cinco anos que a ponte do infante não tem dono...ninguém a quem reclamar mais proteção.

Anexo 17

Perdidos e Achados – Fotógrafo CGTP

Série	JN	
Notação	130302	
Título	Perdidos e Achados: Dos 17 aos 90 atrás da objetiva	
Data inicial	02/03/2013	
Suporte	KJN 13021	
Nível	3.1	
TCI	20:55:44	
Autoria	Fernanda de Oliveira Ribeiro	
Criado em	03/03/2013	
Criado por	FROMENPS	
Modificado em	21/03/2013	
Modificado por	Tiago Botelho (A)	
Resumo	<p>No Perdidos e Achados desta noite vamos conhecer João Silva, um homem com 97 anos, que trabalhou até bem perto dos 90, sempre com imagem. Primeiro no Cinema, depois na fotografia. Durante 3 décadas foi o fotógrafo da CGTP. Em dia de manifestações, o Perdidos e Achados foi recuperar as imagens de outros protestos.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>João Silva - Fotógrafo</p> <p>Martim Silva- Jornalista Expresso/ Neto</p> <p>Carvalho da Silva- Ex- secretário Grela da CGTP</p> <p>JOÃO SILVA- GENÉRICO + FILME "" A CANÇÃO DE LISBOA"" Foi o primeiro filme sonoro português..."" A CANÇÃO DE LISBOA"" foi um êxito de bilheteira e marcou a estreia de João Silva no mundo fascinante do cinema...dos bastidores do cinema...por detrás da câmara...como assistente</p>	

de operador...por acaso...
um acaso ditado pela curiosidade, pelo voluntarismo
próprio de um jovem nascido 17 anos antes de 1933 ...e que
para a época já tinha qualquer coisinha a mais.

00 47 54 + 00 55 07 "" costume dizer que""
João não sabia ainda que esta vantagem linguística
emulsionada com o amor à imagem, lhe traria uma vida
profissional longa e rica...que durou quase até aos 90
anos..está muito perto dos 97...um percurso tripartido...
00 00 09 Martim

E à CGTP e a Portugal regressou com 63 anos...recomeçou de
novo vindo de Angola onde passou, por gosto, três
décadas.

01 06 29 + 01 07 33 João

O impulso, o prazer de viver, o respeito pela apelo
interior e pelos princípios seriam a marca do sempre
jovem senhor que, discreto, se distinguia numa multidão...a
atitude sempre observante e ousada denunciavam-no...tal
como a bóina.

00 00 55 Martim
E apanhava...apanhava história aos bocados...transformada
agora em arquivo precioso
da central sindical...

00 03 38 Carvalho da Silva
O registo fotográfico de um olhar resiliente que nunca se
treinou para calar a indignação.

00 23 55 (até pessoas que sofrem)+ 00 24 28 Martim+ 00
26 21

01 17 02 + 01 17 35 João
Maus bocados que traçariam a personalidade...e definiriam a
forma de estar na vida.

01 21 36 + 01 22 17 João Silva

Aos 17 anos, descobriu o cinema português e a prisão, nos
Açores...

00 07 06 (isso marcou-o profundamente) + 00 08 17 + 00 08
55 MARTIM

00 49 56 João Silva

Deixou a ilha dois anos depois convencido de que ser
comunista o impediria de regressar ao cinema...enganou-
se....mais uma vez o acaso dar-lhe -ia a possibilidade de
participar numa mãos cheia de filmes portugueses da
época...

Angola, surgiu-lhe quando andava na casa dos 30 anos.

01 09 15 João

Quis ser angolano, não cooperante...veio de férias a
Portugal em Agosto de 1979
com os netos...mas os mais novos ficariam em Lisboa.

01 12 02 João

João e a mulher também ficaram de vez . Regressaram e

recomeçaram do zero.

00 20 22 Martim
00 44 33 +00 45 43 João

As mãos vazias encheram-se de novo para agarrar uma câmara...desta vez fotográfica, ao serviço da CGTP...onde fez um percurso quase paralelo ao do coordenador e depois secretário-geral Carvalho da Silva.

00 01 03 "" em 1979 + 00 00 25 aqui nesta avenida...+00 02 26 é um homem cheio de humor

00 30 00 arranjámos-lhe um computador...pergunta sobre a influencia jornalista

00 32 56 Martim

O exemplo do avô atento ao que o rodeava...ao que o rodeia.

Pergunta

01 26 36 João+ 01 26 56

Atento ... com outro ritmo...já com a máquina fotográfica apenas como companheira de tardes longas...



01 31 20 pergunta + 01 31 39 (constipado)

O humor é a marca sempre...

01 32 51 + 01 33 44 + Pergunta+ 01 39 02+ pergunta 01 40 44 (filhos e netos o melhor da vida)

Anexo 18




Quando eu for grande - Simone de Oliveira

Série	JN	
Notação	130303	
Título	Quando Eu For Grande: Simone de Oliveira	
Data inicial	03/03/2013	
Suporte	KJN 13022	
TCI	20:58:20	
Resumo	<p>Simone de Oliveira tem um novo disco...que vai ser lançado ainda este mês...e que serve para celebrar os 55 anos de carreira... Uma carreira muito preenchida, tal como é preenchida a vida desta cantora admirada por todos... Apesar disso...Simone tem ainda sonhos por realizar... Um deles era o de ser Professora... e conseguiu realizá-lo neste jornal...com Ana Sofia Fonseca... {segue clip} <</p> <p>[Notes:ATT - SÓ TEM FRASE NO PIVOT!!!!</p> <p>2_____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE SIMONE8e5ab90e-dd9c-4577-856c-05efbdfdfblainfostudio.mos_____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE SIMONE01_____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE SIMONEPLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICOCATARINAPARAIZO2013-01-13 19:13:35ZAMALTEZ2013-03-03 15:03:07ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1""QUANDO EU FOR GRANDE""FRASE - CAIXA ALTATEXTFRASE_1SIC CONCRETIZA SONHO DE SIMONE[[Notes: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE SIMONE]]</p> <p>3QEFG Simone de Oliveira-38fc368d2-597c-4a07-a5fe-b0b812c82acainfostudio.mos_____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos_____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos</p>	

```
de figuras públicas todos os domingos01PLAYLISTJORNAL
DOMINGO
SICORACULOSFRASECATARINAPARAIZO2013-01-13
19:13:57ZSUSANARUELA2013-02-03 16:04:
16ZTITULO - CAIXA ALTA TEXTTITULO_1""QUANDO EU FOR
GRANDE""FRASE - Caixa Alta/
baixa TEXTFRASE_1SIC concretiza sonhos de figuras públicas
todos os domingos[
    [Notes: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza
sonhos de figuras
públicas todos os domingos]
]
```

Anexo 19

Futuro hoje – Mobile Congress

Série	JN	
Notação	130305	
Título	Futuro Hoje: Mobile Congress	
Data inicial	05/03/2013	
Suporte	KJN 13024	
TCI	21:09:01	
Autoria	Lourenco Medeiros	
Resumo	<p>Por estes dias Barcelona foi mais uma vez capital mundial da industria das comunicações móveis. quando há uma feira assim, está lá o futuro hoje de certeza.. {segue clip} <</p> <p>VIVO entrada Com 70 mil visitantes profissionais em Barcelona era natural que as marcas aproveitassem para demonstrar uma tecnologia que estão a por nos telemóveis e que não sendo nova agora querem mesmo todos que passemos a usar a maior parte das pessoas tem que entrar naquelas filas com um cartão normal de uma feira profissional. Quem tem um telefone encosta-o aqui diz que sim, está identificado e (puedo) (si) gracias (: :: :: :: :: ::)</p> <p>22 MWC D03-0022 vivo entrada (: :: :: :: :: ::) Claro que o NFC não é só para entrar em feiras profissionais a ideia é que possa servir para bilhetes de espetáculo de cinema e até para nos identificar no bancos para levantar dinheiro no multibanco.....</p> <p>Já lá vamos então a algumas das novidades e marcas mais importantes da maior feira da tecnologias moveis do mundo.</p> <p>Arrumamos já que as grandes marcas que mais associamos a estas coisas... não apareceram na Feira de Barcelona.</p> <p>A Apple e o seu iPhone nunca vão, a Microsoft este ano também não e a Google , bom a Google faz o Androide que é o sistema operativo que está na maioria dos telemóveis e</p>	

tablets e como as outras deixou-se representar pelas marcas que fabricam os aparelhos. A Blackberry decidiu ficar ao lado...noutro local.

Fica espaço para algumas promessas.

Ubuntu vai ter telefones e Firefoz mostrou aqui os primeiros com o seu novo sistema.

Sendo um sistema que se diz feito para libertar os aparelhos limitações impostas pelas grandes marcas de telemóveis recebeu apoio de muitos dos que fazem programas e de operadores incluindo a TMN portuguesa.

É cara a uma presença numa feira assim, e são poucos os portugueses. Entre eles duas empresas que partilharam este pequeno espaço.

.....

O que o Muzzley faz é conectar o seu smartphone com qualquer dispositivo à sua volta nesta caso o que eu vou fazer é conectar o seu smartphone com este computador o eu o computador vai fazer é transformar o seu smartphone neste caso

num volante e eu a partir do meu smartphone sentado no meu sofá posso controlar mas muitas ligações)

muitas ligações também posso desligar a luz do stand e posso voltar a ligar posso fazer isto com qualquer aparelho de sua casa ,

quem tenha algum tipo de dispositivo que tenha uma ligação internet pode ser a sua smart TV ou a sua set top box pode ser as luzes de sua casa este carro por exemplo pode ser desde o fabricante de automóveis a uma pequena agencia de publicidade

A Muzzley quer revolucionar a ligação entre os vários aparelhos a empresa aptoide acredita que pode fazer oncorrência às grandes lojas de apçicações.

.....

Entrevista Paulo Trezentos (APTOIDE)

Aptoide é mercado de aplicações para a plataforma android onde os utilizadores podem usar o nosso mercado para fazer download de aplicações TODOS OS MESES CHEGAMOS A 4 MILHÕES DIFERENTES DE UTILIZADORES AQUI NA FEIRA ESTAMOS A TENTAR AUMENTAR E TAMBÉM CHEGAR A PARCEIROS UE POSSAM AUMENTAR ESTE NUMERO.

Pelo menos este ano Portugal não teve presença organizada. São muitos os países que apoiam pavilhões conjuntos, até o Japão aposta nesta fórmula. É uma forma de reduzir custos.

Só assim era possível ver coisas como estes óculos à procura de novas formas de usar as tecnologias digitais, gestos no ar que comandam a objetos virtuais que só o utilizador vê.

Um pouco ao lado demonstrasse como é possível usar tablets sem sequer tocar no vidro o maior contra desta tecnologia que funciona com os tablets atuais é mesmo que só deteta um dedo de cada vez.

Com o Toby nem de dedos precisa.
O sistema evolui o suficiente para que seja possível jogar este frutas Ninja apenas com os olhos a seguir os alvos.
O importante é nunca olhar para as bombas.

A Suécia oferecia muitos erviços mas dava nas vistas o primeiro carregador de telemóveis a água. Nem de sol precisa mas custa uns 200 euros pelo aparelho e mais 4 pelo catalisador que só serve uma vez. Quando não há outra alternativa pode ser precioso.
Não é o caso de Barcelona, redes e eletricidade não faltam. A feira é palco de conferências de imprensa a toda hora.

Cada novo aparelho é fotografado é primeiro apresentado de preferência com direito a estrelas só conhecidas deste mundo os diretores das maiores empresas.
Depois é fotografado de todos os ângulos que verdade se diga são cada vez menos.

.....

""é cada vez mais isto, um tablet ou um telefone é um simples vidro que suporta as nossas aplicações e os nossos programas.

A Sony ainda experimentou com outros formatos mas rendeu-se também ao vidro simples o Xperia Z quer em telefone quer em tablet está fabricado ainda por cima para aguentar até 30 minutos num metro de água ou muito pó .

A Sony apresentou o Z em tablet e colocou à venda o irmão mais pequeno. Qualquer um deles com uma qualidade de imagem impensável há dois ou três anos. Mas já não chega é preciso acrescentar funcionalidades.

Vivo São duas tecnologias ligadas a primeira é para que este controlo remoto da televisão conheça este telefone, aproxima-se e está a ligar uma coisa à outra.
Em segundos a imagem do telemóvel deve aparecer e apareceu na TV como era de esperar tudo o que fazemos no telemóvel aparece na televisão é wi-fi direto permite claro ouvir musica ou mostrar as fotografias aos amigos e nem sequer é necessário ter uma rede wi fi em casa basta que os dois aparelhos estejam ligados, mais do que isso o próprio telemóvel torna-se concorrência das consolas e podemos usar os mesmos jogos que funcionam num telemóvel mas agora na televisão.

A diferença de usar o wi fi direct é que é possível ter aparelhos de marcas diferentes a usar a mesma tecnologia entre si

VIVO

""Posso garantir que usamos tecnologias standard para que seja universal a conectividade dos dispositivos e o que fazemos é melhorar o acesso através do nosso interface de utilizador. Não imitamos pelo contrário facilitamos que o utilizador o faça.""

Já não é deste ano a tendência para fundir tablets e telemóveis, mobile que tem praticamente as mesmas funções todas as aplicações que funcionam nos pequeninos e nos grandes . O Galaxy Note 8.0 é talvez o extremo isto é um

tablet mas com a função telefone verdadeiramente integrada várias ter que nos habituar a ver alguma pessoas a fazer telefonemas com este formato.

Os fabricantes chineses com marcas que eram pouco conhecidas decidiram mostrar de onde vem isto tudo e assumem eles próprios novos aparelhos com capacidades e ecrãs capazes de desafiar os tradicionais gigantes.

Outra tendência de futuro que ainda se mostra timidamente a realidade aumentada está cada vez mais presente, como aqui a transformar um catalogo da Lego em papel.

58 MWC D02-0058 a SPHERO É MUITO MAIS DO QUE UM BRINQUEDO CARO PORQUE CUSTA 100 EUROS NA EUROPA . É comandada por um tablet ma tem cerca de 20 aplicações . Aplicações de realidade virtual em que olhamos para sphero e ela transforma-se numa coisa que não existe , ou pudesse fazer o contrário pode-se programar a sphero para fazer determinadas operações ou até usar a sphero como controlo para jogos no tablet.

A imaginação parece ir toda para os prgramas mas não se pense que os telefones não podem ainda ter surpresas. O Yotaphone vem da Rússia com dois ecrãs. Um normal e nas costas um sistema de tinta eletrónica que só gasta eletricidade quando é atualizado, podemos escolher e imagem que nos agrada ou de que vamos precisar e ela fica lá por necessidade ou mera estática sempre a preto e branco.




E usar também os telemóveis para encomendas suponhamos que chegamos é possível fazer check in ou seja dizer - eu estou aqui - e dizer que quero um café a ordem é transmitida diretamente para o balcão

-seu Lourenço pediu um cafezinho se faz favor assim que o café estiver pronto posso beber calmamente a ordem de pagamento é enviada para o telemóvel ou antes o recibo é enviado para o telemóvel para que o cliente tenha a certeza de que não houve nenhum erro.

é o fim de um gigantesco encontro de culturas e sobretudo de negócios o mundo mudou tanto que hoje 3,2 mil milhões de pessoas já precisam do seu telemóvel o que quer dizer que praticamente metade da população ainda não usa mas vai precisar dele.

Anexo 20

Perdidos e Achados – Bonecos

Série	PJ	
Notação	130309	
Título	Perdidos e Achados - Bonecos	
Data inicial	09/03/2013	
Suporte	KJN 13028	
TCI	13:29:27	
Autoria	Isabel Osório	
Resumo	<p>O ""contrapoder"" estreou esta semana, na sic noticias. É o regresso de um dos formatos de maior sucesso na televisão que começou há há 20 anos. No Perdidos e Achados vamos hoje recordar alguns dos protagonistas da época... os verdadeiros e as imitações. {segue clip}</p> <p><</p> <p>Nascia a SIC, em 1992, e os novos politicos apresentavam-se ao país, logo no primeiro dia (...)</p> <p>vivo</p> <ul style="list-style-type: none">- mas o que é isto, que palhaçada vem a ser esta?- Abram espaço para o senhor primeiro ministro- o senhor vem grávido?- venho, venho grávido!- pois vem, pois vem o senhor primeiro ministro vem grávido- é a nova televisão, a nova televisão! <p>VIVO marques mendes - imagem</p> <p>Em 1993, estreia Cara Chapada. Os politicos multiplicam-se no ecran Um, em particular, ganha em epdisódios recambulescos O ministro das finaças, Desbraga de Macedo.</p> <p>vivo 5</p> <p>os impostos este ano são bartissimos, em portugal a inflação não existe. portugal é um oasis</p>	

3.11.55 Braga de Macedo

não me reconheci. os oculos estão mt carregados, depois
aquela melena parece-me exagerada

Naquela época, Portugal vivia ao ritmo dos fundos
comunitários




Dinheiro disponibilizado pela união europeia
para promover o desenvolvimento do país

vivo 6 regador

""chove...gasta.../chove menos...gasta /não chove...não
gasta pope os subsidios
eles não caem do ceu

Anexo 21




Grande Reportagem – Semear para Pescar

Série	JN	
Notação	130312	
Título	Grande Reportagem: Semear para Pescar	
Data inicial	12/03/2013	
Suporte	KJN 13031	
TCI	20:54:35	
Autoria	Miriam Alves	
Resumo	<p>Os portugueses são os terceiros maiores consumidores de peixe do mundo. Mas, apesar dos 800 km de costa, o país importa a maior parte do peixe que consome. Portugal tem excelentes condições naturais para a produção de peixes e marisco, mas quem se aventura na criação de um projecto de aquacultura em Portugal enfrenta anos de entraves burocráticos. A Grande Reportagem SIC desta noite mostra-lhe como se produzem hoje os peixes e mariscos de viveiro... e como o país desperdiça este enorme potencial.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>[Notes:!!! frase só para pivot]</p> <p>2 _____ FRASE PROMO: GRANDE REPORTAGEM SIC\ ""SEMEAR PARA PESCAR""\Portugal tem 800 km de costa e importa a maior parte do peixe que consome0606d24b-e099-4eec-blaf-da080099815finfostudio.mos _____ FRASE PROMO: GRANDE REPORTAGEM SIC\ ""SEMEAR PARA PESCAR""\Portugal tem 800 km de costa e importa a maior parte do peixe que consome01 _____ FRASE PROMO: GRANDE REPORTAGEM SIC\ ""SEMEAR PARA PESCAR""\Portugal tem 800 km de costa e importa a maior parte do peixe que consomePLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASE PROMOMIRIAMALVES2013-02-28 11:38: 08ZPATRICIAMOREIRA2013-03-12 17:25:23ZPROMO - CAIXA ALTATEXTPROMO_1GRANDE REPORTAGEM SIC TÍTULO - CAIXA ALTATEXTTÍTULO_1 ""SEMEAR PARA PESCAR""FRASE - Caixa</p>	

```
alta/caixa baixaTEXTFRASE_1Portugal tem 800 km de costa e
importa a maior parte
do peixe que consome[          [Notes:GRANDE REPORTAGEM
SIC\""SEMEAR PARA
PESCAR""\Portugal tem 800 km de costa e importa a maior
parte do peixe que
consume]          ]
```

Anexo 22

Perdidos e Achados – Festival da Canção

Série	JN	
Notação	130316	
Título	Perdidos e Achados: Três Rostos do Festival da Canção	
Data inicial	16/03/2013	
Suporte	KJN 13035	
Nível	3.1	
TCI	20:41:54	
Autoria	Patricia Mouzinho	
Criado em	17/03/2013	
Criado por	FROMENPS	
Modificado em	21/03/2013	
Modificado por	Tiago Botelho (A)	
Resumo	<p>No perdidos e achados desta noite vamos recordar o Festival da Canção, agora que Portugal desistiu de participar.</p> <p>Lembra-se da Dora, de Eduardo Nascimento ou de Armando Gama?</p> <p>Foram 3 vencedores que conquistaram o público com temas que, ainda hoje, muitos recordam.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>##</p> <p>(CABEÇA PEÇA)</p> <p>respiro música - YT- FC 1986: DORA - ""Não Sejas Mau P''ra Mim"" .</p> <p>DISCO 1 - CLIP 30</p> <p>- 06.35'''' o meu sonho mesmo era ser bailarina. ''''</p> <p>(cola)</p> <p>respiro música - YT - 1983 - ARMANDO GAMA - ''''Esta Balada Que Te Dou'''' .</p> <p>DISCO 3 - CLIP 45</p> <p>31.52'''' eu penso que nasci músico não é. ''''</p>	

(cola)
respiro música - YT - .1967 - Eduardo Nascimento - O
Vento Mudou / Festival da
Canção RTP .
#imagens dentro de moldura#
EDUARDO NASCIMENTO - 1967 -
DISCO 4 - CLIP 49
01.37.00'''' queria ser piloto não cheguei a ser. quando
via um avião no ar era um encanto''''

-1967 - O ANO FICA MARCADO PELAS GRANDES CHEIAS
QUE ATINGEM A ZONA DA GRANDE LISBOA.
A TRAGÉDIA FAZ 700 MORTOS
E MAIS DE MIL DESALOJADOS
.
PORTUGAL CONTINUA MERGULHADO
NO ESTADO NOVO.
.
A TELEVISÃO AINDA ERA A PRETO E BRANCO...
E O PAÍS PARAVA PARA ASSISTIR
AO FESTIVAL RTP DA CANÇÃO
QUE TINHA COMEÇADO A SER TRANSMITIDO
EM 1964.
.
(#imagens dentro de moldura# -
ISABEL WOLMAR E HENRIQUE MENDES
apresentam - estúdios da tóbis em lisboa)

.HÁ 46 ANOS
O ''''VENTO MUDOU'''' , PELA VOZ QUENTE DE
EDUARDO NASCIMENTO,
CONQUISTA O MAIOR NÚMERO DE VOTOS
120 NO TOTAL

EDUARDO NASCIMENTO
FICA À FRENTE DE NOMES COMO MARCO PAULO,
E O ''''DUO OURO''''

(respiro eduardo nascimento canta)

.O '''' VENTO MUDOU''''
FOI O PASSAPORTE PARA
O CANTOR ANGOLANO
IR REPRESENTAR PORTUGAL
NA ÁUSTRIA.
EM VIENA, EDUARDO NASCIMENTO
FICA PARA A HISTÓRIA...É O PRIMEIRO NEGRO
A PISAR O PALCO DA EUROVISÃO.

(mais outro curto respiro)

VIVO ATUAL
DANIEL NASCIMENTO
disco 4 - clip 12
tc 01.12.45'''' daniel nascimento a ouvir música no carro
- canta também e chora
01.14.09'''' esta era uma música com muita força
+
01.03.07'''' teve uma grande repercussão na minha vida
hoje mesmo tendo me

retirado 3 anos depois do festival continuo com esse estigma positivo portanto teve um significado muito grande na minha vida

.QUANDO PARTICIPOU NO FESTIVAL DA CANÇÃO
EDUARDO NASCIMENTO
ERA VOCALISTA DOS '''' ROCKS''''.
O QUINTETO, FORMADO EM LUANDA,
TOCAVA NO ''''PORÃO DA NAU''''...
LOCAL EMBLEMÁTICO DA NOITE LISBOETA.
NAQUELA ALTURA, UMA MECA DA MÚSICA
POR ONDE PASSAVAM VEDETTAS
COMO, DUKE ELLINGTON OU ELLA FITZGERALD.

VIVO EDUARDO NASCIMENTO
DISCO 5 -CLIP 2
01.51.57'''' tocava música de manhã a noite. mas tinha uma vida muito tranquila a noite iam para as tertulias tocar com outros músicos iam para o parque mayer no mundo artístico havia uma maior interligação.

.DEPOIS DA VITÓRIA NO FESTIVAL DA CANÇÃO
AS SOLICITAÇÕES SURTIRAM UMAS ATRÁS DAS OUTRAS.
FEZ DEZENAS DE ATUAÇÕES
E AINDA GRAVOU 2 DISCOS COM OS ROCKS.
EM 1969, DOIS ANOS DEPOIS DO FESTIVAL,
EDUARDO NASCIMENTO ATRAVESSAVA MOMENTOS DE GLÓRIA
QUANDO, DE UM DIA PARA O OUTRO, DECIDIU DEIXAR A MÚSICA.

VIVO EDUARDO NASCIMENTO
DISCO 4 - CLIP 9
01.04.00'''' naquela altura que deixei estava no topo da carreira e eu respondi que estava com saudades dos domingos a tarde em luanda mas depois com o tempo... eu nunca tive com o objetivo de fazer carreira eu estudava estava a estudar engenharia e por outro lado não gosto de correr riscos sou um homem que corre poucos riscos e a musica é instavel
+
01.05.38'''' deixei a musica e fui logo para a tap porque era um dos sonhos meus era ser piloto não pude porque não tirei o curso não tinha dinheiro para isso mas adoro a aviação aliás não é impunemente que estou faz 43 anos nesta industria

. TRABALHO NA TAP, NAS LINHAS AÉREAS DE ANGOLA
E HOJE, COM 70 ANOS,
ESTÁ NA EURO ATLANTIC.

VIVO EDUARDO NASCIMENTO
DISCO 4 - CLIP 49
01.34.16'''' somos uma companhia que temos uma gestão de recursos humanos bastante grande então a politica é tentar obter quadros com alguma experiencia . hoje em termos de responsabilidades diretas sou responsavel pelo security e emrgence respins plan desenvolvimento de todas as estrategias em caso de

acidente que toda a companhias não quer que aconteça.
01.35.34''''

depois dou apoio aos meus colegas dos comerciais dada a
minha expereicnia na
area comercial

A PAIXÃO PELOS AVIÕES
FALOU MAIS ALTO...
MAS A MÚSICA NUNCA DEIXOU
DE FAZER PARTE DA SUA VIDA.
PASSADOS 46 ANOS,
EDUARDO NASCIMENTO
AINDA TOCA E CANTA
O QUE LHE VAI NA ALMA...
RAROS MOMENTOS
QUE RESERVA SOBRETUDO PARA OS AMIGOS.

(RESPIRO DELE EM CASA A TOCAR DISCO 7- CLIP 1
PRIMEIRA MÚSICA - 01.09.12'''')

##

(RESPIRO FESTIVAL DA CANÇÃO ARMANDO GAMA)

.''''ESTA BALADA QUE TE DOU''''- FICOU EM PRIMEIRO LUGAR
NO FESTIVAL DA CANÇÃO EM 1983
NA ALTURA, ARMANDO GAMA TINHA 29 ANOS.

(OUTRO RESPIRO ARMANDO GAMA A CANTAR)

.FOI NESSE FESTIVAL QUE CONHECEU A APRESENTADORA
VALENTINA TORRES COM QUEM ESTEVE CASADO
MAIS DE 20 ANOS
E FOI ESSE FESTIVAL QUE MARCOU A SUA CARREIRA.

DISCO 3 - CLIP 45
VIVO ARMANDO GAMA
29.27''''

foi uma história e um momento de grande exito em que
como artista recebo o
reconhecimento do publico tão grande de uma canção minha.
é uma alegria muito
grande inesquecivel e depois tudo que vem a seguir...
conhecer gente de outros
países e depois iniciar a minha carreira em portugal.

.A CARREIRA MUSICAL JÁ TINHA COMEÇADO
MUITOS ANOS ANTES DO FESTIVAL DA CANÇÃO
FOI EM 1971 QUE EDITOU O PRIMEIRO DISCO.
ARMANDO GAMA DIZ QUE NASCEU MÚSICO.

VIVO ARMANDO GAMA
DISCO 3 - CLIP 45

31.52'''' eu penso que nasci musico não é. porque muito
miudo os meus pais
davam-me a escolher e eu pedia sempre uma harmónica e a
minha mãe achava piada
porque eu não queria um carrinho queria uma gaita e
apareci a tocar

.EM CRIANÇA
APRENDEU A TOCAR ACORDEÃO
E VIOLA...MAS FOI O PIANO
QUE O CONQUISTOU.

VIVO ARMANDO GAMA
DISCO 3 - CLIP 45
37.52'''' o piano cahama por mim é incrível. não consegue
estar um dia sem tocar
. consigo mas o piano vence sempre. eu não sou um
concertista mas é um mundo
maravilhoso o que se pode compor e fazer de musica a
partri do piano é quase
tão boa como a namorada ou a amiga

. ARMANDO GAMA
TOCA NO HOTEL PALÁCIO DE SETEAIS
DUAS VEZES POR SEMANA.
30 ANOS DEPOIS DE TER VENCIDO O FESTIVAL
CONTINUA A VIVER DA MÚSICA.

VIVO ARMANDO GAMA
DISCO 3 - CLIP 45
34.27'''' eu penso que se pode viver da música que se
torna dificl em portugal
se for só cantor ou so musica mas sendo compositor,
pianista, guitarrista e
cantor eu graças a deus sempre tive trabalho e o publico
continua a gostar de me
ouvir.

.ÀS SEXTAS-FEIRAS
NO BAR ''XAFARIX'' , EM LISBOA,
O REGISTO É OUTRO.

(MÚSICA NO XAFARIX DISCO 2 - CLIP 8
05.08'''')

DISCO 2 - CLIP 7
VIVO DELE NO ''XAFARIX''
'''' tocamos covers.desde música portuguesa de colegas.
música pop daquilo que
eu gosto e que eles gostam também.

. DEPOIS DAS LONGAS NOITE
DE TRABALHO...ARMANDO GAMA
FOGE DO BULÍCIO DA CIDADE
É NO CAMPO
QUE RECUPERA AS ENERGIAS
NOS ARREDORES DA ERICEIRA
ONDE VIVE ATUALMENTE.

RESPIRO - disco 3 clip 62
armando gama a chamar a cadela
lara

DISCO 3 - CLIP 82
VIVO ARMANDO GAMA
NA ERICEIRA
50.35'''' é o meu passeio por esta parte do pulmão que há
aqui e aproveito para

respirar e para andar depressa(...)
as grandes cidades tem aquela parte boa de se encontrar
muita gente
mas de facto para viver para estar a vontade ate para
fazer som sem inodar de
facto estar assim isolado estar afastado prefiro

. 3 ANOS DEPOIS DE ARMANDO GAMA, EM 1986,
DORA É A VENCEDORA DO FESTIVAL DA CANÇÃO
COM O TEMA '''' NÃO SEJAS MAU PARA MIM''''.

VIVOS DORA

DISCO 1 - CLIP 30

06.28'''' eu nunca fiz nada para ser cantora, nunca tive
bandas de garagem as
pessoas dziiam que eu cantava bem mas
+

como surgiu o convite para participar no festival da
canção?

5.42'''' foi curioso porque foi através de um outro
programa que era a cinderela

portuguesa e os musicos que estavam a fazer as audições
ouviram-me cantar e
convidaram-me se eu gostaria de fazer um projeto no
festival da canção e eu
aceitei de caras.

DISCO 1 - CLIP 30

VIVO DORA

05.17'''' foi uma fase muito engraçada de muita
inocencia. tudo era novo, tudo

era bom e tudo era divertido o ''''não sejas mau para
mim'''' era uma musica que

tinha muito a ver comigo porque eu era uma miuda. tinha
19 anos naquela altura
e então guardo as melhores recordações possíveis.

+

(RESPIRO noruega - dora em 1986
apresentadora diz mal o nome -)

DISCO 1 - CLIP 30

VIVO DORA

06.47'''' eu não tive muito bem noção do impacto que
aquilo teve. achei
engraçado não tive a noção de todo só depois é que tive a
noção. na altura era
uma coisa nova, viajei, era tudo muito inocente sem a
noção do que se estava a
passar realmente.

(toda a gente sabia a música de cor?)

sim porque o refrão era muito ''catchy'' né.muito fácil
depois foi facilmente

usada em conversa vá lá não sejas mau para mim.

(IMAGENS DA DORA A CAMINHAR NO PAREDÃO)

COM MÚSICA '''' NÃO SEJAS MAU PARA MIM EM FUNDO)

.

APÓS VENCER O FESTIVAL

DORA CONQUISTOU VÁRIOS PRÉMIOS E GRAVOU VÁRIOS DISCOS.

.

EM 1988, PARTICIPA NOVAMENTE

NO FESTIVAL DA CANÇÃO
COM ''VOLTAREI'' DE JOSÉ CALVÁRIO.

(respiro voltarei)

NÃO GANHA MAS CONTINUA A CONQUISTAR
FÃS....
O LANÇAMENTO À ESCALA INTERNACIONAL
ESTAVA PRESTES A ACONTECER
QUANDO, EM 1991 SAI DE CENA...
APAIXONA-SE, CASA E VAI VIVER PARA O BRASIL

DISCO 1 - CLIP 30
VIVO DORA

11.00'''' no meu caso foi fantástico porque quando estás
em roma sê romano e
então eu aprendi o ''carioquês'' e integrei-me
completamente e falava portugues
do brasil e não senti dificuldade nenhuma fui conhecendo
pessoas por
coincidencia e acabei por no final só trabalhar com
musica

ESTEVE NO BRASIL 10 ANOS
REGRESSOU A PORTUGAL
EM 2001.

DISCO 1 - CLIP 30
VIVO DORA

08.21'''' eu voltei especialmente por causa dos meus
filhos porque achei que
seria melhor para eles crescerem eu não tinha família lá,
e entretanto
divorciei-me e achei que seria uma pena eles crescerem
longe dos avós e dos teus
e dos primos eu quis que eles crescessem com alguma
referência de família.

.DURANTE 6 ANOS
FEZ ATUAÇÕES QUASE TODOS OS DIAS NO CASINO DO ESTORIL.
ATUALMENTE CONTINUA A TRABALHAR COMO CANTORA.
MAS ADMITE QUE É UMA PROFISSÃO DE RISCO.

DISCO 1 - CLIP 30
VIVO DORA

09.02'''' esta crise tem afetado toda a gente sem
excepção tem afetado muito
cantores, bailarinos tudo porque como diz um amigo meu
quando não há dinheiro
não há palhaços.

. RECENTEMENTE DORA NÃO TEVE PUDOR
EM MOSTRAR UM LADO MAIS OUSADO
ACEITOU DESPIR-SE PARA A EDIÇÃO
PORTUGUESA DA REVISTA PLAYBOY.

VIVO DORA

DISCO 1 - CLIP 30

12.58'''' eles são uma revista de prestígio e fizeram um
trabalho muito elegante
e muito artistico e bonito e o que eu quis mostrar

basicamente o desafio era
mostrar que só aos 20 é que se tem isto ou aquilo hoje em
dia o conceito de
beleza e sensualidade é um bocado transversal e no fundo
é um bocado homenagem
as mulheres de 40

(CLIP SESSÃO FOTOGRÁFICA)

HOJE A SESSÃO FOTOGRÁFICA
É PARA UMA PRODUÇÃO DA REVISTA TV MAIS.




(RESPIRO ELA A VER FOTOGRAFIAS)

.HÁ 30 ANOS ARMANDO GAMA
QUIS ESCREVER A MAIS BELA CANÇÃO QUE HÁ NO MUNDO
UM TEMA QUE AINDA HOJE
CONTINUA A SER ACARINHADO
PELO PÚBLICO.

.
ESTA NOITE,
NO HOTEL PALÁCIO DE SETEAIS,
A BALADA É DEDICADA
A DOIS AMIGOS ESPECIAIS.

Anexo 23

Emigrantes Alemanha peça

Série	JN	
Notação	130317	
Título	Emigrantes Alemanha	
Data inicial	17/03/2013	
Suporte	KJN 13036	
TCI	20:27:16	
Autoria	Catarina Neves	
Resumo	<p>Há nove dias, 8 trabalhadores portugueses na Alemanha eram violentamente agredidos à porta da casa onde iriam passar a noite, em Berlim.</p> <p>Tinham chegado à capital alemã há pouco mais de 48 horas para trabalhar na construção civil...mas sem esperarem e sem perceberem porquê foram atacados por um grupo que a polícia de Berlim ainda não conseguiu identificar.</p> <p>A reportagem da SIC esteve em Berlim e investigou o que aconteceu...naquela noite e nos dias a seguir.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>VIVOS</p> <p>OFF:</p> <p>Dos oito agredidos apenas um não foi hospitalizado.</p> <p>O homem que falou à SIC, mas não quer dar a cara, esconde a voz e pede para não dizermos como se chama, ainda está num hospital em Berlim.</p> <p>[Notes:ENTRA LEG]</p> <p>Vivo</p> <p>Tenho nove facadas... como me sinto.</p> <p>[Notes:SAI LEG]</p> <p>OFF:</p> <p>O homem que assim fala tem menos de 40 anos, vive em Portugal há mais de dez e tem nacionalidade portuguesa. Teme plo futuro.</p> <p>[Notes:ENTRA ELG]</p> <p>vivo</p> <p>Quero trabalhar mas o acidente acabou com tudo.</p>	

[Notes:SAI LEG]

OFF:

Parte dos 18 trabalhadores portugueses acabados de chegar à Alemanha para trabalhar na construção do futuro centro comercial, diz que assinou contrato com uma empresa que se chama Fermoreira.

A SIC tentou falar com alguém da Fermoreira, mas nem por telefone, nem mesmo no local isso foi possível.

Outra empresa com a qual alguns trabalhadores terão assinado contrato será a Magnopolis. Neste caso, ninguém atende o telefone e quando a SIC foi à morada indicada em vários sites na internet só encontrou, de um lado um espaço privado sem construção e do outro uma mata.

Vivos

assinei contrato.

+

Tenho um contrato assinado mas não tenho comigo

+

não faço a mínima ideia

OFF:

Ao que a SIC conseguiu apurar todos assinaram contrato, mas nenhum o pode mostrar porque não foi dado aos trabalhadores qualquer papel que comprovasse a relação laboral com a Fermoreira, com a Magnopolis ou ainda com uma outra empresa: a Construgomes.

[Notes:entra grafismo!!!!]

Num esclarecimento escrito enviado à SIC, a Construgomes diz que é a "responsável máxima pela execução dos trabalhos". Garante que, em Janeiro, contratualizou, com duas sociedades Alemãs, a construção de dois lotes do futuro centro comercial. E explica que devido à dimensão e aos prazos da obra, estabeleceu parceria com dois subempreiteiros de Barcelos, com créditos firmados no mercado.

[Notes:sai grafismo!!!]

Vivos

para mim acabou,

+

Só podia dizer se tivesse lá um mês.

OFF:

Assim como tinha sido falado:

9 euros à hora,

meio ano de trabalho em Berlim,

cama e transporte para a obra pagos,

condições para cozinhar

e despesas com comida por conta do trabalhador.

Vivo

Sindicato

acreditam nestes angariadores.

OFF:

A Construgomes diz ainda no comunicado que mal soube do

incidente, enviou para os hospitais um responsável do subempreiteiro, com capacidade para traduzir alemão. A empresa salienta ainda o papel da embaixada portuguesa, acusada, num primeiro momento, de ter dado resposta tardia.

Vivo CNE
não tem autorização para falar
meios suficientes para tratar de situações como esta.

OFF:
Quanto às motivações da agressão aos portugueses, ninguém parece ainda conseguir dar qualquer explicação.

Vivo
não foram questões xenófobas
+
Não roubaram deve haver outra razão.
não posso dizer pq queremos levá-los à justiça.
[Notes:SAI LEG]

OFF:
Os trabalhadores falam na possibilidade da intenção ter sido assustar a empresa portuguesa de modo a ficarem mais lugares de trabalho vagos.
A polícia de Berlim assegura que se há coisa que não falta na cidade neste momento é emprego.

[Notes:ENTRA LEG]

Vivo
não temos este tipo de crime é tudo
[Notes:SAI LEG]

OFF
A SIC sabe que está a ser estudada a possibilidade de ter sido um ataque que resultou de um engano por parte dos atacantes.
Esperança Pereira de Melo, dona de um restaurante português em Berlim a viver na Alemanha há 18 anos, diz que se sente segura na cidade a qualquer hora e que mesmo os grupos neonazis não agem desta forma.

VIVO

OFF:
Esperança fala alemão e está habituada a ajudar os portugueses que chegam, cada vez com mais qualificações, à procura de emprego.

Vivo
passam mal

OFF:
Dois dias de trabalho, 3 em Berlim. A experiência dos oito trabalhadores portugueses agredidos foi quase tão longa como o tempo que demoraram a regressar a casa, de autocarro.



VIVO
Sindicato

+
BLOCO VIVOS
[Notes:ENTRA LEG]

VIVO FINAL

Anexo 24




Quando eu for grande – Bagão Félix

Série	JN	
Notação	130317	
Título	Quando Eu For Grande: Bagão Félix	
Data inicial	17/03/2013	
Suporte	KJN 13036	
TCI	20:50:05	
Resumo	<p>Agora no Jornal da Noite de Domingo... Quando eu for grande... Hoje a Ana Sofia Fonseca, leva Bagão Félix a falar do Benfica, da Crise...de uma carreira desconhecida de actor...e de um sonho ligado à agricultura... {segue clip} < [Notes:ATT - SÓ TEM FRASE NO PIVOT!!!!]</p> <p>2_____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE BAGÃO FÉLIXd18ece4e-cfba-4465-9c21-44d3b974b94ainfostudio.mos_____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE BAGÃO FÉLIX01_____ FRASE TÓPICO : ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE BAGÃO FÉLIXPLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICOCATARINAPARAIZO2013-01-13 19:13:35ZAMALTEZ2013-03 -17 15:45:01ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1""QUANDO EU FOR GRANDE""FRASE - CAIXA ALTATEXTFRASE_1SIC CONCRETIZA SONHO DE BAGÃO FÉLIX[[Notes: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC CONCRETIZA SONHO DE BAGÃO FÉLIX]]</p> <p>3QEFG Bagão Félix-38fc368d2-597c-4a07-a5fe-b0b812c82acainfostudio.mos_____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos_____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas todos os domingos01PLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASECATARINAPARAIZO2013-01-13</p>	

19:13:57ZSUSANARUELA2013-02-03 16:04:
16ZTITULO - CAIXA ALTA
TEXTTITULO_1"QUANDO EU FOR GRANDE"
FRASE - Caixa Alta/
baixaTEXTFRASE_1SIC concretiza sonhos de figuras públicas
todos os domingos[
[Notes:"QUANDO EU FOR GRANDE"\SIC concretiza
sonhos de figuras
públicas todos os domingos]]

Anexo 25

Futuro Hoje – Cebit

Série	JN	
Notação	130319	
Título	Futuro Hoje: CeBIT	
Data inicial	19/03/2013	
Suporte	KJN 13038	
Nível	3.1	
TCI	21:00:33	
Autoria	Lourenco Medeiros	
Criado em	19/03/2013	
Criado por	FROMENPS	
Modificado em	20/03/2013	
Modificado por	Tiago Botelho (A)	
Resumo	<p>Cebit, pode ser um nome pouco conhecido mas não para quem trabalha com tecnologia. É a feira mais importante da Europa se não msmo do mundo. Em Hannover empresas de todo o mundo mostram o melhor que têm, e naturalmente o futuro hoje tinha que lá estar..</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>É o gigante das tecnologias. A CeBIT é a grande sobrevivente das muitas feiras nacionais de tecnologia de há uns anos.</p> <p>Sofre claramente com a decrescente importância das grandes feiras mas consegue reunir muito do que as outras perderam. Um mar de profissionais entre empresas, governos, organizações e ainda muitas promessas de futuro reúnem-se ainda em Hannover na Alemanha.</p> <p>É difícil contar, mas são mais de 20 os edifícios envolvidos, a tal ponto que há transportes de autocarro permanentes a transportar visitantes cansados.</p> <p>E até os transportes públicos de Hannover são gratuitos</p>	

para quem visita a CeBIT.

Há empresas a vender a empresas, há universidades à procura de estudantes, há autênticas feiras da ladra de peças e pecinhas.

Este ano a famosa nuvem e a partilha de recursos deram o mote. Vamos então entrar....

0 ! CeBIT 2013 D01-0020 ! Vivo palma da mão Segurança, segurança, segurança. A moda da identificação já foi o olho mas são sistemas muito caros já foi a impressão digital

mas muitas pessoas não gostam de estar a passar o dedo no mesmo sensor que toda agente utiliza o mais utilizado são os cartões de identificação que podem sempre estar na mão de outra pessoa.

Este ano a Fujitsu está apostar na identificação das veias da palma da mão sem contacto basta pormos a palma da mão aqui o sistema faz a leitura e está autenticado no caso para passar este portão. (:::::) ! !

Mais importante do que autenticarmos em portões físicos como aquele é muitas vezes autenticarmo-nos perante o nosso banco ou a empresa com sensores tão pequenos como este é possível fazer o mesmo , usamos a mão... estamos dentro do

sistema deste computador em teoria a mesma leitura até pode ser feita com uma webcam do computador mas usando os sensores os sistema torna-se mais seguro. !

! 00:00:35:16

Este sistema para dar um exemplo concreto de um banco no Brasil o Bradesco em 700 milhões de transações teve um nível fraude zero, (utilizando a palma da mão?) utilizando

algo que é único e em que temos que estar vivos para que funcione e temos que ser nós ,que é de facto a circulação e a forma como o sangue se comporta nas veias da nossa mão

12 ! CeBIT 2013 D01-0012 ! Vivo tablet com agua . Agora é muito mais realista antes de estar à venda como sempre esta tablet da Fujitsu era mostrada como dentro de um aquário mas a utilização pratica que cada um quer ter normalmente passa mais por se ter uma tablet que possa apanhar uma boa chuvada sem correr grandes riscos depois são as coisas do costume banda larga e a moda deste ano NFC , o que é que permite? Estar num ambiente qualquer por exemplo a ver um filme (:::::.) ! ! 00:00:54:08 !DP !

13 ! CeBIT 2013 D01-0013 ! Vivo tablet com agua (parte 2)
15 09 (:::::) por exemplo a ver um filme e o NFC que é um sensor que aqui está vai permitir alterar esses ambiente esta plaquinha está programada para dizer cheguei ao escritório basta aproximá-la e 1 deixamos de ter o filme e passamos a ter um ambiente de trabalho, podemos por exemplo

entrar na rede do escritório, além do mais o NFC vai ser usado sobretudo por questões de segurança (-+-)

CeBIT 2013 D02-0041 ! Elétrico leve e divertido o ELF reclama o título de ser o veículo mais eficiente energeticamente no mundo, funciona a pedais mas tem aqui atrás uma bateria normal que pode ser carregada em casa e aqui painéis solares que lhe permitem acrescentar energia por exemplo para subidas e para alimentar

as luzes reúne o melhor de um carro e de uma bicicleta já se venderam mil e cem nos EUA e agora estão a procura de vendê-lo também na Europa uma coisa assim custa na casa dos três mil euros há bicicletas elétricas mais caras do que isto.

(:::!!) ! ! 00:00

:51:14 !DP

! ! !

42 ! CeBIT 2013 D02-0042 ! ! ! 00:00:10:01 !DP ! ! !

43 ! CeBIT 2013 D02-0043 ! (:::!!) e mesmo ao lado o volocopter este é o modelo que serviu para os primeiros ensaios para provar que podia funcionar já fizeram um protótipo maior ainda que podemos ver no vídeo que já foi capaz de voar com uma pessoa .

Característica muito especial esta espécie de helicóptero é apenas elétrico e não tem nenhuma emissão de gases nocivos para a atmosfera e aquele é o vídeo do modelo que está a ser construído neste momento mais próximo de um eventual modelo comercial a ser fabricado ! ! 00:00:45:23

Estes são parte da zona mais promissora da CeBIT 50 empresas escolhidas entre as que prometem conseguir resultados e dinheiro com as suas ideias um dos espaços mais interessantes da feira, e local privilegiado para investidores com gosto pelo risco.

OS portugueses arriscam por si. Com ou sem apoios do QREN chegaram literalmente uma dúzia de empresas.

A DSILab aproveitou a experiência das novas imposições fiscais. Tem programas preparados para usar em gestão e faturação de lojas com máquinas baratas.

já exportamos a maior parte para os países típicos de exportação europeu , agora com esta oportunidade abrem-se novos mercados o chegarmos aos mercados do Oriente é uma abertura global,
(...)

Basicamente o que estamos a lançar aqui na CeBIT é um sistema de controlo de abertura de um tanque de combustível. Uma das particularidades interessantes deste produto é que é muito fácil de instalar porque não tem fios . É wireless basicamente basta abrir o tanque (toca) o tampão e é disparado um alarme poderá receber um SMS um mail de alerta . (...) detetor deteta se o tanque for perfurado que é uma das táticas de roubo de combustível, e para além disso temos instalado uma sonda que deteta quantos litros foram roubados.

Os apoios comunitários para a internacionalização estão perto do fim. Uma empresa assim já vende para Angola,

Moçambique e tem um pé no Brasil. Há óbvio interesse noutras latitudes . Por isso lamentam que Portugal não faça como outros países apostando num grande stand nacional para trazer mais empresas de tecnologia com menores custos...

Na Alemanha até as universidades vêm aqui procurar alunos... o futebol é o pretexto do costume mas quem souber programar máquinas assim tem boas hipóteses de emprego.

26 ! CeBIT 2013 D02-0026 ! Vivo vapor Paredes de vapor onde se projetam imagens já existiam e muito me feiras assim mas os russos da dislair acrescentaram o toque podemos tocar no vapor e manipular as imagens como se estivéssemos a trabalhar numa mesa interativa claro que não podemos dizer que seja a aplicação mais útil mas a ideia

aqui é fazer publicidade e quem tenha e quem tenha o seu produto numa parede assim para os clientes tocarem pode ter a certeza que vai chamar a atenção e está o objetivo cumprido. !! 00:00:43:00 !DP

62 ! CeBIT 2013 D02-0062 ! e esta é a outra CeBIT a zona que está a crescer de ano para ano , há de tudo num pequeno espaço, desde estes bonecos que fazem sucesso com as raparigas na Coreia tornam o telemóvel fofinho e tomam conta das nossas chamada quando estão pousados , mas mesmo ao lado é possível encontrar outros bonecos muito mais sérios e utilizados até por universitários robots com

sensores de voz e de movimento que podem ser programados para experiencias muito a serio e que são vendidos aqui até em grandes quantidades continuando é possível descobrir mesmo ao lado um rato que funciona no ar basta pressionar o rato e movimentar no ar para poder comandar as nossas aplicações no computador




!! 00:01:06:22

70 ! CeBIT 2013 D02-0070 ! (:::..) Cont Chinatwon é a zona da coreia de Taiwan e da china sem os cuidados habituais nestas feiras parece uma zona de fancaria, mas atenção

que muitas destas empresas são as que fornecem as grandes empresas de tecnologia americanas e europeias e vêm algumas delas dispostas a mostrar que agora também são capazes de inovar. !! 00:00:36:03

Anexo 26

RE 20 anos CCB

Série	JN	
Notação	130321	
Título	Reportagem Especial: 20 Anos CCB	
Data inicial	21/03/2013	
Suporte	KJN 13040	
TCI	20:59:22	
Autoria	Miguel F de Andrade [SIC-NOT Prog - SIC Lisboa] Rodrigo Pratas	
Resumo	<p>muitos portugueses mais jovens se calhar nem calculam que o centro de cultura de belém nasceu envolto em grande e agitada polémica. 20 anos depois, conta com quase 10 milhões de visitantes. vamos relembrar o percurso.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Pedra... muita pedra calcária de Pero Pinheiro... cobre quase todas as paredes exteriores deste enorme edifício...</p> <p>Em vinte anos, o centro cultural de belém recebeu, presidentes, primeiros-ministros, candidatos vencedores e derrotados...</p> <p>Mas também centenas de artistas... e milhões de cidadãos... para o maior espaço cultural da cidade de Lisboa... Que só não é maior porque nunca chegou a haver dinheiro - e vontade - para concluir o projecto original.</p> <p>No CCB, houve muita discussão ao longo de 20 anos... saíram exposições temporárias... entraram coleções permanentes... Há duas décadas, a polémica quanto à dimensão, aos orçamentos e até ao estilo arquitetónico do edifício foi muito acesa na sociedade portuguesa ..</p> <p>Agora, o CCB está integrado na Praça do Império e na cidade de Lisboa... capital de um país perito... em derrapagens financeiras...</p> <p>O tempo não era de crise... mas sim de expansão... Em 1988, os fundos europeus inundavam Portugal... Novo membro de uma comunidade económica, o país tinha de decidir onde receber os líderes da Europa, daí a 4 anos. Lisboa precisava de um novo, grande e moderno edifício...</p>	

Belém foi o local escolhido. De entre as 57 propostas recebidas em concurso internacional, foi escolhido
[Notes:entra graf]
o desenho do arquitecto italiano Gregotti, em colaboração com o português Manuel Salgado.
[Notes:sai graf]

VV M Salgado: CCB 20 anos- entrevista-0002
00.27 as criticas resultavam de varios motivos... cassiano costa dizia que era o utero da nação...
cola com
00.49 era um local absolutamente sagrado e isso obviamente que qualquer coisa que se mudasse aqui levantava polemica
00.56

Gigante, monolítico, um bunker... os epítetos multiplicaram-se... a que se juntou a crítica do enorme custo da obra...

GR ""A Herança""

VV 5''15 Ferreira do Amaral, ex-ministro das obras públicas:
""CCB nunca teve orçamento, teve uma estimativa, subestimada... impossível fazer por aquele preço

VV M Salgado reax:

""1.39 foi-me dada orientação de ordem de grandeza. e quando fizemos o concurso tínhamos uma estimativa que era de doze milhões de contos. efectivamente a obra veio a custar mais... muito mais! talvez o dobro... porque teve muitas alterações. 1.57
2.02 o projecto inicial era uma sala de espectaculos mas nao uma de opera.

A valores de hoje, terão sido quase 135 milhões de euros para apenas parte do projecto.

[Notes:entra graf]
Inicialmente, previa-se cinco grandes áreas: 3 Centros - para Reuniões, Espectáculos e Exposições... e ainda uma Zona Hoteleira e outra para Equipamento Complementar. O que nunca chegou a ser concluído porque... já não houve dinheiro...
[Notes:sai graf]

VV M Salgado: ""vamos ter no ccb uma espécie de obra de sta engrácia que nunca mais acaba? se for uma obra de sta engracia, é uma obra original. pq foi feita a primeira fase num tempo record. foram 4 meses entre projecto e obra o que é absolutamente impensável em condições normais.""

cola cola

""há dois modulos que é o que dá logica a este sistema que faz a transição da zona momumental para um bairro com características mais populares, o bairro do bom sucesso, e que falta fazer""

Em contracorrente, o Prémio Internacional de Arquitetura em Pedra... o CCB foi considerado um dos 3 melhores trabalhos arquitectonicos da época...

VV RODRIGO:

hoje, faz parte dos hábitos de muitas pessoas... seja para assistir a espectáculos, para participar em encontros... ou meramente para apreciar a vista...

A cidade habitou-se à ideia dos arquitectos... de um projecto implementado num local histórico... Miguel...

PEÇA MFA

foi uma das primeiras e provavelmente a maior festa de propaganda do estado novo: a comemoração em 1940 dos 800 anos da nacionalidade, e os 300 anos da restauração da independência... para tal, na simbólica, porém degradada zona de belém, foi erigida a exposição do mundo português: cerca de 50 hectares de terreno, menos 20 que a futura expo de 98, onde funcionou, de junho a dezembro, uma miniatura do império colonial português...

com os monumentos feitos em gesso e materiais perecíveis, desses tempos apenas sobrou o padrao dos descobrimentos, reconstruído em pedra, o espelho de agua, a fonte luminosa, o museu arte popular, o jardim em frente ao museu de belém e o tropical... onde atualmente está a maior parte do centro cultural de belém era o local dos Pavilhão dos "Portugueses no Mundo" e das "Aldeias Portuguesas".

terminada a festa, parte da zona foi reabilitada, a restante ficou à espera de melhores dias. que começaram em 1988 com a construção do novo centro cultural... e que tanta tinta fez correr na opinião publica nacional.

respira

mas outras razões de carácter mais místico que ainda hoje fazem erguer vozes dissonantes.

vv pc

belem é sagrada

o astrólogo estudou que três monumentos da zona formam um triangulo com medidas sagradas que nao pdoem ter sido feitos por acaso.

vv ha uam especie triangulo d e outro entre os 3 minumentos triangulo sagrado ficou perturbada amalgama aenergetica

acredite-se... no que se quiser...a verdade é que continuam os projetos politicos para a zona. que ciclicamente se propõem a transformar a zona num polo ainda maior de turismo da capital... entre projetos anunciados e nunca cumpridos, certa é a abertura do novo museu dos coches do outro lado da praça do império, paredes meias com o palácio de belém...

VIVO SAÍDA

Uma zona emblemática cidade, que por isso foi sendo aproveitada, ao longo do tempo, pelo poder politico

Obra do regime, o CCB foi também a casa de muitos eventos

políticos... em vários momentos com o mesmo actor.

... começando pela inauguração... com a presidência portuguesa da CEE.

A república quis mostrar um país saindo de 40 anos de ditadura...

... com uma democracia viva...

Em 95, Durão Barroso candidatava-se à câmara de Lisboa... durante dez anos lugar habitual de cavaco silva...

VV Cavaco ""invequivamente e a minha satisfação por ele ser o meu sucessor em lisboa""

Satisfeitos ficaram os apoiantes de Cavaco... uma década passada sobre a derrota na corrida a Belém, o ex-candidato regressa... ao mesmo local...

VV Cavaco 20/10/2005 ""depois de uma cuidada ponderação, decidi candidatar-me à presidência da república.""

Em 2011, a cena repete-se...

VV Cavaco 26/10/2011 depois de uma profunda reflexão, decidi recandidatar-me à presidência da república

Quase segunda casa para Cavaco, o CCB acolhera no entanto várias outras figuras...

Uma das paragens de Bento XVI na visita a Portugal, em maio de 2010, foi a um grande auditório lotado aplaudiu o então Papa...

... apologista da paz... tal como veio se apresentava, em 2007, durante a presidência portuguesa da união europeia, Tony Blair, defensor do processo de paz entre israel e a palestina... O quarteto para o médio oriente debateu o processo numa das principais salas de reunião do CCB...

VIVO rodrigo

Foram 20 anos de utilização também política... que se tornou depois muito polémica com o chamado caso Colecção Berardo...

PEÇA MFA

bunker... centro comercial de belém... elefante cor de rosa... foram alguns os nomes pelos quais o ccb ficou pejorativamente conhecido nos primeiros anos. para além da derrapagem colossal do orçamento previsto, uma das criticas mais frequentes dos primeiros anos foi o facto de se ter construido um gigante sem nada lá dentro...

a reportagem da inauguração, feita pela sic há 20 anos, espelhava justamente os anacronismos desses tempos... em que ainda se fumava no edificio.

respira...

musica erudita, jazz, teatro e dança, mas também pop, rock e eventos ao ar livre começaram a fazer do polémico edifício ... parte integrante da cidade. no primeiros anos, aconteceram em media 400 acontecimentos culturais por ano, mas em 1997 era batido o record, com 544 e 2002 com 537 espetáculos.

pelo ccb passaram nomes como Montserrat Caballé ou cecilia bartoli, keith arret ou Philip Glass, jordi saval ou pina bausch.

nomes nacionais, quase todos de relevo por aqui passaram... maria joao pires a madredeus, fausto a camané... e até os gift se estreadam

imagem de marca foi a festa da musica que durante sete edições atraiu ao ccb um numero crescente e surpreendente de amantes da musica erudita e nao só...

VIVOS POVO

uma importação de um evento similar feito na cidade francesa de nantes, que chegou a atrair em 2005 - na edição dedicada a bethoven - mais de 60 mil espetadores! foram tambem estes as anos de maior eficácia do centro, com taxas de ocupação na ordem dos 90%.

mas a crise começou a apertar e em 2007 foi preciso redimensionar o projeto para os mais modestos dias da musica...

VIVO

vivo saida

VIVO RODRIGO

Quase dez milhões já visitaram os espaços públicos do CCB... mas muitos menos conhecem os privados...

grande auditório
oficinas técnicas
gabinetes ilha à prova de bala

logo no ano de abertura do ccb colocou lisboa na rota mundial das grandes mostras de artes plasticas. em 1993, o triunfo do barroco, exaltação da arte portuguesa mostrada dois anos antes em bruxelas, atraiu ao centro 74 mil visitantes e, é do mesmo ano, a exposição mais vista até à abertura do museu berardo, chamada aeroespacial, com quase 110 mil espetadores. pelo ccb passaram também os quadros da pop art e da portuguesa paula rego, esteve o museu do design e a propria coleção berardo antes de aqui fixar casa. a exposição individual mais visitada antes da abertura do museu do comendador foi a da pintora mexicana Frida Kahlo, que em 2006 atraiu 105 mil pessoas ao ccb.

depois de anos de negociações e ameaças de retirar as obras do país, o empresário joe berardo, detentor de uma importante coleção de arte moderna e contemporânea chegou a acordo com o estado. 863 peças avaliadas em 316 milhoes de euros emprestadas em regime de comodato durante 10 anos,

periodo no qual o estado tem direito de opção na compra. na assinatura do acordo negociado com a ministra pires de lima, compareceu o primeiro ministro a atestar a pompa da circunstancia.
vv berardo

dia 25 de junho de 2007 o museu abre finalmente as portas... a festa foi aberta a todos... com entradas gratuitas. picasso, bacon, rego, dali sao alguns do nomes que passaram a poder ser admirados em solo nacional.

vvs povo

mas as coisas azedaram logo no dia seguinte à inauguração. mega ferreira, presidente do ccb, demitiu-se do conselho de fundadores. a gota de água terá sido a recusa de colocar uma bandeira do museu na fachada do ccb. o decisão por ambas as partes de constituir um fundo de um milhao de euros, 500 mil de parte a parte, para atualizar anualmente a exposição, foi desde cedo abandonado, também devido à crise. A hostilidade subiu sempre de tom, com ameaças de saída de um lado e de reavaliação do contrato do outro. chegou mesmo a ser explosiva quando berardo acusou o ccb de ter um saco azul.




Apesar dos dissabores, a verdade é que em 6 anos, o museu é responsável por cerca de um terço dos 10 milhoes de visitantes do ccb, desde logo meio milhão na exposição de abertura. Tornou-se no mais visitado do país, e em 2010 entrou na lista dos 50 mais frequentados do mundo!

A chegada do novo presidente do ccb, vasco graça moura, nao alterou a animosidade.

a menos que haja alguma surpresa o acordo estipula a manutenção do museu no ccb até 2016...

Anexo 27

Perdidos e Achados – Casal Ventoso

Série	JN	
Notação	130323	
Título	Perdidos e Achados: Casal Ventoso	
Data inicial	23/03/2013	
Suporte	KJN 13042	
TCI	20:48:05	
Autoria	Luis Garriapa	
Resumo	<p>No Perdidos e Achados desta noite regressamos ao bairro de má fama em Lisboa. O tráfico e o consumo de drogas continuam a existir no Casal Ventoso e há mesmo quem receie que a crise possa trazer ainda mais toxicodependentes para o bairro. Ainda assim, nada será comprável com o cenário que existia ainda há 12 anos. No perdidos e achados deste sábado vamos regressar aos anos negros daquele que foi considerado o maior supermercado de droga da europa. {segue clip} <</p> <p>TÊM 12 ANOS AS IMAGENS. MOSTRAM MIÚDOS DE UMA ESCOLA DE LISBOA A CAMINHO DE CASA.</p> <p>HÁ 12 ANOS JÁ NO SÉCULO VINTE E UM PARA ENTRAREM NO BAIRRO ONDE VIVIAM ESTAS CRIANÇAS TINHAM QUE DESCER A UM INFERNO ONDE POUÇOS TINHAM CORAGEM DE ENTRAR.</p> <p>28:35 - o mundo da droga é ali 29:15 - é o poço da morte, ou tem forças para sair daqui ou então nao consegue sair. 27:30 - estamos a falar de um cenário dantesco 29:00 - espero que o casal ventoso seja enterrado, tudo. uma pessoa aqui tem vivido no inferno</p> <p>O CENÁRIO DE HORROR DURAVA HÁ MAIS DE 2 DÉCADAS. NA ENCOSTA DO CASAL VENTOSO</p>	

DEZENAS DE TOXICODPENDENTES
VIVIAM AO RELENTO OU EM BARRACAS
NO MEIO DO LIXO E EM CONDIÇÕES SUBHUMANAS.

VV5:07 -tenho 29 anos e frequento casal há 8 anos. vivo aqui há 4 anos. é um circulo, logo de manhã tentar safar-se para curar a ressaca. se a gente nao se inhetar a gente nao consegue fazer nada.

20:10 - nós optamos por nos implantar aqui. ajudamos centenas de pessoas que nao conseguem picar-se. nós como temos essa amabilidade, picamos as pessoas

5:50 - isto é como um iman

A ATRAÇÃO FATAL PELO BAIRRO
COMEÇOU NO INÍCIO DOS ANOS 80
QUANDO ALGUNS MORADORES DESCOBRIRAM
O FILÃO DO TRÁFICO DE DROGA.

6:35 - começaram-se a habituar, a habituar, a gente a dar uma carcacinha

AOS 75 ANOS... LUCINDA MENDES TINHA PASSADO PRATICAMENTE TODA A VIDA NO CASAL VENTOSO.

9:40 - fazem chichi, picam-se, pouca veronha. ralho com eles. so se v~e a picar, descompostos, arream as calças. D3 - 14 - 01:43:50 - era verdade , era. era isso e´ que ficava enervada.. custava-me a ver essas desgraças. faziam as necessidade mesmo à porta das pessoas. eu não gostava. 9:15 - morta estou eu para sair daui p fora.

LUCINDA HAVERIA DE MUDAR DE VISTAS AINDA EM 2001.
FOI UMA DAS CERCA DE 4 MIL PESSOAS
REALOJADAS NOS 3 NOVOS BAIRROS JUNTO À AVENIDA DE
CEUTA....

PELA CASA NOVA PAGA AGORA 18 EUROS DE RENDA
E DA MORADA ANTIGA
POUCO TROUXE.

D3 - 1:25:28 - Era rataria por demais, e bicharada. É muito diferente. Tou numa casinha limpa.
D3 - 67 - 9:19 - nao tem nada a ver. a gente chega à janela já nao vê a miseria que via. chega à nossa casinha, pronto parecia que estamos noutro país

EM 2001... AOS 49 ANOS,
EUGÉNIA TINHA ACABADO DE SER MÃE DO 4º FILHO.

10:15 - tenho um rapaz com 25, outra com 16, outra 12 e este com 2 meses.

53 - 02:01:00 - olha, tu. eras tu, eras !

10:30 - é muito triste ter que os educar aqui

tenho uma filha que nem sai, passa tantos dias em casa

7:07 - era so o meu ordenado, não a pude por na faculdade que era o sonho dela. fez o 12 e foi trabalhar. mas pronto, já sair dali e vir para aqui, já foi... para os poder criar noutro ambiente.

quando era rurgas a gente tinha que os tirar. levava de manhã

7:30 - quando havia aquelas rurgas só pistolas e policias e

tudo ! é mesmo para esucer. não deixa saudades.

FAZER DESAPARECER O CASAL VENTOSO
TERÁ CUSTADO À CAMARA DE LISBOA CERCA DE 100 MILHÕES DE
EUROS EM REALOJAMENTOS.
DO ESTADO E DA COMUNIDADE EUROPEIA TERÃO VINDO OUTROS 20
MILHÕES
PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL.
ERA PRECISO MUDAR COMPORTAMENTOS DE QUEM NAO ESTAVA
HABITUADO POR EXEMPLO A TER
BANHEIRA EM CASA ...
A LEVAR OS FILHOS À ESCOLA...
OU DE QUEM NÃO QUERIA ABANDONAR O NEGÓCIO DA DROGA.

- cenário dantesco
D8 - 2 - 10:30 - a droga nao desapareceu mas esse cenário
dantesco desapareceu e está reorganizado. As pessoas vivem
noutro conforto.

A MULHER QUE LIDEROU ESTE PROJECTO
DIZ-SE SATISFEITA COM O QUE VÊ.
MAS NAO IGNORA O QUE FICOU POR FAZER.
O POLIDESPORTIVO... A PISCINA QUE PERMANECE FECHADA...
E O ACOMPANHAMENTO DOS BAIRROS...
E SOBRETUDO DAS PESSOAS.

D2 - 22 - 57:00
Foram construidas casa oara reconverter o bairro e o resto?
A intervenção social, psicológica? Muiot pouco foi feito.
Tinhamos fundos comunitários que nao foram aproveitados por
inerzia das instituições.

NA QUINTA DO CABRNHA
AS CORES GARRIDAS ESTÃO AGORA DESBOTADAS
E TRISTES.
OS EDIFICIOS MOSTRAM O PASSAR DO TEMPO... E DO VANDALISMO.
MESMO COM ESQUADRA DA POLICIA À ENTRADA DO BAIRRO.

D4 - 4 - 22:30
Houve aqui um assalto?
Assalto??? Ah, sim...

HÁ 12 ANOS... ELVIRA MOSTRAVA-SE ORGULHOSA NA
SUA LOJA DE BIBELOTS...
MAS JÁ NESSA ALTURA TEMIA O QUE ACABOU POR ACONTECER...
NUM BAIRRO FECHADO PARA A CIDADE...
A CLIENTELA NAO CHEGA PARA SOBREVIVER.

D4 - 4 - 22:10
Vinhma cá comprar mas as pessoas montaram as casa e nunca
mais vieram cá comprar. E o que é que fechou mais?
Tabacaria, talho, peixaria, 2 cafes que havia.
Nada vingou?
Nada. A nao ser o minimercado.

D4 - 55 - 37:35
Estamos aqui perto das grandes superficies e as mecearias
têm tendencia para acabar.
E a lista dos fiados, é grande?
Isso é o problema numero 1.

ELVIRA DESEMPREGADA...

VIVE COM UM FILHO DE 21 ANOS...
DESEMPREGADO.

D4 - 2 - 2:23:00

O meu marido faleceu há 6 anos, deixou de estudar para trabalhar mas emprego é mentira. Que futuro vê? Muito negro, para ele e para os jovens da idade dele.

D4 - 55 - 38:35 - cada vez mais despedimentos e menos empregos. Mais pessoas aí na miséria.

EUGÉNIA ESCAPA AO FLAGELO QUE ATINGE GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO.

TRABALHA HÁ MAIS DE 20 ANOS.

NO CENTRO SOCIAL...

ONDE AGORA AJUDA A PREPARAR AS CERCA DE 300 REFEIÇÕES PARA OS UTENTES DAS DIVERSAS VALÊNCIAS.

D1 - 32 - 15:13 - Bastantes, para os idosos do centro de dia, lar, domicilio, bastante gente.

O CENTRO É HOJE A ÚNICA CONSTRUÇÃO NA COLINA.

AOS COMANDOS DA INSTITUIÇÃO...

CRIADA A SEGUIR AO 25 DE ABRIL...

CONTINUA O FILHO DO FUNDADOR.

01:00:25 - sou aviador, trabalho na tap, faço com muita dedicação, sigo o trabalho do meu pai.

00:45 - eu proprio sou um filho do bairro. nasci aqui, tirei a minha licenciatura, sai daqui com 14 anos, quando regressei ainda estava pior, quando sai nao havia o flagelo da droga.

imagem centro social Clip - GF 00049-04 Bairro do Casal Ventoso 01-01-2001 (468486) aos 34:40

HÁ 12 ANOS...

AINDA AS ATUAIS INSTALAÇÕES ESTAVAM EM CONSTRUÇÃO ...

O CENTRO FUNCIONAVA EM DOIS VELHOS PRÉDIOS...

EM PLENO CORAÇÃO DO BAIRRO.

4:55 - as pessoas tinham medo de entrar aqui, muito medo.

4:15 - pessoas que vinham ao bairro pela primeira vez, tinhamos que os acompnar até à instituição.

AO LADO DO CENTRO

A QUASE TODAS AS HORAS...

O MESMO CORRUPIO DO TRÁFICO

ENORMES FILAS DE GENTE A COMPRAR

HEROÍNA E COCAÍNA

TROUXERAM A FAMA DESTE SER O

MAIOR SUPERMERCADO DE DROGA

DE TODA A EUROPA.

PARA ALÉM DAS CENAS DE PANCADARIA

E DAS RUSGAS...

A DEGRADAÇÃO DOS CONSUMIDORES.

ESTAVA À VISTA DE TODOS.

3:10

O CENTRO SOCIAL
ERA UMA ESPÉCIE DE OÁSIS
PARA UMA POPULAÇÃO CARENCIADA E
SOBRETUDO PARA AS CERCA DE 2 CENTENAS DE CRIANÇAS E JOVENS
QUE FREQUENTAVAM O JARDIM DE INFANCIA E OS TEMPOS LIVRES.

D1 - 33:05 - davamos banho às crinaças, não tomavam pequeno
almiço, problema da droga. instituição envolveu-se num
projeto, se o meio é tão doloroso, vaos criar situações
onde se viva a infancia.

D1 - 29:07 - era como se lá fora fosse uma coisa tão negra
e cá dentro criar a beleza, a bondade - outro mundo.

AINDA ASSIM...
APESAR DO ESFORÇO...
A VIDA LÁ DE FORA...
INTROMETIA-SE
NO MUNDO DO FAZ DE CONTA...

29:25 - nas brincadeiras, brincavam não sobre consumir mas
mais traficar.

86 - 43:00 - olha lá para o espelho maria, para ver quem
está no espelho. é maria que está uma senhora

92 - 45:50 - sabes que a mariana não me diexa ser a mãe?
então pronto, tu és a avó e tu és a mãe.

32:00 - claro que se me perguntar - é mais facil educar
agora sem a droga na rua.

TERÁ ACABADO A DROGA...
NO CASAL VENTOSO?
COMPARANDO COM OUTROS TEMPOS...
SEM SOMBRA DE DÚVIDA...

MAS LÁ NO TOPO...
AINDA HÁ MOVIMENTO.

NAS TRASEIRAS DO VELHO CASARIO
DA RUA MARIA PIA...
HÁ CAVES...
AUTENTICOS BURACOS...
QUE SERVEM DE ESCONDERIJO
AOS CONSUMIDORES...

D6 - 2:30 - Acabaram com o Casal Ventoso...houve pessoas
que foram para ali, para ali, outros para ali. 2:40 - um
traficante foi p ali, outra p ali, deixaram de frequentar p
aqui. hoje em dia são um terço

JÚLIO É UM DOS RESISTENTES DO CASAL.
40 ANOS...
A CONSUMIR DROGAS DESDE OS 15.

D6 - 7:45 na escola para se opor a um grupo, já tínhamos
consumido haxide, 7:50
- é pa apareceu outra coisa nova, heroína, dá para fumar na
prata, então vamos experimentar, aquilo era melhor que o
haxixe...
9:55 - quando fomos a ver estavam todos viciados naquela
merda.

A MORTE DO CASAL VENTOSO PODE TER SIDO A SALVAÇÃO DE MUITOS

TOXICODEPENDENTES.
PARA CONVENCÊ-LOS A DESCER DA ENCOSTA, O GABINETE DE APOIO
OFERECIA REFEIÇÕES EM
TROCA DA ENTRADA NOS PROGRAMAS DE SUBSTITUIÇÃO COM
METADONA.
CURARAM-SE CHAGAS, E ALGUNS... AGARRARAM A OPORTUNIDADE E
TOMARAM NOVO RUMO NA
VIDA.

D7 - 8 - 9:20 - a aproximarem-se dos buracos. "" boa tarde,
equipa de rua""

HOJE... NÃO SE SABE AO CERTO QUANTOS TOXICODEPENDENTES
FREQUENTAM O CASAL
MAS A VERDADE É QUE CONTINUA A SER UMA DAS PARAGENS DIÁRIAS
DAS EQUIPAS DE RUA.

D7 - 13 - 26:00 - trabalhamos em redução de riscos, troca
dads seringas e das pratas - material de consumo - tb damos
preservativos e tentamos conhecer as pessoas, encaminhá-las
p tratameto

D7 - 9 - 15:00 - como é que andas?

18:11 - devias ir p um sitio abrigado

18:40 - quando houve aquelas chuvas andavas-te a queixar.
tens ali o centro de acolhimento, sempre estavas abrigado

D7 - 12 - 24:00 - vive na rua?

vivo.

tem apoio da familia?

nao tenho familia. a minha familia morreu. pai, mae, irmaos
e meu filho.

34:50 - há histórias de vida que me impressionam bastante,
as condições em que algumas pessoas vivem, isso custa,
impressiona. mas tb me impressiona conhecer o outro lado,
tendemos a olhar de fora para esta porblemática e são
pessoas como nós, conhecer o percurso, é imporrante saber
espelhar isso para que elas voltem a ver.

28:12 - gosto imenso deste trabalho. por vezes muito
frustrante mas tb gratificante, vemos alguem bem, ou ázs
vezes mesmo pequenos passos, alguem na rua que vai p um
albergue, ou tomaer banho, já são pequenas vitórias para
estas
pessoas.

DESTA VEZ... A ACOMPANHAR A EQUIPA...

DEM O RUI.

O ESTAGIÁRIO

QUE NO ENTANTO

CONHECE BEM O TERRENO ONDE PISA.

37:55 - Fui consumidor durante muito tempo e vinha aqui.
era o ponto de referencia p comprar era aqui.

39:40 - comecei muito novo, com 8 anos, com o alcool. vou a
caminho dos 38, 30 anos de consumo. neste momento 17 meses
de recuperação.

agora aqui porque vim estagiar com a equipa. gratificante,
porque sempre foi uma área que objetivei, investir na
prevenção da toxicodependencia e das consequeciads da
mesma.

ESTA É A JÁ A QUARTA VEZ QUE RUI ESTÁ A TENTAR SALVAR-SE.

CONVENCIDO QUE É DESTA
VEIO ENFRENTAR OS MEDOS...
E AS TENTAÇÕES.

42:27 - o que eu meti na cabeça é que quero viver, fartei-me de sobreviver, agora quero viver.

43:48 - estou aqui para me lembra de onde é que eu vim e para onde eu não quero voltar.

NO CASAL VENTOSO...
APESAR DE TER DESAPARECIDO
O FLAGELO DE OUTROS TEMPOS...
O MAIOR RECEIO...
POR ESTES DIAS...

É QUE ALGUNS FANTASMAS QUE AINDA PERSISTEM
VOLTEM A ENSOMBRAR O BAIRRO.




17:07 - o que eu temo é que haja uma grande regressao nos comportamenrto de

risco. as crises atiram as pessoas p a margem.

18:20 - os tempos de hoje sao condcentes ao entristecimento, á pobreza das populações, aos desequilibrios , isso eu temo. mas não creio que aconteca de novo uma mancha como o casal ventoso. 18:45

Anexo 28



Túnel do Marão peça

Série	JN	
Notação	130324	
Título	Túnel do Marão	
Data inicial	24/03/2013	
Suporte	KJN 13043	
TCI	20:36:20	
Autoria	Pedro Mourinho	
Resumo	<p>O túnel do marão continua parado à espera que as obras sejam retomadas... há quase 2 anos que o túnel que vai ligar a A4...à auto estrada de bragança está sem avançar... Na obra já foram investidos pelo menos 200 milhões de euros... e a factura promete ser maior no momento em que o projecto for retomado...é que os viadutos e o túnel foram praticamente abandonados e os materiais estão a degradar-se a cada dia que passa... {segue clip} <</p> <p>Túnel do Marão/ Obras paradas no Marão/ 200 Milhões Enterrados no Marão</p> <p>Obras estão paradas desde Junho de 2011, supostamente por falta de financiamento. Recomeço das obras do Túnel do Marão é ainda uma incógnita, o atraso global já leva 28 meses Governo diz estar interessado em retomar o projecto e que tem dinheiro do QREN mas ainda não chegou a acordo com o concessionário. Obra é liderada pela Somague e MSF, e nela trabalhavam dezenas de empresas subcontratadas. Diferendo entre o estado e o concessionário da Obra e a crise levaram à paragem dos trabalhos há 21 meses Mais de 70 por cento dos trabalhos na autoestrada e no Túnel já estão concretizados. Quando estiver acabado o Túnel ligará a A-4 à autoestrada transmontana Túnel atravessa a serra do Marão, tem 5,6 quilómetros de extensão, o maior da Península Ibérica</p>	

Autarquias da região pedem o recomeço imediato das obras para ver concretizado um sonho transmontano
Partidos no parlamento aprovaram resolução que pede o recomeço das obras no Marão
Recomeço dos trabalhos vai obrigar a obras de recuperação devido à deterioração provocada nas estruturas que não foram finalizadas.
Há viadutos que ficaram suspensos e troços de vários quilómetros que estão abandonados.
Obras do túnel do Marão empregavam 1400 operários e alimentavam economia local entre Amarante e Vila Real
Sindicato dos trabalhadores da construção diz que centenas de operários foram obrigados a emigrar
Patrões da construção fazem apelo ao governo para que a obra seja concluída.
Campeã em Vila Real é uma freguesia onde a economia local se baseava nas obras do túnel.
Restaurantes, Pensões, Gasolineiras e Lojas da Campeã perderam clientes com a suspensão das obras.
Há casos de dívidas a fornecedores que levaram empresários à falência, outros esperam regressar ao negócio assim que as obras recomeçarem

Anexo 29

Aldeia empreendedora – Geraz Lima

Série	JN	
Notação	130325	
Título	Aldeia Empreendedora - Geraz Lima	
Data inicial	25/03/2013	
Supporte	KJN 13044	
TCI	20:58:24	
Resumo	<p>Um grupo de nove jovens recém licenciados instalou-se nas freguesias de Geraz do Lima, em Viana do Castelo, para dinamizar a região.</p> <p>Vêm de áreas diferentes e durante 9 meses vão tentar desenvolver ideias de negócio empreendedoras.</p> <p>A Sic acompanhou o trabalho destes jovens nos últimos meses. {segue clip}</p> <p><</p> <p>R- 11. 16 - Ele é tão lindo e gordinho</p> <p>Ainda não foi desta... que o galo saiu do cesto... Há muitos anos que não se via pelas terras de Geraz uma feira com animais. É a primeira iniciativa pública dos 9 jovens recém licenciados...</p> <p>vivo: D8 - 30.54</p> <p>Os jovens quiseram recuperar uma tradição antiga... do tempo em que as 4 freguesias de geraz formavam um concelho</p> <p>vivo: D 8 - 13.48 - Hoje no dia de hoje... muito bonita a feira</p> <p>-----</p> <p>FRUTA -----</p> <p>Conceição foi uma das produtoras que respondeu ao desafio e trouxe... neste domingo... parte da horta para o largo de Santa Maria... Soube da feira numa visita. Quando Rosa fazia o levantamento dos excessos de produção. O trabalho desta jovem agrónoma tenta evitar, por exemplo, que a fruta ... morra na terra.</p> <p>vivo: D5 - 15.26 - O caso da fruta é o mais notório... fruta</p>	

de qualidade
Respiro- 2.28 ou 11.06 - o que faz

Conceição, por enquanto, consegue escoar tudo o produz, mas o objectivo deste projecto é abrir novos caminhos entre os produtores e o mercado.

Rosa aproveita também este contacto para tentar sensibilizar os habitantes de geraz para um projecto colectivo da equipa... o Banco de terras, onde se pode alugar e ceder terrenos não explorados]

vivo: D9 - 23.11 existe muita gente ... a produzir

Respiro - D6 - 00.36

----- ESTILHA -----

O que leva Carlos para o meio do milho é também o reaproveitamento dos resíduos.

A ideia é apanhar o que os produtores deixam cair por terra e transformá-lo num produto que se venda. Este engenheiro agrónomo está agora a cortar restos que ficam na floresta. Num raio de 30 km... a pesquisa que fez aponta para a existência de 75 toneladas de resíduos. Depois de estilhados e compactados poderão transformar-se, por exemplo, em briquetes para lareiras.

vivo: D9 - 7.11 - Neste momento estamos a reduzir ... do produto final

-----PERCURSO PEDESTRE -----

Respira - D5 - 21.38 - para quem ... é estranho.

+
24.38 - 24.38 - maria uma saca
+
27.35 - Olha uma garrafa de vinho

A equipa juntou-se para limpar um trilho de 5km que fará parte de um percurso pedestre que estão a criar na região. Será um dos passeios que o grupo de Erasmus vai percorrer nos próximos dias.

----- ERASMUS -----

D7
R - 1.40 + 2:00 + 8.11

vivo: D9 36.13 - o clima é óptimo.... destas terras + 41. 39 - os caminhos....

capacidade económica naturalmente
É a primeira visita organizada pelos jovens. Vai explorar a

vertente desportiva
e cultural.

vivo: D9 - 33.39 - o forte de geraz é o rio Lima... recurso

Respira . D7 - 15.17

São 41 alunos do Instituto Politécnico de Viana do castelo que
vão conhecer também uma colecção privada de carros de cavalos
que existe em Sta Leocádia.

vivo: D9 - 34.23 - é uma região.... ?????

+

vivo - D9 - estamos no fundo a tentar por no mundo ... e é
imenso

----- JANTAR -

D10 - 30.05 -aplayback

+

D10 - 31.27 ou 32.43 ou 33.14

E depois de um afinado dia de trabalho nada melhor do que
juntarem-se todos numa das casas que dividem em Geraz. Os nove
estagiários estão cá a trabalhar desde setembro, altura em que
arrancou o projecto financiado pelo Instituto de Emprego e
Formação Profissional, pela Câmara Municipal e pelo Instituto
Politécnico de Viana do castelo. Na cozinha prepara-se um
arroz de polvo...

R: 35.00 - já só faltam 3 tentáculos

+

35.40 - pratos

+

37.20 - já está malta

+

39.15 - o polvo é do pacífico... o melhor é o do atlântico

-----SEMENTES -

R- 7.50 galo D1

De manhã... Angelina segue para a quinta onde desenvolve o
projecto de produção de sementes biológicas. Um mercado pouco
explorado ainda em Portugal.

vivo: D1 - 29.22 - eu queria reproduzir... feitos em Itália

+

vivo: D1 - 31.49 - O nosso objectivo... (++) 32.16 - criar
aqui... alto Minho

Angelina acredita que na região será até mais lucrativo os
agricultores
dedicarem-se à produção de sementes do que do produto em si.

vivo: D1 - 35.19 - aqui nós vivemos numa região de
minifundiód....

-----LOJA

SOCIAL-----

R: 3.17 - Bom dia !!!!

Às terças -feiras é dia de abrir a loja social... Sandrina ajuda as pessoas a escolher roupa que podem levar de graça ou a um custo muito reduzido

R: 4.39 - olhe esta.... é larga

Dá trabalho, mas a roupa e os brinquedos usados até são fáceis de organizar... o mais difícil é mudar mentalidades

vivo: D3 - 15.40 - as pessoas perderam a vergonha... vergonha escondida

+

vivo: D3 - 19.05 - neste momento... faz sempre falta

BORDADOS-----

Falta faz sempre também o conhecimentos dos mais velhos. É o que Ivo tenta absorver. Quer fazer novas aplicações com o artesanato da região. Aqui está a tentar desenvolver uma manga para um produtor de vinho. O negócio já está avançado.

R- D4 - 44.34 - escangalha-se isto tudo ... muito baratos

vivo: D4 - 1.01. 40 - eu gosto dele ... sorriso

Irene ensina agora os bordados na escola onde aprendeu a ler... Não foi difícil de convencer a alinhar este novo desafio

vivo: D4 - Elas estranham um pouco ... pelo trabalho

-----CHEIROS---

R. D2 - 55.43 - olha estas.... às costas

Também Yolanda anda às ervas e às plantas com as senhoras de Geraz. Quer fazer um levantamento para região para explorar futuros combinações cosméticas.

É dia de reunião. Todas as semanas, a equipa junta-se para programar o trabalho...

R- 22.20 - e quem quiser fazer...

Luciana é a última que nos mostrar o trabalho que tem vindo a desenvolver: uma plataforma digital das terras de Geraz

vivo: 17.52 - Estou a colocar...

----FINAL -----




O estágio para jovens licenciados termina já em Maio. Seguiu a mesma metodologia que foi aplicada em Querença, uma aldeia alentejana. Agora... é preciso que o projecto tenha pernas para seguir em frente...

vivo: 16.44 - D9 - 9 meses é mito pouco.... para empreeder
+

vivo: 27.12 - deixa se calhar uma mensagem + Nem todos podemos viver em cidades.

Anexo 30

Freiras Cantoras

Série	JN	
Notação	130327	
Título	Freiras Cantoras	
Data inicial	27/03/2013	
Suporte	KJN 13046	
TCI	21:04:16	
Autoria	Carlos Rico	
Resumo	<p>16 freiras franciscanas decidiram recuperar um conjunto de canções tradicionais, que marcaram as suas infâncias, antes da entrada para o convento.</p> <p>Com a ajuda do projecto educativo da Casa da Música, as manhãs de quarta-feira ganharam outra animação na Quinta da Azenha, a casa-mãe das franciscanas portuguesas.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Espíritos menos avisados poderão pensar que as dezasseis franciscanas aqui sentadas, em devido recato, perderam, por momentos, a compostura que associamos ao hábito:</p> <p>RESPIRO</p> <p>É puro engano ...</p> <p>AQUECIMENTO</p> <p>Despertar os sentidos e aquecer as gargantas são condições essenciais no início das sessões de trabalho de António Miguel Teixeira e Artur Carvalho, a dupla de enviados especiais da Casa da Música à Quinta da Azenha:</p> <p>""CANTO ALEGREMENTE""</p> <p>D2 11:58 Na primeira sessão conhecemos as pessoas, foram cantando coisas do passado, coisas que vieram mediante as conversas que nós fomos tendo, e fomos fazendo repertório.</p> <p>A receita não é nova, e tem sido aplicada sempre que ""a casa vai a casa"", designação do projecto educativo lançado em 2008 ... pela Casa da Música, e que já envolveu, mais de</p>	

10 mil participantes. Desta vez, a ideia é registrar, em CD, as memórias de infância das irmãs da Azenha:

D2 19:19 Aqueles medos que poderemos ter em ir, por exemplo, a uma prisão, um hospital psiquiátrico - ou a um convento - somos sempre confrontados com outros problemas que não aquele que nós tínhamos e aqueles mitos que (...) comumente nós temos. (20)

ENSAIO COM FÍFIA

No caso das irmãs da Quinta da Azenha, o único problema é o desgaste das vozes cansadas:

DESAFINAÇÃO + COMPUTADOR

D2 20:48 Eu julgo que a vossa presença também inibiu um bocadinho (...)

D2 22:14 Os milagres vão-se juntar e ainda vai ser um caso de romaria.

IRMÃ ROSÁRIO NO CORREDOR

D4 49:50 Ora! Sou boa ""chauffer"", não sou. Não provoquei nenhum acidente, não foi, Rosa?

Rosário Silva, a Irmã Rosário, mantém o vigor da juventude e a paixão pela enfermagem. Reformou-se há apenas dois anos, mas na Quinta da Azenha, é ela que trata da saúde e do bem-estar das irmãs mais velhas:

D4 52:47 Pois, estas meninas, a gente precisa de lhes dar uma ajudita, não é, irmã Delfina. Sabe bem.

D4 07:26 As irmãs, nós é que temos a obrigação de cuidar delas, não é. Mas às vezes ainda têm visitas, ainda as vêm visitar. Vêm aos quartos, as outras vão a casa, as que podem ir vão a casa. Vêm famílias. Mas já são idosas, muitas já quase não têm famílias, não é.

Atenuar a solidão e manter ocupadas as ""irmãs especiais"", como são carinhosamente tratadas, são duas das missões da Quinta da Azenha, a casa-mãe das cerca de 300 franciscanas existentes em Portugal.

RESPIRO CURTO

Quando a Casa da Música sugeriu a criação do coro, a Irmã Rosário lembrou-se de Santa Cecília, a padroeira dos cantores, e não deixou escapar a oportunidade de cumprir um sonho antigo:

D4 08:40 No tempo em que eu entrei para o noviciado, era assim: as que cantavam eram cantoras, as que não tinham voz eram marcadas com o nome de Cecília. (8)

09:57 Quer dizer: é padroeira dos cantores mas não protege quem não tem voz.

Quem não tem voz não vai lá? Pois é. Era isso.

10:23 Que canção trouxe para o coro? Foi a do ""caldo verde"". Mas olhe que eu não sei cantar. Cante um

bocadinho. "Caldo verde, verde do Minho, numa tigela portuguesa sabe bem" ... depois não sei mais nada.

MAESTRO INICIA "CALDO VERDE"

D1 20:40 Três, dois, um ... "O Caldo Verde do Minho (Editar até "frescor")

MAESTRO COMENTA

14:47 São pessoas habituadas a cantar apesar de estarem, algumas delas, um bocadinho enferrujadas.

13:38 No início da sessão, vão cantando baixinho e vão começando a cantar cada vez mais à-vontade.

CANÁRIO

O à-vontade da Irmã Clara do Céu salta à vista de todos. No coro das franciscanas, é a única que se mantém no activo, ligada ao ensino e ao acompanhamento de crianças de risco.

Decidiu integrar o grupo para puxar pelas "irmãs especiais":

D4 20:59 É interessante as irmãs sentirem-se ocupadas e úteis e também procurar viver o passado, o seu tempo de infância. É importante nesta fase mais importante da vida delas. E o seu tempo de infância, também? E o meu tempo de infância, que também gosto.

RESPIRO ENSAIO

D4 21:43 E o coro, vai lá ou não? Penso que sim, com alguma dificuldade. Claro que as vozes estão um bocado cansadas. Pronto, iremos fazer o possível. A irmã é a Cecília ou uma cantora? Penso que não sou Cecília.

D7 COMO É LINDA A MINHA TERRA

01:59 "Aqui este foi mal"

E já não há muito a fazer.

As seis sessões de trabalho propostas pela Casa da Música chegaram ao fim e o regente decidiu lançar um novo desafio às irmãs cantoras:

D6 02:32 Este trabalho que nós estamos a fazer, vamos apresentá-lo às crianças do colégio. Um destes dias vamos pegar nas músicas que estamos a ensaiar e vamos partilhar estas músicas que, de certeza, os meninos não conhecem e vão passar a conhecer.

As palavras do maestro são música para os ouvidos da Irmã Isabel.

Aos 84 anos, está sempre pronta para o bailarico e mantém intensa actividade na Associação Portuguesa de Amigos de Raoul Folerou, de apoio a leprosos:

D5 25:31 Há mais de 10 milhões, porque muitos são curados, mas aparecem outros casos. Dois mil casos por dia que aparecem porque não têm água potável, não têm alimentação suficiente, não têm higiene, também suficiente.

Uma realidade que a Irmã Isabel seguiu de perto, ao longo de 24 anos de missão em Moçambique.

A ajuda aos enfermos ficou-lhe na massa do sangue, e aos domingos de manhã percorre as ruas de Gondomar para levar uma palavra de conforto:

RESPIRA VISITA

D4 08 Bom dia! Com muita alegria ...

MIÚDOS A ENTRAR

Lotação esgotada para a estreia mundial do coro das franciscanas.

Hoje as irmãs jogam em casa ... vão cantar para as crianças do Colégio de Santa Margarida, uma das valências da Quinta da Azenha:

D8 27:21 Então, tudo muito atento para ouvir o coro ... das irmãs especiais!

CANTAM

PALMAS

D9 04:05 Um bocadito desafinadas (risos). Houve muitas ""cecílias""? Houve algumas hesitações, mas pronto. Foi o possível.




D9 00:50 Não está satisfeita, irmã? Estou! Estava aí a dizer que houve uns desencontros. Um bocadito! Não estávamos assim preparadas para este dia, mas foi bom. Logo que haja alegria!

D9 03:06 02:28 O mais interessante que se criou aqui no salão foi a interacção das crianças com a música que estavam a ouvir, com as irmãs, e eu acho que o fim último deste projecto acabou por ser este: criou-se uma verdadeira auto-estrada entre gerações.

São sementes de música na casa das ""irmãs especiais""

Anexo 31

RE Stop Casa da Música

Série	JN	
Notação	130328	
Título	Reportagem Especial STOP - Casa da Música	
Data inicial	28/03/2013	
Suporte	KJN 13047	
TCI	20:56:01	
Autoria	Sofia Arede	
Resumo	<p>No Porto, há um centro comercial que praticamente não tem comércio e onde quase todas as lojas são usadas por músicos como salas de ensaio.</p> <p>As cerca de 300 bandas que ensaiam no Stop transformaram um centro comercial - que esteve à beira da falência - num fenómeno único em Portugal e na Europa.</p> <p>Não existe nenhum outro local que reúna tantos músicos com idades e gostos tão distintos, quanto a música que ali se ouve e produz.</p> <p>A Reportagem Especial desta noite é uma visita guiada ao Stop... a quem muitos chamam a verdadeira Casa da Música.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>02.00.52 - A tentar por a máquina a funcionar - bom som</p> <p>Margarida com o telefone na mão</p> <p>02.01.38 - Fogo, o que me havia de acontecer...</p> <p>+</p> <p>02.01.59 - (suspira) está encravada. Encrabou, não anda.</p> <p>02.03.17 - Está sim boa tarde! Olhe, estou a falar com o senhor Gonçalves?</p> <p>É assim, é do centro comercial stop, não sei se se lembra da costureira que veio cá...</p> <p>+</p> <p>02.03.38 - Está lembrado? Olhe a minha máquina deve estar encravada. Precisava que o senhor, logo que pudesse.</p> <p>+</p> <p>02.04.05 - Se o senhor pudesse, eu pelo menos ficava com ela ali para trabalhar.</p> <p>02.04.44 - Vem cá. Já estou mais satisfeita, embora seja para gastar dinheiro. Isto é assim.</p>	

Margarida Viana é costureira há quase 50 anos. Chegou ao Stop em 1999 quando uma amiga a desafiou a partilhar um atelier de costura. Agulha em palheiro neste centro comercial onde quase todas as 100 lojas estão alugadas a músicos.

disco 2

MARGARIDA VIANA

Costureira C.Comercial Stop

(lado esq.)

02.05.46 - Ainda agora tenho aqui umas calças de um músico. E quando precisam é aqui que vêm. Dou-me muito bem com eles.

02.06.26 - Nunca estranhei. Cada um é como cada qual.

02.09.28 - Fizeram muito bem em começar a alugar aos músicos.

02.10.23 - Salas de gravação, estúdios, aqui há tudo.

02.08.48 - Uma pessoa até se sente mais jovem com a juventude deles.

DISCO 7

06.03.07 - Eu estou aqui há sete anos.

06.07.28 - Nós fazemos uma música peculiar. Não usamos instrumentos básicos da nossa cultura ocidental.

06.08.13 - E depois usamos o digeridoo que é da Oceânia, da Austrália, que é um aerofone que é tocado com ar, é sopro.

06.08.30 - Toca-se como se tocasse um trombone, só que não tem vara e não pode alterar o tom.

Renato Oliveira licenciou-se em Gestão de empresas e trabalhava no grupo Sonae, antes de perceber que queria e podia dedicar-se por completo à música. Tem três grupos que ensaiam no Stop.

Disco 7 - vivo muito curto

06.00.30 - Tenho um grupo chamado Olivetreedance, Dropética e Retimbrar.

06.51.04 - sombra muito bom - 1,2, 3

vivo RENATO OLIVEIRA

06.03.48 -É uma actividade que requer algum isolamento, concentração, estudo, perseverança e dedicação diária e acho que o Stop traz uma comunhão entre pessoas que estão nessa busca e que ao mesmo tempo acabam o seu ensaio, prática

e até se cruzam com outros e partilham e já não estão tão sozinhos.

disco 2

02.19.00 - volta-se de costas para ir trabalhar na máquina - suspira

disco 3

02.43.58 - o senhor da máquina nunca mais chega

Em 99, quando Margarida Viana começou a trabalhar no Stop, o centro já era pouco comercial.

disco 6

05.14.43 - Isto era a danceteria. Fouma das primeiras discotecas do Porto. Neste momento está encerrada há 3 anos. A última vez que funcionou foi como Danceteria Porto

à Noite.

05.21.21 - Isto era uma danceteria que metia aqui muita gente.
Mais de 1500.

O Stop foi inaugurado no final dos anos 80 em plena euforia por um modelo de negócio que viria a alterar os hábitos de consumo dos portugueses.

De uma década para a outra surgiram dezenas de centros comerciais em Lisboa e no Porto. O Stop, instalado num antigo stand de automóveis junto à estação de Campanhã, foi um dos primeiros e um dos maiores. Três andares de lojas e corredores. Uma danceteria, bares e dois cinemas. O Stop 1 e 2.

disco 7

05.28.15 - na sala de projecção a acender as luzes

05.29.10 - O último filme Pocahontas, em 95 - há mais de 17 anos.

05.29.39 - pormenor

05.31.45 - O Stop neste momento é um espaço de música.

CARLOS FREIRE

Chefe dos Vigilantes do C.C. Stop

05.33.08 - Com o surgimento de outros centros comerciais, coisas mais modernas, mais bonitas, as pessoas afastaram-se daqui.

05.35.27 - À medida que as lojas foram ficando vazias, de cima para baixo, começamos a alugar para as lojas não estarem vazias porque nós também precisávamos desse dinheiro dos condomínios para sobrevivermos.

-- respira brasileira

05.38.03 - Eu para mim, isto é que é a verdadeira casa da música aqui no Porto.

Se formos dar uma volta de cima a baixo, encontramos os mais variados tipos de música.

vivo sem se ver Rui Santos

disco 10

08.04.08 - Porque muita gente não sabe isto é o maior centro de músico de bandas de músicos d P. Ibérica, quase da Europa. Porque não há nenhum sítio como este, tantas bandas, tantos jovens.

+

07.55.01 - Eles discutem música, eles trocam pautas, eles...

vivo sem oráculo

Isto é tudo gente normal. Este estuda, este é engenheiro, arquitectos, aqui, ao menos dá-se uns berros...

(respiração: berros)

VIVO RUI SANTOS

07.55.17

Eu pensava que os músicos diferentes... Eu quando abri o café, os primeiros músicos que entraram aqui foram metaleiros, todos vestidos de preto, eu achei um bocado estranho. Deixa-me ver no que é que eue me vou meter. Mas

neste momento acho que me meti na melhor coisa que existe, que é a música.

02.12.16 - Gosto mesmo daqueles que se vestem de preto. Eu gosto de os ver.

+

vivo MARGARIDA VIANA

02.13.34 - Gosto ver porque os góticos têm uma maneira diferente e eu gosto de os ver e gosto de lidar com eles. Tenho tido clientes, às vezes, já tenho feito roupa para pessoas góticas.

disco 2

02.19.39 - Eu é rara a semana em que não me aparece clientes novos. É isto é espectacular, mesmo.

02.46.14 - Eu adoro esta adrenalina que às vezes é preciso porque tem-se trabalho para fazer, para ... entregar. Adoro esta adrenalina.

02.47.17 - Gosto da pressão do trabalho.

disco 3

(muda o plano)

02.38.31

O meu marido ainda é um bocado retrógrada, mas eu ensino-o. Com respeito aos músicos e a eu sair de casa. Mas não é nada que eu não consiga dar a volta.

-- -- -- -- -- -- -- -- -- --

Disco 12

09.57.58 - perfil com desfoque a fumar

09.59.47 - Muitas horas, muitas noitadas nesta sala só com este aquecedor como companhia.

10.00.10 - algumas relíquias por aí

10.01.43 - Isto é o museu do repórter estrábico, não sei se já toparam.

O Repórter Estrábico entrou no Stop em 1996. Foi uma das primeiras bandas a aproveitar as rendas baixas de um centro comercial em declínio.

disco 6

10.03.08 - (86) Quando viemos para aqui ensaiar tínhamos 10 anos... já éramos veteranos - caga-se a rir.

10.17.44 - Era a nossa casa, de alguma maneira.

ANSELMO CANHA - Baixista Repórter Estrábico

10.18.48 - Era uma comunidade relativamente restrita, era pouca gente, foi a partir de 2002, 2003 que isto começou a saltar.

(RESPIRAÇÃO COM METALEIROS, PIMBAS E SENHORA DA COSTURA)

(imagens Manuel Cruz)

Hoje, quase não há lojas por alugar. Ainda assim, as rendas continuam acessíveis. Rondam os 150 euros. Quase todos os músicos do Porto passaram por aqui.

vivo MANUEL CRUZ

04.55.37 - podendo ser as ervas daninhas a tomar conta do edifício, mas foram músicos. E música, não é. Foi um

fenómeno muito fixe que aconteceu e de uma maneira espontânea, daí encantar-me mais ainda porque não foi, sei lá, não foi tipo: olha, vamos pedir um subsídio para fazer uma cena assim, não quer dizer que isso estivesse mal, mas acho que é encantador como estas coisas surgem.

A relação de Manuel Cruz com o Stop tem mais de uma década. Estas imagens são de 2010, quando o antigo vocalista dos Ornatos Violeta ensaiva aqui com os Foge Foge Bandido.

vivo MANUEL CRUZ

05.02.21 - Se as pessoas percebessem que a arte não é só uma via profissional e não é só ... a arte é quase uma necessidade básica, quando eu digo a arte, digo a criação, estar envolvido com algo que transcenda o quotidiano e o dia-a-dia e que nos faça trasncender-nos.

vivo MANUEL CRUZ

Nesse sentido, ter uma banda pode ser também uma óptima terapia para quem quer fugir do quotidiano e sem aquelas preocupações se vai dar alguma coisa, se é legítimo, se dá dinheiro, se não dá dinheiro.

disco 9

07.41.36 - consegues tirar a batida assim de repente, Zé gato(sai de plano, fica o microfone) - bom

Onde antes existia uma loja que vendia peças de artesanato africano ensaiam agora os Zurich Dada. Há dois anos que passam aqui boa parte dos dias.

07.44.39 - à vezes entro aqui às 10 da manhã, saio às seis, sete.

vivo RICARDO SILVA VELOSO - Vocalista Zurich Dada

07.44.48 - Por que é que entro aqui às 10 da manhã? Porque estou desempregado e agora a música é o meu ofício só. Era assistente de relacionamento com o cliente. (ri-se)

07.45.11 - Para já não, e se calhar nunca irá dar, mas o sonho faz-me continuar a querer sobreviver. Nem é ganhar dinheiro com a música, é fazer com que ela chegue a algum lado e faça sentido a outras pessoas.

vivo MANUEL CRUZ

05.00.39 - Acho que são pessoas que de alguma maneira acreditam que o maior investimento que podes fazer é na tua felicidade. naquilo que te apaixona, naquilo que te inquieta e não sei quê. E acho que a música, como outras formas artísticas são exemplo disso e não só, outro tipo de profissões também. depende é da razão pela qual as pessoas escolhem determinada profissão e acho que as pessoas não devem pensar no futuro económico que isso tem, porque o futuro económico que isso tem está completamente dependente do grau de entrega que tu possas ter ao trabalho e o grau de entrega é sempre maior naquilo que te apaixona, não é.

05.01.12

disco 1

01.48.10 - chaves

VIVO HORÁCIO PEREIRA - Vigilante C.C. Stop

01.30.21 - A coisa que eu gostava era de tocar órgão, isso gostava, ainda andei a aprender, mas depois também não tenho paciência para estar muito tempo preso. Gosto de ansempre a girar, não gosto de estar muito tempo preso.

As rendas pagas pelos músicos permitem a sobrevivência do Stop e de empregos como o de Horácio Pereira que é vigilante do Centro há 12 anos.

disco 1

01.27.46 - É pessoal fixe, pessoal muito fixe aqui e dou-me bem com toda a gente. Prontos e passa-se bem.

01.29.06 - Aqui a maior parte são estudantes.

01.31.44 - É melhor investir aqui. Investir... Estar aqui a tocar, não se metem com ninguém, isso é muito importante e saem da droga. É um futuro para eles, para mim não, mas para eles.

vivo - curto

06.16.48 - Eu não sei o que eu possa fazer?

vivo MAFALDA BRÒGUEIRA - Compositora

06.21.21 - Eu tirei arquitectura, estou a fazer neste momento a tese. Mas mal acabasse a tese. Sim! Ok, despachei o que tinha a fazer, tenho um diploma, sou mesmo fixe e sim gostava de me dedicar um bocado mais à música.

06.21.56 - Cantora ainda é muito cedo, mesmo... Mas compor, compor. Eu gosto é de inventar, dar música. É a parte que eu mais curto.

06.37.30 - gosto destes - muito bom

06.22.20 - São improvisos meus e dai eu estar nervosa e espetar-me com muito mais facilidade sobretudo porque agora sim compreendo um bocado o que é que se está aqui a passar, mas ao mesmo tempo..

06.34.12 - bzzzz

06.34.32 - agora vem a parte em que eu me espeto sempre...e fica por aqui.

03.24.02 - bom pormenor de linha verde

disco 4

03.31.56 - Nasci numa época errada menina. Eu tenho 65 anos. Era tudo proibido. Às mulheres! Os meus irmãos foram estudar. E eu não estudei porque as mulheres era tudo proibido.

(disco a girar)

vivo GUSTAVO COSTA

09.24.42 - De diferente em relação às salas que existem aqui é que funciona também como oficina, essencialmente como oficina porque para sala de ensaios tradicional nós temos outra sala aqui ao lado. A mior parte das bandas aqui

estão ligadas ao rock ou ao jazz e nós aqui estamos a trabalhar com improvisação livre e algumas formas musicais que não são tão típicas aqui.

09.25.14

09.25.19 - São instrumentos feitos por nós ou reaproveitados.

+

09.57.35 - Um dos trabalhos que tentamos desenvolver com mais regularidade é a pesquisa destes objectos que possam produzir sons.

09.33.24 - a minha formação é de percussão.

09.29.09 - Vivo da música, embora isto de viver da música é um bocado relativo

09.28.50 - Dou aulas neste momento a tempo inteiro, daqui a uns meses vou deixar de dar aulas para ficar só a fazer o meu trabalho de investigação de douturamento, mas trabalho só na música.

09.35.25 - E os bicos de gás também soam muito bem. - fixe

VIVO GUSTAVO COSTA

09.39.57 - Já tivemos aqui pessoas do Líbano, do Japão, da Argentina e essas pessoas acabam por fazer parte de um circuito internacional de música experimental, de música improvisada que ... funciona muito numa base da espontaneidade e das organizações pequenas e por isso é que nós fazemos os concertos aqui porque aqui cabem cerca de 40 pessoas. fazemos com um jantar e assim temos um ambiente muito mais próximo, muito mais relaxado e mais convidativo para quem vem ver este tipo de música porque é sempre uma minoria... não é.

disco 5

04.20.37 - freeze - 1,2,3 e recomeça a batucada seguido de bom momento - sala toda - muito bom

A Batucada Radical foi fundada há 15 anos por um percursionista brasileiro que ainda hoje lidera o projecto que tem como principal missão integrar através da música.

vivo ARTUR CARVALHO

04.23.42 - Nós não temos financiamento de ninguém. Nós vivemos das actuações remuneradas que fazemos. Ninguém ganha dinheiro aqui e tudo é de graça. Desde a tshirt, os instrumentos.

- As pessoas não pagam.

- Não pagam, ninguém paga.

vivo ARTUR CARVALHO

04.36.22 - O fenómeno Stop... Foi a partir do momento em que podemos vir para o stop que nós podemos crescer. Porque por incrível .. tocar e estar ... ensaio geral num espaço maior aqui no stop. e ajudar as outras pessoas a potenciar o trabalho deles.

04.37.07

Eu a partir daqui ... isto aqui também funciona um bocado como uma rede.

04.37.22

(respiração)

Eu sou engenheiro civil de formação. E, numa fase da minha vida, deixei a engenharia para trabalhar com música.

04.30.15

Então, o que eu faço, é trabalhar com pessoas, música e trabalhos com comunidades, musica em comunidade. Se calhar financeiramente não foi o melhor, mas a nível pessoal foi a melhor coisa que eu fiz na vida.

disco 11

08.39.43 - a colocar a ficha - muito bom

Nuno Cramez é músico e arquitecto e é por essas duas vias que se mantém ligado ao Stop. Quando a música que aqui se faz se transformou em ruído para a quem vive perto, foi este arquitecto que liderou o processo que culminou com as obras de insonorização.

As obras permitiram que as lojas, sobretudo as que estão voltadas para a rua, pudessem continuar a ser utilizadas para ensaios e concertos que muitas vezes acontecem de madrugada.

Nos últimos anos, Nuno Cramez tem sido o principal interlocutor com a câmara do Porto

NUNO CRAMEZ

disco 11

09.13.19 - Em breve serão feitos os testes a comprovar a eficácia das obras e consequentemente a resolver o problema com os vizinhos para que a música continue a ser música e não continue a ser um ruído para os vizinhos.

09.13.28

disco 12

vivo

09.20.42 - Muitas pessoas questionam porque eu sou um metaleiro, embora se calhar não pareça, fisicamente. Quando entro aqui, quando é para expressar, para criar, só faz sentido com distorção, com notas graves, é a minha linguagem

para me exprimir, embora eu oiça tudo o resto, e gosto muito de outros estilos de música.

09.21.18




vivo

Mas é aqui que eu me sinto bem para criar nos dias de hoje. Se calhar quando o mundo exterior também ele mudar, também a minha maneira de criar poderá vir a mudar. Mas hoje é assim: (começa a tocar)

Final - segurança vai apagar as luzes

Anexo 32

Perdidos e Achados – Canhestros

Série	JN	
Notação	130330	
Título	Perdidos e Achados: Canhestros 20 Anos Depois	
Data inicial	30/03/2013	
Suporte	KJN 13049	
TCI	19:59:34	
Autoria	Teresa Conceicao	
Resumo	<p>No Perdidos e Achados desta noite visitamos uma freguesia à beira da extinção. Há 20 anos a reportagem da SIC esteve numa aldeia alentejana onde um grupo de mulheres fazia a diferença. Estavam a construir um Centro Cultural com a ajuda da comunidade e da junta de freguesia. Vinte anos depois, regressamos a Canhestros neste perdidos e achados. {segue clip} < (MÚSICA) NÃO FOI DEBALDE QUE EMPREENDERAM A MISSÃO. A IDEIA ÍA DE ENCONTRO AOS DESEJOS DE TODA A ALDEIA. MAS FOI UM GRUPO DE MULHERES QUE TOMOU A INICIATIVA. QUERIAM ALGO QUE... HÁ MUITO FAZIA FALTA EM CANHESTROS. E NÃO FICARAM À ESPERA QUE O DINHEIRO CAÍSSE DO CÉU. EM TERRA COM FALTA... DE ÁGUA E DE EMPREGO ÀS MULHERES NÃO FALTOU CRIATIVIDADE PARA ANGARIAR FUNDOS. ""pensámos e começámos2 bailes mês quermesses já 2 mil aqui empregues MÚSICA IMAGENS D2 - 00 32 09 Vivo 1 tc Foi em 1993, exactamente há 20 anos que a sic veio filmar</p>	

as obras em canhestros. Viemos fazer eco das vozes destas gentes Unidas pela boa vontade e pelo desejo de fazer um projecto comum

A CASA QUE ENTÃO CRESCIA ERA FEITA PELO POVO E PARA O POVO. AINDA EM TIJOLO E JÁ LHE CHAMAVAM CENTRO CULTURAL .

COM OBJECTIVOS BEM DEFINIDOS À PARTIDA: SERIA PALCO PARA MANIFESTAÇÕES CULTURAIS COM RAÍZES ANCESTRAIS NA CULTURA PORTUGUESA.

- bailes, casamentos, baptizados..

DOMINGO É DE DESCANSO PARA ALGUNS. EM CANHESTROS, DOMINGO ERA O SANTO DIA... DA CONSTRUÇÃO. INEVITAVEL ENCONTRO MARCADO COM CIMENTO E TIJOLO.

- pedreiros ajudaram - é prós filhos - isto é uma festa
- podiam achar-se superiores
- miúdos ajudaram
- paredes a subirem entusiasmaram
- vamos juntar....mais uns bailaricos...
- pró povo é grande alma...nunca se esperava a gente tem 5 dedos em cada mão nenhum é igual
- desde que a junta veio práqui isto deu em girar, quisto era uma aldeia morta

NO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO, CANHESTROS TINHA PASSADO A FREGUESIA CINCO ANOS ANTES.

UNS TRABALHAM PARA O TIJOLO, OUTROS PARA O ALMOÇO. NO CELEIRO QUE TAMBÉM SERVE PARA BAILES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS. TODOS OS DOMINGOS, EMENTA DIFERENTE... PARA O MESMO OBJECTIVO.

Vivo mulher na panela

HÁ VINTE ANOS, EM CERCA DE MIL HABITANTES A ALDEIA TINHA 54 CRIANÇAS. MAIS DO QUE SUFICIENTES PARA DAR VIDA A UM RANCHO INFANTIL.

(RANCHO E SEGUE A MÚSICA:)

1993... E A SIC, COM POUÇOS MESES, TINHA DIREITO A FIGURAR NA SOBREMESA. A DEMONSTRAÇÃO PERFEITA DE COMO ACABAR COM UMA TELEVISÃO EM POUÇOS MINUTOS.

REGRESSAMOS EM 2013 E CANHESTROS REPETE A DOSE. HÁ UM PROGRAMA PROMOVIDO A DOCE... QUE SE ESTÁ MESMO A VER... VAI DESAPARECER NUM INSTANTE. ATÉ MESMO... ANTES DE SER EMITIDO.!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! 2013 !!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! D2 - 37 18 vivo 2 tc GP - Perdidos e achados? Como se pode perder algo que nunca saiu

do lugar? Neste caso foi ao contrario: andamos nós perdidos desta aldeia

Mas ela não ficou parada: canhestros pôs-se a mexer

Bola

] 04''00

O PONTAPÉ DE SAÍDA NÃO FICOU A DEVER-SE AO FUTEBOL.

MAS, EM 2013, O DESPORTO FAZ PARTE

DO QUOTIDIANO DOS HABITANTES DE CANHESTROS.

D1 - 27 00 treinador: HUGO PATRICIO animador sociocultural

Começa a rodar o pezinho, roda o tornozelo. troca!

D1 - 00 22 50 MARIA DO CEU MOURAO poema

vem a sic à nossa terra Com muita satisfação Há 20 anos

tava tudo em construção

D1 - 10 00 vinte anos para mim acho que foi vinte anos mais

nova, porque a nossa aldeia tá mt bonita do que não era,

desde que temos junta

[Notes:SEM ORACULO]

D1 - 12 00 isto é uma passagem que andamos neste planeta,

fizemos as coisas, conquistamos as coisas, e agora ficamos

sem elas?

D1 - 13 10 Diuzália faísca

Acho que isto tá pior. Querem tirar tudo à gente o que a

gente tinha bom

D1 - 00 23 00 CEU MOURAO

temos mta pena do que tá a acontecer, vamos ficar sem a

nossa junta, é um bocado de pao que tiram da nossa boca

É onde a gente se governa, onde vamos pagar agua luz

Temos estas actividades todas...

D1 - 23 14 isso foi encomenda do presidente da junta o que me esta a dizer?

Não, não, não precisa. É o que sentimos é o que pomos para fora

Alexandre valente, Futsal de Canhestros

E temos um centro de convívio para os fins de semana

conviver e jogar as cartas

Consegue-se arranjar algumas coisas, mas esta mt

complicado, não é fácil Como já disse, os jovens tao a

fugira mt daqui

Pres junta

E sinto-me mt magoado do governo deste pais sem consultar

sem falar com as pessoas sem ver como nós vivemos, fazer a

extinção desta freguesia, com pop mais idosa, tamos muito

longe da sede do concelho, somos nós que os ajudamos, a

junta de freguesia presta mt serviço às pessoas tem o atl,

que trabalha com as crianças, é mesmo da junta de

freguesia. As

crianças saem da escola primária e vêm para o atl. Na

escola primária temos 42 crianças

OS ALUNOS DE ARTES MARCIAIS

TREINAM TAE KUAN DÔ EM FRENTE AO EDIFÍCIO

QUE VIMOS EM CONSTRUÇÃO HÁ VINTE ANOS.

O CENTRO CULTURAL TEM UTILIDADES VÁRIAS:
ALÉM DE SALÃO DE FESTAS,
É A SEDE DA JUNTA, CRIADA HÁ 25 ANOS ...
...E AGORA VESTIDA DE NEGRO EM PROTESTO
CONTRA A LEI DA EXTINÇÃO DE FREGUESIAS.
APROVADA PELO PARLAMENTO,
PROMULGADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA
E PUBLICADA EM DIÁRIO DA REPUBLICA EM JANEIRO DE 2013.

É UMA DAS IMPOSICOES DO ACORDO ASSINADO
ENTRE O GOVERNO PORTUGUES E A TROIKA

ATINGE AS FREGUESIAS COM MENOS DE MIL HABITANTES
E CANHESTROS TEM 450.

A LEI SURGE EM NOME DA POUPANÇA E EFICÁCIA DE SERVIÇOS.
FALTA EXPLICAR
COMO É QUE SERVE MELHOR AS POPULAÇÕES.

[Notes:sem oraculo]

D3 - neste momento a pop ta mt entristecida Porque a freguesia de canhestros foi extinta. Nós vamos passar para ferreira do Alentejo, com mta pena nossa, porque trabalhamos afinadamente para ter o que temos hoje e pura e simplesmente vamos ficar sem freguesia 24 00 mas acham que esta aldeia é que tem uma boa junta, ou esta junta tem uma boa aldeia? Se calhar as duas coisas

ELISETE PEREIRA

D3 - 19 26 acha que valeu a pena fazer este centro cultural Acho que Valeu a pena, deu muita alegria a nossa aldeia faz-se aqui festas, teatro eu sou sempre das festas do teatro adoro. A nossa aldeia ser freguesia deu muita alma

PARA CELEBRAR OS 25 ANOS DA CRIAÇÃO DA FREGUESIA
HÁ FESTA E EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS DA TERRA.
COM INTERROGAÇÕES À MISTURA.

[Notes:sem oraculo]

38 17 ARTESAO - acha qe trouxe alguma coisa de bom à terra se não fosse isto ter sido construído, a aldeia tava morta e se isto fechar morre

D3 - 20 45 a gente fica isolados, transportes só há de manha e a noite
Quem não tem transportes não pode fazer isto assim

D3 - 23 25 - NÓS EM CANHESTROS NÃO BAIXAMOS OS BRAÇOS
DIFICILMENTE FICAMOS PARADOS, O INTERESSE AQUI É DINAMIZAR
AS COISAS E CRESCER

D3 - 16 26 NOÉMIA VENTURA (A TABLETE CHOCOLATE)
Pensei fazer de chocolate porque e uma das coisas mt apreciadas e que eu seria tb mt apreciada porque tava de chocolate!

D3 - 00 52 Georgina Dias
- faço parte das brincadeiras todas, das marchas populares fazemos teatros. Tudo um pouco. Toca a brincadeira temos um grupinho que tá sempre pronto

A do centro dia
muitas das infraestruturas que temos em canhestros foram feitas com um grande impulso da população. E uma grande aposta da pop

D2 - 04 29 conseguimos construir o que não havia antes
O centro cultural, o lar, o centro de dia, a sede da associação cultural desportiva, que tem vários tipos de actividades para os jovens, desde a escola de tai quêando de canhestros, secção de caça, futsal, xadrez, tudo o que faça parte do desporto esta associação tem para os jovens

D2 - 00 03 00
No centro cultural temos várias actividades, são lá servidos os almoços das crianças, fazem ginástica que é uma sala mt grande, Temos protocolo com a camara municipal e com o lar de canhestros onde as refeições vêm do lar de canhestros, há uma boa colaboração entre a junta e as associações

D3 - 0006 - gp desfile vestido jornais

D3 - 00 18 40 georgina dias (vestida de revista)
MESMO QUE NOS TIREM A JUNTA, NÃO VAMOS DEIXAR MORRER NADA!

EM 20 ANOS PARECE QUE ASSISTIMOS
AO PRINCIPIO E AO FIM DE UM SONHO
NO TRANSFORMADO ROSTO DE UMA ALDEIA.




HOJE COMO ONTEM,
EM TEMPOS DE GRATIDÃO... OU REVOLTA
AS RIMAS RESUMEM A ALMA DA TERRA.

VIVO ELIZETE PEREIRA 1993
Ó SIC ÉS ENGRAÇADA PARABÉNS TE VOU DARI
VIESTE AO ALENTEJO VER GENTE TRABALHARI
VER A GENTE TRABALHAR COMO VÊS COM ALEGRIA
É COM A AJUDA DO POVO E DA JUNTA DE FREGUESIA

D3 - 21 41 poema ELISENTE PEREIRA 2013
Ó SIC NA MINHA ALDEIA OUÇAM COM ATENÇÃO
VÃO TIRAR A NOSSA JUNTA, FICAMOS NA SOLIDAO
FICAMOS NA SOLIDÃO MAS EU TOU MT ABORRECIDA
É MAIS UMA FOLHA QUE CAI NO CALENDARIO DA VIDA

Anexo 33

Desemprego Gaia peça

Série	JN	
Notação	130331	
Título	Desemprego Gaia	
Data inicial	31/03/2013	
Suporte	KJN 13051	
TCI	20:16:55	
Autoria	Pedro Mourinho	
Resumo	<p>O desemprego é um drama vivido por milhares e milhares de portugueses... Obviamente que o problema atravessa o país de norte a sul...mas no mapa que diz respeito às regiões mais afectadas está o Norte....e em especial um concelho... Vila Nova de Gaia, tem o centro de emprego com o maior número de inscritos... É um concelho que nitidamente vive aflito com a quebra na construção civil e com a falência de várias grandes empresas...ao mesmo tempo que que cresce o número de habitantes dependentes de apoio social... Agora neste jornal... O retrato de Gaia...e o sufoco do desemprego. <</p> <p>GRAFISMO ""GAIA TEM O MAIOR NÚMERO DE INSCRITOS NUM CENTRO DE EMPREGO"" [Notes:ENTRA FRASE]</p> <p>PERGUNTA - ""QUANTOS DESEMPREGADOS NOVOS POR DIA ENTRAM AQUI?"" [Notes:SAI FRASE] ENTRA ORÁCULO - CÉSAR FERREIRA [Notes:ENTRA FRASE]</p> <p>""ESTAMOS COM TAXAS DE EMPREGABILIDADE MUITO INTERESSANTES NESSES CURSOS"" [Notes:SAI FRASE]</p> <p>ESPERAR QUE ENTRE ORÁCULO MANUEL VIOLAS [Notes:ENTRA FRASE]</p> <p>É UMA EMPRESA EM CONTRA-CICLO</p>	

[Notes:SAI FRASE]
DEIXAR ENTRAR ORÁCULO ALBERTO SILVA - TRABALHADOR VALADARES
[Notes:ENTRA FRASE]

TEM RAMIFICAÇÕES QUE NÃO SE ESGOTAM APENAS NA FÁBRICA
[Notes:SAI FRASE]

DEIXAR ENTRAR ORÁCULO ÁLVARO SANTOS - DIRETOR DA ESCOLA
[Notes:ENTRA FRASE]

VALE O ESFORÇO NÃO SÓ DO CENTRO SOCIAL DE VILA DESTE MAS
TAMBÉM DE OLIVEIRA DO DOURO
[Notes:SAI FRASE]

DEIXAR ENTRAR ORÁCULO PAULA AZEVEDO - DIRETORA DO LAR
[Notes:ENTRA FRASE]

A TIRAR OS FILHOS DE DETERMINADO..ISABEL..
[Notes:SAI FRASE]

DEIXAR ENTRAR ORÁCULO ISABEL SOUSA - DIR- PROJETO SOCIAL
[Notes:ENTRA FRASE]




ENTRA MÚSICA DO PEDRO ABRUNHOSA
[Notes:SAI FRASE]

DEIXAR ENTRAR ORÁCULO DO PEDRO ABRUNHOSA
[Notes:ENTRA FRASE]

""EU ESTOU DESCONTENTE""
[Notes:SAI LOGO FRASE E NÃO VOLTA A
ENTRAR!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!]

Anexo 34

Novas igrejas peça

Série	JN	
Notação	130331	
Título	Novas Igrejas	
Data inicial	31/03/2013	
Suporte	KJN 13051	
TCI	20:46:03	
Autoria	Catarina Neves	

Resumo

Neste fim de semana de Páscoa...
Vale a pena olhar para o fenómeno que está a crescer no Mundo Inteiro...e que para a igreja católica se coloca como o grande problema do momento.
Falo das Novas Igrejas evangélicas... que muitos fieis tem roubado, por assim dizer, aos católicos...e de que o papa falou ainda ontem apelando a uma maior criatividade nas missas por parte dos padres...
Em Portugal, Os censos de 2011, mostram que há 163 mil cristãos evangélicos...
O jornal da Noite de domingo foi conhecer duas dessas igrejas muito recentes no país.
{segue clip}
<

RESPIRA

Disco 9

Clip 16 espectáculo

para pagar o preço plos meus pecados foi traído, trespassado, cruxificado, o rei dos reiso

OFF:

A reunião de hoje da igreja Zoe começa com a demonstração de algumas das actividades que se podem aprender aqui.

RESPIRA

Adorado o rei de.... bal, bla...

OFF:

Não costuma ser assim, mas o ano está a começar e é preciso mostrar força para mais uma etapa.

+

VIVO

talvez hoje você se encontr e num deserto, não há volta a dar, mas não perdeu o toque do gongo indica o fim fim do primeiro round. A seguir vem outro, Glória a Deus.

OFF

Augusto José Sousa, 45 anos, pastor na igreja evangélica que fundou em 2007 depois de vinte anos ligado à Maná, uma outra igreja evangélica criada em Portugal por Jorge Tadeu, em 1984.

VIVO

A liderança dele é ditatorial só pode crescer até certo ponto.

+

VIVO

Fiquei triste e não concordo com a forma como é liderado e plo facto de entrarem no foro da minha vida pessoal, saímos em litigio.

OFF:

A pastora Elsa esteve 25 anos na Maná onde chegou a ser directora da televisão e da rádio dessa igreja. Aí conheceu Augusto.

Casaram.

Tiveram dois filhos.

Juntos criaram e mantêm a Zoe de pé. Eles e cerca de 300 fiéis.

RESPIRA

quando os nossos filhos nasceram já tínhamos preparado tudo, é para o menino e para a menina, (canta!) Deus é a mesma coisa, não há necessidade que você tenha ou possa vir a ter que Deus já não tenha feito provisão a respeito disso.

OFF:

Augusto conta que descobriu a fé quando ainda só tinha 8 anos e ficou doente com uma infecção nos rins. O médico não o conseguiu tratar, garante. Restou-lhe Deus.

Vivo

Lembro-me como se fosse hoje... deitei-me ... chorar... pedi a Jesus: cura-meu dia seguinte levantei-me bem.

OFF:

Augusto diz que esse foi o primeiro milagre de muitos.

RESPIRA

fala directamente para a câmara
Façam esta oração comigo: Ó Deus eu creio em Jesus!

OFF:

Um dia foi com a mãe a uma reunião evangélica em Arcozelo, uma freguesia de Vila Nova de Gaia.

Vivo

ensinaram-me a Bíblia e mostraram como aplicar na minha vida e eles perguntaram quem queria dar a minha vida Jesus. Tinha 15 anos.

RESPIRA

ele sabe o caminho

OFF:

Também Elsa viu um milagre acontecer quando a madrastra entrou na Maná com um problema grave de coluna e saiu curada.

Vivo

Curada sem ajuda de médicos.

OFF:

A cura é o que muitos procuram em igrejas evangélicas como, por exemplo, a Zoe e uma outra que abriu há dois anos em Portugal: a Fonte da Vida.

VIVO:

Estávamos a falar em crise e você perguntou a ela o que a levou à fonte da vida. Ela já teve um cancro.

Tumor maligno na área do pescoço.

+

Já não tenho mais nada.

+

É Deus quem dá a sabedoria

OFF:

O Pastor Lucas acabou de fazer 25 anos. Vem de uma família de pastores evangélicos. Está ligado à Fonte da Vida desde os 12 anos. A igreja foi fundada em 1994 na cidade de

Goiânia, no Brasil onde o número de fiéis é suficiente para financiar a tentativa de implementação em Portugal onde há pouco mais de uma centena de seguidores, muitos brasileiros.

Vivo

a gente sente paz e quando a gente está em baixo a gente recebe uma palavra que dá força para continuar.

+

É próximo de casa e de todas estas é a que eu mais gostei.

+

A fonte da vida trabalha tendo como base as estatísticas.

OFF:

Os estudos do mercado da fé mostraram que o centro de Queluz, entre Lisboa e Sintra, era a localização certa para lançar a Fonte da Vida em Portugal, um país oficialmente em crise.

RESPIRA

Diga assim em nome de Jesus esata não Portugal

a bênção do senhor virá sob Portugal

quem pode aplaudir o nome do senhor!

Aplauda forte

Aleluia!

+

VIVO

Levaram na sede da fonte da vida no Brasil uma banda de rock and roll. Que legou unir a igreja ao rock and roll do bom.

+

RESPIRA

Por isso danço, eu corro, eu grito aleluia!

OFF:

A Fonte da Vida e a Zoe garantem que já estão inscritas no registo nacional de pessoas colectivas. São duas das mais de 720 pessoas colectivas religiosas não católicas que existem em Portugal.

VIVO comissão

o que têm de ter as igrejas para serem registadas.

OFF:

Algumas existiram durante anos como associações religiosas. O cenário mudou com a lei da liberdade religiosa de 2001.

VIVO

haveria 200 ou 300 uma parte delas requereu a conversão em pessoas colectivas religiosas

+

Se uma comunidade religiosa não tem personalidade jurídica não pode adquirir uma viatura tomar de arrendamento num espaço, não existe.

+

RESPIRA

Zoe

Nós vamos ter a honra e o privilégio de trazer à casa de Deus dizimos e ofertas.

+

Fonte da Vida

O dizimo é para abençoar as nossas vidas.

+

MUSIQUETA

+

Testemunhos de milagres

+

Zoe

RESPIRA

Hoje é o dia quem tem de dizer à sua esposa que a ama. Vá lá, diga! Te quiero un montón!

OFF:




Semear para colher. A promessa é a de que "se der receberá de volta".

Ter fé e espalhá-la. Se a imagem for boa é uma ajuda, garantem Augusto e Elsa.

Tocar, cantar e abraçar. A mensagem inicial até pode ser a mesma, mas serve para criar tantas igrejas quantas as vontades dos homens.

Anexo 35




Quando eu for grande – Rui Reininho

Série	JN	
Notação	130331	
Título	Quando Eu For Grande - Rui Reininho	
Data inicial	31/03/2013	
Suporte	KJN 13051	
TCI	20:58:15	
Autoria	(sem assinatura)	
Resumo	<p>Difícil de imaginar... Mas Rui Reininho quis um dia ser Padre... O Líder dos GNR, não concretizou propriamente o sonho de professar a fé católica ... Mas a ana sofia fonseca levou-o à missa.... < [Notes:ATT - SÓ TEM FRASE NO PIVOT!!!!]</p> <p>2 _____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\O SONHO DE RUI REININHOd6615294-2c42-432a-aefa-dd20392b0461infostudio.mos _____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\O SONHO DE RUI REININHO01 _____ FRASE TÓPICO: ""QUANDO EU FOR GRANDE"" \O SONHO DE RUI REININHOPLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICOCATARINAPARAIZO2013-01-13 19:13:35ZGRAFISMO2013-03-31 17:40:04ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1""QUANDO EU FOR GRANDE""FRASE - CAIXA ALTATEXTFRASE_10 SONHO DE RUI REININHO[_____ [Notes: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\O SONHO DE RUI REININHO] _____]</p> <p>3 _____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicase22b9e05-23aa-4e21-ba8d-1dd82b5eb117infostudio.mos _____ FRASE: "" QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras públicas01 _____ FRASE: ""QUANDO EU FOR GRANDE""\SIC concretiza sonhos de figuras</p>	

públicasPLAYLISTJORNAL DOMINGO
SICORACULOSFRASECATARINAPARAIZO2013-01-13 19:13:
57ZGRAFISMO2013-03-31 17:40:12ZTITULO - CAIXA
ALTATEXTTITULO_1"QUANDO EU FOR
GRANDE"FRASE - Caixa Alta/baixaTEXTFRASE_1SIC concretiza
sonhos de figuras
públicas[[Notes:"QUANDO EU FOR GRANDE"\SIC
concretiza sonhos de
figuras públicas]]




Anexo 36

RE Casa do Artista

Série	JN	
Notação	130402	
Título	Reportagem Especial: Casa Artista	
Data inicial	02/04/2013	
Suporte	KJN 13052	
TCI	21:05:43	
Autoria	Amelia M Ramos	
Resumo	<p>Ninguém quer acabar num lar. Onde as cadeiras fazem fila, viradas para uma televisão ligada, no vazio, com horas certas para acordar, comer e dormir. Habitua-mo-nos a pintar a velhice assim: solidão e tristeza. preto e cinzento. Mas há um lugar onde na última etapa se procura ainda cores do arco íris... Vamos conhecer, na Reportagem Especial desta noite, um lar de artistas. {segue clip} < [Notes:!!! COMEÇA COM SEPARADOR] [Notes:COLOCAR LOGO REP ESPECIAL] [Notes:!!! FRASE SÓ PARA PIVOT] 2_____ FRASE: LAR DE ARTISTAS\Uma casa de repouso onde os utentes não têm as regras de um lar comum694e771a-b35c-4a4b-9dd4-7bc5dc73fdb3infostudio.mos_____ FRASE: LAR DE ARTISTAS\Uma casa de repouso onde os utentes não têm as regras de um lar comum01_____ FRASE: LAR DE ARTISTAS\Uma casa de repouso onde os utentes não têm as regras de um lar comumPLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASEAMELIARAMOS2013-03-15 09:31:22ZPATRICIAMOREIRA2013-04-02 15:01: 48ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1LAR DE ARTISTASFRASE - Caixa alta/caixa baixaTEXTFRASE_1Uma casa de repouso onde os utentes não têm as regras de um lar comum[[Notes:LAR DE ARTISTAS\Uma casa de repouso onde os utentes não têm as regras de um lar comum]] só pivot</p>	

Anexo 37

Perdidos e Achados – Manequins Anos 80

Série	JN	
Notação	130406	
Título	Perdidos e Achados: Modelos dos Anos 80	
Data inicial	06/04/2013	
Suporte	KJN 13056	
Nível	3.1	
TCI	20:47:21	
Autoria	Isabel Osorio	
Criado em	07/04/2013	
Criado por	FROMENPS	
Modificado em	12/04/2013	
Modificado por	Tiago Botelho (A)	
Resumo	<p>No Perdidos e Achados desta noite regressamos a Portugal, nos anos 80.</p> <p>Uma época de ouro para os desfiles de moda, as grandes produções fotográficas, e também das primeiras top model. Recuamos três décadas e reencontramos três manequins que marcaram uma geração.</p> <p>Elas estão no Perdidos e Achados.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>fotos Xana Nunes (características que a distinguíam)</p> <p>fotos Ana Marta vivo:02.00 Chamavam-me Ana Preta, pq tudo o que vinha de Africa era preto.</p> <p>fotos Yolanda 11.03 Entre os 24 e os 28 anos , fiz tudo quanto havia para fazer entre Portugal e Paris</p>	

Yolanda Noivo fica para a história como a primeira manequim portuguesa a desfilarem em Paris. Mas foi como secretária do primeiro ministro Mario Soares que começou a carreira, em 1976. Tinha 20 anos, e acabara de chegar de Moçambique

(06. 46) Eu conviviam com imensos fotografos, que iam fotografar o dia inteiro do primeiro ministro, ou um evento, e os fotografos diziam-me sempre. A Yolanda devia ser manequim, devia explorar o mundo da moda. E eu, ser manequim, o mundo da moda, desfilarem numa passerelle, nem pensem nisso, não leva a nada, não é criativo, não puxa pela cabeça, até que fiz a pergunta mágica, espere lá, quanto é que se ganha como manequim? Na altura eu lembro-me que me disseram, os melhores manequins podem ganhar até 5 contos por dia, que era mais ou menos o que eu ganhava por mês.

Contavam-se pelos dedos as manequins portuguesas. Mas lá fora, no início da década de oitenta, a moda era já uma indústria imparável. As roupas, os cabelos, as cores exuberantes e as tendências excêntricas da época invadiam revistas e saltavam das passarelas para as ruas. As modelos transformavam-se em ídolos, no estrangeiro... e começavam também a sê-lo em Portugal.

18.20 Era muito divertido ir às passagens de modelos. As pessoas batiam-nos palmas de pé. Os manequins eram consideradas pessoas idolatradas, intocáveis. Aliás as passerelles tinham um metro de altura já para criar aquela falta de acessibilidade. Yolanda era requisitada para todos os desfiles. Do pronto-a-vestir à alta costura. Era a modelo mais bem paga, a manequim que se destacava em qualquer produção de moda

16.25 Não havia maquiadores para nos maquiarem, nós sabíamos fazer tudo. por postigos, pestanas postiças, cabelos postiços, mudar a maquiagem rapidamente. Tínhamos que ter sacos e sacos de sapatos, luvas, acessórios

Mas 4 anos de passerelle bastaram. A jovem que queria ter sido ser cirurgiã, que foi secretária e depois manequim, tinha outras ambições. A meio dos anos 80 estava decidida a passar para os bastidores da moda.

Por essa altura começava a carreira Ana Marta Faial.

(fotos Ana Marta)

11.41 Eu era muito tímida, no início era muito complicado ter um relacionamento bom com a câmara fotográfica. Aos poucos fui-me fazendo, mas os trabalhos que eu gostei mais de fazer foram os de passerelle

(passerelle)

15.21 Eu nunca esqueci as minhas raízes, nunca gostei de sapatos, make-up odiava e tudo o que me era estranho,

toda a minha infancia eu fui wild, sempre vivi em fazendas, no meio de animais, no meio de matao, e é o que gosto mesmo. Mas escolhi esta profissão e tinha que me adpatar a ela

Natural de Angola, Ana Marta chegou a Portugal, arrastada pela guerra.

Tinha já dois filhos quando começou a trabalhar como manequim. E ainda teria outros dois antes de terminar a carreira. Foi conciderada várias vezes manequim do ano e melhor modelo fotografico.

Abadondonou passerelle aos 35 anos

16.41 A maneira como se desfilava nos anos 80, não como se desfila hoje, as poses que usavamos nas sessões fotograficas, estão copletamenet demodé, as coisas atualizavam-se, m as por outro laod perderam mt alma, nos nos anos 80 eramos mt humanas.

10.26 nós aqui em Portugal não havia o estatuto de top model, não havia dinheiro para pagar a uma top model. Nós limitavamo-nos a ter o estatuto de quem trabalhava mais (...)tinha um estatuto de top model (estre aspas)

Na passerelle Ana Marta cruzou-se muitas vezes com Xana Nunes. A novata, que na altura dava os primeiros passos, e se tornava promessa da decada que se aproximava.

vivo:1.30 lembro-me que quando comecei a desfilar....

Tinha 16 anos quando pisou a passserlle pela primeira vez.

Foi escolhida por acaso.

Estava numa aula de dança, longe de imaginar algum dia ser modelo. Pensava sim, terminar o curso de arquitectura.

vivo 1.25

foram assistir e lá fui eu

Foi precisamente o porte atletico e os trejeitos de bailairna que definiram a originalidade de Xana Nunes. Em 89, a manequim foi convidada para ser capa do primeiro numero da revista Maxima.

Naquele ano eram lançadas no mercado nacional as primeiras revistas da especialidade.

E a moda portuguesa começava a ganhar alguma visibilidade no estrangeiro

vivo.7.03

"" apareceram as agencias de modelos....internacional""

(Novela Terra Mãe + Floribella)

Com 42 anos, em 98, Yolanda Noivo, estreava-se como atriz numa novela.

Voltava a enfrentar o público.

Depois de ter estado nos bastidores da moda durante uma decada. Desenhou colecções, foi coreografa, teve uma escola de manequins, uma empresa de comunicação e dirigiu até uma revista. A representação abria um novo capitulo na vida da antiga manequim

(rebelde way)

5.54 Adorei, adorei, quem é que não gosta de chegar a uma sitio despir a sua personalidade e encarnar uma outra pessoa. Outro nome maneira de ser, outra actividade, gostei imenso

(Xana Nunes Espelho Meu)

Xana Nunes tambem passou pelo pequeno ecran Mas sempre no papel de apresentadora, de programas de moda.

Ora vocacionados para as mudanças de visual, ora mais ligados ao glamour das passarelees Por esta altura já a manequim deixara praticamente as passerelles.

Organizava eventos e era tambem relações publicas do maior evento de moda nacional, a Moda Lisboa

Ana Marta regressou ás raizes.

Divide o tempo entre Angola e Portugal. Faz parte do juri do Elite Model Look Angola.

(elite model look)

26.04 nós corremos 7, 8 provincias, apanhamos aviões de um lado para o outro, de 1 lado para outro, não é facil, para escolhermos uma menina sempre. Quem ganha vai sempre a Shangai representar Angola, entre 83 paises

As viagens pelo continente africano despertaram a veia artistica de Ana Marta.

Primeiro a pintura, depois o projecto mais recente: transformar os tecidos e as cores de africa em peças de vestuário

30.10 A ideia é dar dignidade aos tecidos que estão expostos num mercado tipico de uma cidade de angola, não quer dizer que não tenham dignidade, mas pode juntar-se uns botões ou outros tecidos, e podem sair coisas mt interessantes

31.01 Hei-de estar com 80 anos, 90 e a ver uma colecção minha com tecidos africanos, não tenho muita pressa

disco 6 respiração Yolanda

clip 9 ""aquele prato...""

Yolanda é actualmente assessora de imagem do grupo Vista Alegre. Responsável pela disposição das peças nas lojas, pelas montras da marca e pela formação das funcionárias em todo o país.

disco 6 clip 45 + 46

24.38 detesto a rotina. Não me importo nada de ter um dia que comece ás 9 da manhã e acabe ás 11, e outro com horário normal de acabar ás 7. Não me importo de trabalhar ao sabado e ao domingo agora era incapaz de ser funcionária publica, ou bancária, ou fazer sempre a mesma coisa.

Por isso acumula actividades.
É também decoradora, ou, criadora de ambientes, como gosta de se intitular. A mudança de imagem de um restaurante no centro da cidade de Lisboa, é o mais recente projecto.

vivo (respiração)

passa para Xana Nunes

No final da década de 90, Xana Nunes decidiu arriscar num projecto audacioso.

Criou uma empresa, a xn brand dynamics e lançou-se no mercado das marcas de luxo.

Desde de então é responsável pela promoção, lançamento e comunicação de várias marcas internacionais

vivo.12.23

O mais recente projecto, começou no ano passado . A Lisbon Week pretende promover a cidade criando rotas alternativas para passeios turísticos.

Apesar de um cem numero de actividades, a antiga manequim garante ter sempre um momento especial reservado para o marido e os tres filhos

vivo:18.32

imagens Yolanda

29.07 A idade já me bate, entrestece-me (...) não morro por isso, estou-me a habituar a isso, e vivo bem com isso. Vivo é muito pior é com falta de saúde, isso é que me faz zangar.




imagens Ana marta

Ana Marta Faial

20.21 Nós manequins, modelos, vamos perdendo algumas coisas ao longo da vida, vamos envelhecendo, mas vamos ganhando outras, quanto mais não seja a serenidade.

Anexo 38

Guerra Junqueiro reportagem

Série	JN	
Notação	130407	
Título	Guerra Junqueiro Reportagem	
Data inicial	07/04/2013	
Suporte	KJN 13057	
TCI	20:19:25	
Autoria	Pedro Mourinho	
Resumo	<p>Sintoma da crise... A Avenida Guerra Junqueiro que já foi a mais procurada de Lisboa está a perder lojas de dia para dia... Os comerciantes falam na concorrência de outras zonas da cidade, na quebra do consumo e no aumento de impostos para justificar o mau momento... mas a verdade é que o preço das rendas também não ajuda... Um espaço de 100 metros quadrados naquela artéria chega a custar mais de 5 mil euros por mês... {segue clip} <</p> <p>""NO SEU CASO CONCRETO, TEM SENTIDO DIFICULDADE?""</p> <p>[Notes:SAI FRASE!!!]</p> <p>""O QUE ESTÁ A ACONTECER COM AS LOJAS NA GUERRA JUNQUEIRO?""</p> <p>[Notes:SAI FRASE!!]</p> <p>""E CHEGO AQUI A ESTE ESPAÇO PARA QUE ME MOSTRE A LOJA. QUE LOJA É ESTA?""</p> <p>[Notes:SAI FRASE!!]</p> <p>""...OU HOUVE ALGO MAIS QUE OS EMPURROU PORTA FORA?""</p> <p>[Notes:SAI FRASE!!!]</p> <p>""MAS O BALANÇO QUE TIVEMOS FOI QUE NÃO PODÍAMOS CONTINUAR.""</p>	

[Notes:SAI FRASE!!]

""COMO É QUE DECIDIU ABRIR UM NEGÓCIO EM TEMPO DE CRISE, NO SEU ESPLENDOR, NUMA ZONA ONDE AS LOJAS AO LADO ESTÃO A FECHAR?""

[Notes:SAI FRASE!!]

""JÁ ESTÁ AQUI NA GUERRA JUNQUEIRO HÁ MUITOS ANOS?""

[Notes:SAI FRASE!!]

""GRAÇAS A DEUS TENHO CONSEGUIDO PORQUE A CASA É MINHA.""

[Notes:SAI FRASE E MOSCA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!]

""QUEM PASSA HOJE EM DIA NA GUERRA JUNQUEIRO DEPARA-SE COM ALGUMAS LOJAS QUE ESTÃO PARA ALUGAR...""




[Notes:SAI FRASE!!!]

""A PERSPECTIVA É...ENQUANTO A CRISE SE MANTIVER É EXTREMAMENTE DIFÍCIL SUSTENTAR ESTAS LOJAS.""

[Notes:SAI FRASE ATÉ AO FIM!!!]

Anexo 39

Salvamento s Cheias reportagem

Série	JN	
Notação	130407	
Título	Salvamentos Cheias Reportagem	
Data inicial	07/04/2013	
Suporte	KJN 13057	
TCI	20:41:34	
Autoria	Ana M Povoá	
Resumo	<p>No centro do País, Os rios começam lentamente a regressar ao seu curso normal depois das cheias de domingo passado... Durante toda a semana na SIC... mostrámos muito do que se passou à volta das inundações com os casos de isolamento, e os estragos provocados pela água...sobretudo na agricultura. As cheias mataram algum gado...mas felizmente não provocaram a perda de vidas humanas. Nalguns casos os bombeiros evitaram o pior... Noutros foram as próprias populações que se lançaram ao rio ou às ribeiras.... como aconteceu com o Nuno e o Luís...que foram corajosos....para salvar do afogamento...ovelhas apanhadas pela água.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>vivo C 2.56 era um domingo(...eu estava em casa..o pai ligou.. entao chemei dois colegas e viemos aqui..3.17 + vivo nuno menino..7.23 deu o para ver que estavam viva e fomos.,..7.30</p> <p>luis e nuno não pensaram duas vezes puseram-se ao caminho depois de saberem que a uns metros de casa a ribeira tinha encurralado um rebanho de ovelhas</p> <p>luis avisou o pai ... ernesto sabia que o filho e os amigos iriam tentar salvar os</p>	

animais

vivo ernesto.16.18 aposto que se vão atirar à
gua..filnei..perguntei se havia
vivas..participar à força e era perigoso..16.40

os campos em redor da aldeia de campo amarelo
estavam alagados
11 ovelhas estavam em risco de vida
os rapazes meteram-se água adentro
e resgatar animais vivos

vivo luis Miguel 3.48 primeiro arranjar uma maneira de que
não afogassem..e leva-as para margem..3-54

+
vivo nuno menino 8.21 quando olhamos para ela estavam fracas e
apoiar na rede ..
dizer que não tentamos 8.56

+
vivo luis Miguel 4.28 elas estavam a tentar tona,la
ensopada..estava lá só 2 é que sobreviveram 4.46

+
vivo nuno menino 9.917 vale sempre a pena .-.é uma
vida..decidimos ir lá sem medo...9.36

perante o exemplo dos filhos
o pai ernesto participou no salvamento das ovelhas e
ainda filmou o resgate

uma operação de risco
que o dono do rebanho não quis correr

vivo ernesto.17.45 estiveram cima do dono dos
animais.eestes medos deram uma grande lição.18.00

um domingo de páscoa
marcado pelo mau tempo veio correu o país de norte a sul

bem perto de leiria
a aldeia de campo amarelo
ficou azul com a água da ribeira que inundou campos e
e colocou animais entre a vida e morte certa
(....)

a alguns km a norte de campo amarelo
no ic 8
no sentido
pombal ansião
abilio santos tem um acidente de carro
que por causa do mau tempo
tem um desfecho inesperado

vivo abilio dos santos 13.43 eu só me lembro estava na
ravina...rente oliveira..
estou dentro do rio..14.11

ainda dentro do carro e
numa aflição
abilio pediu ajuda pela vida aos bombeiros e
justificou o atraso ao patrão
por telemovel

vivo abilio dos santos14.19 liguei aos bombeiros e ao
patrao e a carriunha sempre a deslizar...200 metros 14.33
+
Bombeiro 20.11entao os bombeiros recebem .despitou no ic
8..cdos leiria rio nabao...20.26

de longe os bombeirios viram
um barco no meio do rio
e alguem em cima do tejadilho

21.08 num alto..vericamo s um carro a boiar,..mas afastado
do...para o rio nabão21.37

no leito do rio nabão
abilio lutava pela vida

vivo abilio dos santos14.40 estava coberto de agua..tentei
abrir porta..forçar...e subiu para tejadilho...15.03

num dia de mau tempo
joel gonçalves foi mais do que testemunha de um acidente
que teve um desfecho insolito

o despiste de um carro
que mergulha num rio e um homem que espera socorro
no tejadilho de um carrro que ainda navegou uns metros

joel gonçalves...26.57 olha esta ali um carro...150 metros
mais atras no ic8 27.25

os bombeiros
que chegaram ao local do acidente
em poucos minutos
esperavam fazer um descarceramento
mas o que fizeram foi um resgate num rio

bombeiro 23.54 logo que chegeu a vitima estava mo tejadilho
..estava calma...fizemos uma descida e por o arnes...para
amara a vitima 24.24

a agua subiu mais de 1 metro e meio de agua
a meio do rio com um forte caudal
abilio foi salvo pelos bombeiros

bombeiro 26.30 nos temos que estar preparados..correu tudo
bem 26.41
+
vivo abilio dos santos..16.48 correu bem ..mas ha sensações
oensa-se tudo e mnais alguma coisa...ja passou 17.' '5
(..)
uma semana depois em campo amarelo
as aguas desceram
e agora sao as flores
que invadem os campos

de um rebanho de 11
so duas duas ovelhas sobreviveram pelas maos de rapazes
que nao pensaram duas vezes para prestar socorro

nuno santos 28.41 tava a custar ver os animais a moirrer
ligueias autoridades ..

alguem com meios..via-se na rede..salvaram duas 29.09
+
nuno santos28.09 as que a gente pode trouxe-as---estava
quase amorre..velinha e
é esse o prazer que eu tenho 20.30

o dono do rebanho
apareceu no fim do resgate das ovelhas
pronto a pagar pelo gesto generoso dos rapazes da aldeia

vivo ernesto. 18.05 o homem disse que dava 50 euros pelo
..trabalho..ele acietou
+
nuno santos 30.30 eu disse ouve la..devias era agradecer
....30.52

os que as salvaram sabem que o risco foi grande
mas nao querem ser vistos como herois




vivo nuno menino 10.50 nao..nada disso..nada de especial..se
vissem o que vimos..
sim..sim fez mto 11.16
+
vivo luis Miguel...5.35 sim porque consegui a vida..pois é
..acho que vale sempre a pena 5-48

Das ovelhas que sobreviveram
há quem diga que sao mae e cria
agora prtegidas num novo lar
e ja aceites na nova familia

nuno santos27.51 batizei..uma pascoal..e outra
princesa...que ate a mae

Anexo 40

Bispo de Benfica

Série	JN	
Notação	130407	
Título	Bispo do Benfica	
Data inicial	07/04/2013	
Suporte	KJN 13057	
TCI	20:56:53	
Autoria	Nuno R Pereira	
Resumo	<p>O benfica defende a liderança do campeonato... O jogo com o olhanense no Algarve está no intervalo, os encarnados estão a o olhanense. Provavelmente, a esta hora nas bancadas do estádio em olhão, está a torcer pela equipa um dos seus maiores adeptos... Chama-se Miguel Costa....e é conhecido por todos no estádio da Luz....como o Bispo do Benfica... Mas ele é muito mais do que um adepto que dá nas vistas... {segue clip} <</p> <p>BISPO"" DO BENFICA\Adepto faz furor nos estádios \\de futebol por causa das roupas]]</p> <p>11Bispo do Benfica-1184ad904e-db71-4bb0-b296-485a409c64a2infostudio.mos_____</p> <p>FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel está há 20 anos nos Bombeiros Voluntários da Trofa_____ FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel está há 20 anos nos Bombeiros Voluntários da Trofa01PLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICO 2 LINHASAMALTEZ2013-04-07 15:05:33ZAMALTEZ2013-04-07 15:05:33ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1O ""BISPO"" DO BENFICAFRASE - Caixa Alta/baixaTEXTFRASE_1Miguel está há 20 anos nos Bombeiros Voluntários da Trofa[[Notes:O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel está há 20 anos nos Bombeiros Voluntários da Trofa]</p>	

]

12Bispo do Benfica-128d86bb4e-df31-4b47-890c-d24bafa8afleinfostudio.mos
FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel diz que muitas vezes deixa tudo por causa dos bombeiros
FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel diz que muitas vezes deixa tudo por causa dos bombeiros01PLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICO 2 LINHASAMALTEZ2013-04-07 15:06:14ZAMALTEZ2013-04-07 15:06:14ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1O ""BISPO"" DO BENFICAFRASE - Caixa Alta/baixaTEXTFRASE_1Miguel diz que muitas vezes deixa tudo por causa dos bombeiros[[Notes:O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel diz que muitas vezes deixa tudo por causa dos bombeiros]]

13 FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel é também massagista \\de uma equipa de futebole480de2a-2a14-42c0-94b7-394a24398c62infostudio.mos
FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel é também massagista \\de uma equipa de futebol01 FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel é também massagista \\de uma equipa de futebolPLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICO 2 LINHASAMALTEZ2013-04-07 15:06:50ZINCA2013-04-07 17:30:54ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1O ""BISPO"" DO BENFICAFRASE - Caixa Alta/baixaTEXTFRASE_1Miguel é também massagista \\de uma equipa de futebol[[Notes:O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel é também massagista \\de uma equipa de futebol]]




14 FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Adepto assume várias funções \\no dia-a-dia6623ceaa-114e-45c3-87ca-936a60684cb3infostudio.mos
FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Adepto assume várias funções \\no dia-a-dia01 FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Adepto assume várias funções \\no dia-a-diaPLAYLISTJORNAL DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICO 2 LINHASAMALTEZ2013-04-07 15:07:20ZINCA2013-04-07 17:30:59ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1O ""BISPO"" DO BENFICAFRASE - Caixa Alta/baixaTEXTFRASE_1Adepto assume várias funções \\no dia-a-dia[[Notes:O ""BISPO"" DO BENFICA\Adepto assume várias funções \\no dia-a-dia]]

15Bispo do Benfica-1523cb1c69-f8ba-4760-8277-cc85024431ffinfostudio.mos
FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel sofre com o futebol e tem tatuagem do clube no braço
FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\
Miguel sofre com o futebol e tem tatuagem do clube no braço01PLAYLISTJORNAL
DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICO 2 LINHASAMALTEZ2013-04-07 15:08:33ZAMALTEZ2013-04-07 15:08:33ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_10 ""BISPO"" DO BENFICAFRASE -
Caixa Alta/baixaTEXTFRASE_1Miguel sofre com o futebol e tem tatuagem do clube no braço[
[Notes:O ""BISPO"" DO BENFICA\Miguel sofre com o futebol e tem tatuagem do clube no braço]

16Bispo do Benfica-16654f19e5-9a90-43a9-8263-af4d6b62817binfostudio.mos
FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\Adepto centra atenções em si quando entra no Estádio da Luz
FRASE TÓPICO 2 LINHAS: O ""BISPO"" DO BENFICA\
Adepto centra atenções em si quando entra no Estádio da Luz01PLAYLISTJORNAL
DOMINGO SICORACULOSFRASE TÓPICO 2 LINHASAMALTEZ2013-04-07 15:10:23ZAMALTEZ2013-04-07 15:10:23ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_10 ""BISPO"" DO BENFICAFRASE - Caixa Alta/baixaTEXTFRASE_1Adepto centra atenções em si quando entra no Estádio da Luz[
[Notes:O ""BISPO"" DO BENFICA\Adepto centra atenções em si quando entra no Estádio da Luz]

Anexo 41

Caso Agência BPN

Série	JN	
Notação	130410	
Título	Caso Agência BPN	
Data inicial	10/04/2013	
Suporte	KJN 13060	
TCI	21:04:14	
Autoria	Pedro Coelho	
Resumo	<p>O antigo gerente do BPN de Loureira terá investido dinheiro de clientes num fundo autónomo que ele próprio geria. O esquema foi detetado e Francisco Guedes despedido em 2003, depois de acertar todas as contas. A denuncia é agora feita pela ex-mulher do antigo gerente. O esquema de Francisco Guedes não foi caso único no BPN. O subgerente da mesma agência foi condenado a 4 anos e meio de cadeia, com pena suspensa, por ter perdido 3,5 milhões de euros na gestão de um fundo que criou. Nos tempos da gestão de Oliveira Costa foram detetados casos semelhantes noutros balcões.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>IMGENS DELA NA IGREJA A REZAR 10.58 - é o meu refugio, é o sitio onde eu venho buscar todas as forças q preciso para cada dia? é uma mulehr e de fé? sim swou mae e ela tb é uma mae disponivel? nunca vacilou na fé? as vezes, mas volto sempre. 11.35 - a qq hora é aqui q eu gosto de estar.</p> <p>DISCO 1 - ENTREVISTA EMA MARTO</p> <p>23.10 - QUE VAI FAZER AGORA?CONTINUAR A LUTAR para pagar o que falta pagar: 174 mil euros. 41.40. uma pessoa sozinha, a criar dois filhos e a pagar dividas, nao é facil.</p> <p>Ema Marto esteve casada, 20 anos, com o antigo gerente do BPN de Loureira, uma aldeia agarrada a Fátima.</p> <p>Lugares ermos onde só o apetite do banco, à época gerido por Oliveira Costa, abria balcões. Francisco Guedes, o</p>	

antigo gerente, foi, na versão de EMA, duas pessoas.
vivo

24.48 ele vivia mto para a familia, os miudos, sempre. era uma pessoa mto ligada aa famlia. era uma familia unida? sempre: ate qdo? ate eu desdcobrir q estava a ser enanada. e isso foi em 2003. mas o engano ja seria anterior, sim em 1997, foi qdo ele começou a tirar p jogar na boldsa.

25.50 - foi aberta uma conta em meu nome e eram feitos depositos nesa conta, eram feitas compras de açoes e mais tarde a venda. os depoistos eram em numerario e depois da venda os levantamentos eram em multibanco, ha poucas provas escritas desse... mas era basicamente isso: comprar e vder e tirar dinheiro da conta de clientes p por nessa conta para jogar. 8...) e nucna sloube de nada? nao ele era o gerente o extrato n vinha para casa, eu confiava sempre nele.

31.55 qdo ele me propos fazer um reforço do cretido a habitação e eu assinei de cruz, mas o dinheiro n apareceu, havia sempre desculpas para nao vir o dinheiro. ate q eu fui falar com os diretores dele. ate porq ele mudou de agencia, deixou de ser agente e passou para tras do balcao., e os diretores explicaram-me q os 50 il euros eram para repor (...) e n para reforço do credito. E depois foram surgindo mais dividas e fui pagando mais e mais ... 33.10 cada vez q aparecia mais uma divida elke dizia: é so esta, n ha mais. (...) umas mentiras cobriam as outras, a bola de neve foi aumentando.

39.53 - eu livreio foi da prisao. se me tivesse recusado a pagar, se os clietnes tivessem feito queixa das falsificações, ele teria um problçema grande.

txt

O banco despediu-o em 2003, depois de saldadas todas as dividas abertas pelos buracos.

(respira telefonema)

Conversámos 12 minutos ao telefone com Francisco Guedes. Marcámos hora para um encontro que não chegou a concretizar-se. Numa troca de mensagens posterior, o antigo gerente esclareceu-nos que não falaria sobre questões privadas ou sujeitas a sigilo bancário, a que ainda está vinculado.

O caso do gerente de Loureira terá sido abafado pelo BPN depois de saldada a divida. Mas, a partir deste balcão, outra figura saltou do anonimato para o espaço publico. Leonel Gordo, subgerente de Francisco Guedes, e seu braço direito.

Leonel Gordo foi condenado a 4 anos e meio de cadeia com pena suspensa que acabou de cumprir a 13 de março deste ano.

O antigo subgerente criou um fundo autonomo no banco, que ele proprio geria, onde investia poupanças de clientes. Perdeu 3 milhoes e meio de euros.

Em tribunal assumiu sozinho a culpa e deu fortes sinais de arrependimento.

Ficou provado que nunca ganhou dinheiro com estes investimentos. Estas operações correram bem até certa altura, deixando todos satisfeitos. Quando começaram a correr mal, correram muito mal.

VIVO PMC

As histórias de Leonel Gordo e Francisco Guedes integram o padrão de comportamento do BPN.

Um antigo responsável de zona garante-nos que os diretores regionais do banco preocupavam-se, sobretudo, com os resultados. Quando uma agência apresentava bons resultados a ninguém interessava saber como eram obtidos.

No mapa da tragédia que foi o BPN há relatos semelhantes aos de Loureira na agência de Fafe e - numa dimensão que poderá ter sido muito maior, na agência das Amoreiras, em Lisboa. Um caso que prendeu preventivamente o antigo gerente da agência, Gama Pereira, que agora aguarda em liberdade a evolução do processo.

17.22 neste dossier tem as minhas fracas investigações sobre o BPN (...) todos os movimentos de uma conta q foi criada em meu nome para fazer as transações bancárias.

28.00 e ele fazia isso com conhecimento de quem? eu estou convencida q sim. Os diretores mais ligados a ele, os diretores da zona, sim. Bao era um esquema q ele tinha sozinho? nao, nao porq o colega dele tb era viciado e eles jogavam assim. era um objetivo do banco fazer dinheiro de mtas formas sem ser o mais normal.

Um dos diretores à época responsável pela zona de Leiria garante-nos não se recordar das práticas do gerente da agência de Loureira.

8.55 - 68 cêntos e todos da mesma ... PMC

Uma das notas que consta nos registos históricos das práticas correntes do BPN são os bónus passados por baixo da mesa aos funcionários das agências.

15.55 - estes cheques são bónus que o gerente na altura dava e distribuía aos funcionários ... o gerente: o seu marido, sim. minha altura sim.

16.15 ele provavelmente recebia o dinheiro na conta dele e passava cheques aos funcionários ... curiosamente todos do mesmo valor: 68 cêntos.

A vida da família sofre um golpe em 2001. Francisco Guedes caiu do telhado da casa onde viviam. Ficou a um curto passo da morte.

29.55 o acidente aconteceu na sequência de uma reunião com diretores, a uma sexta-feira, ele estava a ser pressionado para repor as verbas, eu soube passados dois anos, eles deram-me um tempo limite para me contar. e nesse fim de semana ele teve um acidente., caiu de uma chamine,

estive em coma um mes, mto mal.,

(continua vivo)

e regressou ao trabalho ainda de baixa. e depois foi a bola de neve ate 2003, q foi qdo assinei a ultima esdcritura.




Nessa fase, o casal ficou a viver na mesma casa mas separados judicialmente. Em 2006 Francisco saiu de vez.

36.29 como pai ele foi mto extremoso. mto presente, tratava tao bem dos meninos como eu. brincar, ir a escola, ajudar nois tralabhos, nao há (...) 37.10 e hoje como é q ele é como pai? nao há pai. só se for no appel umapessoa q se afasta

dos filkhos n lhes telefona e q diz se me quiseres liga porq o telefone do pai é de borla, não é pai. 37.43 ja pensei q fosse vergonha de enfrentar ops filhos e de os encarar cara a cara, ja pensei q fosse ameaçado: se falas os teus filhos é q pagam, porq eu acho q ha mais alguem, a cukpa n é so dele.

Anexo 42

RE Cuidar da vida até à morte

Série	JN	
Notação	130412	
Título	Reportagem Especial: Cuidar da Vida Até à Morte	
Data inicial	12/04/2013	
Suporte	KJN 13062	
TCI	21:17:15	
Autoria	Ana Maltez	
Resumo	<p>Os cuidados paliativos pretendem atenuar a dor e o sofrimento de doentes terminais ou que estejam já numa fase muito avançada da doença... mas também aliviar o peso da família e, sobretudo, dos cuidadores.</p> <p>Como nos mostra hoje a Reportagem Especial, em Portugal há ainda muito a fazer neste campo, em particular nas áreas da pediatria e neonatologia.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>00:15:40 ""durmo cá, durmo ali ao lado dele, o dia todo, as 24 horas.""</p> <p>00:17:05 ""às vezes questiona-me: será que eu realmente consigo ultrapassar isto? será que vou chegar à idade adulta?""</p> <p>respira com imagens do diogo</p> <p>Lurdes Costa deixou tudo pra trás. Casa, emprego, família. Por um bem maior. O amor ao filho, de apenas 14 anos. Um amor que, de um dia para o outro, teve de aprender a lutar contra o cancro. Glioblastoma. Um tumor maligno no cérebro que deixou Diogo sem andar. O médico deu-lhe um ano de vida. Já passaram 6 meses.</p> <p>00:17:45 ""ele acabou por apanhar o nome da doença mas prometeu que não ia pesquisar...e nós mais ou menos tentamos...quando ele questiona...vamos dizendo...mas ele vai apanhado, é muito esperto, ele próprio já faz o seu juízo</p>	

de valor.""

Neste momento, o Instituto Português de Oncologia é a casa de mãe e filho.

A outra, em Portalegre, ficou vazia porque os cerca de 300 euros que Lurdes recebe todos os meses pela baixa médica de assistência à família não chegavam para os 200 da renda.

Em Lisboa, Diogo já foi operado e submetido a vários tratamentos de quimio e radioterapia.

Contrariando a força do destino, encontra sempre maneira de passar o tempo para tentar fingir a doença.

00:34:23 ""costumo jogar, ver filmes, costumo sacar coisas."" {risos} cola com

00:34:37 ""vejo séries...tudo o que se pode fazer no computador com a internet.""

00:15:55 ""para ele não é difícil porque sempre foi muito caseiro, nunca gostou de andar na rua, acaba por não ser difícil estar num quarto, ele sempre se isolou, socializava mt bem mas gosta de estar sozinho. O computador tem sido um grande apoio (...) como é para a maioria das crianças.""

00:04:47 ""existem pais que estão completamente conscientes da situação e com uma sensatez e uma forma de abordagem muito clara, outros vão tentando sempre não acreditar que haja um fim embora no fundo eles percebam que existe um fim, mas não querem acreditar nisso, talvez seja uma forma de conseguirem viver este processo.""

{respira com IPO}

A pediatria do IPO de Lisboa recebe casos dos 0 aos 15 anos.

Alguns têm final feliz.

Outros, nem tanto.

E, para estes, é preciso preparar quem cuida, quem abdica da própria vida por outra.

00:02:09 ""a explicação normalmente não é directa, isto é incluído no percurso de doença, de vida, a explicação não é o seu filho vai morrer (...) vai-se explicar que n há tratamento curativo, mas sim no tratamento de sintomas, no sentido de a criança ter uma qualidade de vida.""

00:52:22 ""tratar, curar e cuidar...são coisas diferentes...em cuidados paliativos cuida-se. (...) E depois não nos podemos esquecer dos irmãos, dos pais, dos avós, não se cuida só da criança doente mas da envolvimento, da família...por isso é que devem ir até à morte, à perda...parece que as crianças n morrem mas morrem, pq faz parte da vida, mas o que queremos garantir é que haja dignidade de vida naquilo que faz parte da vida que é a morte.""

{respira com IPO}

cola com 00:50:44 ""os cuidados paliativos só funcionam com uma interdisciplinaridade (...) é preciso haver pelo menos um psicólogo, um assistente social e espiritual...n falamos só na dor física mas na dor total.""

cola com 00:49:51 ""nós ainda não conseguimos dar resposta, penso que daqui a 10 anos vamos conseguir.""

respira com imagens do domicílio (disco 2)

Rute é enfermeira há 13 anos e está há 5 nesta unidade de cuidados na comunidade da Pontinha.

Faz este percurso várias vezes por semana.

Na mala leva o indispensável para oferecer conforto e alguma paz àqueles de quem cuida.

João, vamos chamar-lhe assim, é uma dessas pessoas.

Decidiu que ia passar os últimos dias de vida em casa, com a mulher, quando percebeu que um tumor maligno no recto estava prestes a roubar-lhe também a dignidade.

{respira}

O apoio da mulher tem sido fundamental para João.

E o apoio de Rute tem sido o porto de abrigo de ambos.

Enfermeiro aposentado, João nunca quis acreditar que o cancro lhe tivesse batido à porta.

{respira}

01:08:07 ""uma pessoa tem que morrer? sim, mas como se tem sentido em relação a isso? tem sido bom o apoio...""

01:28:56 ""sempre negou a doença e sempre achou que ia aparecer um milagre, tratamento que ia resolver o problema...achava que isto era possível...dizer-lhe que vamos parar com tudo, foi um grande choque.""

00:55:59 ""tem que se começar por preparar os profissionais...para saber quando podemos dizer a palavra cancro, perceber a capacidade que a pessoa tem...falar com alguém que vai perder um filho, temos de ter as palavras certas, o momento certo, o lugar certo.""

01:42:21 ""vamos trabalhando o seu luto e a sua dor, com pequenas lembranças, criando memórias...mesmo que suceda aquilo q ninguém quer...criamos laços com a família mesmo depois da criança morrer.""

Laços difíceis de criar sobretudo quando se passa de um extremo da vida para o outro.

Quando a morte surge pouco tempo depois do nascimento.

01:44:22 ""Achamos que era necessário dar um ar mais familiar, decorámos de uma forma diferente...vamos sempre dando apoio até eles se despedirem.""

01:46:02 ""é muito complicado, pode até suceder no bloco de partos e temos que os deixar tocar e criar memórias...muitas vezes tentam esquecer que tiveram um bebé...PARA SUPERAR? Exactamente.""

Enfermeira há quase 34 anos, Thereza Vasconcellos também já assistiu a verdadeiros milagres.

Bebés prematuros que dão lições de vida à própria vida.

01:44:56 ""Tb temos coisas boas...sobrevivem e com qualidade...vamos sempre trabalhando o ambiente, as emoções, agora que pesa pesa mas tb é gratificante, aprende-se muito.""

Uma aprendizagem transversal a profissionais de saúde e doentes.

Diogo também já aprendeu.
Aprendeu que, muitas vezes, a vida prega partidas quando menos esperamos e que pouco há a fazer.
Não é grande fã de livros mas, neste momento, dava tudo para voltar às aulas em Portalegre.

00:36:05 ""provavelmente ninguém gosta de estudar, mas faz falta, quando eu puder eu gostava de retomar para a escola, de estar com os meus amigos.""

00:18:45 ""isto é tudo tão intenso, vive-se tudo tão..todo o que nos rodeia acaba por nos ajudar muito.""




00:51:34 ""há aqui uma preocupação não tanto na cura mas os c. p. devem ser iniciados mesmo quando há perspectiva de cura.""

00:01:13 ""sempre que existem crianças em fase terminal, pode ao longo daquela história de vida ser um drama e para cada criança pode ser sempre um drama, não há uns maiores que outros.""

01:32:31 ""como é que se diz a alguém que o seu familiar vai morrer em breve? N se diz. Assim. Às vezes se calhar dizemos que as coisas estão a agravar, que o fim está a chegar, fazemos esta reflexão com a pessoa...é por aí.""

Anexo 43

Desperdício alimentar peça

Série	JN	
Notação	130414	
Título	Desperdício Alimentar PEÇA	
Data inicial	14/04/2013	
Suporte	KJN 13064	
TCI	20:36:17	
Autoria	Pedro Mourinho	
Resumo	<p>A máxima. Nada se perde... Tudo se transforma... Não pode, infelizmente, ser aplicada ao assunto que se segue... O desperdício alimentar dos portugueses chega a um milhão de toneladas por ano. A verdade é que mesmo em tempos de crise há muita comida que, estragada ou desperoiteada, é atirada para o lixo...quando podia ser consumida... {segue clip} <</p> <p>1 MILHÃO DE TONELADAS DE COMIDA QUE PODIA SER CONSUMIDA.</p> <p>[Notes:SAI FRASE!!!]</p> <p>[Notes:FRASE ENTRA A SEGUIR AO ORÁCULO DO PEDRO BAPTISTA!!!]</p> <p>E ESTA CRISE TAMBÉM ACABA POR INFLUENCIAR ESTES RESULTADOS.</p> <p>[Notes:SAI FRASE!!]</p> <p>[Notes:FRASE ENTRA A SEGUIR AO ORÁCULO DO EDUARDO SOUSA!!!!]</p> <p>PODEMOS EXPERIMENTÁ-LA? PODEMOS, PODEMOS.</p> <p>[Notes:SAI FRASE!!!]</p> <p>QUER-NOS LEVAR ATÉ À CENTRAL?</p>	

[Notes:SAI FRASE!!!]

[Notes:FRASE ENTRA A SEGUIR AO ORÁCULO DA MARIA JOSÉ PINTO!!]
FAZ SENTIDO NUMA ALTURA DE DIFICULDADES PRODUZIR PARA DEPOIS DESPERDIÇAR?

[Notes:SAI FRASE!!!]

[Notes:FRASE ENTRA A SEGUIR AO ORÁCULO DA DULCE RICARDO!!]
SINAIS QUE SÃO SINAIS DE PODRIDÃO...

[Notes:SAI FRASE!!!]

[Notes:FRASE ENTRA A SEGUIR AO ORÁCULO DA DULCE CORREIA!!!]
DISTRIBUI PARA CERCA DE 400 INSTITUIÇÕES QUE DEPOIS...




[Notes:SAI FRASE!!!]

COMIDA QUE AO MESMO TEMPO NÃO FOI DESPERDIÇADA / E EVITA-SE O DESPÉRDICIO.

[Notes:SAI FRASE ATÉ AO FIM!!!]

Anexo 44

Reportagem Fome

Série	JN	
Notação	130415	
Título	Reportagem Fome	
Data inicial	15/04/2013	
Suporte	KJN 13065	
TCI	20:41:22	
Autoria	Miguel Mota	
Resumo	<p>Quando chega a noite, há fome envergonhada a sair à rua. No Porto, todos os dias, em vários locais da cidade, voluntários distribuem comida a centenas de pessoas, que formam fila para terem direito a uma refeição quente. À espera, há sempre muitas crianças. A SIC falou com algumas destas pessoas, que preferem manter o anonimato. Mas entrevistou também uma outra mãe, que não se envergonha de dizer que, muitas vezes, não tem comida no frigorífico. {segue clip}</p> <p><</p> <p>Às 9 da noite o Largo está deserto. Ou quase deserto porque nesta como em todas as quintas-feiras há sempre quem chegue mais cedo.</p> <p>respira</p> <p>Assim que aparecem as carrinhas que trazem o jantar, juntam-se logo várias dezenas de pessoas.</p> <p>respira</p> <p>Homens, mulheres...e crianças.</p> <p>[Notes:entra leg] 02:52 ""Se calhar, para as meninas era uma sopinha primeiro. não querem, não querem. Ai não?"" 02.56 [Notes:sai leg]</p> <p>Desde Agosto do ano passado que os voluntários do Grupo Amor Perfeito distribuem refeições</p>	

...mesmo em frente à antiga cadeia da Relação, no Porto.

[Notes:entra leg]

01:17 ""Não queres comidinha? pq? ele não anda a comer muito. hoje é feijoada, está boa"" 01:24

[Notes:sai leg]

É só uma vez por semana
mas a fila não pára de aumentar.
Maria, 48 anos, desempregada, veio com as 2 filhas.
Há muito que deixou de poder fazer o jantar em casa.

[Notes:entra leg]

18.52 ""Hoje é aqui, amanhã é ali à beira do Santo António,
por trás das urgências, no Domingo é outra vez no Sto.
António, na 2ª feira é na Rua de Sta catarina, que dão uns
bolinhos, dão um pãozinho"" 19:10 MARIA

+

19:17 ""Outros dias vou à Casa da Rua buscar sopa"" 19:21

[Notes:sai leg]

Hoje também há sopa
mas da ementa consta ainda a feijoada e uma salada de frutas
como sobremesa.

respira

Foi tudo preparado durante a tarde
numa cozinha emprestada por um ATL de Matosinhos.
Na véspera as voluntárias já tinham tratado dos outros
alimentos que oferecem na rua.

14:55 ""O leite, as bolachas, os iogurtes, contabilizar se
temos iogurtes para todas as pessoas, e também fazer os kits
família, como nós chamamos, pq temos famílias que têm o
nosso apoio, e preparamos uns kits especiais que têm arroz,
massa, salsichas, atum, pronto pomos uns kits mais
recheadinhos"" 15:17 JOANA

E há de facto muitas famílias
no meio das 150 pessoas que apareceram para jantar...
naquilo a que os voluntários chamam Noite da Partilha.

[Notes:!!! ENTRA LEG]

23:53 ""Já comeu? Comi, mas eu pestiscava mais um bocadinho.
quer mais um bocadinho que eu vou buscar? sim. então, sente
lá que eu vou buscar"" 24:01

28:41 ""Vem desde o sem-abrigo que passa leva uma taça e um
cobertor e põe pés a caminho desde...principalmente desde
outubro até agora, tem crescido o número de famílias que nos
procuram com crianças, para dar de comer aos filhos, para
pedir roupa para as crianças, para o bebés pedem-nos
fraldas, leite"" 29:12

MANUELA SANTOS

É o caso de Fátima e do marido
que fazem parte da lista de quase 13 mil casais
desempregados num país em crise.
Entre o abono e Rendimento Social de Inserção, recebem à
volta de 350 euros por mês.

[Notes:entra leg]

23:09 ""Pago 240 de casa, mais água e luz. com qto é que fica por mês? depende, no outro mês fiquei com 5 euros. este mês, já vou ficar com mais qq coisa. 19 e qq coisa, quase 20 euros"" 23:26 FÁTIMA

[Notes:sai leg]

Com um rendimento que dá...para quase nada e uma filha de um ano e meio para criar Fátima sentiu-se empurrada para a ajuda de rua.

[Notes:entra leg]

23:55 ""Comida, papas, fraldas, as coisas que me fazem jeito, que me fazem falta. é mais pela minha filha, não é por mim. eu prefiro passar fome 23:06

+

25:25 ""Vou sempre às carrinhas, vou a todas. o que vier, que eu conheço todas, eu vou a todas. é a única forma de alimentar a sua filha? sim, sim "" 25:35 ""

FÁTIMA""

[Notes:sai leg]

33:50 ""A primeira vez que vi uma criança na fila desatei a chorar, entrei no carro e disse ao meu marido ""vamos embora, que eu não consigo estar aqui"".

depois comecei a conseguir conviver, mas acho que é assim""

34:08

+

34:34 ""Eu tenho pena das crianças, mas ponho-me no lugar daquelas mães e penso se fosse eu, acho que morria. deve ser horrível uma pessoa ter que vir com os filhos para uma fila para lhes matar a fome ""

[Notes:entra leg]

22:15 ""Custa e de que maneira. Custa e de que maneira! ter uma filha de 11 anos chegar a casa e ""ó mãe, não tens um iogurte?"". não, não tenho"" 22:24 ""MARIA

""

+

19:59 ""Nunca pensei que ia passar por isto, andar aqui a pedir aqui e acolá. se eu tivesse um emprego, escusava de andar aqui na rua a passar frio, pq faça chuva, faça sol eu venho sempre"" 20:11 ""MARIA""

[Notes:sai leg]

30:50 ""Se me quer perguntar se toda a gente precisa, é lógico que para aí nestas 150 pessoas uma dezena delas não morriam à fome se não viessem cá. Mas 99% não morriam à fome, mas passavam muito mal"" 31:07 MANUELA SANTOS

E passar mal, ou chegar mesmo a passar fome parece ser um realidade cada vez mais presente, em Portugal ...numa altura em que é o próprio governo a admitir que este ano a taxa de desemprego pode ultrapassar os 18%.

02:36 ""Há pessoas com fome. E há pessoas com fome que não têm acesso às cantinas sociais. ou porque ainda não há uma cobertura total, e há zonas que ainda não estão suficientemente cobertas, ou porque, de facto, as cantinas não

são suficientes para as necessidades"" 02:53 Padre Lino Maia

Este cenário de dificuldades atravessa todo país

e atinge de forma mais dura....milhares de crianças.
Em Lordelo, no concelho de Paredes, a poucos kms do Porto
o bem estar dos mais novos é a principal preocupação desta
IPSS, a associação Pegadas de Amor.

07:48 ""Estamos a falar de fome. Estamos a falar de
frigoríficos vazios, que as mães não têm nada para oferecer
aos filhos, temos casos em que as crianças vão para a escola
sem o pequeno almoço"" 07:58 CAROLINA BENTO

Raul, 12 anos, é um desses casos.

30:07 puto a entrar em casa e a dizer ""boa tarde""!

Este é o mais velho dos 2 filhos de Maria do Rosário
que nem sempre tem conseguido pôr comida na mesa.

Já que a partir de outubro viu-se obrigada a gerir a casa
apenas com o dinheiro do abono: 189 euros por mês.

10:06 ""O Raul, sim, já tem ido muitas vezes para a escola
sem comer"" 10:12

+

11:19 ""Eu às vezes, quando tenho, ele prefere não comer
para deixar para o irmão. ele diz: o Diogo precisa mais do
que eu, ele é mais pequenino"" 11:28

Rosário está desempregada e o marido só há dias conseguiu
trabalho na Alemanha.

Da Pegadas de Amor

passou entretanto a receber todos os meses um cabaz que
garante o pequeno-almoço dos filhos.

Já as outras refeições têm muitas vezes de ser improvisadas.

06:53 ""Quando não tenho carne, que tenho massa e arroz, é
arroz com massa, massa com massa, arroz com arroz. a minha
sorte é que o meu senhorio tem aqui o quintal... tem couves
e essas coisas assim. desfiamos para a massa e para o
arroz"" 07:15

Estas ajudas podem até diminuir o desespero mas não afastam
a mágoa de quem chegou a pedir para que os filhos fossem
colocados numa instituição.

12:41 ""Pedi. porque eu senti-me...eu querer abrir o
frigorífico e não ter. ele pedir-me um pão, tanto o Diogo
com o Raul dizerem ""mãe, tenho fome"", não tenho, filho""
12:56

+

04:17 ""Sinto-me uma mãe impotente, incapaz, por faltar
comida aos meus filhos.

Porque a minha mãe criou 7 filhos sozinha e nunca nos faltou
nada. E eu já pensei fazer asneiras"" 04:31

Para evitar que essas asneiras aconteçam o acompanhamento
psicológico a algumas mães passou a ser também um prioridade
para a Pegadas de Amor.

10:49 ""Muitas delas têm uma auto-estima demasiado
debilitada, como é óbvio"" 10
:57 CAROLINA BENTO

+

11:19 ""Sentem-se impotentes, porque abrem o frigorífico...sentem que não são mães, sentem que a vida não faz sentido"" 11:32

Na localidade de Parteira, em Lordelo a família de Rosário não é a única a ter o frigorífico quase sempre vazio.

Por agora falta o dinheiro falta a comida mas não falta tudo a Rosário.




04:00 ""Eu tenho fé que o meu marido vai conseguir, nós vamos conseguir.

Nós ainda vamos ter uma vida e dar aquilo que os meus filhos querem.

04:09""Principalmente, não faltar comida. É o que eu mais quero, que não falte comida aos meus filhos"" 04:14

Anexo 45

RE Cruzar Mares

Série	JN	
Notação	130417	
Título	Reportagem Especial - Cruzar Mares	
Data inicial	17/04/2013	
Suporte	KJN 13067	
TCI	20:56:03	
Autoria	Elsa Goncalves	
Resumo	<p>Viajar num cruzeiro é uma opção de férias para cada vez mais portugueses. Só no ano passado e apenas na companhia MSC cerca de 9.500 passageiros escolheram um dos destinos da empresa que está em portugal desde 2010.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Lisboa desliza... à velocidade da partida... O colossal navio Preziosa navega o rio Tejo rumo... a outros mares...</p> <p>respira</p> <p>Entre uma maioria de franceses... seguem agora novos passageiros... 30 portugueses...</p> <p>(Gustavo Filho) VI - 09.36.50 A minha familia fez esta surpresa.. + 09.37.24 disseram iamos comboio... em Lx porto e confessaram fiquei super feliz, mas zangado... não gosto de supresas... eu e a minha irmã tínhamos ficado desolados.. não havia dinheiro..</p> <p>Gustavo e Margarida... 10 e 6 anos... converteram-se à escolha dos pais... 7 dias num hotel flutuante... onde tudo é organizado ao mais infimo pormenor...</p> <p>-----</p>	

(massimo)

II - 06.54.22 todo o bufet... é aqui preparado...

II - 06.54.47 em toda a ... 270....

Na cozinha, os espaços estão divididos..
para as 32 mil refeições diárias....
prepara-se a carne, o peixe, o pão....

(Chefe)

II - 07.10.34 o importante é juntar tudo...

Há 10 anos, nas funções de chefe....
é do escritório central...
que recebe a indicação dos menus diários...

[Notes:!!! ENTRA LEG]

(Chefe)

II - 07.12.19 estão passageiros...

Mais de 90% fresca, a pasta é imagem de marca...
na cozinha mediterrânica... com serviço internacional...
a logistica...chega aos pratos vazios...

[Notes:!!! ENTRA LEG]

(Massimo)

II - 07.04.30 garfo, faca tudo o resto vai..

+ 07.05.28 comida...qd distância lançada...

A economia italiana...
beneficia da lista de compras deste gigante...
abastecido, apenas ,em portos autorizados pela companhia....

[Notes:!!! ENTRA LEG]

(massimo)

III - 07.13.59 num cruzeiro 7 dias....génova

imagens a tomar o pequeno almoço...

(Gustavo)

VI - 09.38.15 gosto salas, comida, serve-se bem...

Confortado o estomago...
Cádiz convida a uma saída....
É a primeira de 5 visitas...
e em excursão ou num passeio sem regras...
a cidade espanhola é literalmente invadida....

[Notes:!!! ENTRA LEG]

(dono restaurante Cádiz)

III - 07.33.33 dá vida vivem cruzeiros...

+ 07.34.17 temos os dias em que chegam...

(miúdos a sairem do beliche)

No novo dia que começa... a impaciência de Margarida...
obrigou a família a sair cedo...
da cama... e do camarote

Em 10 anos...a capacidade de alojamento da frota MSC
aumentou 8 vezes....
contabiliza 180 portos...
168 itinerários...

(Gustavo)

VI - 09.41.55 fiz um cruzeiro obrigado... médico de serviço na marinha... gosto por navegar...

Escolhido o destino e o número de dias..
uma viagem pode custar entre 300 a quase 2 mil euros por pessoa.... para esta família de 4 pessoas o cruzeiro ficou em 1900 euros...

(joana)

VI - 09. 43.00 nesta companhia, não pagam...mais económico...
fácil, é um descanso...

Construído em Saint nazaire, França...
durante 3 anos e meio...
o Preziosa é 12º navio da MSC...

a companhia familiar italiana...
surgiu na década de 70 com o transporte marítimo de contentores
é actualmente o 3º operador mundial de cruzeiros...

(Gustavo)

VI 09.39.02 nunca imaginei pudesse ter tanta coisa...
muito organizado...

O navio tem 30 mil metros quadrados de áreas públicas..
uma piscina coberta..
outra com vista para o infinito...

bares, restaurantes, self service aberto 24horas...
discoteca, lojas...
18 decks com nomes de pedras preciosas
escadaria de cristal, cada degrau custou 5 mil euros...

(Joana)

VI - 09.44.15 os meus filhos felizes..
não foram áreas das crianças

Para os miúdos existe um parque aquático...
criado na temática dos piratas...
e o primeiro escorrega com 120 metros...

para exercitar o físico... ginásio...
para um momento de descontração...
o SPA oferece tratamentos inspirados em minerais preciosos...

(Roberto)

VI - 10.14.50 temos pessoas que sabe...
+ 10.15.36 queremos que saia.. não sabe onde está...

Localizado na proa....
o yacht club...
É um espaço exclusivo no Preziosa...

restaurantes, suites, piscinas...
o luxo ao alcance da privacidade....

(therry)
IV - 08.11.59 we meet people...

Todos os pequenos caprichos...
e obrigações de fazer e desfazer malas...
são entregues ao serviço de mordomos 24 h...
pela primeira vez tem uma mulher ...

[Notes:ENTRA LEG]
(Anna)
IV - 08.25.03 é como um pequeno navio....
+ 08.26.26 temso preparar buffet...sp por aqui

Giuliano Bossi...
não imagina a vida longe do mar....
nascido numa aldeia de marinheiros...
aceite na familia MSC...
é a quinta viagem inaugural que comanda...
com a experiência de quem conhece os 7 mares...

[Notes:ENTRA LEG]
(comandante)
VIII - 11. 26.58 18 vezes volta o mundo...
+ 11.27.30 tudo pontos negros... pinguinos....

Homem de paixões.....
O comandante italiano tem uma admiração antiga por
Portugal...
e pelos portugueses...

[Notes:ENTRA LEG]
VIII - 11.20.57 noite nazaré... jorge amado..

O coração de todo o navio...
por razões de segurança...
está interdito a qualquer visita...
podem ver-se as imagens...
sentir-se a estabilidade e ouvir a voz de comando...

[Notes:ENTRA LEG]
(Comandante)
VIII - + 11.32.44 tenho muita sorte.. bom comandante...
+ 11.31.32 graças a deus nunca encontrei problema sério...
(comandante)
11.31.08 portos sempre memsos... temos tecnologia....

é uma cidade de
contrastes com destaque para a Mesquita Hassan II]
]
Em Marrocos...
Casablanca é uma cidade de contrastes....
onde realça a grandiosidade da mesquita Hassan II...

Nas ruas labirinticas da medina ..
tudo se negoceia....
no regatear típico dos vendedores....

Por mar, vieram portugueses....
que se cruzaram com os que a viajar em terra firme..

partiram do clube todo terreno de Oeiras....

(elsa)

X - 13.22.34 Em 2012 um milhão e meio de pessoas viajou... 9
500 portugueses...
números que se agigantam quando se fala de empregados...

Na lavandaria....
há 10 máquinas sempre em funcionamento....
que podem ser usadas pela tripulação...
a qualquer hora...

Mais à frente...
os gestos são marcados...
pela lavagem de toneladas de lençóis, guardanapos e
toalhas...
que se sujam a cada viagem...

[Notes:!!! ENTRA LEG]
RobbY)
II - 06.47.08 temos 6 máquinas... 30 pessoas...

Os funcionários...
aqui... maioritariamente indonésios...
desdobram-se nas tarefas...
que incluem o vestuário dos passageiros..

(Muhammad)
II - 06.43.11 a start de manhã 7...

Em todo o navio....
o batalhão de soldados mantém...
a ordem e o brilho
supervisionados por quem se diz general...

(rafael)
VII- 10.47.44 horários das 8 às 10h...
são puxados em certas circunstâncias....

A companhia faz o recrutamento em diferentes países....
exige e dá formação...
os contratos podem ser até 9 meses...
longe da família....

(rafael)
VII - 10.48.29 um salário médio 2 mil

No navio conjugam-se cerca de 20 nacionalidades...
na maioria, de países extra comunitários....

(rafael)
VII - 10.51.11 portugueses tem claro.... construção carlos
gomes...

Na última paragem...
antes da chegada a Itália....
Gustavo e Margarida...
vão em família à descoberta de Marselha....

(Joana)

X - 12.44.24 acho que para a idade... mais do que suficiente

Entre o mar e as colinas...
a mais antiga cidade de França...
combina um património único...
uma vida própria de capital europeia da cultura
e uma forte identidade de cidade portuária....

(gustavo)

X - 12.47.29 cidades costeiras magia...

Com mais de 300 dias de sol por ano...
a cidade foi calorosa na receção...

música...

(gustavo)

X - 12.42.43 já não penso nos meus amigos muito tempo
12.42.15 gosto de estar lá...

No navio...
fazem-se os últimos ensaios...
do último espectáculo do cruzeiro...

[Notes:!!! ENTRA LEG]

(MaddY)

IX - 11.42.23 we have producion.. adapto e organizo...

Os bailarinos e acrobatas...
mais do que apurar a técnica...
precisam de tempo para se ajustarem ao palco...

[Notes:!!! ENTRA LEG]

(antónio josé)

XIII- 11.47.43 mais dificil mexe...

(maddy) madame e mesieue ... wonderland....

imagens....
Duas vezes por dia...
num auditório para 1600 pessoas...
a festa acontece...

[Notes:!!! ENTRA LEG]

11.42.45 big explosion....

O país... que para quem viaja pode ser das maravilhas....
é também o culminar de um plano de investimentos...
de 6 mil milhões de euros....
o último navio da classe fantasia....

VI - 09.44.45 estamos juntos...

gustavo)

As 140 mil preziosas toneladas
viajarão até Novembro....
em itinerários de oito dias pelo Mediterrâneo...
com o porto de chegada...em Génova

[Notes:!!! TIRAR A FRASE]
vivo
13.19.56 com capacidade para 4 mil




Anexo 46

GR – Os Eleitos

Série	JN	
Notação	130418	
Título	Grande Reportagem: Os Eleitos	
Data inicial	18/04/2013	
Suporte	KJN 13068	
TCI	20:43:49	
Autoria	Carlos Rico	
Resumo	<p>Em Portugal, sempre que queremos falar de eficácia, seriedade ou simplicidade dos políticos, evocamos o exemplo dos países nórdicos. Mas até que ponto poderíamos nós, latinos, com um clima e uma cultura tão diferentes, importar um modelo que vem sendo contruído ao longo de décadas e que assenta num projecto transversal de educação.</p> <p>Na Grande Reportagem de hoje, fomos conhecer "os eleitos" da Dinamarca, e tentámos, tanto quanto possível, estabelecer um paralelo com a realidade portuguesa.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>2_____ FRASE: OS ELEITOS\Grande Reportagem SIC compara realidades políticas de Portugal e Dinamarca00942cf5-7b7f-48f8-ad6d-f25a105adf62infostudio.mos_____</p> <p>FRASE: OS ELEITOS\Grande Reportagem SIC compara realidades políticas de Portugal e Dinamarca01_____ FRASE: OS ELEITOS\Grande Reportagem SIC compara realidades políticas de Portugal e DinamarcaPLAYLISTINFORMAÇÃO SICORÁCULOSFRASECARLOS RICO2013-04-17 17:31:09ZPATRICIAMOREIRA2013-04-18 16:25:43ZTITULO - CAIXA ALTA TEXT TITULO_1 OS ELEITOS FRASE - Caixa alta/caixa baixa TEXT FRASE_1 Grande Reportagem SIC compara realidades políticas de Portugal e Dinamarca[[Notes: OS ELEITOS\Grande Reportagem SIC compara realidades políticas de Portugal e Dinamarca]]</p>	

Anexo 47

Perdidos e Achados – Perfume Patchouly

Série	JN	
Notação	130420	
Título	Perdidos e Achados: Perfume Patchouly	
Data inicial	20/04/2013	
Suporte	KJN 13070	
TCI	20:49:15	
Autoria	Patrícia Mouzinho	
Resumo	<p>No Perdidos e Achados desta noite lançamos uma pergunta: ainda se lembra do perfume patchouli? Voltamos atrás no tempo e recordamos '''o grupo de baile''' e a música que foi um êxito no início dos anos 80. Quando nasceu o rock português. {segue clip}</p> <p><</p> <p>(RESPIRO MÚSICA '''CHICO FININHO''')</p> <p>'''CHICO FININHO''' DE RUI VELOSO, '''CAVALOS DE CORRIDA''' DOS '''UHF''' '''CHICLETE''' DOS '''TAXI'''... ENTRE OUTROS TEMAS MARCARAM O CHAMADO '''BOOM''' DO ROCK PORTUGUÊS. UM FENÓMENO QUE TEVE TANTO DE IRREVERENTE COMO DE FUGAZ... FORAM 2 ANOS - ENTRE 1980 E 1982. UM PERÍODO CURTO MAS FÉRTIL EM BANDAS E EM '''SINGLES''' QUE ERAM LANÇADOS NO MERCADO A UM RITMO FRENÉTICO.</p> <p>(RESPIRO CAVALOS DE CORRIDA)</p> <p>. NA CORRIDA ENTRARAM AS BANDAS QUE PERCEBERAM QUE PARA CONQUISTAR O PÚBLICO A CANTAR NA LÍNGUA DE CAMÕES AS LETRAS DAS MÚSICAS TINHAM DE FALAR DO PAÍS E DA ATUALIDADE DE FORMA SIMPLES. A FÓRMULA FOI SEGUIDA POR UM GRUPO DO SEIXAL</p>	

E DEU ORIGEM A UM PERFUME QUE FOI UM ÊXITO.
.ESTÁVAMOS EM 1981 QUANDO É LANÇADO
O '''' PATCHOULY'''' DOS ''''GRUPO DE BAILE''''.

(RESPIRO ''''PATCHOULY'''')

DISCO 2 CLIP - 1
VIVO CARLOS TAVARES
11.43.30'''' eu acho que as letras devem ter sempre, e as
nossa tinham, uma mensagem.aquela tinha. na altura era
verdade as pessoas com um aspeto mais degradado tinham mais
sucesso junto das moças novas.

+

DISCO 5 - CLIP 39

]01''56

VITOR PERDIGÃO

LETRISTA

20.23.32'''' eu carregava a aparelhagem, comia as bifanas,
tocava luzes e eles pediram-me para fazer uma letra e eu
fiz.na altura estava na moda esse perfume enjoativo o
patchouly que os janados punham...foi uma brincadeira.

O FENÓMENO ''PATCHOULY''
COMEÇOU COMO UMA BRINCADEIRA
EM COIMBRA NUM FESTIVAL
AINDA A BANDA CHAMAVA-SE ''SECOND TIME''.

(RESPIRO ''''PATCHOULY'''')

VIVOS CARLOS TAVARES

11.40.13'''' A MUSICA SURTIU DE UMA OPORTUNIDADE QUE NÓS
TIVEMOS DE IR fazer uma participação num festival de rock
em coimbra.

11.40.35'''' e foi aí que tocámos o patchouly. (e
ganhamos?) nem apurados para a final fomos ocurioso desta
situação é que viemos embora sem prtensões nenhuma e
passado uma semana aparece o produtor a convidar para
gravaarmos a musica e convidaram-nos a celebrar um
contarto.

+

11.41.21'''' como não estávamos preparados para nada foi
assim um grande espanto porque sabíamos que todos batiam a
porta da editora e fomos naquela olha como fomos ao
festival vamos gravar também e foi assim que começou.

.UM MÊS DEPOIS DO LANÇAMENTO DO SINGLE
O GRUPO RECEBIA UM DISCO DE OURO
COM 99 MIL CÓPIAS VENDIDAS.
DE UM DIA PARA O OUTRO, PASSARAM
DE UM CONJUNTO DE AMIGOS
QUE TOCAVA EM BAILES E FESTAS
PARA A ESFERA DAS BANDAS FAMOSAS QUE
DAVAM CONCERTOS.

DISCO 1 - CLIP 55

JOÃO MÁRIO

01.16.05''''foi um grande exito muito repentino. eu posso
dizer que deixei-me dormir com o dia do exito e acordei com
todas as pessoas a porta.

+

DISCO 3 - CLIP 3

JOSÉ MANUEL RAMINHOS
19.14.43'''' sinceramente nunca esperamos que tivéssemos
aquele sucesso.

. A IRREVERÊNCIA ERA
A IMAGEM DE MARCA
DA MÚSICA ''''PATCHOULY''''

VIVO CARLOS TAVARES
DISCO
11.42.33'''' foram tão irreverentes que originaram a
primeira censura de um grupo português pós 25 de abril se
recordam o patchouly tinha uma palavra eu penso que tb foi
uma operação de marketing porque afinal a versão que
passava mais era a não censurada mas tendo o tal pii em
cima de um palavra que era ?
pintelho mas era curioso que na altura dizia-se em inglês
coisas muito piores mas presumia-se que as pessoas não
percebiam inglês e passava tudo (risos)

oráculo - seixal
.NA ALTURA, APESAR DO SUCESSO
DO PERFUME ''PATCHOULY''
OS ELEMENTOS DO GRUPO
MANTINHAM AS PROFISSÕES.
O VOCALISTA ,CARLOS TAVARES
TRABALHAVA NA CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL...
HOJE, PASSADOS 33 ANOS, CONTINUA NA AUTARQUIA.

(RESPIRO CONVERSA DE CARLOS COM COLEGA)

DISCO 2 - CLIP 1
VIVO CARLOS TAVARES
11.47.07'''' hoje sou coordenador do gabinete de gestão dos
serviços operacionais aliás eu dependo e faço a coordenação
dos eifício operacionais mas obriga-me a vir muitas vezes a
vir a este edifício para não haver diferenças

OS DIAS SÃO MUITO PREENCHIDOS
COM O TRABALHO NA CÂMARA E
COM O CURSO QUE ESTÁ A TIRAR.
ATUALMENTE CANTAR É APENAS
UM HOBBIE.
MAS QUANDO OS CONVITES APARECEM
CARLOS NÃO HESITA...
ESTA NOITE, É NO CLUBE KNOCK OUT, EM ALMADA.
CANTA COM O GRUPO
''TRIBUTO AO ROCK PORTUGUÊS''''

(RESPIRO CANTA ''PATCHOULY'' NO CLUBE)

.EM 1982, OS ''''GRUPO DE BAILE''''
GRAVARAM UM NOVO SINGLE :
''ESTÓRIA LINDA''.
DEPOIS, DESENTENDIMENTOS COM A EDITORA
LEVARAM A BANDA A PÔR UM PONTO FINAL NA HISTÓRIA.

vivo carlos tavares
DISCO 2 - CLIP 1
11.48.54'''' sabia que a gloria era efemera e tb não

lutamos muito para aquilo e o exito apareceu e desapareceu
foi bom muito bom mas chegou o tempo de parara e assumir
seguir a nossa vida.

COM O FIM DO AGRUPAMENTO, EM 1983,
JOÃO MÁRIO ROMPEU DE VEZ COM A MÚSICA
E VOLTOU A DEDICAR-SE
A TEMPO INTEIRO À ENGENHARIA.
NA ALTURA, TRABALHAVA NA CONSTRUÇÃO NAVAL
NA LISNAVE...HOJE ESTÁ REFORMADO.
CONTINUA A VIVER NO SEIXAL.
FOI NA SOCIEDADE FILARMÓNICA TIMBRE SEIXALENSE
QUE NASCEU A PAIXÃO PELA MÚSICA.
DISCO 1 - CLIP 55

VIVOS JOÃO MÁRIO
01.17.37 comecei aqui com os meus 11 doze anos em que era
uma escola de música.
01.18.13'''' foi aqui que aprendi tinha um mentor
01.19.08'''' o meu instrumento passou inicialmente por
clarinete depois hoiuve
uma vaga para saxofone e passaei para saxofone.

(PASSAR PARA IMAGENS DO JOSÉ RAMINHOS A TOCAR)

JOSÉ MANUEL RAMINHOS CONTINUOU LIGADO
À MÚSICA.
O TROMPETISTA TOCOU DURANTE VÁRIOS ANOS
NA BANDA DA GNR E DA RDP.
ATUALMENTE INTEGRA 4 GRUPOS
DE GÉNEROS MÚSICAIS DIFERENTES
UM DELES É A LISBON SWING BAND
O AGRUPAMENTO COM QUEM ENSAIA HOJE NA
SOCIEDADE FILARMÓNICA OPERÁRIO AMORENSE

DISCO
VIVOS JOSÉ MANUEL RAMINHOS
19.21.10'''' a orquestra já nasceu há uns 20 anos nasceu no
seio da guarda nacional republicana entretanto as coisas
foram evoluindo mas a orquestra nunca parou.

19.21.50'''' tocamos para festas, jantares casamentos
batizados tudo o que aparecer.
nós neste momento temos 12 musicos.

(RESPIRO MAIS MÚSICA)

ANTES DE SER ''GRUPO DE BAILE''
A BANDA CHAMAVA-SE ''SECOND TIME'' E
ANTES DISSO, ERA ''SUS MUSIC''...
FOI NA SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO SEIXALENSE
QUE DERAM OS PRIMEIROS PASSOS.

.
PASSADOS MAIS DE 30 ANOS
JÁ NÃO TOCAM JUNTOS
OS ''''GRUPO DE BAILE'''' ACABARAM
MAS A AMIZADE CONTINUA.

VIVOS FINAIS
1° vivo vitor perdigão
2° vivo joão mário




3° vivo josé manuel raminhos
4° vivo carlos tavares

DISCO 5 - CLIP 43
RECORDAM HISTÓRIAS

FIM DA PEÇA
DISCO 5 - CLIP 52
20.34.40''''




Anexo 48

Barragens Oeste reportagem

Série	JN	
Notação	130421	
Título	Reportagem Especial: Barragens do Oeste	
Data inicial	21/04/2013	
Suporte	KJN 13071	
TCI	20:40:03	
Autoria	Pedro Mourinho	
Resumo	<p>Custaram 35 milhões de euros...as 3 barragens de regadio da Região Oeste...que apresentam problemas. 2 dessas 3 barragens não funcionam...e a terceira apresenta problemas e só começou a trabalhar 6 anos depois de inaugurada. Vamos saber o que correu mal...e como se desperdiçaram milhões de euros...No Cadaval, Óbidos e Caldas da Rainha.</p> <p>{Segue Clip}</p> <p><</p> <p>TIRAR FRASE ATÉ ENTRAR ORÁCULO DO PEDRO MOURINHO</p> <p>...</p> <p>COMEXEMOS POR ESTA COMO FOI VIVIDO ESTE DIA NA FREGUESIA?</p> <p>[Notes:ENTRA GRAFISMO</p> <p>MUDA DE ENTREVISTADO TIRAR FRASE ATÉ ENTRAR ORÁCULO</p> <p>... porque não aproveitamos este filão? Porque não temos cabeças para pensar nisto. ...NÃO ACREDITO EM MILAGRES</p> <p>[Notes:TIRAR FRASE ATÉ ORÁCULO DE DAVID GERALDES] ...FICO EXTREMAMENTE TRISTE POR NÃO SE TER ENCONTRADO UMA SOLUÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO.</p> <p>[Notes:ENTRA GRAFISMO ATÉ ORÁCULO DE TELMO FARIA] ... ESTA OBRA ESTÁ PREVISTA NA ORDEM DOS 21 MILHÕES DE EUROS, METADE DO QUE ESTÁ PREVISTO. ENTÃO, CRIAMOS UM ELEFANTE BRANCO.</p> <p>[Notes:ENTRA GRAFISMO ATÉ AO FIM]</p>	

Anexo 49

RE Casa do Benfica Paris

Série	JN	
Notação	130422	
Título	Reportagem Especial: Casa do Benfica Paris	
Data inicial	22/04/2013	
Suporte	KJN 13072	
TCI	21:06:47	
Autoria	Luis Manso	
Resumo	<p>E quando se está fora do país, vive-se muitas vezes as cores de um clube de forma bastante mais intensa. Em Paris, onde se encontram milhares de portugueses e lusodescendentes, abriu há pouco mais de uma semana a Casa do Benfica.</p> <p>Passou por lá Luís Filipe Vieira e a antiga glória do clube, Valdo, que jogou também no Paris Saint German. Acompanhámos os preparativos e os bastidores da inauguração, que levou ao encerramento de uma rua no centro da cidade.</p> <p>O repórter Luis Manso foi conhecer algumas histórias de vida e também dos adeptos que olham para a casa do Benfica como mais um ponto de encontro.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>VIVO Manuel dos Santos (ele em casa) Presidente da Casa do Bencica ""em paris só há um clube de futebol. o PSG. como é que numa população de 10 milhões não há uma segunda equipa. sabendo que noutras capitais há 3, 4. Londres até tem sete. Como é que era possível, com tantos portugueses, como está a dizer, não haver uma casa do benfica. só que as pessoas que é fácil, mas é muito difícil, coisas a ter, e em primeiro o dinheiro""</p> <p>(planos de ele a sair de casa e a andar na rua) lá se conseguiu anos de luta e trabalho a tentar dar volta às curvas apertadas da crise dá os últimos passos a caminho de uma nova casa...</p>	

VIVO

""Concerteza, todos os portugueses podem vir à casa do benfica. sejam de qualquer clube. o que não queremos é problemas. queremos tudo direitinho. toda a gente pode vir à casa do benfia. portugueses, franceses.""

veio de tomar era ainda menino
passou de rapaz a homem em paris
aos 48 anos
carreira feita no mundo do desporto
vida agarrada...sempre...ao país que o viu nascer

VIVO

""hoje com a conjuntura ainda é mais difíciol para um pequeno país. espero que o governo encontre soluções. porque é uma tristeza ver o nosso país assim. em frança também está complicado""

RESPIRA clip 23

ele a entrar na casa do benfica

os males de que o país sofre ficam por instantes a um canto
hoje o dia será de festa
casa que se ajeita
à espera da festa que se avizinha
aos poucos
tornam-se mais
em breve serão muitos

VIVO

ADEPTO josé adão

Para já mando um abraço para a minha família e para os meus amigos...estou bem e estou muito contente por estar aqui na casa do benfica.

josé adão
tem ao peito as cores do clube que defende
bem mais lá dentro...
está o país que deixou para trás

VIVO

""Os seus presidentes e os seus ministros é que são uns tontos que andam para lá. Mas olhe que aqui a frança também não está melhor. está um bocadinho melhor mas estão a fazer quase igual. ""mas agora há muitos portugueses a virem para cá

"" . Acho que sim...já estou cá há quase 12 anos. recentemente veio muita gente. 4 6 meses. este amigo deve estar cá há mais anos...42 amigo. Cheguei em outubro de 66, tinha 17 anos. fui fazer 3 anos de guerra. e voltei para aqui mais a minha mulher""

Muitos trazem os filhos
saem daqui...feitos sócios.
aproveita-se o tempo que ainda resta
até à festa prometida...

RESPIRA

diferentes idades
várias gerações.

quem aqui vive
não há muito tempo...

VIVO

Rafael Sousa

"eu estava a estudar. estava na universidade. em mirandela. mas achei que não ia valer o esforço de estar 3 anos a pagar os estudos. sempre caros. os meus pais a pagarem. e ao final desse anos n ter trabalho. ou encontrar um trabalho que n valia a pena ter estudado para o teu...na altura a minha namorada, agora minha mulher, já habitava aqui com os pais. foi para estudar em portugal. n se adaptou. voltou e eu vim com ela"

está em paris há dois anos
tem 22...
trabalha em jardinagem
Rafael
tem ao lado soraia...
os dois de vila pouca de aguiar

VIVO ""vive-se muito melhor do que em portugal, isso não tem...""ele"" viver bem...depende do contexto, dos sítios ""ela"" só a nível de salários, porque a nível de vida seria muito melhor lá ""perfere estar aqui?"" o dinheiro está aqui
...é por isso""

e chega valdo
antiga glória do clube que por aqui abre uma nova casa.
jogou também em paris...no PSG

respira

é um dos rostos encaixados na colecção de fernando da silva
43 anos
há duas décadas em França
puxa pelo prémio que lhe foi entregue em 2008

VIVO ""ora aqui temos o certificado que diz: maior colecção de futebol pessoal dedicada ao nosso glorioso benfica. alias, um adepto de futegbol de todos os clubes. Nem há real madrid, nem há manchester, nem há barcelona. o primeiro adepto a entrar no recorde do guinness, com maior museu pessoal. em minha casa, eu habito por baixo. e o meu museu está por cima. são três salas cheias de objectos de todas as qualidades do benfica""

RESPIRA FOTOS

vive fora de paris
um pouco mais a norte
é lá que está o museu
entrou no guinness com cerca de dois mil artigos...
são hoje mais de cinco mil

VIVO ""depois do trabalho, é o meu passatempo. é este aqui. primeiro está o trabalho. a gente sai de manhã e vai para o trabalho...""qual é o seu trabalho?"
" é trabalhar nas obras...como qualquer imigrante aqui.

""chega a casa e é benfica"" Chego a casa, como e tal e vou dar uma volta lá em cima. porque isto está no sótão. pego nas peças que já não vejo há muito tempo...

RESPIRA

esta casa nasce no 14° distrito de paris
o autarca...por estes lados...é pascal cherki
socialista de 46 anos

[Notes:Entra Legendagem]

VIVO ""é importante para todos os apoiantes do benfica. quando os portugueses tão em França. o amor ao futebol, que os portugueses têm. e para mim, que sou um português adoptado, mesmo sendo francês, é importante.""

[Notes:Sai Legendagem]

tem ao lado hermano sanches ruivo
veio para França aos 4 anos
entre os 163 conselheiros na câmara de paris
é o único português

VIVO ""os nossos irmãos que chegam agora vão encontrar uma comunidade portuguesa que já está cá há mais tempo. e vai usufruir de todo esse passado. portanto, utilizar...aqui a casa está aberta, cada jogo do benfica. temos aqui a receber pessoas que chegaram há pouco tempo. da mesma forma faz-se a ligação. da mesma forma que há 40 anos, 30 anos, 20 anos, vão utilizar esse espaço para encontrar trabalho, amizades, que é o que se procura, quando se sai de forma tão diferente e difícil de um país onde a situação não está boa""

RESPIRA VIEIRA

chega o presidente e já a casa está cheia
a rua fechada...
a festa é portuguesa

RESPIRA

recebido por toda a equipa que ajudou a abrir a porta a este espaço entre eles está carlos vinhas pereira nasceu em paris há 50 anos
Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco - Portuguesa
Dá apoio...informação que ajude os negócios bilaterais
tem 350 membros
45 mil empresas franco-portuguesas

VIVO ""eu estou neste momento a receber entre 2 a 3 empresas portuguesas por semana. fiz várias intervenções em Portugal. há empresas interessadas em trabalhar em França. crise em Portugal. esperança que passe. sabem trabalhar. estão a vencer concursos públicos. temos rede de empresários. 3500 autarcas que podem ajudar.""

diz que ao consulado em paris chegam todos os dias portugueses

tentam encontrar um vida que os afaste da crise trazem, mais que tudo, a vontade de trabalhar homem de negócios carlos vinhas pereira vê nesta casa um ponto de encontro...de diálogo...entre os dois países esteve há dias num torneio solidário organizado pelo paris saint germain o clube é francês...mas os donos são qatar.

VIVO

""eu acho que as pessoas, os dirigentes do qatar, é ter uma expansão do PSG. claro que para chegar à imagem do benfica vão ter de trabalhar muito tempo. se nos pudermos dar exemplos, tudo bem. temos que dar algum exemplo. somos grandes, temos 900 anos de história. isto é um dos exemplos.""




vivem em França mais de um milhão e 500 mil portugueses e lusodescendentes
por aqui, a economia também teve dias melhores
a tropeçar na crise, estagnada, a dar sinais de que pode começar a andar para trás...
ainda assim, há trabalho...
e quem aqui trabalha...
os emigrantes...acabam também por ajudar a saúde de Portugal
os milhões que enviam...
o ano passado...
de janeiro a outubro
E só partir de França...foram cerca de 720 milhões de euros.
é o país de onde chegam mais remessas...

VIVO MEU

Portugal tem emigrantes em cerca de 140 países de todo o Mundo
França está no topo da Lista e é claro, uma grande maioria concentra-se aqui em Paris
depois da primeira vaga de emigração na década de 60
e com milhares de lusodescendentes e de várias gerações assiste-se a um novo fenómeno
um novo ciclo de informação
com muitos portugueses a tentarem a sua sorte aqui em França

Anexo 50

Exclusivo Ana Moura

Série	JN	
Notação	130423	
Título	Exclusivo Ana Moura	
Data inicial	23/04/2013	
Suporte	KJN 13073	
TCI	21:05:59	
Autoria	Miguel F de Andrade [SIC-	
Resumo	<p>A fadista Ana Moura esgotou este fim de semana a sala do Barbican Centre, umas das mais importantes da chamada World Music e música erudita em Londres.</p> <p>Esta foi aliás uma semana de boas notícias para a fadista portuguesa, que esteve também num prestigiado programa de música da televisão britânica e no primeiro lugar da lista de vendas digital da amazon do Reino Unido.</p> <p>A SIC acompanhou um dia inteiro na vida da fadista que quer conquistar o mundo.</p> <p>{segue cart}</p> <p><</p> <p>Está tudo ótimo por estes dias na aventura internacional de Ana Moura. E esta não é só uma semana extraordinária em Londres: o tempo, um dia de sol, raro, nesta altura do ano, deu as mãos ao tempo, que nunca chega quando se anda na estrada, e permitiu um passeio pelo centro da capital inglesa.</p> <p>vv</p> <p>se bemq ue eu faços eepre por conhecer um bocadinho sem que seja antes do sound check, eu hoje cheguei a londers e guio dormir um bocadinho chegámos hoje isto tem sempre musicos</p> <p>A cidade inglesa de southampton tinha sido a escala anterior, numa semana cheia que deu frutos muito concretos, no top de world music da loja digital amazon.</p> <p>vv</p> <p>entrei para 2º lugar e no dia sweguinte no top e diario eu nunca vouy ver n sei se la estou ligam a dizer se estou</p> <p>Continua no lugar mais alto do top de world music, e agora</p>	

está também na mais abrangente lista de música geral... onde já chegou a um honroso décimo sexto lugar. tudo graças a um trabalho consistente, de anos... os capítulos mais recentes foram a ida ao prestigiado programa de Jools Holland, na BBC, e um tema do novo disco, cantado em inglês.

vv

temem-me epdido no JH, ontem fomos fazer promoção em rádios na bbc, semper canto, tem sido interessante a recepção

nao, M HA muita gente q pensa isso euq ueria etse dfidco diferente dos anteriores

ecomceei a pensar em prd e surgiu LK e quandoe stavamoele sugeriu gravar em ing e eu nunca pensei pq é risco grd nao

é nada q nao tivesse sido feito amalia, inghl

amalia

+ ja que estava numa aventiura tao grande quando ele me pergunta se quero gravar e é uma das minhas mus preferidas de sep eu disse que sim!mas realmente s e fosse tard para portugues podia realmt ser um fado

entra n carro

mas nao foi só o tema da canadiana joni mitchell. na mesma noite em que atuaram, por exemplo, os primal scream ou jamie cullum... ouviu-se português na televisão britânica.

vv

eram bandas com bateria com pianae eue so guit portug e acustica e de repenete e o som era mais baixo ams quando coemçamos a cantar od esfado as pesaos comelçatama beter palamas foi uma nrg tao bnita que nos deixou tao felzies

A atual digressão começou em janeiro, em lisboa, passou pela europa do norte, estados unidos e canadá e agora está de regresso ao velho continente.

vv

andamos ha 2 meses e meio e pedrms a noção do dia da semana +

vv

e depois contaos as hrs para dormir as pessoa pensam que andamos a passear, mas realmt so temos a noção que estamos num sitio diferente atrasves da gastronomia

agora é tempo de entrar na sala de concertos e fazer o ensaio de som.

vv

hj eme diua tosa a gente sua ineras mas eu nao consigo, gosto d e sentie a mucias com o meu corpo todfoe gostod e comunar com os musicas o e poder comuncar como eles é fundamental

sai do carro + entrando BC

vv

o bc é dos espaço amsi emblematicos de londers é a 2a x estou mto feliz

[Notes:!!! ENTRA LEG]

ersta tem uam voaz muito aguda! doors open door cllsoe~

esta noite há um convidado que veio de propósito de
portugal

RESPIRA ANTONIO

com os musicos é preciso delinear alinhamentos... testar a
voz... estar atento ao repertório.
e depois, no camarim, dar os ultimos retoques.

vv

este vestido é muto simpels sem as joias estes sapatos sao
do concerto vou esconder oirqye sao velhos mas dao
estabilidd em cima do palco

vv é uam cosia ue adforo maquohjar a k e outros
tranquiliza-me

vv

tes tiruais? nao, gostod e estar sozinha, antes de entrar
no aplco e ecpm os musicos so pras entr a energia deles
antes de entrar em palco

vv




hoje temos casa cheia com pub novo atrases do JH estou um
bocadinho amis nervosa que habiataalk tespero ter ganho ais
pub nao sei como reagem aovivo mais enervosa d que +e
habitual

há portugueses aqui no barbican

[Notes:!!! ENTRA LEG ATÉ AO VIVO DO MFA]




Anexo 51

RE Toni, o grande

Série	JN	
Notação	130426	
Título	Reportagem Especial: Toni, o Grande	
Data inicial	26/04/2013	
Suporte	KJN 13076	
TCI	20:36:21	
Autoria	Nuno Luz	
Resumo	<p>Toni é um fenómeno de popularidade no Irão. O treinador português está há quase um ano no Tractor de Tabriz e os adeptos estão muito satisfeitos com os resultados.</p> <p>Fora de campo, são as atribuladas conferências de imprensa que lhe dão ainda mais popularidade. A reportagem especial acompanhou o dia-a-dia de Toni, num dos países mais fechados do mundo.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>[Notes:!!! FRASE SÓ PARA PIVOT]</p> <p>[Notes:COLOCAR LOGO REPORTAGEM ESPECIAL]</p> <p>[Notes:COMEÇA COM SEPARADOR]</p> <p>2RE - Toni, o Grande 1-27040b9e0-ef5f-427f-9639-d76ac01498dlinfostudio.mos_____</p> <p>_ FRASE: TONI, O GRANDE\Treinador português está há quase um ano no Tractor e é um fenómeno de popularidade_____ FRASE: TONI, O GRANDE\Treinador português está há quase um ano no Tractor e é um fenómeno de popularidade01PLAYLISTINFORMAÇÃO</p> <p>SICORÁCULOSFRASEPATRICIAMOREIRA2013-04-26 14:52 :37ZPATRICIAMOREIRA2013-04-26 14:52:37ZTITULO - CAIXA ALTATEXTTITULO_1TONI, O GRANDEFRASE - Caixa alta/caixa baixaTEXTFRASE_1Treinador português está há quase um ano no Tractor e é um fenómeno de popularidade[</p> <p>[Notes:TONI, O GRANDE\Treinador português está há quase um ano no Tractor e é um fenómeno de popularidade]]</p>	

Anexo 52

Perdidos e Achados – Mestres de Cozinha

Série	JN	
Notação	130427	
Título	Perdidos e Achados: Mestres de cozinha	
Data inicial	27/04/2013	
Suporte	KJN 13077	
TCI	20:52:19	
Autoria	Isabel Osorio	
Resumo	<p>O Perdidos e Achados desta noite regressou aos primeiros passos da cozinha na Televisão portuguesa. Maria de Lurdes Modesto foi a primeira apresentadora de receitas na televisão. E uma das primeiras em todo o mundo. Mais tarde Filipa Vacondeus passou também a ser presença assídua nos ecrans, com sugestões de pratos económicos. Duas vedetas da televisão que reencontramos agora no perdidos e achados.</p> <p>{segue clip} <</p> <p>Herman: ""isto é o filho da galinha...</p> <p>Qualquer semelhança entre, esta Filipa Vasconcelos, e a original Filipa Vacondeus, não é pura coincidência.</p> <p>Filipa: já tenho aqui o bacalhau</p> <p>18.49 na altura eu achava imensa piada á Filipa pela postura dela. porque ela ás vezes estava no estudio como se estivesse em casa, e dizia umas coisas que mais ninguem dizia, ou depois fazia uns comentários que mais ninguem fazia, muitos caseirinhos.</p> <p>Em 1983, ""O Tal Canal"", era o programa de maior sucesso da Televisão portuguesa. No sketch "" Cozinheiro para o Povo"", Herman José vestia o papel de uma desastrosa e afetada apresentadora de programas de culinária.</p>	

Sósia inequívoca de Filipa Vacondeus.

28.08 Muitos dos tiques eram iguais. Era o meu estilo mas em caricatura. eu morria a rir, divertia-me horrorres.

Paprika

20 17 a paprika é um disparate mt grande, surgiu de uma coincidência, Eu tinha no texto ""é preciso por imensa paprika, mas eu não tinha ensaíado. E quando me viro para a Margarida, passe-me a paprika, e como ela não sabia o que era , deu-me a garrafa de azeite. E a partir daí a paprika ficou azeite.

RTP

(1) ""bom dia senhoras telespectadoras...esparguete""

Filipa Vacondeus foi parar á televisão, no início dos anos 80. Passava por um momento pessoal muito atribulado, depois da revolução de 74

Antes da queda do regime era proprietária de um restaurante de luxo em Alfama.

Elitista, frequentado pelas figuras da época.

Depois do 25 de Abril, o estabelecimento acabou ocupado e fechado á força.

Ficaram, o livro de honra para recordação e muitas dívidas que era preciso pagar.

20.51 um dia, veio cá a Maria Elisa jantar tinha sido nomeada directora de programas á pouco tempo. e disse tem que ir fazer programas de tv. Ai não vou não, então se eu no colégio nem nunca fiz de gatinha ou coelhinho, porque nunca tive jeito. Se eu não for exactamente o que sou, se for para armar a artista ou vedeta isso comigo não dá, lá fui.

RTP

""E agora vão colocar o pão...""

22.49 foi realmente um amor á primeira vista, eu gosto mt de televisão.

Na televisão Filipa Vacondeus cozinhava como se estivesse na sua própria casa.

Os cozinhados incluíam, descuidos, enganos e remédios.

Um estilo muito diferente daquela que caracterizava Maria de Lurdes Modesto. A primeira apresentadora de programas de culinária da televisão portuguesa.

vivo: marca 4

""ou cuidar bastante bastante bem das receitas que vos vou dar durante o ano e contribuir para a alegria nas vossas casas

Quando Maria de Lurdes Modesto começou a apresentar programas de culinária, a televisão em Portugal tinha um ano de vida. Existiam apenas dois apresentadores do género, no mundo. Um em França e outra no Luxemburgo.

Vivo : gostava mt

DVD marca 6

boa noite, vou começar a apresentar os petiscos de Lisboa. Arroz de frango, que veio do minho mas que se serve em

Alfama

25.39 levavam o tempo a insistir para fazer diferente. de maneira que eu umas vezes levava crianças, outras vezes ia á praça, estava sempre a fazer diferente pq tinha um a pressão enorme para inovar.

Antes de se tornar vedeta na televisão, Maria de Lurdes Modesto era professora.
Ensinava trabalhos manuais no liceu francês.
Não tinha especial interesse por gastronomia. Nem gostava muito de cozinhar
Tinha sim uma invulgar capacidade de comunicação e por isso convidaram-na para apresentadora.
Os primeiros tempos, foram de exito imediato e de batalha constante com os telespectadores.
(imagens no supermercado

32.35 Eu fazia um prato qualquer de cozinha portuguesa que tinha visto a minha mãe fazer, e nunca era assim, a minha tia, fazia assim a minha tia de outra maneira, e eu pensei como é que eu vou por esta gente de acordo, como vou fazer cozinha portuguesa que seja realmente autêntica

marca 1

""a ementa consta de...cozido á nossa moda""

33.11 Organizei um concurso em que cada mês os espectadore mandavam as receitas da sua familia, da sua terra, e então apanhei milhares de de receitas,

33.51 Fui-me apaixonando, porque eu tinha que ler aquelas receitas, aquelas expressões a maneira como as pessoas tentavam explicar-me as coisas, era muito emotivo e deixei-me enrolar na cozinha portuguesa.

A paixão traduziu-se num livro. A ""Cozinha Tradicional Portuguesa"".
Considerado, ainda hoje, a biblia da gastronomia nacional.
Levou 20 anos a concretizar. Foi preciso analisar milhares de receitas e selecionar as mais fieis a cada região do país

Quando o livro foi editado, na decada de 80, já Maria de Lurdes Modesto tinha saído de cena. Uma depressão levou-a a fastar-se do ecran

DISCO 2

12.33 Quando eu resolvi sair da tv, deixar de fazer programas toda a gente me disse que passava a ser nada. Não é verdade. Eu considero que o meu trabalho na tv foi util, mas eu tenho feito mt mais trabalho util depois de ter saído da tv.

Disco 4

(passa para a cozinha)

01.12 Vou começar por fazer uma sopa que tem imenso sucesso na minha casa, que é uma sopa de peixe e camarão e depois é coberta com massa folhada, e o que leva, cebola cortada..."

Mudam-se os tempo, muda-se o cenário.

Nada melhor par Filipa Vacondeus do que aproveitar a

presença de uma camara de filmar em casa para acompanhar recordações do passado, com dicas gastronomicas do presente.

(...mais receita)

A antiga apresentadora fez questão de levar a equipa de reportagem para a cozinha e apeladar a conversa com petiscos, inspirados no mais recente livro da apresentadora.

20.02

""Já estou aqui a fritar os peixinhos da horta, è uma coisa que os miudos adoram

21.01

Eu é um horror pq quando faço os peixinhos eles quase não chegam á mesa (ri).

22.11 Toda a minha cozinha tem um lado de aproveitamento, eu digo até quando as pessoas me contactam para ir á tv ou quando tenho um programa, è sempre a mesma lenga lenga, coisas mt fáceis, rápidas e económicas, isso deu-me já um estatuto.

RTP (2)

""tinha uma sobrasinhas de carne...""

(SIC)

Na pratica Filia Vacondeus nunca abandonou o ecran. Deixou de ter presença regular num canal , mas passou a ser convida por todos

Tambem é telespectadora do genero. Segue os programas especializados em gastronomia da televisão por cabo. Tem um chefe internacional predilecto

15.19 Eu gosto imenso do jamie oliver pq tem uma forma de cozinhar caseira, divertida, engraçada, poe mt coisa, ás vezes até poe coisas a mais, mas isso é o meu gosto pessoal.

Maria de Lurdes Modesto, não se perde muito pelos programas de televisão. Tem difuldade em acompanhar os pormenores. Perdeu a audição, há alguns anos. Mas a surdez nunca a impediu de trabalhar. Dedicou-se mais á escrita. Com 83 anos já publicou inumeros livrosde gastronomia. O utlimo é a versão infanto-juvenil da Cozinha Tradicional Portuguesa. Escreve sempre em co-autoria. Para isso o computador é um excelente aliado.

vivo15.40

Eu realmente preciso de companhia e gosto de discutir o trabalho que faço. Se acho que escrevi uma frase brilhante, fico contente, partilho""

Em casa praticamente, nunca cozinha. Apesar de decidir a ementa do dia, deixa essa tarefa para a empregada.

(respira)

A vida social continua muito preenchida

É convidada de honra da maioria dos eventos nacionais de gastronomia.

Como recentemente aconteceu, no Peixe em Lisboa. Apesar das limitações fisicas fez questão de apresentar o livro de

Fausto Airoli, um dos chefs nacionais que admira.

clip 41

""Há aqui algumas coisas que eu tenho que esclarecer""

clip 38

""Ele vai-me garantir aqui, são testemunhas, que este lindo cãozinho, que aqui está não faz parte dos ingredientes

Mas é por José Avillez que tem especial carinho.
O rapaz que se transformou num dos mais conceituados chefs,
e que um dia lhe apareceu em casa para pedir conselhos.

20.17 O ze avillez a primeira vez que o vi, que veio ter a minha casa, com um ramo de flores era mt novo, ainda é. e eu vi logo que era um material que valia pena aproveitar

08.09 Eu disse. Sabe que eu pensei, eu acho que quero ser cozinheiro, a pensar que ela ia dizer deixe-se disso. Eu estava a tirar um curso superior, na altura. Mas os olhos dela brilharam tanto que eu pensei é possível e faz sentido: por

isso eu sei que hoje estou aqui por causa da MLM

09.29 é uma pessoa com um conhecimento, a pssoa que em portugal conhece mais sobre cozinha portuguesa e não só. Sabe sobre as cozinhas do mundo.

10.05 Tratamo-nos por avó e neto, e continua a dar-me conselhos

21.06 eu gostava mt de ser uma avó verdadeira do José Avillez.

Há mais de 40 anos que Filipa Vacondeus vive no bairro de Campo de Ourique em Lisboa.

A meia duzia de passos de casa, há um restaurante que a presentadora faz questão de visitar.

(entra)

A admiração pelo chef Vitor Sobral começou nos tempos em que ele comandava um outro restaurante muito conhecido de Lisboa

Disco 6

37.10 Eu conheci-o já há uns largos anos, quando o Herman tinha o restaurante. O Herman convidou-me para jantar e levar alguém de que gostasse. E eu levei a MLM e o marido, ela também não conhecia. Então foi ai que o conheci.

38.20 o facto é que gostei sempre mt daquilo que ele fez, porque acho que elet tem um paladar faboloso e que cozinha mt bem.

clip 33




26.30 Eu tinha já uma grande aptidão por isto e queria ver programas que implicassem cozinha e lembro-me da filipa, mas aquilo que me lembro da filipa é a energia e a capacidade de comunicar atravez do ecran.

33.31 A filipa também representa uma coisa imortante na cozinha que tem a ver com a nossa cultura. Nós temos uma cultura popular, não temos uma cultura classica, o que a filipa trouxe nos progrmas de televisaõ foi apresentar essa cultura mais popular de uma forma classica, numa travessa mais bem apresentada.

Regressamos á cozinha de Filipa Vacondeus.
A sopa coberta com folhado, os peixinhos da horta, as
pataniscas de polvo e as farofias com banana e canela, estão
prontas para ir para a mesa.
A cozinheira não nos deixa sair sem provar.
E nós, não podemos fazer a desfeita...




Anexo 53

Lisboa abandonada

Série	JN	
Notação	130428	
Título	Lisboa Abandonada	
Data inicial	28/04/2013	
Suporte	KJN 13078	
TCI	20:39:41	
Autoria	Pedro Mourinho	
Resumo	<p>Lisboa...tem um problema sério para resolver. O centro da cidade está cada vez mais esvaziado de habitantes. Em 15 por cento das casas da capital não vive ninguém e há cerca de 5 mil edifícios que estão em risco. Uma cidade em boa parte abandonada...a que a reportagem do jornal da noite visitou esta semana... {segue clip} < ""QUE ZONA É ESTA? PARECE QUE ESTAMOS AQUI NO MEIO DE RUÍNAS..."" [Notes:SAI FRASE ATÉ AO ORÁCULO DE LOCAL!!!!] ""COMO É QUE DÁ A VOLTA À ISTO?"" [Notes:SAI FRASE ATÉ AO ORÁCULO DE LOCAL!!!!] ""E ESCOLHEU O PAVILHÃO DE PORTUGAL. PORQUÊ?"" [Notes:SAI FRASE ATÉ ORÁCULO DE LOCAL!!!!] ""É UMA EXCEPÇÃO À REGRA EM LISBOA?"" [Notes:SAI FRASE!!!!] ""QUANDO É QUE TEVE O CLICK? QUANDO É QUE PENSO 'EU VOU FAZER ISTO'?'"" [Notes:SAI FRASE!!!!] [Notes:DEPOIS DO ÚLTIMO VIVO NA EXPOSIÇÃO SAI FRASE ATÉ AO FIM!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!]</p>	

Anexo 54

Peça sem abrigo crianças

Série	JN	
Notação	130428	
Título	peça sem abrigo crianças II	
Data inicial	28/04/2013	
Suporte	KJN 13078	
TCI	20:52:01	
Autoria	Catarina Neves	
Resumo	<p>As Casas abandonadas de Lisboa são por vezes o refúgio de centenas de sem abrigo que vivem na cidade... Alguns deles são adolescentes e mesmo crianças...que regra geral por razões familiares vivem na rua... De acordo com o último Censos serão apenas oito...com idades entre os 15 e os 19 anos...mas a verdade e apesar de ser difícil saber exactamente quantas crianças vivem rua, são certamente mais do que apenas 8... É uma realidade que vive quase escondida esta dos adolescentes sem abrigo...mas que existe...e que mostramos agora no jornal da noite.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>DISCO 5 CLIP 15 Marco observa</p> <p>OFF: DISCO 2 CLIP 3 Marco Martins está habituado a superar obstáculos, muitas vezes não tendo mais para usar do que o corpo e a cabeça. Numa tarde de Abril, algumas semanas depois de o termos conhecido, Marco levou-nos ao Parque das Nações ao encontro de um grupo de Parkour, uma actividade desportiva cujo objectivo é ir de um ponto a outro, com rapidez e eficácia, transformando as dificuldades em oportunidades. E essa parece ser uma óptima definição para um rapaz de 19 anos que, há dois, decidiu sair de casa e viver na rua.</p> <p>[Notes:VIVO CURTO!!!!!!]</p>	

VIVO

Tive problemas em casa e a minha saída foi a rua.

OFF:

Marco prefere não falar sobre os problemas que o levaram a escolher dormir na rua. Vivia com a mãe e o namorado dela. Durante sete anos não soube do pai.

Vivo

Durante os primeiros tempos não tinha nada. Depois fui pedindo sacos de cama e cobertores.

OFF:

Foi aprendendo a sobreviver. Para tomar duche vai-se aos balneários públicos.

Para cortar o cabelo, há locais onde os alunos de cursos de cabeleireiro treinam penteados a custo zero.

Roupa e comida é pedir nas associações de apoio aos sem abrigo. O resto, a rua ensina.

Vivo

Tem de ser inteligente para se saber com quem se vai dar e não se pode ser parvo porque é preciso escolher as amizades que podem não ser as melhores amizades.

OFF:

Estar na rua sozinho é mais difícil mesmo quando estes são rapazes e raparigas habituados à ausência do suporte da família tradicional.

[Notes:ENTRA LEG]

VIVO

Sai de casa para ir viver com o meu namorado, a minha mãe está preocupada, mas vejo-a todas as semanas. Estou bem.

Snto-me feliz estou ao lado de quem gosto.

OFF:

Não quer mostrar a cara, a voz, o nome verdadeiro.

Madalena anda fugida da instituição onde viveu nos últimos tempos. Está sem documentação, grávida de alguns meses. Tem 16 anos.

VIVO

Tenho de arranjar casa e ele tem de arranjar trabalho.

Se não arranjar não sei.

Achas que o sítio onde estás agora tem condições para teres o bebé?

Não.

OFF:

Madalena e Paulo vivem no que resta de um prédio, em Lisboa.

Usam uma assoalhada. O resto está ocupado por outras pessoas. Não há água nem luz. As condições de higiene são precárias. Pelo menos não é a rua, desabafam.

[Notes:ENTRA LEG]

Vivo

Agora estou numa casa abandonada sempre as coisas estão mais limpas.

O que é que gostavas de ter nessa casa que não tens?

A minha mãe e a minha irmã.

+

VIVO

Gostava que o meu filho visse que os pais tinham uma vida, não estava nos meus planos ser pai tão cedo. ela queria tanto.

E eu pronto, tá bem.

OFF:

O futuro pai tem 20 anos. Vive na rua desde os 16. A mãe abandonou-o aos 18 meses. Viveu com o pai. Desentendeu-se com a madrasta.

Vivo

Bati na minha madrasta. É coisas da vida

+

Fui posto fora tb pq faltei ao respeito. parecia que mandava em mim. Prendia-me e estou nesta situação por causa disto.

+

IAC

existe uma não identificação com alguns valores e comportamentos das famílias, há uma banalização do ilícito.

+

São pessoas que aprenderam uma forma de vida muito tática

+

Roubar não é vida para ninguém então tive de deixar.

Roubava dinheiro a senhoras e na praia assaltava as velhinhas

+

As carrinhas só vinham à noite e eu roubava nos super e roubava comida

OFF:

Onde Marco está agora as regras são claras e têm de ser cumpridas se não Marco perde a cama, comida e roupa lavada que acabou de conquistar.

VIVO

são obrigados a repensabilizar-se... bla, bla, bla

OFF:

Em troca de um tecto, mas também de um projecto de vida.

VIVO

Esta passagem do marco para casa de transição é que seja um cidadão de plenos direitos.

OFF:

Foi Marco quem procurou a ajuda da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A casa de transição tem 8 camas e, por enquanto, só recebe rapazes entre os 18 e os 24 anos. Trata-se de um equipamento com pouco mais de um ano criado para dar resposta a jovens sem abrigo, muitos acabados de sair de instituições.

VIVO:

Há jovens que saem integrados de forma precária e não têm estrutura suficiente para se integrarem e se manterem.

+
Há sempre um desafio novo para gerir com eles.
+
Voltei a estar com o meu pai
+
Reencontro com o pai

OFF:
Reencontrou o pai. Está a preparar-se para gerir a reacção da mãe. Conseguiu um part time num call center. Pensa em voltar a estudar, em tirar a carta e já chama família à equipa técnica que o acompanha na casa de transição.

Vivo
é tão importante como uma primeira família. Se não estivermos bem em casa tb não ireie star bem na rua.
+
Estas crianças são carentes de recursos e de afectos
+
Há a fome alimentar e há a fome de afectos
+
[Notes:ENTRA LEG]
a minha mãe faleceu e o meu pai abandonou-me

OFF:
Rita ficou com a avó materna com quem se desentendeu. À amiga Maria coube-lhe pior sorte: um tio que a violou durante vários anos.

[Notes:ENTRA LEG]

VIVO
A minha mãe abandonou-me fui criada por uns tios

OFF:
Rita diz que pediu para ser institucionalizada. Acabou por fugir. Tem 16 anos.
Maria garante que já fez os 18. Deixou a documentação na instituição de onde também fugiu. Estão na rua há cerca de um ano.

[Notes:ENTRA LEG]

VIVO
VIVO
nós contamos às pessoas cá de fora e elas dizem ah isso não é bem assim.
+
Combate-se com desmassificação deste tipo de estruturas para se trabalhar o eu destas crianças.

OFF:
Rita e Maria ocupam, com os namorados, uma casa abandonada. Largaram os estudos, uma quer ser educadora de infância, a outra advogada.

[Notes:ENTRA LEG]

Vivo
É um quarto para a uma da manhã o que vão fazer?
Vamos andar e viver a vida.

OFF:

Não é possível saber o número ao certo, mas de acordo com o instituto de Apoio à criança, o ano passado, haveria em Portugal mais de uma centena de crianças a viver na rua. O problema está agora mais escondido e a sociedade mais atenta.

É importante continuar o trabalho de sinalização destes casos para o qual o estado tem canalizado cada vez menos verbas. Por exemplo, o Instituto de Apoio à Criança já só praticamente sai para a rua quando há denúncias. Falta dinheiro, diminuem os meios.

VIVO

IAC

isto tem de ter um fim, a factura é mais cara, as cadeias vão ficar cheias.

OFF:

Madalena e Paulo sonham em ser os pais que nunca tiveram. Marco contraria a lei da gravidade e começa agora a voar. Maria, Rita e os namorados sentem-se como uma flor que só precisa das pétalas para viver feliz.




[Notes:ENTRA LEG]

VIVO

Uma pessoa só fica na tragédia se quiser, se tivermos amigos de verdade não caímos

Anexo 55

Moçambique I – Emigração

Série	JN	
Notação	130429	
Título	Moçambique 2013: Emigração Ep.1	
Data inicial	29/04/2013	
Suporte	KJN 13079	
TCI	20:56:05	
Autoria	Fernanda de O Ribeiro	
Resumo	<p>esta semana o jornal da noite apresenta uma série da reportagem especial em moçambique. de hoje até sexta-feira vamos conhecer o retrato atual do país, que descobre importantes recursos económicos que permitem olhar o futuro como um tempo de progresso. e são muitos os portugueses que olham para moçambique também com esperança. a primeira reportagem é precisamente sobre os portugueses que vão chegando em número cada vez maior..</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>ASA DO AVIÃO....ATERRAR (GO PRO)+ AEROPORTO DE PEMBA (QDO NUNO PARTE- DO LADO DE DENTRO)</p> <p>VOZES POR BAIXO (?!)</p> <p>11 30 00 (DISCO 15) NUNO SAUDADES</p> <p>05 09 15 (DISCO 7) JOANA (DREAM)</p> <p>11 11 07 (DISCO 14 FERNANDO) ESTOU A PEDIR</p> <p>10 22 42 FOMOS AQUI MTO FELIZES (DISCO 13)</p> <p>10 35 00 PERGUNTA + RESPOSTA AMO AFRICA(DISCO 14) SR. FARIA</p> <p>FALAM TODOS DO MESMO...DO QUE OS TROUXE A MOÇAMBIQUE ..DA ESPERANÇA QUE GANHARAM..</p> <p>OS DOIS MAIS VELHOS, CHEGARAM NOS ANOS 40...OS MAIS NOVOS... ATERRAREM EM 2011... .</p> <p>MESMO AQUELE QUE NASCEU EM PORTO AMÉLIA E REGRESSOU A PEMBA....A MESMA CIDADE....</p> <p>QUE MUDOU DE NOME.</p> <p>(REVIRAVOLTA) APARECEM AS MULHERES A CANTAR (JOANA A PROCURAR CAPULANAS NO MERCADO)</p> <p>JOANA PROCURA PECHINCHAS NOS MERCADOS DE</p>	

BAIRRO...CAPULANAS...O PANO QUE VESTE
AS MULHERES MOÇAMBICANAS...USA-AS PARA CRIAR...TRABALHAR.
04 48 42 + 04 49 05 (DISCO 7) JOANA

ESTÁ EM PEMBA HÁ MESES....DEPOIS DE UMA PASSAGEM POR
MAPUTO....

04 46 42 (DISCO 7) JOANA

NUNO TINHA EMPREGO EM PORTUGAL....MAS QUERIA GANHAR MAIS DO
QUE ISSO, COM A TROCA.

JOANA TINHA COMEÇADO A MUDANÇA, TEMPOS ANTES DESTA
AVENTURA.

04 47 01 SOU DE MARKETING ATÉ VIDA PARA MIM....+ 04 48 23
(DISCO 7) JOANA

E O NÃO TRANSFORMOU-SE NUM SIM....NUMA EMPRESA QUE ESTÁ A
CRESCER MAIS DO QUE PREVIA..

04 50 26 + 04 51 28(NESTE MOMENTO VENDENDO...(DISCO 7)+ 04
53 29 JOANA~

ROUPA, ADEREÇOS, DECORAÇÃO....UM MANANCIAL DE PEÇAS
COLORIDAS E ORIGINAIS QUE
LHE OCUPAM OS DIAS E A MENTE ENQUANTO NUNO ZELA PELO
AEROPORTO QUE CRESCE NA
CIDADE... DE QUE HERCULANO E CELESTE FIZERAM LAR.

OS PAIS DE HERCULANO EMBARCARAM NUM NAVIO COM CENTENAS DE
FAMÍLIAS EM 1946
PELA MÃO LEVARAM SETE FILHOS...HERCULANO TINHA 14 ANOS...
CELESTE, A MULHER, VEIO PORQUE, ADOLESCENTE, JÁ SABIA O QUE
NÃO QUERIA.

10 20 48 + 10 21 31O MEU IRMÃO...(DISCO 13) CELESTE

A AMIZADE ESTENDEU-SE À IRMÃ E DEU CASAMENTO...CELESTE
TINHA 18 ANOS

10 15 24 EM TEMPO DE NAMORO...(DISCO 13) HERCULANO)

TRABALHAR, SINGRAR, CRESCER....DEPOIS DA TROPA, QUANDO
REGRESSA A PEMBA
ESTABELECE-SE POR CONTA PRÓPRIA.

10 10 21+10 15 24 HERCULANO (DISCO 13)

A VIDA CRESCEU ATÉ AOS ANOS 70....

10 26 04 CELESTE (DISCO 13) Á FRENTE DE TUDO.

O TUDO ACABOU EM NADA COM O REGRESSO FORÇADO A PORTUGAL...
EM ABRIL DE 76....E ESCOLHEM COMO POISO TORRES VEDRAS...

10 18 23 GOLF MAR....HERCULANO(DISCO 13)
10 24 10(NÃO CONHECEREM (DISCO 13) CELESTE

A PROLE SEGUIU-OS...3 FILHOS...FERNANDO, O MAIS NOVO,
TINHA 4 ANOS. REGRESSOU A PEMBA HÁ 2.

11 14 06 FERNANDO (DISCO 14)+ 11 04 05

O APELO DA TERRA FOI MAIS FORTE DO QUE O EMPREGO COMO
REPÓRTER DE IMAGEM...O
DESEJO DE MUDANÇA GANHOU O BRAÇO DE FERRO...E NASCEU O
EMPRESÁRIO.

10 57 54 (DISCO 14) ISTO FOI UM TERRENO COMPRADO POR FAX+
10 58 15+ 10 59 02

É UM TERRENO COM LARGUEZA, COM SOMBRA...E
TRANQUILIDADE...ONDE JÁ NASCERAM QUATRO SUITES...VIRADAS
PARA O EMBONDEIRO.
JOANA E NUNO SÃO VIZINHOS....TÊM VISTA PARA O MAR.

05 09 15 OU 05 09 46 (DISCO 7) JOANA

JOANA, NUNO E FERNANDO(IMAGENS DO QUINTAL) SÃO A NOVA
GERAÇÃO DE EMIGRANTES....A PRIMEIRA REGRESSOU, JÁ DEPOIS DE
OUTRA INVESTIDA EM AFRICA, NA NIGÉRIA...E JÁ DEPOIS DO
SEGUNDO RETORNO A PORTUGAL...

05 40 20 + 05 41 36 HASSANI (DISCO 8)

PERGUNTA + 10 36 44 + 10 36 53 (DISCO 14) HERCULANO

11 07 41 FERNANDO (DISCO 14) SÃO TODOS GDES AMIGOS...ATÉ
PEMBA)

10 28 52 (DISCO 13) "" SOBRETUDO ELE DEIXOU DE CHORAR"" +
10 29 23 "" PRECISAVA DE UMAS FÉRIAS..MAS ELE NEM DE FÉRIAS
QUER IR A PORTUGAL"" CELESTE

OS FILHOS DE CELESTE E HERCULANO JÁ REGRESSARAM OS 3 A
MOÇAMBIQUE...
A FERNANDO PESA A SAUDADE DOS FILHOS.

11 17 02 (14)

FERNANDO, JOANA E NUNO ESTÃO PARA FICAR....COMO MILHARES
DE PORTUGUESES.

VIVO FOR- 11 26 11

Anexo II

**Hiperligações para consulta das
reportagens em análise**

Mãe 7 Filhos – Não disponível online

Opel – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/perdidoseachados/2013/02/02/e-depois-do-adeus...-a-opel>

Bancos e Empresas – <http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2013/02/03/sic-foi-perceber-a-falta-de-credito-dos-bancos-e-onde-esta-o-dinheiro-injetado-para-estimular-a-economia>

Acidente Sertã 1 semana - <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/02/03/estado-do-piso-e-velocidade-podem-ter-sido-causa-do-despiste-na-serta>

João Ricardo - <http://sicnoticias.sapo.pt/vida/2013/02/03/joao-ricardo-realiza-sonho-de-ser-palhaco-com-a-sic>

BPN – A Fraude I – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/afraude/2013/02/05/a-fraude-1-parte-a-linha-do-tempo>

BPN – A Fraude II – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/afraude/2013/02/06/a-fraude-2-parte-anatomia-de-um-golpe>

BPN – A Fraude III – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/afraude/2013/02/07/a-fraude-3-parte-no-rasto-do-dinheiro>

BPN – A Fraude IV – Não disponível online

Gemini - <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/perdidoseachados/2013/02/09/gemini>

Menina de Odivelas – Não disponível online

Best of BPN – Não disponível online

Avô Metralha – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/perdidoseachados/2013/02/16/avo-metralha-uma-lenda-do-crime-nacional>

SATU Oeiras – <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/02/17/satu-de-oeiras-da-prejuizo-de-milhoes-de-euros>

Maestro – <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/02/17/satu-de-oeiras-da-prejuizo-de-milhoes-de-euros>

Suicídio – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagemespecial/2013/02/20/suicidio>

Fotógrafo CGTP - Não disponível online

Simone de Oliveira – <http://sicnoticias.sapo.pt/vida/2013/03/03/sic-concretizou-o-sonho-de-simone-de-oliveira>

Mobile Congress – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/futurohoje/2013/03/05/futuro-hoje-esteve-em-barcelona-na-maior-feira-da-industria-de-comunicacoes>

Bonecos – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/perdidoseachados/2013/03/10/os-bonecos-da-politica>

Semear para Pescar – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagem sic/2013/03/13/semear-para-pescar>

Festival da Canção – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/perdidoseachados/2013/03/16/sic-recupera-percursos-de-tres-vencedores-do-festival-da-cancao>

Emigrantes Alemanha – Não disponível online

Bagão Félix – Não disponível online

Cebit – <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/futurohoje/2013/03/19/empresas-de-todo-o-mundo-estiveram-na-maior-feira-de-tecnologia-em-hannover>

20 anos CCB – Não disponível online

Casal Ventoso –
<http://sicnoticias.sapo.pt/programas/perdidosachados/2013/03/24/regresso-ao-casal-ventoso>

Túnel do Marão – <http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2013/03/24/obras-do-tunel-do-marao-nao-avancam-ha-quase-2-anos>

Aldeia empreendedora – Geraz de Lima – Não disponível online

Freiras Cantoras – <http://sicnoticias.sapo.pt/vida/2013/03/27/dezasseis-franciscanas-de-gondomar-recuperam-cancoes-tradicionais-da-infancia>

Casa da Música – Não disponível online

Canhestros –
<http://sicnoticias.sapo.pt/programas/perdidosachados/2013/03/30/perdidos-e-achados-canhestros-20-anos-depois>

Desemprego Gaia – <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/03/31/gaia-e-o-concelho-mais-afetado-pelo-desemprego-em-portugal>

Novas Igrejas – <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/03/31/em-portugal-ha-mais-de-720-igrejas-nao-catolicas-registadas>

Rui Reininho – <http://sicnoticias.sapo.pt/cultura/2013/03/31/quando-eu-for-grande-com-rui-reininho-que-queria-ser-padre>

Casa do Artista – Não disponível online

Manequins Anos 80 –
<http://sicnoticias.sapo.pt/programas/perdidosachados/2013/04/07/tres-manequins-que-marcaram-a-geracao-dos-anos-80>

Guerra Junqueiro – <http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2013/04/07/avenida-guerra-junqueiro-em-lisboa-perde-lojas-de-dia-para-dia>

Salvamento Cheias – <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/04/07/historias-de-salvamentos-nas-cheias-que-assolaram-portugal>

Bispo de Benfica – <http://sicnoticias.sapo.pt/desporto/2013/04/08/miguel-costa-e-conhecido-como-o-bispo-do-benfica>

Caso Agência BPN – Não disponível online

Cuidar da Vida até à Morte – Não disponível online

Desperdício Alimentar – <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/04/14/a-comida-que-vai-para-o-lixo-e-que-podia-resolver-o-problema-da-fome>

Fome – Não disponível online

Cruzar Mares – <http://sicnoticias.sapo.pt/premium/2013/04/17/cruzeiros-sao-opcao-de-ferias-para-cada-vez-mais-portugueses>

Os eleitos – <http://sicnoticias.sapo.pt/premium/2013/04/18/os-eleitos>

Perfume Patchouly – Não disponível online

Barragens Oeste – <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/04/22/tres-barragens-no-oeste-incompletas-atrasadas-ou-com-problemas>

Casa do Benfica Paris –
<http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagemespecial/2013/04/23/casa-do-benfica-abriu-ha-uma-semana-em-paris>

Exclusivo Ana Moura – <http://sicnoticias.sapo.pt/cultura/2013/04/23/ana-moura-esgotou-a-sala-do-barbican-centre-em-londres>

Toni, o Grande –
<http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagemespecial/2013/04/27/toni-o-grande>

Mestres de Cozinha – Não disponível online

Lisboa Abandonada - <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/04/28/lisboa-abandonada>

Sem abrigo crianças – <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2013/04/28/criancas-e-jovens-sem-abrigo-em-lisboa>



Moçambique I – Emigração - <http://sicnoticias.sapo.pt/especiais/portugal-mocambique/2013/04/29/mocambique-e-dos-paises-mais-procurados-pela-emigracao-portuguesa>

Anexo III

Peças produzidas durante o período de estágio

Anexo 1

Meninas de Odivelas

Série	JSN	
Notação	130321 12h00	
Título	Odivelas Noite Peça 03h	
Data inicial	21/03/2013	
Suporte	KJSN 21856	
TCI	12:10:17	
Resumo	<p>Alunas e pais do Instituto de Odivelas fizeram uma vigília de protesto contra a mudança de instalações da instituição. Manifestaram-se contra a possível fusão do Instituto com o Colégio Militar e que foi sugerida pelo Ministério da Defesa.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>(respirar grito)</p> <p>Um grito de unidade, contra o projecto do Governo. As alunas do Instituto de Odivelas não querem deixar a casa onde estão há 113 anos.</p> <p>TH ALUNA ANA GORJÃO</p> <p>Ana Gorjão estuda no colégio há 7 anos. Tem medo de não terminar por aqui o 12º ano.</p> <p>A vivência em Odivelas é considerada, por todas as alunas e antigas alunas, uma experiência única... que não faz sentido acabar... para juntar no mesmo espaços três instituições muito diferentes.</p> <p>TH EX-ALUNA + TH MÃE ALUNA</p>	

Valores... financeiros é o que leva o Ministério da Defesa a avançar com a reestruturação dos Estabelecimentos Militares de Ensino. A fusão entre as instituições é uma das propostas, porque é preciso reduzir custos.

TH Paulo Dias Pereira - Presidente da Associação de Pais do Instituto de

Odivelas - já apresentámos soluções alternativas

+

TH Vítor Machado - Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas

O Instituto de Odivelas, onde estudam só raparigas, é um dos três

estabelecimentos de ensino tutelados pelo Exército.

Funciona desde 1902 no




Mosteiro de São Dinis.

Atualmente, é frequentado por cerca de 300 alunas do ensino básico e secundário,

que se dividem entre o regime de internato e externato.

Anexo 2

Investimento carros antigos

Série	JN	
Notação	130326	
Título	Investimento Carros Antigos	
Data inicial	26/03/2013	
Suporte	KJN 13045	
TCI	21:07:14	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Apostar em carros clássicos é a última moda para os investidores anglo-saxónicos. Os veículos conseguem retornos mais elevados do que o ouro ou as tradicionais acções. Há quem compre carros que já têm estatuto de estrelas. {segue clip}</p> <p><</p> <p>[Notes:obrigatório terminar peça com frase] [Notes:!!! TEM LEGENDAGEM ASSINALADA NO TEXTO]</p> <p>No Natal de 1949 o actor norte-americano Clark Gable recebeu de presente este Jaguar. Na altura valia cerca de mil libras, qualquer coisa como mil e duzentos euros. Agora, 64 anos depois, foi vendido no Reino Unido por um milhão e meio de libras, mais de um milhão e setecentos mil euros.</p> <p>vivo Dave Selby - ""Jaguar XK120s have values anything from 50,000 to 300,000 pounds for ordinary cars, but this is not ordinary. It belonged to the actor Clark Gable, and this car has just sold for 1.5 million pounds.""</p> <p>[Notes:sai legendagem]</p>	

Carros como este fazem parte de um mercado cada vez mais apetecível para os investidores. Britânicos... e não só.

[Notes:entra legendagem]




vivo Liam (investidor) - ""Investable entity and quality cars, there's always going to be a market for them, and from my point of view, there's no risk. And you know what? Even if there was a risk, I still want the car so I'm going to enjoy it.""

[Notes:sai legendagem]

Um Jaguar XKSS vale agora 2 vezes e meia mais do que há apenas cinco anos. Desde o início da crise financeira que os automóveis foram o investimento com maior retorno. Plo menos os clássicos. Bugatti, Jaguar ou Ferrari, quando comprados em boas condições, pode ser a melhor aposta em vez da compra de ações, arte, vinho ou até mesmo de ouro. Desde 2008 que o preço dos carros mais valiosos do mundo é avaliado mensalmente. E desde aí, ainda não parou de subir. Investir em carros antigos vale quase três vezes mais do que em vinho e quatro vezes mais do que em peças de arte. O ouro é o único investimento a manter-se em alta, ainda assim... não é tão divertido ou veloz. (imagem carro a passar a alta velocidade)



Anexo 3

Chipre Banco BIG

Série	JSN	
Notação	130327 19h00	
Título	Chipre Banco BIG	
Data inicial	27/03/2013	
Suporte	KJSN 21887	
TCI	19:16:02	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Os banqueiros portugueses estão cada vez mais preocupados com as consequências do plano de resgate do Chipre. {segue clip} <</p> <p>O receio de um contágio dos problemas do Chipre a toda a Europa está a crescer no sector financeiro. Esta quarta feira, os mercados fecharam no vermelho. E a falta de confiança dos investidores pode ainda agravar-se.</p> <p>Vivo Carlos Rodrigues - países mais poderosos deram exemplo de como não se devem fazer as coisas...</p> <p>Para o Presidente do BIG, a solução encontrada agravou ainda mais o problema.</p> <p>vv Carlos Rodrigues - pior do que a situação foi a solução...</p> <p>Declarações do Presidente do Banco de Investimento BIG, que foi esta quarta feira premiado. A revista Exame atribuiu a Carlos Rodrigues o prémio de Líderança Sustentável.</p>	




Anexo 4

Abertura temporada tauromáquica

Série	PJ	
Notação	130405	
Título	Abertura Temporada Tauromáquica	
Data inicial	05/04/2013	
Suporte	KJN 13055	
TCI	14:05:39	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>A primeira corrida de toiros da temporada ficou marcada por um protesto dos defensores dos animais. Ontem à noite à porta do campo pequeno exigiram mais uma vez o fim das touradas. {segue clip}</p> <p>< (respira) - corneta No interior do Campo Pequeno reinava o ambiente de festa. Lá fora...a indignação.</p> <p>VV porta-voz animal VV aficcionada VV manifestante VV aficcionado</p> <p>Apesar do contraste de opiniões... a tradição mantém-se.</p> <p>VV director</p> <p>Quem enfrenta de perto o perigo, não exige reconhecimento, mas sim, respeito.</p> <p>VV forçado</p> <p>O campo pequeno esteve longe de encher... a crise e o mau tempo não ajudaram a cativar o público, ainda assim não faltou emoção no arranque da temporada tauromáquica.</p>	

Anexo 5

Guarda nocturno

Série	PJ	
Notação	130410	
Título	Guarda nocturno	
Data inicial	10/04/2013	
Suporte	KJN 13060	
TCI	13:44:21	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>O PCP apresenta hoje no parlamento uma proposta para definir o estatuto profissional do guarda-nocturno. É uma exigência antiga destes profissionais que só recentemente passaram a poder usar arma de fogo, por exemplo. São cerca de 300 e desempenham um papel importante na segurança pública.. como o guarda nocturno que acompanhámos na noite passada.</p> <p>. {segue clip} <</p> <p>É uma rotina que se repete há 28 anos. Para Fernando Rodrigues o trabalho começa sempre à meia-noite. Com passagem obrigatória pela esquadra da zona Antes e no final de cada ronda.</p> <p>De carro e a pé, passa por praças, bairros problemáticos, ruas e ruelas, até garagens. A Associação Nacional de Guardas Nocturnos garante que a criminalidade tem baixado... ainda assim, não desaparece.</p> <p>(vivo ambiente sra assaltada)</p> <p>O objetivo é simples: zelar pela segurança pública, apostando na prevenção.</p>	

São cerca de 300 os guardas nocturnos a nível nacional...
que tentam evitar a intervenção da polícia, lidando de
perto com o crime.

vivo - uma vez tive uma arma apontada ...

O PCP apresenta hoje uma proposta legislativa para
estabelecer o regime jurídico
e o estatuto profissional de guarda-noturno.
As mudanças não são muitas...
Ainda assim a Associação de Guardas noturnos não está
completamente de acordo
com a proposta do partido, já que um dos artigos limita a
classe das armas a
usar.

vivo armas




Armas, carros, fardas, combustível, formação... sai tudo
do bolso destes
vigilantes.
Que são pagos pelos contribuintes das zonas que patrulham.
E não percebem porque é que não são abertos mais concursos
de acesso à profissão.

vivo - há zonas vagas, nao percebo pq nao abrem....

Uma profissão pouco reconhecida, mas que o Grupo
Parlamentar do PCP considera
que deve ser dotada de um estatuto bem definido.

Anexo 6

Combustíveis baixam




Série	JSN	
Notação	130415 18h10	
Título	Combustíveis baixam	
Data inicial	15/04/2013	
Suporte	KJSN 21975	
TCI	18:21:15	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Os combustíveis baixaram hoje 4 cêntimos. O preço do gasóleo regista assim a maior descida em mais de quatro anos... caindo para o valor mais baixo desde o verão de 2011. Já o preço da gasolina volta para os valores do início do ano. {segue clip} <</p> <p>A semana começa um pouco mais leve no bolso de quem tem de andar na estrada Abastecer fica um pouco mais barato. Gasolina e gasóleo, lado a lado, descida idêntica, à volta de 4 cêntimos por litro. Quatro cêntimos.</p> <p>VV é pouco, devia baixar mais</p> <p>VV 4 colados</p> <p>Esta descida é explicada pelas empresas petrolíferas com a evolução do gasóleo e da gasolina nos mercados internacionais Há quem aproveite os novos preços para e deixe mais alguns euros na bomba.</p> <p>VV qto é q costuma meter? 20. hoje 30</p> <p>Há quem abasteça só 5 ou 10 euros, ao ritmo do dia-a-dia de cada um. Há quem também diga que quando abastece, não liga ao preço.</p>	

VV qd meto meto, não ligo

De acordo com fonte do sector, esta será a maior descida no preço do gasóleo desde há mais de 4 anos. Quanto à gasolina, é a maior redução no preço por litro desde o ano passado.

Anexo 7

Dia sem sapatos

Série	JN	
Notação	130416	
Título	Dia sem Sapatos	
Data inicial	16/04/2013	
Suporte	KJN 13066	
Nível	3.1	
TCI	21:15:30	
Autoria	Sandra Mota	
Criado em	16/04/2013	
Criado por	FROMENPS	
Modificado em	16/04/2013	
Modificado por	Rogério Póvoa (A)	
Resumo	<p>Hoje foi dia de andar descalço. Dezenas de jovens passaram o dia sem sapatos no largo de camões, para alertar para as desigualdades sociais e para as dificuldades que enfrentam aqueles que não têm um par de sapatos. {segue clip} <</p> <p>São 60 pés descalços... Para honrar o dia sem sapatos. A data nasceu nos Estados Unidos, há seis anos E a ideia é alertar para o que sofrem milhões de pessoas que não têm acesso a calçado.</p> <p>VV inês costa - tem resultado... clip 0014 - 19:20:02:20 até 19:20:11:14</p>	

O ano passado foram recolhidos 135 pares de sapatos, que foram depois distribuídos por aqueles que mais precisam. Quem doa, pode depois seguir o rasto ao calçado e saber onde foram entregues.

VV tomás bandeira - os parceiros podem variar podem ver onde são entregues.

..
clip 0016 - 19:29:17:16 até 19:29:41:06

Portugueses, estrangeiros, miúdos e graúdos... marcharam entre o largo de camões e o rossio, com alguns curiosos a juntar-se pelo caminho. Há até quem tenha vindo de Matosinhos para participar.




VV Nuno Barata
clip 0022 - 19:31:28:24 até 19:31:47:14 - 4 em cada 10 crianças... é imptt pessoas e empresas....

A day without shoes é o nome original da iniciativa criada pela TOMS, uma empresa de calçado americana... A ideia foi importada para Portugal pelo Gasnova, um grupo de acção social da Universidade Nova que já vai na segunda edição. Este ano teve direito a concurso fotográfico: Um Pé Descalço, Um Passo por Dar, foi o mote lançado na rede social facebook e que deu origem às 10 melhores fotos de... pés descalços.

O dia sem sapatos foi assinalado em Portugal em mais de duas dezenas de países
um pouco por todo o mundo.

Anexo 8

Chegou a Primavera

Série	PJ	
Notação	130420	
Título	Chegou a Primavera	
Data inicial	20/04/2013	
Suporte	KJN 13070	
TCI	13:40:19	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>A chegada tardia da Primavera este ano não afectou apenas a boa disposição dos portugueses.</p> <p>O mês de Março frio e chuvoso também não ajudou o negócio das esplanadas e da venda de roupas mais leves.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>O último mês de Março foi o mês mais frio em Portugal dos últimos 20 anos e o terceiro mais chuvoso das últimas três décadas, segundo dados do Instituto de Meteorologia.</p> <p>VV esplanadas - velhote past suíça + sr esplanada marina - março terrível</p> <p>Por causa disto...</p> <p>Nas lojas, há roupa que continua nas prateleiras. (clip 17 primeiro disco)</p> <p>vivos vendedora av. igreja ""não vão comprar pra ter na gaveta"" + cliente ""mau tempo não puxa pra nova coleção""</p> <p>Ainda assim, há sempre quem siga a moda. Mesmo que o clima não seja o mais favorável.</p> <p>VV vendedora av. igreja - tempo com troika, ainda assim há quem goste de ser o 1º</p>	

Agora, já é tempo bom para o negócio.

VV sr restaurante baixa ""cada dia é um dia"" + sr
esplanada marina ""agr
rebentou, o português gosta de sol...""

Portugueses que descansam de chuva e negócios a crescer ao
ritmo das
temperaturas...




Mas nem todos acreditam nas previsões.

VV lojista ""esperemos q o prox. mês..."" + cliente ""com
sol já apetece ver
montras""

Contrariando o adágio popular... Abril.... promete não ser de águas mil.

Anexo 9

Turcos em Lisboa

Série	JN	
Notação	130502	
Título	Turcos em Lisboa	
Data inicial	02/05/2013	
Suporte	KJN 13082	
TCI	20:19:33	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Durante o dia, milhares de adeptos do Fenerbhaçe fizeram a festa nas ruas de Lisboa.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>RESPIRA NO INÍCIO</p> <p>Horas antes do apito inicial reinava o desportivismo entre os adeptos de ambas as equipas..</p> <p>RESPIRA LIGEIRAMENTE - MEROS SEGUNDOS</p> <p>Lisboa vestiu-se com as cores do fenerbahçe não faltou animação. nem confiança. os adeptos turcos acreditam que a festa vai continuar após o jogo.</p> <p>[Notes:ENTRA LEG]</p> <p>VV sobre vitória [Notes:SAI LEG]</p> <p>Viajaram de Istambul... e até usam a língua portuguesa</p>	

para demonstrar confiança na equipa turca.

VV brasileiros



Milhares cantaram com o coração
e encheram Lisboa de entusiasmo

respira com o cantor

Os adeptos turcos sentem que estão a um pequeno passo de
afastar o Benfica
e querem apenas caminhar... rumo à final.

Anexo 10

Desemprego jovem OIT

Série	JSN	
Notação	130508 22h00	
Título	Desemprego Jovem OIT	
Data inicial	08/05/2013	
Suporte	KJSN 22087	
TCI	22:06:01	
Resumo	<p>O desemprego entre os mais jovens vai continuar a subir nos próximos 5 anos. Um estudo da Organização Internacional do Trabalho prevê que, em 2018, a taxa de desemprego até aos 24 anos atinja, a nível mundial, os 12,8%. Actualmente está nos 12,3.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Dentro de 5 anos... mais de 2 milhões de jovens deverão entrar para as estatísticas do desemprego. Por todo o mundo... há atualmente mais de 73 milhões de desempregados na faixa dos 15 aos 24 anos.</p> <p>Os dados são da Organização Internacional do Trabalho que prevê que a taxa de desemprego jovem suba para os 12,8 por cento em 2018. Agora... a média mundial, está nos 12,3. E Portugal tem uma das taxas mais altas. Já ultrapassa os 38 por cento.</p> <p>E é razão de desânimo entre os muitos que se preparam para entrar no mercado de trabalho.</p> <p>À porta das faculdades... são cada vez mais os que admitem ter de deixar o país... à procura de uma oportunidade.</p> <p>VV</p>	



Portugal tem atualmente
a terceira taxa de desemprego jovem
mais alta... da europa.
Só é ultrapassada
na Grécia e em Espanha...
onde já são mais
aqueles que estão desempregados
do que os que trabalham.

Não espanta por isso...
que a união europeia sejam um dos maiores focos de
preocupação da OIT...
a par do Médio Oriente
e do norte de África.

Há 5 anos que o desemprego jovem
está a subir...
e ainda não há sinais de uma inversão.

Anexo 11

Protesto reformados

Série	JSN	
Notação	130510 24h00	
Título	Protesto reformados NOVA	
Data inicial	10/05/2013	
Suporte	KJSN 22099	
TCI	00:10:14	
Resumo	<p>Cerca de uma centena de reformados, manifestou-se esta sexta-feira, em frente ao Ministério da Segurança Social, em Lisboa. a Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos quis protestar junto ao ministério de Mota Soares, contra as medidas apresentadas pelo governo - nomeadamente contra os cortes nas pensões, contestados pelo cds, partido a que pertence o ministro.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Depois de mais um anúncio... de mais austeridade... os reformados são duros nas críticas</p> <p>vv Isabel Quintas - MURPI - é terrorismo</p> <p>Mais de uma centena de reformados e pensionistas juntaram-se ... contra as medidas de austeridade e a exigir a demissão do executivo. Os idosos representam um terço da população... a maioria é unânime nas queixas.</p> <p>vv 4 colados - 5 euros + governados por garotos + é deprimente + criatividade</p> <p>Durante o protesto foi aprovada uma moção, para entregar no ministério da segurança social.</p>	

Exigir, entre outras medidas, a reposição dos rendimentos retirados pelas medidas orçamentais, a atualização de todas as pensões, a reposição do desconto de 50 por cento nos passes sociais dos reformados e a abolição das taxas moderadoras.

O documento foi entregue a dois adjuntos de Pedro Mota Soares...

garante o ministério à SIC que estava disponível para receber os manifestantes..

. que rejeitaram o encontro.



vv Isabel Quintas - MURPI - é um ataque

No final, ficou o apelo. Todos para a rua no dia 25 de maio, para uma

manifestação em frente à Presidência da República.

Anexo 12

Fecho fábrica Unilever

Série	JSN	
Notação	130516 24h00	
Título	Fecho Fábrica Unilever	
Data inicial	16/05/2013	
Suporte	KJSN 22427	
TCI	00:14:54	
Resumo	<p>A Unilever Jerónimo Martins anunciou o encerramento da unidade de Sacavém até ao final do ano. A produção de produtos de limpeza e higiene pessoal vai ser descontinuada. A administração garante que todos os 80 trabalhadores vão ser integrados noutra fábrica. {segue clip} <</p> <p>Ainda não há uma data certa... para o encerramento da fábrica de Sacavém. Mas a decisão... já foi tomada... e comunicada aos 80 trabalhadores. A administração da Unilever Jerónimo Martins... garante que ninguém ficará sem trabalho... e que todos os funcionários serão reintegrados noutra fábrica da empresa... a 7 quilómetros desta... em Santa Iria da Azóia.</p> <p>VV</p> <p>Anunciado o encerramento desta fábrica que produzia detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal... a empresa vai agora centrar-se nos bens alimentares. Até 2015... planeia investir 22 milhões de euros na modernização da unidade de Santa Iria da Azóia.</p> <p>VV</p>	

Com esta decisão...
a Unilever quer reduzir custos...
reforçar a produção de produtos alimentares...
e crescer... sobretudo nos mercados para onde exporta.




Anexo 13

Energia Portugal

Série	JN	
Notação	139517	
Título	Energia Portugal	
Data inicial	17/05/2013	
Suporte	KJN 13097	
TCI	20:19:18	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Arrancou hoje a segunda edição do Energia de Portugal, um projecto que apoia jovens empreendedores e transforma ideias em modelos de negócio.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>50 equipas...50 ideias para negócios originais. mas só a que ganhar terá a sorte de se transformar em realidade a iniciativa chama-se energia portugal... e o objectivo é ajudar a fazer novos empresários... vivo mexia..novos....</p> <p>Edp, Caixa Geral de Depósitos, expresso e Sage são os responsáveis deste projecto. que querem apostar toda a energia nos jovens...</p> <p>VV Balsemão</p> <p>Seleccionadas as 50 equipas concorrentes segue-se um periodo de formação ...chamado bootcamp e que dura 9 semanas.</p> <p>O prémio é 20 mil euros e 6 meses com escritório pago.</p>	

Anexo 14

Leite China

Série	JN	
Notação	130521	
Título	Agricultura Leite China	
Data inicial	21/05/2013	
Suporte	KJN 13101	
TCI	20:45:03	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Os produtores nacionais de laticínios podem exportar para a China. O governo chinês e a ministra da agricultura assinaram hoje um memorando de cooperação entre os dois países. {segue clip} <</p> <p>A partir de agora, o mercado chinês pode começar a consumir leite nacional. Portugal e a república da China assinaram esta terça-feira um memorando de cooperação para o setor agroalimentar. Resulta de um trabalho de cinco anos... e permite exportar leite e derivados, depois de cumpridas as regras de controlo sanitário. A ministra da agricultura lembrou a importância da internacionalização do setor agroalimentar para o mercado chinês, que conta com mil e 300 milhões de pessoas.</p> <p>VV ""É uma oportunidade extraordinária para os produtores portugueses que naturalmente procuram mercados onde colocar os seus produtos. São produtos de qualidade, caracterizados por uma elevada segurança alimentar que é um aspeto que interessa particularmente à China""</p> <p>O mercado chinês abre agora as portas ao leite de Portugal...</p>	

depois de, em 2008 e 2009, ter tido problemas neste setor...
quando várias crianças adoeceram depois de consumir leite contaminado.
Para além deste negócio, os dois países já estão a trabalhar em mais dossiers.

VV (TH PJ) exportar porco, cavalos, fruta




O leite não é o primeiro produto português a despertar interesse nos compradores chineses...

Desde o ano passado que a China importa mel de Trás-os-Montes.

De Vimioso, seguiram três toneladas do produto, distribuído por nove lojas chinesas.

Anexo 15




Conferência UGT

Série	JN	
Notação	130524	
Título	Conferência UGT	
Data inicial	24/05/2013	
Suporte	KJN 13104	
TCI	20:16:01	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>A UGT decidiu apoiar a greve geral da Administração Pública no mês de Junho. Em conferência de imprensa apresentou a resolução enviada a todos os sindicatos. A decisão de aderir ou não, vai variar consoante o setor. {segue clip} <</p> <p>Datas para uma greve geral... ainda em aberto. Poderá, ou não, haver convergência entre os sindicatos. Ainda assim, o secretário geral adjunto da UGT garante que é muito mais o que os une, do que aquilo que os separa.</p> <p>VV Nobre dos Santos</p> <p>Foram muitas as críticas ao Governo... os sindicatos dizem que o executivo não deixa outra hipótese aos trabalhadores.</p> <p>VV Carlos Silva + Nobre dos Santos</p> <p>Os professores já têm várias datas de protesto marcadas Com uma manifestação a 15 de junho e greve dois dias depois. Antes disso param também entre os dias 7 e 14. Na base da contestação estão medidas como o aumento do horário de trabalho, o</p>	

programa de mobilidade
especial e a chamada "TSU dos pensionistas".

Anexo 16

Mexia Energia

Série	JN	
Notação	130527	
Título	Mexia Energia	
Data inicial	27/05/2013	
Suporte	KJN 13107	
TCI	20:13:26	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>O Eurostat revelou hoje dados relativos aos preços da eletricidade na União Europeia.</p> <p>O Presidente da EDP deu a sua explicação para os preços altos em Portugal.o.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Os dados do Eurostat comparam os preços da luz do segundo semestre de 2011 com os do mesmo período de 2012.</p> <p>E concluem que Portugal foi o quarto país onde os custos energéticos mais subiram.</p> <p>Pior... só mesmo o Chipre, a Grécia e a Itália.</p> <p>O Presidente da EDP diz a culpa é do aumento do IVA, que passou de 6 para 23 por cento.</p> <p>António Mexia garante mesmo que sem contar com o imposto, o preço estaria até abaixo da média da União Europeia.</p> <p>VV colados preços abaixo da média, eletricidade é deflacionista</p> <p>Mas este cenário não é traçado só pelo Eurostat... Também o último relatório da OCDE aponta nesse sentido. E mais, fala mesmo em falta de concorrência no sector. Mexia discorda..</p> <p>VV é uma abordagem ridícula</p>	



E para reforçar o que diz... o presidente da EDP faz
contas ao peso que a
factura da luz tem no bolso dos portugueses.

VV qto é que representa a electricidade no budget familiar

António Mexia falou numa conferência do American Club of
Lisbon, onde discutiu
os desafios que o setor energético enfrenta no país.

Anexo 17

Acredita Portugal

Série	JSN	
Notação	130531 19h00	
Título	Acredita Portugal	
Data inicial	31/05/2013	
Suporte	KJSN 22200	
TCI	19:34:19	
Resumo	<p>A Associação Acredita Portugal premiou pela terceira vez ideias empreendedoras, naquele que foi considerado o segundo maior concurso do género a nível mundial. {segue clip} <</p> <p>Quase 6 mil e 500 inscrições nesta terceira edição Na primeira tinham sido 700. Mas de todos os projetos a concurso foram selecionados apenas os 13 melhores. Depois... as iniciativas ''Bes Realize o seu sonho'' e ''InovPortugal'' escolheram só três para saltar do papel.</p> <p>VV José Miguel Queimado + João Trigo da Roza</p> <p>E se a ideia é internacionalizar... há projetos que já nasceram lá fora.</p> <p>VV Rui Santos</p> <p>A Recibos Online é uma iniciativa de dois antigos alunos do Instituto Superior Técnico e quer acabar com os recibos em papel. Ao fazer uma compra, em vez de haver uma impressão, é criada uma espécie de documento digital que fica disponível no site. Ganhou o prémio start-now e espera começar a funcionar já neste verão.</p>	

Na categoria de Empreendedorismo Social, o Projeto Táctil, desenvolvido por duas algarvias, foi o escolhido. O objectivo é permitir que as pessoas com deficiência visual consigam ser autónomas no dia-a-dia, ao ter acesso a um dispositivo que lhes permite chegar a informação em braille.

VV Vera Anjos

Já a inovação tecnológica foi reconhecida no projeto Vitalidi (vitál-áidi), , um sistema que permite o reconhecimento não através de impressão digital... mas do batimento cardíaco. Depois, ajusta as definições à pessoa que o utiliza.




VV André Lourenço

Os prémios, vão desde os 50 aos 150 mil euros em serviços. A Acredita Portugal acompanha os projetos desde a ideia até ao plano de negócio. E agora... é altura de... deitar mãos à obra.

VV Clip 24 - música, pq amanhã, eu devo ir trabalhar...




Anexo 18

Juros CP

Série	JN	
Notação	130611	
Título	Juros CP	
Data inicial	11/06/2013	
Suporte	KJN 13122	
TCI	20:53:29	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>A CP teve prejuízos de mais de 220 milhões de euros no ano passado. prdeu muitos passageiros e Mais de noventa por cento das receitas foram para pagar juros. {segue clip} <</p> <p>só no ano passado, a CP perdeu 14 milhões de passageiros e cerca de 2 milhões de euros em receitas. a empresa teve um prejuízo de 223 milhões de euros... grande parte devido ao pagamento de juros da dívida. 93 por cento do dinheiro que entra na CP é desviado para pagar estas taxas. de acordo com dados revelados pla empresa, a despesa com juros representa a maior fatia das despesas... que ultrapassou os 190 milhões de euros em 2012.</p> <p>a somar a isto, há que ter em conta o impacto negativo das greves realizadas o ano passado.. e que prejudicaram em muito a comboios de portugal. as paralisações terão custado à transportadora cerca de 8 milhões e meio de euros de receitas.... e quase 3 milhões de passageiros.</p> <p>também os acordos swap contribuíram para o aumento da dívida, que apresenta perdas potenciais de 135 milhões de euros.</p>	

Anexo 19

Vigília Odivelas

Série	PJ	
Notação	130615	
Título	Vigilia Odivelas	
Data inicial	15/06/2013	
Suporte	KJN 13126	
TCI	13:13:18	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Os cortes no orçamento da defesa vão juntar as 3 instituições de ensino militar. Pupilos do Exército, Colégio Militar e Instituto de Odivelas.</p> <p>As estudantes de Odivelas não se conformam e juntaram-se a antigos alunos numa marcha de protesto até ao ministério.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Eram rosas no regaço de D. Isabel, mulher de Dom Dinis... E são rosas, hoje, à porta do Ministério da Defesa.</p> <p>A Rainha Santa Isabel é a padroeira do Instituto de Odivelas e as ''meninas'' inspiraram-se nela para o protesto que começou no Mosteiro dos Jerónimos, em Belém. Esperam que a Santa ajude nesta luta e volte a fazer um milagre.</p> <p>VV Presidente antigas alunas IO</p> <p>Atuais e antigas alunas, pais, professores, funcionários, amigos e familiares não se conformam com a decisão de fechar aquele que é o único internato feminino em Portugal.</p> <p>O único... e o mais antigo, com 113 anos.</p> <p>Entre as estudantes, a opinião é unânime.</p>	

VV 4 colados

Alunas com rosas brancas, a simbolizar a esperança de que o instituto não feche.

Ex-alunas com rosas vermelhas, de luta... contra um encerramento que dizem não compreender.

(respira clip 041 ai estas são as filhas da nação... ansiosas por saber, se o IO tem salvação)




Ansiedade... geral, até porque também os antigos alunos do colégio militar não querem a fusão desta escola com o Instituto de Odivelas.

VV presidente antigos alunos CM + presidente pais IO

Instituto de Odivelas, Colégio Militar e Pupilos do Exército. Três escolas de cariz militar que o Ministério da Defesa financia com cerca de 10 milhões de euros por ano.

Anexo 20

INE baixa população

Série	JN	
Notação	130617	
Título	INE Baixa População	
Data inicial	17/06/2013	
Suporte	KJN 13128	
TCI	20:55:42	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Portugal tem cada vez menos população. Segundo os dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística, o país perdeu 55 mil residentes no ano passado. {segue clip}</p> <p><</p> <p>Menos nascimentos, mais mortes e a emigração... São as explicações apontadas para a redução de população em Portugal. Depois de um crescimento contínuo entre 1992 e 2010, a população nacional caiu em 2011... e voltou a cair em 2012.</p> <p>De um ano para o outro, são menos 55 mil pessoas. Em dezembro passado, Portugal tinha 10 milhões quatrocentos e oitenta e sete mil duzentos e oitenta e nove residentes (10.487.289)... segundo o INE, menos meio por cento. Algo que terá consequências no futuro.</p> <p>VV Mário Leston Bandeira</p> <p>Cada vez menos pessoas.. cada vez mais velhas. Há 13 anos que o número de idosos é superior ao de jovens.... No ano passado, por cada 100 jovens viviam em Portugal 131</p>	




idosos.
Dados... preocupantes... para a sustentabilidade da
segurança social.

VV João César das Neves

A idade da reforma em Portugal está nos 65 anos...
mas... para breve,
o Governo pretende que os trabalhadores só se possam
reformular,
sem penalizações,
aos 66 anos.

Anexo 21

Multas IUC

Série	JN	
Notação	130618	
Título	Multas IUC	
Data inicial	18/06/2013	
Suporte	KJN 13129	
TCI	20:16:53	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Desde a semana passada que o caos tomou conta das repartições de finanças, por causa do imposto único de circulação. 1 milhão e 400 mil proprietários terão sido notificados para pagar o imposto... supostamente em atraso. Entretanto, já há ordens para que não sejam enviadas mais notificações. {segue clip}</p> <p>PSAÍDA: O ministério das finanças acabou de enviar um comunicado às redações, em que prolonga de 15 para 25 dias o prazo para regularizar a situação. As finanças dizem que já foram feitos 362 mil pagamentos., até agora... e aconselham os contribuintes a regularizarem a situação através do portal na internet ou do multibanco, devido aos problemas nos serviços por todo o país.</p> <p><</p> <p>VV sra senha 211 e vai no 36</p> <p>É assim há dias... Os problemas à porta de algumas repartições agravam-se com a impaciência dos contribuintes. Às centenas, obrigados a esperar horas ou a regressar no dia seguinte porque o sistema não consegue dar resposta a tanta gente. À semelhança do que fez no ano passado, a autoridade</p>	

tributária notificou já centenas de milhares de proprietários para pagarem o imposto único de circulação ... que estará em atraso, de 2009 a 2012. Com o caos instalado, já foram dadas ordens para que não sejam emitidas mais notificações, enquanto não forem atendidos os contribuintes que já as receberam. Ainda assim... sem perspectivas de ter a situação resolvida em breve.

VV presidente sindicato impostos



Há também casos de pessoas que têm de pagar o imposto... por carros... que já não têm.

VV 2 velhotes

O Estado espera arrecadar mais de 70 milhões de euros através do imposto único de circulação, supostamente em atraso...

Anexo 22

Subsídios Agricultura Bruxelas

Série	JSN	
Notação	130626 18h10	
Título	Subsídios Agricultura Bruxelas	
Data inicial	26/06/2013	
Suporte	KJSN 22326	
TCI	18:17:47	
Resumo	<p>O Governo português diz estar muito satisfeito com o acordo conseguido esta manhã na reunião de ministros da agricultura da União europeia.</p> <p>Portugal estava em risco de perder mais de 80% dos apoios financeiros europeus à indústria do tomate.</p> <p>O secretário-geral da agricultura garante que o corte ficou abaixo do previsto.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Portugal é o quarto maior exportador mundial de tomate para indústria.</p> <p>vende para fora quase tudo o que produz.</p> <p>Só 5% da produção fica no mercado nacional.</p> <p>O país tem também o segundo melhor rendimento agrícola neste sector</p> <p>só superado pelos Estados Unidos.</p> <p>Antes de se saber o resultado da reunião da união europeia, os empresários</p> <p>temiam cortes nos apoios comunitários de mais de 80%.</p> <p>VV Miguel Cambezes ''caso se confirme um corte destes o q vai acontecer é q os produtores de tomate vão escolher fazer outras culturas....''</p> <p>Os cerca de 220 produtores de tomate que trabalham exclusivamente para a indústria ainda podem mudar de cultura... já a indústria não tem alternativa.</p> <p>VV nós não conseguimos existir sem produtores... a decisão</p>	

racional será fechar.

..




Há cerca de uma dúzia de fábricas que transformam o tomate em Portugal e o negócio rende qualquer coisa como 250 milhões de euros por ano.

VV PT transforma um milhão e 200 mil toneladas, pode vir a transformar 2 milhões...

Em declarações à agência LUSA o secretário de estado da agricultura garante que os cortes foram menores do que os 86% previstos e assegura que assim o sector **pode continuar a trabalhar.**

Anexo 23

Guias electrónicas

Série	JN	
Notação	130628	
Título	Guias electrónicas nova	
Data inicial	28/06/2013	
Suporte	KJN 13139	
TCI	20:26:47	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Na próxima segunda feira entra em vigor o novo regime para de bens em circulação , mas o Portal das Finanças já anunciou que haverá um período de adaptação até Outubro.</p> <p>Na prática o que muda é que as empresas têm de emitir uma guia eletrónica prévia para a Autoridade Tributária do transporte de mercadorias.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>A partir do dia 1 de julho os camiões que saem para a estrada têm de enviar antecipadamente a guia eletrónica de transporte de mercadoria para as finanças.</p> <p>VV Paulo Nuncio ""as empresas passam a estar obrigadas a comunicar previamente à administração fiscal o transporte das mercadorias, esse regime está totalmente operacional... \\ e permitirá, se aquele transporte não der origem a uma factura , que o sistema, ele si, liberte e emita um alerta""</p> <p>E quem não cumprir... arrisca-se a pagar multa. A intenção do Governo é apertar o controlo à faturação, combater a fraude fiscal e a economia paralela.</p>	

VV Paulo Nuncio (foram detetados inúmeros casos em q o transporte era feito de armazém para o destino, era emitida guia de transporte em papel e se o camião não fosse mandado parar... a guia era rasgada) COLA com Domingues de Azevedo (a verdade era esta havia empresas q emitia uma guia transporte de manhã fazia 50 cargas durante o dia deopis emita so uma fatura o q se pretne qd emite guia tenha dar conhecimento AT para q controle se fatura foi emitida ou nao)

O sistema está totalmente operacional... diz o Governo. Já Domingues Azevedo diz que as alterações são positivas... mas considera que ainda não estão criadas condições para implementar o sistema... e que a entrada em vigor devia ser adiada para dia 1 de setembro.

VV Domingues de Azevedo (os serviços at devem agir nas questões concretas aplicação não à caça da multa tentado inverter multas em impostos tem dois lados se quem não dá condições para cumprir nao tem moralidade para coimar)

Não há adiamentos...mas o Portal das Finanças anunciou esta tarde que haverá um período de adaptação até Outubro, durante o qual não serão aplicadas quaisquer sanções caso não seja feita a comunicação electrónica prévia dos documentos de transporte. A ideia é facilitar a adaptação gradual das empresas ao novo regime.




Por outro lado ainda existem algumas indefinições... É o caso de quem tem de apresentar uma guia global como por exemplo.. um padeiro.

12.13 ninguem sabe como vai emitir guia global padeiro, um feirante.... tem influencia mt gd 12.30

Às zero horas de segunda feira entra em vigor o novo regime para os transportadores de mercadorias...
Com um período de adaptação de três meses.

Anexo 24

Candidatos emprego

Série	PJ	
Notação	130702	
Título	Candidatos Emprego	
Data inicial	02/07/2013	
Suporte	KJN 13143	
TCI	13:49:19	
Autoria	Sandra Mota	
Resumo	<p>Uma empresa portuguesa que desenvolve plataformas de compras electrónicas abriu 60 vagas. Durante 4 dias, mais de 700 candidatos, estão a ser entrevistados.</p> <p>{segue clip}</p> <p><</p> <p>Maria Inês é licenciada em Administração Pública e está a tirar o mestrado em Gestão.</p> <p>É uma das candidatas a um emprego na Gatewit.</p> <p>A empresa de tecnologia está a recrutar funcionários em várias áreas, como marketing ou consultoria.</p> <p>VV candidata</p> <p>Mais novos... ou mais velhos... Com mais... ou menos experiência... os percursos são variados.</p> <p>José Maia tem uma licenciatura em Gestão de Empresas e pós-graduação em Comunicação Empresarial.</p> <p>VV candidato</p> <p>Agora, desempregado... procura trabalho há um mês e espera ter sorte na Gatewit.</p> <p>A empresa associou-se ao Movimento para o Emprego a</p>	

convite da COTEC,
em parceria com o Instituto de Emprego e Formação
Profissional, que procurou os
currículos mais adequados.
Os candidatos são jovens e têm formação superior.
Nesta primeira fase, são sujeitos a uma triagem através de
um teste técnico que
avalia as aptidões de cada um.

VV diretora RH

Os candidatos que tiverem melhor pontuação, passam à
próxima fase, para uma
entrevista comportamental.
E o que é que é necessário para conquistar um lugar, entre
711 candidatos?

VV CEO

Com 12 anos, a Gatewit é uma empresa portuguesa que tem
vindo a crescer com a
aposta na internacionalização.
Opera em 8 países desde a china, brasil ou estados unidos.
Dia 10, decorre a quarta e última fase de entrevistas.

Anexo IV

Entrevistas

Este é o guião de entrevista que serviu de base, podendo por vezes haver ligeiras alterações consoante a entrevista. Trata –se de uma Entrevista semi-aberta.

Para tal foram escolhidas as pessoas que mais ligadas estão à tomada de decisões no que diz respeito às médias e grandes reportagens do canal: o Diretor geral: Alcides Vieira, a responsável pelos Jornais de Sábado : Maria João Ruela, o responsável pelos Jornais de Domingo – Pedro Mourinho.

Era ainda pretendido entrevistar a coordenadora da Grande Reportagem – Cândida Pinto, mas por constantes incompatibilidades horárias tal não foi possível.

De salientar que exceptuando o diretor Alcides Vieira, todos os outros são para além de coordenadores jornalistas e repórteres, saindo várias vezes em reportagem.

- Qual é o peso/o destaque da média e grande reportagem na informação da SIC?
- O que prevalece na escolha de um tema?
- É dada prioridade ao interesse público ou ao interesse DO público?
(caso responda interesse público...)
– mas qual o interesse de uma reportagem sem notícia, que conta uma história?
- Concorda que a fronteira entre informação e entretenimento é cada vez mais ténue?
- Isto não afecta a qualidade da informação?

Entrevista a Alcides Vieira

Diretor de Informação da SIC

Realizada em 03/09/2013

S - Gostava então de saber qual é o peso, qual o destaque da média e grande reportagem na informação da SIC?

A – É grande... ou seja, desde o primeiro dia a SIC apostou sempre na Reportagem, na reportagem média grande e pequena, se quiser. Ou seja, o vídeo é digamos a matéria-prima mais importante da televisão, a tv são imagens e portanto as imagens podem ser trabalhadas em pequenas, médias e grandes reportagens. Nós podemos fazer uma pequena reportagem baseada numa mera notícia. Ou seja, há aqui essa preocupação em transformar as notícias em reportagens. Só que depois algumas serão médias, grandes, outras pequenas, em função da riqueza e da importância dos assuntos.

Houve sempre essa preocupação, em que nós começamos a dar a volta à notícia, na perspectiva de reportagem. Portanto a reportagem não é só uma grande reportagem no sentido clássico, autónoma, 40 ou 50 minutos, só isso. Pode haver reportagens, pode haver pequenas peças feitas segundo as características da reportagem, que têm um minuto e meio.

Portanto essa foi sempre a nossa preocupação. Acho que a SIC teve sempre a preocupação em trabalhar bem as imagens, seja numa pequena peça, seja numa reportagem clássica de 50 minutos.

Esse ADN foi ficando ao longo da história da SIC, portanto a SIC ficou sempre ... uma das grandes marcas da SIC é a reportagem precisamente por isso... porque nós temos reportagens médias, grandes, pequenas, no espaço de um jornal.

Portanto o jornal da SIC é mais associado à reportagem, no sentido lato, do que propriamente à entrevista, ou só às notícias... portanto mais do que jornais, que há mais de dez anos que esticaram no seu tempo de duração, são um espaço de grande informação, os jornais diários.

São um espaço de grande informação, porque nós temos uma hora/uma hora e meia de jornal.

E surgiu até na sequência do cabo, do crescimento do cabo, da internet, etc, o fluxo informativo das notícias do dia estão muito acessíveis já, não é...

E portanto a forma de nós servirmos bem os públicos do cabo é através de um fluxo informativo mais de notícia, no sentido clássico, a notícia, entrada, entrevista, e depois a generalista complementar, acrescentar valor, aos temas do dia através da reportagem. Muitas delas que não se inscrevem na qualidade de notícia do dia, são reportagens feitas ou investigadas fora das agendas do dia, não é...

E portanto, em áreas mais especializadas, por exemplo o Futuro Hoje que é uma média reportagem semanal, mas é especializada mais naquela área. Há os programas mais do ambiente, mais do consumo ou da justiça... Ou seja, nós temos essa lógica : informação diária atuante em cima da hora na SIC Notícias e online, boa parte dos públicos da SIC Notícias são públicos da SIC, portanto nós complementamos essa informação, acrescentamos valor à informação na generalista.

Como é que o fazemos? Fazemos muito graças à reportagem.

S – E o que é que prevalece na escolha de um tema para uma média ou grande reportagem?

A – Há várias variáveis... que digamos que nos levam a decidir o critério da escolha.

Um é a importância geral, digamos a importância. O canal é generalista, nós trabalhamos para o público generalista, muito heterogéneo, não é?

Portanto e trabalhando nós para um público heterogéneo, tanto para jovens como para pessoas mais idosas, pessoas culturalmente no sentido clássico mais letradas ou menos letradas, portanto nós temos que criar aqui uma lógica de trabalho que sirva e que seja percebida, que seja entendível, que seja acessível a todos os públicos. Essa é a primeira... tem que haver aqui um máximo de denominador comum de interesse público daquilo que andamos a fazer para chegar a todos os *targets*.

Porque nós trabalhamos... não podemos excluir ninguém. Nós não podemos excluir o analfabeto em favor do engenheiro ou do doutor catedrático, não... nós temos que conciliar o nosso público ... nós quando trabalhamos... a nossa comunicação tem que servir bem o professor catedrático quanto digamos, o idoso que nunca foi à escola. Portanto esse é o nosso desafio diário, portanto servir bem esses dois públicos. Essa estratificação social digamos assim. Há aqui uma estratificação social que tentamos

acompanhar, portanto tem que haver aqui um máximo de denominador comum de interesse público, essa é a primeira regra para o critério editorial.

Depois é o critério, digamos, da proximidade. Por isso é que todos os canais nacionais têm mais notícias nacionais do que propriamente notícias de internacional, portanto, a proximidade... porque a proximidade tem uma relação de utilidade e de importância. Não quer dizer que os assuntos internacionais não tenham também importância nacional, cada vez mais...há aqui uma interdependência, digamos, a economia está interdependente. A guerra da Síria vai ter um impacto enorme, se houver uma intervenção militar americana na Síria vai ter um impacto enorme em todos nós, tanto no engenheiro como no... bom... e também são assuntos importantes, portanto, nós olhamos o mundo numa perspectiva macro, indo buscar as notícias mais importantes que tenham influência e utilidade na vida do nosso telespectador, e depois as notícias nacionais, que estão mais próximas e têm um efeito muito mais, de influência digamos, nessa mesma vida.

Portanto, o interesse público e a proximidade estão associadas... interesse público geral e proximidade, no sentido de tornar a informação numa oferta próxima e útil, utilidade das coisas... porque as pessoas têm que estar bem informadas para orientarem a sua vida... não é? Não é a televisão que as orienta mas quanto melhor informadas estiverem, melhores decisões tomarão.

S – Isso tem que ver com a minha próxima pergunta... o que é que prevalece, é o interesse público ou o interesse do público?

A – Essa pergunta remete para a questão que está muito em voga, que é... até que ponto é que são os públicos a determinarem os critérios jornalísticos. Eu acho que ainda não chegámos aí. No entretenimento há essa componente, entretenimento é entretenimento, é preciso saber os gostos e as tendências etc etc dos públicos e ajustar a sua oferta dentro das linhas editoriais digamos, dos programadores e das televisões, regras que estão definidas nas leis de televisão, etc etc, de bom gosto e de bom senso se quiser...

(atende telefonema)

A - Mas... mas o quê?

S – Íamos na questão do interesse público *versus* interesse do público

A – Bom... na informação o critério tem de ser sempre editorial jornalístico. Mesmo que quisesse definir o que é o interesse do público não chegava lá, não chegava lá... porque cada pessoa tem um gosto, tem uma preferência não é?

S – Mas talvez pelas audiências conseguem perceber aquilo que agrada mais ao público...

A – Todas as televisões têm a preocupação das audiências, é evidente, não estão a falar para o vazio. A comunicação é uma relação entre o emissor e o receptor. Portanto, se nós tivermos um canal generalista, pretende chegar a um público heterogéneo, o mais amplo possível... ao maior universo possível. Isso todas as televisões têm que trabalhar assim, seja em públicas mais especializados, chegar ao maior número de pessoas especializadas, como no canal generalista que tem que chegar...

A comunicação é assim. Quem conseguir fazer isso está no bom caminho.

Depois há regras para fazer isso. É muito fácil nós conseguirmos ter boas audiências, agora a questão que se pergunta é quanto tempo é que nós conseguiríamos ter boas audiências através de uma oferta que não respeita regras... não é?

Nós sabemos que há determinado tipo de conteúdos que disparam as audiências. Sexo dispara as audiências... Criminalidade, violência... há uma série de conteúdos que à partida, o *voyeurismo* digamos assim, dispara as audiências. Isso vê-se nos programas de entretenimento, *Big Brother's*, etc, são programas que disparam as audiências.

Portanto não é muito difícil criar/inventar uma grelha para disparar audiências.

O problema é saber quanto tempo é que essa audiência dura no canal, por um lado, e por outro lado até que ponto é que o canal quer seguir essa via. Não é? Na informação não a deve seguir.

A informação tem que ter uma regra, que é aquilo que nós aqui tentamos, que é uma oferta diversificada, com bom gosto e bom senso. Aquilo que se enquadra nas normais sociais normais... que não se desvie muito das normas sociais nem das leis formalmente escritas.

É do bom senso e do bom gosto, quer dizer, das regras de sociabilidade normais, portanto, isso é digamos o que determina a linha.... porque... se nós, se as televisões

quisessem ir atrás só do gosto do público no sentido de audiência haveria certamente jornais que não se fariam, haveria outros, com sucesso imediato.

Só que depois perdia a qualidade de informação, estava a fazer uma informação mais entretenimento, ou seja... o programador, a pessoa que atende o que deve ser a oferta e a forma como deve ser feita e que determina esses limites entre o bom gosto e o bom senso... tem que ser jornalista, tem que ser jornalista.

Porque se você atribui isso a outrém

1- Quem?

2- Cada pessoa seria um programador. É impossível.

Um jornalista não faz isso também segundo o seu... é evidente que é influenciado pela sua base cultural, pela sua vivência, pela sua experiência, é evidente, nada disso se pode separar. Mas um jornalista não é propriamente... eu quando coordeno na informação, não estou a fazer o meu jornal, o jornal que eu gostaria de fazer, para mim. Eu tenho de perceber para quem é que eu trabalho. Para o engenheiro, para o doutor catedrático e para a senhora de cem anos que nunca foi à escola.

Eu não estou a fazer um jornal para mim. Porque se eu estivesse a fazer um jornal para mim punha mais cinema, punha mais ópera, não é? Portanto, o jornal não é feito em função do gosto do jornalista. O critério tem que ser... nós temos que perceber a realidade social que nos rodeia e o interesse, as tendências... e depois há indicadores, para sabermos qual é a tendência. Por exemplo, se nós tivermos um conhecimento maior da realidade secular servimos melhor essa realidade dos públicos. Se nós tivermos um jornal local ou mesmo nacional num país onde não há analfabetos...

S- É diferente.

A – Não é? Em termos académicos um país mais desenvolvido secular o tipo de informação que nós damos, até na linguagem e nas palavras que usamos...

Portanto a questão da acessibilidade é importante. A forma como se faz, os temas que se... tem muito a ver com essa proximidade e utilidade que a informação serve. Para além da informação ser útil, tem que estar próxima, tem que ser decodificada, as pessoas têm que a compreender e tem que ser apelativa, que é diferente.

Quando se fala um pouco nos jornais que tocam um pouco o entretenimento, visto assim parece que há aqui uma subversão de princípios não é? Cederam a determinado tipo de géneros...

Digamos, a forma espectacular, entre aspas, como eu comunico, se eu fizer uma peça espectacular com as regras jornalísticas claras.... a informação só será boa quando o conteúdo for de interesse público e a forma for apelativa, porque a forma também é conteúdo em televisão.

A forma como eu faço uma notícia também é o conteúdo da notícia. É o conteúdo que é informação, o texto, substantivo, a informação que dou – aumentaram os impostos – a forma como eu dou esta notícia ‘aumentaram os impostos’, como é que eu ilustro...

Qual é a tecnologia, as imagens, os sons que uso, para dar esta informação que é extremamente importante...é quase tão importante quanto o texto. Ou mais importante. Se não a informação não passa, se não houver acessibilidade. E a acessibilidade é dada pelo quê? Pela descodificação através dos textos e das imagens dos factos. É transformar os factos numa coisa apelativa e acessível. Apelativa e acessível ao mesmo tempo, que chega tanto ao professor catedrático como à senhora que nunca foi à escola.

S – Mas concorda que cada vez é mais ténue a barreira entre a informação e o entretenimento?

A – Não, o que eu acho é que a informação com a internet e com estes novos formatos de informação, jornais mais extensos que sejam complementos àquilo que nós oferecemos no *online* e no cabo, são jornais mais extensos, são grandes programas de informação, tocam assuntos que não estão na actualidade digamos assim, portanto isso aí... as pessoas que estavam habituadas a ver um jornal clássico de 25 minutos só com as notícias do dia, agora passam ter uma hora e têm outras notícias, outros temas abordados de outra forma... pode haver essa confusão. Mas os princípios jornalísticos, a ética jornalística, tanto a forma como transmitimos os conteúdos como a forma como os fazemos, mantém-se.

O que eu acho é que nos últimos vinte anos, se quiser, até por questões económicas, as televisões... houve muita... o entretenimento alargou para a área da informação. Não foi a informação que foi para a área de entretenimento. O entretenimento é que se alargou para a área da informação. Quando começaram a fazer *talk shows*, sei lá, as pessoas perguntam assim ‘qual é a diferença entre uma entrevista da Clara de Sousa, que possa fazer no Jornal da Noite, com uma que a Conceição Lino possa fazer na Edição da Tarde?’

Imagine que a Conceição Lino ou a Júlia Pinheiro ou o Goucha... leva um entrevistado sobre um assunto qualquer, os impostos. E um pivô de informação traz a mesma pessoa ao jornal, porque há um especialista em impostos.

Qual é a diferença? Ou seja, o género é o mesmo. As respostas... as perguntas até podem ser as mesmas. Não há aqui nenhuma regra que imponha a forma de fazer perguntas. Há liberdade nos dois campos. Até que ponto as entrevistas do Daniel Oliveira são ou não jornalísticas? Ou seja, há aqui uma sobreposição de géneros dentro do entretenimento e da informação... entrevistas são entrevistas, ou são bem feitas ou são mal feitas. O conteúdo é aquele. O entrevistado é aquele. Agora ou faço uma entrevista mais *light*, no sentido menos útil, uma coisa mais emotiva, ou uma coisa mais útil no sentido da informação.

A diferença está aí. Agora há aqui dois géneros que se confundem, a informação e o entretenimento, mas acho que foi o entretenimento que se aproximou da informação.

Entrevistas, até reportagens, temas de actualidade, temas que vêm nos jornais... o entretenimento pega em assuntos da actualidade e dá-lhe... e formata-os e transmite-os num modelo que não é propriamente da informação porque as margens, os critérios, a liberdade entre aspas, no sentido ético se quiser são mais largas no entretenimento.

O pivô pode fazer comentários e dar a sua opinião pessoal, na informação não. Um jornalista coloca-se numa posição fora do conteúdo, não revela emoções nem revela juízos de valor naquilo que faz. No entretenimento isso acontece. Dentro do mesmo género, seja na entrevista, seja na reportagem, ...

Ou seja, as pessoas acabam por saber distinguir o que é uma coisa do que é outra. E toleram mais... ou seja, as margens na actuação dos pivôs e dos programas de entretenimento é mais alargada... Porque no jornalismo há regras editoriais e estatutos editoriais e leis da república, é preciso respeitar, ouvir as partes, por aí fora, evitar juízos de valor, uma coisa é notícia outra coisa é o comentário... tudo isto está muito mais clarificado no jornalismo. No entretenimento o comentário confunde-se com a notícia. Eles dão notícias, comentam notícias, mas fazem-no de uma forma que não separa o juízo de valor da divulgação do facto no sentido jornalístico.

S – Ou seja, acha que esta junção entre o entretenimento e a informação pode tornar-se um pouco perigosa e afectar a qualidade da informação?

A - Não, eu acho que não porque a informação não é contaminada por isso.

Eu acho é que o entretenimento veio beber muito aos conteúdos informativos... e trata-os de uma forma diferente. Eu acho que as pessoas conseguem separar, o que é um jornal e o que é um programa de *daytime* das televisões...de programa, digamos de programações de entretenimento, *infotainment* digamos assim. Conseguem separar.

Isto não significa... há programas de *infotainment* que podiam... que são tão bem feitos que podiam ser considerados programas jornalísticos, não tenha dúvida.

Há entrevistas no *infotainment*, de pessoas, por exemplo, a Oprah, não faz lá entrevistas que seriam grandes peças jornalísticas no telejornal? Faz. E é entretenimento... há ali elementos no seu programa que podiam ser... se fossem feitos num jornal, formatado enquanto tal, percepcionado enquanto tal, passavam como peças. Não tem carteira profissional, é um peso no conteúdo...

Portanto, há aqui uma... o entretenimento entrou muito na área da informação, vive dos factos que a informação também trata. Trata-os de uma forma diferente.

Agora se lhe disser assim, é a informação que peca com isso? Epá... a informação é informação, o entretenimento é entretenimento. E eu acho que as pessoas conseguem separar qual é o papel do jornalista na informação e qual é o papel do repórter ou não sei quê no entretenimento.

Aceitam juízos de valor de um pivô de entretenimento e rejeitam, sobretudo em Portugal, um juízo de valor de um pivô do telejornal.

S – Mas mesmo no telejornal, por vezes vemos peças que não são tanto notícias mas são mais histórias...

A – É o que eu lhe estava a dizer... porque hoje em dia os telejornais não são... os princípios jornalísticos têm que ser respeitados em todos os géneros informativos. Todos os programas de informação têm que ter os princípios jornalísticos da ética e da deontologia, se quiser, têm que ser respeitados em todos os géneros.

Agora é evidente que há produtos, há peças jornalísticas mais *light*, mais *fait-divers*, mas isso há em todos, isso sempre houve... mesmo nos jornais noticiosos mais concisos, de meia-hora ou de vinte minutos normalmente acabava com um *fait divers* no fim, uma notícia mais ligeira...

Mas os assuntos ligeiros, chamemos-lhe assim, não quer dizer que não tenham que ser também tratados num sentido jornalístico. São assuntos mais ligeiros, não é?

A informação, a comunicação informativa, digamos assim, não tem que ser só política, desporto, economia ... a vida, são factos da vida. Factos mais ligeiros, mais divertidos, uns mais pesados, outros mais leves... Acho que a vida passa nesse mosaico não é?

Porque se não também andávamos... epá... não fazíamos nada sobre ecologia, porque não havia notícias de ecologia. Por exemplo, Leiria não aconteceu nada, mas eu punha ali Leiria, encerra uma realidade que dá um conjunto de reportagens tratado de uma forma jornalística.

É verdade, é provada, é mostrada... são assuntos mais leves, do âmbito ecológico, ok. Ecologia é tão importante como a política ou como a economia, desde que seja devidamente trabalhada, não é?

Portanto, há histórias mais ligeiras, digamos assim, porque de facto os jornais transformaram-se... há reportagens mais ligeiras, no sentido da vida, há outras mais... há um jornalismo mais interventivo, no sentido da actualidade... mas tudo isso tem que ter... desde que seja trabalhado com sentido ético...

Um jornal de uma hora e meia é como eu costumo dizer – um cozido à portuguesa.

Um cozido à portuguesa bem confeccionado, em que tem tudo... porque só as notícias do dia... as notícias do dia, às oito da noite, no telejornal da generalista, é material requentado... porque já bateu, como nós costumamos dizer, de hora a hora ao longo do dia.

Portanto hoje em dia os públicos querem, independentemente do sítio onde estão, querem informação, independentemente da hora e do sítio onde estão, estão disponíveis a toda a hora para ter informação. Se não são uns são outros. Portanto há aqui... a questão do *online*. A informação *online* deixa muito pouco material de notícia nova para as oito da noite.

Antigamente, quando eu comecei a trabalhar, há trinta e tal anos, na RTP, havia notícias que se guardavam de um dia para o outro... mesmo que o acontecimento tivesse acontecido, ainda não aconteceu para a maioria das pessoas, só aconteceu para quem o vivenciou. Só a comunicação é que...

S – é que faz dela notícia.

A – Exactamente. O facto por si não é notícia. Só é notícia quando é divulgada. Quando há uma surpresa, toca o sino, há notícia.

Por vezes o sino só tocava dois dias depois do acontecimento ter ocorrido. A sua transmissão é que fazia dele notícia... há novidade, há aí uma nova. Chegava atrasada em relação ao *timing* da sua existência, da existência desse facto... mas agora é o *online*.

Portanto o que é que sobra, no sentido informativo, para as oito horas de um telejornal, de uma generalista? Nada. Pode haver uma investigação jornalística própria, uma caixa que é só nossa... Os grandes acontecimentos do mundo e do país, naquele dia, às oito da noite estão gastos. Já foram dados e comentados, muitos deles em directo, as pessoas têm oportunidade de ver em directo os acontecimentos, etc, portanto ... os telejornais tiveram que se ajustar aos novos tempos, criando um modelo formal e de conteúdo... tiveram que olhar para outros conteúdos, a realidade, integrar da realidade outras notícias, outras reportagens, etc , das várias áreas e transformá-las em pequenas, médias ou grandes reportagens ou eventos, de modo a satisfazerem e servirem os públicos desse horário.

A SIC Notícias toca em milhões de pessoas ao longo do dia, agora a mesma notícia é vista por 30 mil, daqui a bocado já é vista por 100 mil, portanto chega-se às oito da noite e houve milhões de pessoas que já ouviram aquela notícia... e quando chega às oito da noite aquilo já não é notícia, já não é notícia. Portanto têm que acrescentar valor às notícias do dia, que as pessoas já tiveram contacto com elas, e ir buscar outras, num espaço maior em duração, para que eu possa incluir lá as várias temáticas está a ver? Seja a média reportagem, a reportagem especial, a entrevista, o comentário... acrescentamos valor àquilo que as pessoas já sabem.

Enquadramento, valor, novidade.

S – Terminámos. Muito obrigada pela disponibilidade.

Entrevista a Maria João Ruela

Jornalista, Coordenadora e Pivô dos Jornais de Sábado

Realizada em 03/09/2013

S – Para começar eu gostava de saber qual é o peso/ o destaque da média e grande reportagem na SIC.

MJR – Eu acho que é um peso bastante grande ... não digo quase diariamente, mas durante a semana e ao fim-de-semana estão presentes. Eu diria quase diariamente apesar de tudo, nos jornais da noite, no Primeiro Jornal o peso é menor por causa das durações do jornal... embora durante a semana também haja médias reportagens que passam no Primeiro Jornal, mas é mais no Jornal da Noite. É praticamente diário sim.

S – E o que é que prevalece na escolha de um tema para uma média ou grande reportagem?

MJR – Eu acho que há médias reportagens sobretudo que obedecem aos temas que estão... das rubricas onde elas se inserem não é? Por exemplo ao sábado, que são os jornais que eu coordeno nós temos uma rubrica que é os Perdidos e Achados, que são médias reportagens, são reportagens com cerca de dez minutos, quinze de duração, isso é uma média reportagem que tem um princípio que é: vamos ver o que é que aconteceu a determinados locais, pessoas, histórias, que nós enquanto jornalistas na SIC fizemos há pelo menos cinco/sete anos, portanto são médias reportagens que têm esse perfil. Depois há outras médias reportagens que decorrem dos temas que estão marcados na atualidade não é... e que por serem importantes ou por haver necessidade de mais investigação nos levam a que não se esgote o tema numa reportagem de jornal mais curta e que a passemos para uma média reportagem. Isso também acontece nas grandes reportagens, durante muito tempo as grandes reportagens que passaram no fim-de-semana também... muitas delas também tinham a ver com a atualidade ou de um tema que tinha acontecido e que fomos desenvolvê-lo, ou então porque marcava uma efeméride, vamos lá ver, determinado dia, um 25 de Abril, fomos descobrir os jovens no

25 de Abril, há dois ou três anos, jovens que faziam 25 anos ou que tinham nascido em 74...

Há muitos critérios acho eu.

S – O que é que acha que prevalece, o interesse público ou o interesse do público?

MJR – Eu acho que é o interesse público, que é o critério jornalístico que prevalece não é!

Quando diz o interesse do público tem a ver com as audiências?

S – Sim, também.

MJR – Eu acho que nós enquanto jornalistas temos um critério de preside sempre às nossas escolhas, que é critério editorial não é... que é o interesse que nós avaliamos como sendo temas que interessam à opinião pública, seja para explicar melhor determinada situação, determinado acontecimento, determinada realidade... ou então às vezes há curiosidade para perceber como funciona determinado tipo de coisas e O interesse do público, sei lá. Eu acho que o público tem muito interesse em saber, em conhecer as histórias da vida pessoal das vedetas e eu nunca vi muito isso transposto para médias e grandes reportagens. Secalhar noutra contexto, mas não o da informação.

S – Mas acha que cada vez mais é ténue a fronteira entre informação e entretenimento?

MJR – Há um evoluir nesse sentido, no sentido de trazer para a informação linguagens que secalhar são do entretenimento, linguagens de reportagem, de realização, de construção das reportagens, agora... nós não deixamos de continuar a fazer informação mesmo que seja sobre temas de entretenimento.

Secalhar temos um olhar diferente sobre essas temáticas.

S – Ou seja, o esbatimento desta fronteira não coloca em risco a qualidade da informação?

MJR – Eu acho que não, porque um jornalista tem sempre um olhar diferente... Eu estou a lembrar-me de uma daquelas reportagens que a Joana Latino fez há muito pouco tempo sobre os bastidores das novelas, que secalhar ilustram esse conceito de que está a falar... mas secalhar a maneira como ela olhou para aquilo e as perguntas que ela fez, secalhar não eram as mesmas de se fosse um colega que trabalhasse para os programas e fosse fazer uma peça sobre as novelas.

Secalhar teria feito outro tipo de perguntas e teria olhado para aquela realidade de maneira diferente que um jornalista olha, portanto eu acho que esse ponto de vista estamos salvaguardados, enquanto um jornalista tiver a presidir ao seu trabalho os critérios o resto de todos os outros trabalhos que fazem e a profissão não é...

S – Terminámos. Muito obrigada pela disponibilidade.

Entrevista a Pedro Mourinho

Jornalista, Coordenador e Pivô dos Jornais de Domingo

Realizada em 05/09/2013

S – Gostava de saber qual é o peso da média e grande reportagem na SIC.

PM – Bom, eu acho que a grande reportagem sempre teve peso em todas as televisões, desde que a RTP surgiu e estava sozinha no mercado e tinha uma série de grandes jornalistas/grandes repórteres que faziam grande reportagem. E nessa altura os temas eram sobretudo temas que tinham a ver com a atualidade internacional. Fazia-se mais grande reportagem fora, porque também havia mais dinheiro para fazer nessa altura. Depois... Eu acho que a grande reportagem é assim tipo, como é que eu te vou explicar, é o género nobre da informação. E portanto não se pode de nenhuma forma banalizar ou qualquer tema ser tratado como uma grande reportagem, há coisas muito específicas que têm de ser tratadas como grande reportagem.

E hoje em dia, até porque em todas as televisões o tempo de noticiários cresceu, usa-se e abusa-se do tempo que se dá às grandes reportagens. Portanto qualquer uma tem sete, dez, quinze, vinte e por aí fora... até chegar à grande reportagem.

E isso não é bom para o género em si. Porque muitas vezes...

S – Banaliza-se.

PM – Nem é só o banalizar. Tem que se fazer um trabalho desses e tem-se pouco tempo para o fazer.

Eu penso que a SIC apesar de tudo tem sido um pouco mais inteligente a gerir esse formato, de grande reportagem, acabou com o programa em si, a Grande Reportagem...

S – Era à parte e foi integrada...

PM – Sim, foi integrada no Jornal. Às vezes são grandes reportagens emitidas em episódios, como aconteceu a semana passada com aquela grande reportagem que a Cândida e o Pelicano fizeram da viagem aérea por Moçambique...

E eu acho que o que a SIC procura nesta altura é continuar a dar esse espaço nobre à grande reportagem tratando temas de forma séria, com um cuidado muito grande ao

nível da imagem, da edição de imagem e também da escrita. E portanto obviamente isso tem peso.

Depois tens o lado da Reportagem Especial. O que é que é no fundo a Reportagem Especial? É uma reportagem que é quase uma grande reportagem em termos de tempo, mas enfim, é tratada de forma mais ligeira... também com menos tempo para se fazer e com menos recursos.

S – E o que é que prevalece na escolha de um tema para uma média ou grande reportagem?

PM – Tu consegues ver todo o tipo de temas tratados em grande reportagem não é?

S – Mas como é que se decide que o tema A não é passível de uma grande reportagem e o tema B é?

PM – Eu não faço parte da equipa de grande reportagem, como tu sabes.

S – Sim, mas está responsável pelos jornais de domingo, que costumam ter também várias reportagens longas, médias, à volta dos 10 minutos.

PM – Isto é assim, se tu pegares nesta chávena, tu consegues dizer em 30 segundos o que ela é, mas se precisares de meia-hora também o consegues fazer.

Não é isso que faz uma grande reportagem... o tema em si tem que ter substância suficiente e interesse, eu até poria o interesse antes da substância, para tu fazeres de facto uma GR ou uma média reportagem.

Daquilo que eu tenho feito, no jornal sobretudo, diziam respeito... tinham um tema muito específico, depois era muito alargado enfim, na sua génese, mas que é a crise. Portanto tudo o que pudesse estar eventualmente relacionado com a crise.

Enfim, situações que ajudaram a provocar a crise, consequências da crise e por aí fora. E situações que enfim, que não...que dentro da crise pareciam também desconexas e fora da realidade, coisas que o jornalismo poderia eventualmente ajudar a melhorar em cenário de crise.

Muitas vezes os temas são escolhidos de forma... não diria aleatória... mas entre uma grande lista de temas, depois tu vais seccionando e vais escolhendo, e vais pensando, no

fundo desenhando quase um *storyboard* para a reportagem que vais ter... O que acontecia muitas vezes é que íamos para o terreno fazer uma reportagem que depois aquilo no terreno de facto não é bem assim... As tuas expectativas, não é que saiam goradas, mas a história sai completamente diferente.

Vou te dar um exemplo.

Queríamos uma vez fazer uma reportagem sobre a falta de peixe no mar português e basicamente ao mesmo tempo o peixe que era vendido mais barato... E acabámos só por fazer uma coisa à volta do circuito de venda do peixe. Fizemos isso em Setúbal, por ocasião do São João, em que o preço da sardinha chegava à lota, imagina, a um euro, e saía de lá a dez. Enfim, sei lá, disparava dez vezes mais. E acabámos por nos deparar com aquela situação... e ali o ângulo da reportagem tem que ser completamente invertido.

Íamos fazer uma reportagem sobre tempo de crise – leilões. Ou seja, um leilão de uma empresa, leilões de propriedades e o OLX, onde as pessoas basicamente vendem aquilo que têm em casa e que já não precisam.

E acabámos por ficar só com o leilão da empresa, porque aquilo era tão rico em termos humanos e daquilo que se disse e que se viu nas imagens que não valia a pena estar a estender mais o tema.

E portanto... quer dizer... os critérios que pesaram na escolha dessas reportagens sobretudo era a crise, temas da crise, consequências da crise, formas também de ajudar a combater ...

(toca o telemóvel)

Deixa-me só aqui atender.

PM – No caso do Jornal de Domingo e nas reportagens que eu fazia havia ali uma linha que nos guiava em termos de reportagem. Só que a crise, de facto, é tão variada nos temas que um dia podia ser Beja e os seus elefantes brancos e no dia a seguir o desperdício alimentar, que estava a ser minorado em tempos de crise.

S – E é dada prioridade ao interesse público ou ao interesse do público?

PM – As duas coisas. Na televisão tu não consegues dissociar o interesse público do interesse do público.

Há por vezes coisas que têm um interesse público muito grande e não têm interesse do público e portanto tu à partida não as enjeitas. Ou então quando não têm o interesse do público tu procuras fazer com que tenham interesse do público, sem obviamente desvirtuar o que são os factos da realidade e tendo em conta sempre o rigor com que tu deves fazer o trabalho jornalístico.

Eu acho que a SIC é perfeita a fazer de temas que são do interesse público temas de interesse do público, porque de facto consegues dar a volta em termos de abordagem e na forma, que as outras estações não conseguem.

S – E concorda que cada vez é mais ténue a barreira entre informação e entretenimento?

PM – Não, não concordo. Acho que nos últimos anos essa forma de fazer as coisas... quer dizer, nós trabalhamos em televisão...

Eu quando cheguei à televisão, já lão vão uns anos, vinte e tal, havia uma forma quase cinzenta não é... ou seja, a informação interessa acima de tudo. E portanto tens que dizer as coisas quase que de uma forma seca.

Agora é que não te podes esquecer que mesmo fazendo jornalismo em televisão tu tens de comunicar. E comunicar, ainda para mais nos tempos de hoje, obriga-te a pensares na forma como tens que apresentar as coisas, sejam as reportagens, pivôs de jornais e por aí fora.

Portanto não acho que... eu acho sempre que as coisas são objetivas, são como são.

Mas quer dizer, nós não somos autómatos. Quando tenho que dar uma informação, não tenho que dar de uma forma seca, ali parado e só a mexer os lábios, que é para as pessoas depois ouvirem aquilo e fazerem o juízo que têm que fazer daquilo.

Agora isso não faz da informação uma coisa espetáculo, há alguns formatos... eles muitas vezes vêm até da própria programação e cruzam-se um bocadinho com a informação.

Vou te dar um exemplo : o Alta Definição, se tu quiseres, é o programa de grande entrevista da SIC.

Mas depois aquilo é um género de entrevista, não é um género informativo, apesar de ter informação, enfim, e tu perceberes de fio a pavio qual é que foi a vida daquela pessoa, pelo menos na versão dela... Ou seja, quase uma coisa autobiográfica.

Mas depois não te permite saber outras coisas, é uma entrevista puramente intimista, bem feita é certo, mas intimista. Mas se tu quiseres aquilo é informação.

Eu acho é que hoje em dia com a internet, com a luta pela sobrevivência dos títulos sobretudo da imprensa, entraram muitos temas novos de interesse na informação.

Como informação coisas pá, cor-de-rosa, coisas aparentemente que assim vistas à primeira vista não têm grande interesse de informação... E hoje está tudo no mesmo pacote, quer dizer, sei lá...

No outro dia estava a ver uma notícia no Jornal de Notícias de ... houve uma demonstração de mergulho numa, não sei se foi em Barcelos, acho que sim, foi em Barcelos... e houve alguém que portanto teve direito a essa demonstração de mergulho e ficou com o fato. Tava lá no jornal... mas não é um tema que seja... é importante lá na rua ou em Barcelos.

Tou a dar um exemplo. Também nem tudo o que se faz na redação da SIC é perfeito. As pessoas erram e todos os dias se erra e todos os dias também se tenta fazer melhor, mas às vezes... Tu dependes muito da atualidade...

S - Pois eu estava a abordar esta questão porque às vezes assistimos a certas reportagens que mais do que uma notícia são uma história. Por exemplo aquela rubrica que se eu não estou em erro penso que até era ao domingo, Quando Eu For Grande, e peças como o Bispo de Benfica sobre um adepto que ia vestido para o estádio de uma forma caricata...

PM – Apesar de ser um jornal de informação e tinha notícias, ele tinha um formato assumidamente magazinesco. Mas isso, nada disso te entra fora da informação...

É um bocadinho como tu tens a revista Visão ou a Sábado, que são revistas de informação de grande atualidade e que saem todas as semanas e portanto a ideia era fazer um jornal semanal, em que tinhas as notícias do dia, os protagonistas do dia, enfim... depois tinhas outras coisas. Tinhas uma média reportagem de atualidade e tinhas outras coisas que podiam ser coisas atuais ou não.

Mas elas acho que cabiam naquele jornal... Tudo depende da forma como tu o fazes.

E de propósitos. Esse dia o Bispo de Benfica, foi um dia de um ... por acaso não foi no dia de um jogo de futebol acho eu... mas vou te dizer uma história de futebol antes que era num dia de um Porto-Benfica, ou uma coisa do género, ou um Benfica-Porto, dois grandes adeptos de cada um dos clubes.

Pessoas que tu não conhecias... dois adeptos que tinham autênticos museus dos clubes em casa. Isso é uma coisa que não é, que tu vejas todos os dias não é?

Não é teres uma bandeira do Benfica em casa, é teres milhares e milhares e milhares de objetos do Benfica em casa... Isso faz de ti objeto de notícia também, percebes?

Mas sobretudo o que se pretendia lidar em televisão era... misturar as notícias do dia com temas que de alguma formas dessem ao jornal um ar mais magazinesco, tipo, os comentadores por exemplo. Não sei se chegaste a ver, ainda tivemos dez episódios, uma coisa muito bem feita pelo Pelicano em termos de imagem, mas no fundo pessoas a comentarem o país. Fosse a internet, os jovens, o dinheiro, por aí fora... E as pessoas comentavam o país, aquilo estava tão bem feito... Em que tu dás, no fundo estás a dar alguma dignidade às pessoas e à forma como elas estão a dizer aquilo e ao que elas estão a dizer, não as trata normalmente.

Tu muitas vezes tens na televisão na informação diária há um tema, sei lá, imagina hoje chegou-se à conclusão, segundo um estudo de uma empresa, que em Portugal pelo segundo ano seguido os salários das empresas privadas estão a descer.

E depois normalmente o que é que tu fazes? Fazes uma reportagem dessas e tal ... E depois vais para a rua e perguntas às pessoas. E elas dizem ‘ah sim os salários estão a descer... ah uma porcaria, isto é uma vergonha...’, isso é o tipo de *vox pop* mas sem grande dignidade.

E ali tu mostravas outra coisa, havia um lado estético nesse jornal de domingo, muito forte, ao qual achámos que tínhamos que obedecer. Obviamente nem em tudo tu consegues ter um lado estético porque aquilo dá grande trabalho... e nós trabalhamos sempre com meios limitados, mas acho que sim, que fizemos um bom trabalho, e que não ... nunca ouvi uma crítica do género ‘isto não é informação’ ou ‘isto não é jornalismo’.

Havia sempre essa preocupação de não passar essa linha precisamente.

Enfim, se calhar não posso dizer isso sobre todos os temas mas diria que 98% dos temas havia esse lado de preocupação... Posso ter falhado ali em duas ou três coisas, é verdade... Mas havia essa preocupação precisamente para não... Porque às vezes nós vemos muitas coisas em televisão, lá está, por exemplo ver nos jornais coisas de gastronomia é uma coisa que a mim pessoalmente... já me chateia.

S – Lá está. Afasta-se um bocadinho do carácter informativo...

PM – Ah afasta-se completamente! Sim, mas eu não me lembro de ter posto nada de gastronomia no jornal de domingo...

S – Sim, mas estava a falar no geral. Não particularmente nos jornais de domingo...

PM – Uma coisa é há um evento gastronómico e ele pode ser notícia, sei lá, a 5ª mostra de gastronomia do concelho de Aljezur, portanto os restaurantes estão ali todos reunidos e cada um mostra o que de melhor tem. Isso pode ser uma notícia.

Agora... o problema é que tu tens jornais de uma hora e quarenta, muitas vezes, para encher. Tens que pôr lá tudo. E as pessoas gostam de ver...

S – Lá está, é aí que entra o interesse do público. Não tem tanto interesse público, mas as pessoas gostam...

PM – As festas de Ponte de Lima, isso inclui a gastronomia, têm um interesse público, não é? E interesse do público. Agora... não há sistemas perfeitos. E não há caminhos fáceis. Mas sobretudo não há sistemas perfeitos na televisão.

Eu acho é que quando tu fazes um jornal de um canal generalista tem que ser bastante diferente do que é, por exemplo, um jornal de um canal de notícias.

Se tu quiseres ir rever os jornais da meia-noite de uma ponta à outra não vais encontrar outra coisa ali que não seja atualidade, ou seja, nacional, internacional, sociedade, percebes? Desporto... Como se estivesse a ler um jornal normal. Começa com o mais importante e acaba com o Desporto.

S – Talvez porque o público seja um bocadinho diferente não é?

PM – Precisamente. Agora para voltar ao princípio, tu consegues fazer interesse público e interesse do público ao mesmo tempo.

S – Terminámos. Muito obrigada pela disponibilidade.